DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1939

N. 13.545
ANNO XXXVIII

Permaneceremos livres, que esse é o destino da França: preferir a morte á escravidão

(PALAVRAS DO DISCURSO DO SR. DALADIER, EM BASTIA)

ENTHUSIASTICAMENTE RECEBIDO NA CAPITAL DA CORSEGA O CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ

A França não nasceu de uma série de fatalidades historicas. E' a reunião livre e voluntaria de todas as suas provincias que fizeram a grandeza da patria num clima de civilização e fraternidade

(Palavras do sr. Daladier em Ajaccio)

Aspecto de um dos principaes pontos de Ajaccio, capital da Corsega, onde nasceu Napoleão, vendo-se o monumento do grande imperador-soldado, e os principaes edificios publicos da administração franceza, onde o sr. Daladier recebeu as grandes manifestações de solidariedade á França

Toulon, 1 (Havas) — O presidente do conselho logo que chegou a esta cidade, embarcou a bordo do couraçado "Foch" que partiu ás 22 e 45. O cruzador "Suffren", em que embarcaram o ministro da Marinha e outras personalidades, saiu pouco depois.

DALADIER CHEGOU A AJACCIO E PRONUNCIOU VEHEMENTE DISCURSO

Ajaccio, 2 (Telesko, da Agencia Havas) — Desde as primeiras horas do dia, de todas as localidades vizinhas começaram a accorrer á capital numerosos habitantes da ilha afim de assistir á chegada do cruzador "Suffren" que entrou na bahia com tempo soberbo, enquadrado por uma flotilha de destroyers.

Em todas as janellas das casas situadas ao longo do cáes fluctuavam bandeiras tricolores. Em todos os cafés era immensa a multidão ansiosa por acclamar o presidente do conselho e membros de sua comitiva. A massa popular é particularmente densa na praça Foch que se abre sobre o porto. Immensa bandeira franceza estende-se entre as duas famosas torres genovezas com a inscripção: "Viva a Corsega franceza".

Entram successivamente no porto os cruzadores de batalha "Foch" e "Colbert", tres cruzadores de 8.000 toneladas, os contra-torpedeiros "Valmy", "Verdun" e "Guepard".

A's 7 horas e 45 resoam tres disparos de canhão dados pelo "Suffren". O sr. Campinchi, ministro da Marinha, deixa o cruzador e dirige-se para terra a bordo de uma lancha em companhia da sra. Campichi, ex-ministros Pietri e Landry, e os parlamentares corsos.

O ministro é saudado pelo senhor Fabiani, primeiro adjunto do "maire" de Ajaccio, prefeito da Corsega, general Mollard, governador militar, commandante da base naval e notabilidades.

A's 8 horas precisamente parte a lancha que conduz a terra o presidente Edouard Daladier. Sob as salvas dos vasos de guerra o chefe do governo desembarcou acclamado pela multidão apinhada no cáes. Apresentam os cumprimentos de estylo as altas autoridades que cercam o sr. Campinchi.

O sr. Daladier acompanhado do almirante Dalar, chefe do estado-maior da Marinha, e dos generaes Georges e Vuillemin, dirige-se ao monumento aos mortos levantado á memoria de 40.000 corsos caindos nos campos de combate durante a grande conflagração. O chefe do governo colloca ao pé do monumento a corôa de flores offerecida por duas pupillas da nação. A musica municipal annuncia um minuto de silencio e recolhimento em seguida executa uma marcha funebre.

Depois de passar em revista as tropas formadas ao lado do monumento o sr. Daladier toma o caminho da prefeitura municipal saudado pelos vivas da grande massa popular.

Na séde do governo municipal o presidente do Conselho foi cumprimentado pelo sr. Roccaserra, presidente do Conselho Geral da ilha. Em resposta aos cumprimentos das autoridades municipaes o sr. Daladier disse: "Agradeço o acolhimento amistoso que me reservastes. Agradeço a este povo tão vibrante da Corsega as manifestações que me tributaram. A qualquer provincia que pertençamos somos antes de tudo francezes.

A despeito de diversidades necessarias somos e permaneceremos francezes. Saudo a memoria dos 40.000 corsos que deram a vida pela patria e pela liberdade dos povos alliados. Pedistes que nos occupassemos com solicitude do destino da vossa ilha. Podeis contar comnosco. Podeis ter a certeza de que a França vos considera com interesse particular porque a historia da França tão rica de feitos gloriosos foi ainda mais enriquecida pela contribuição da vossa ilha."

Realizou-se em seguida brilhante recepção na Municipalidade de Geral onde o sr. Daladier foi saudado pelo sr. Fabiani. O presidente do Conselho responde em vibrante allocução na qual disse:

"Agradeço as palavras repassadas de cordialidade que me acabaes de dirigir. Sou um pouco vosso parente porque o sangue corso corre nas veias dos meus filhos. E' para mim motivo de grande alegria poder proclamal-o nesta magnifica cidade. Ao levar as saudações da França ao seu imperio não poderia deixar de parar nesta cidade que se encontra na rota mediterranea, cada vez mais via da iniciativa e da valentia da França, laço natural de ligação entre a Metropole e a Africa do Norte. Não acrediteis que o mar nos separe. E' mais facil viajar de Marselha ou Toulon a Ajaccio do que atravessar algumas das montanhas que separam os departamentos francezes. Por toda parte está presente o genio da França. Sabemos apreciar o carinho com que cultivaes as vossas tradições, os vossos costumes, os vossos caracteres regionaes, que concorrem para reforçar a unidade da França feita da communhão das mesmas esperanças. Qualquer que seja a nossa origem somos antes de tudo francezes. A França não nasceu de uma série de fatalidades historicas. E' a reunião livre e voluntaria de todas as suas provincias que fizeram a grandeza da patria num clima de civilização e fraternidade. Como não encontrar na França o testemunho do vosso proprio genio visto que um moço que se chamava Bonaparte deixou a vossa ilha para se tornar Napoleão? Déste Bonaparte á França, e a França vos restituiu Napoleão. Mas tambem déstes á França 40.000 mortos na Argonne e em Verdun, cujo sangue é prova do vosso apego indefectivel á mãe patria. A França não é aggressiva nem ameaça. Existe antes de tudo nos espiritos e nos corações. Não tem necessidade de alçar o tom. Tem necessidade de ser forte. E é forte, podeis acreditar, vós que sois um povo de guerreiros e marinheiros. Quando a nossa esquadra fizer a volta da vossa ilha desejo que cada um, pescador, operario, cultivador, reconheça que póde sentir-se em plena segurança. A nossa esquadra é a imagem da força franceza e da affeição vigilante da França."

Durante a recepção realizada na séde do governo municipal grande massa popular reunida na praça Foch não cessou de acclamar o presidente do Conselho que por varias vezes assomou á sacada do edificio para corresponder ás ovações publicas.

Depois de despedir-se das autoridades municipaes o sr. Daladier embarcou na lancha que o conduziu de regresso ao cruzador de batalha "Foch". Poucos minutos depois a esquadra deixava as aguas ajaccianas.

COMO O CHEFE DO GOVERNO FALOU EM BASTIA

Bastia, 2 (Havas) — A divisão naval com o cruzador "Foch" á frente, depois de contornar o cabo Corso appareceu em frente á Bastia, ás 2 horas e 30 minutos da tarde. No cáes cheio de bandeiras tricolores diversas personalidades cercavam o sr. Hyacinthe de Montera, maire de Bastia; o sr. Petit Jean, prefeito da Corsega; Pitti-Ferrandi, senador; Capifali, sub-prefeito de Bastia; general Mollars, commandante supremo da defesa corsa.

Precisamente ás 3 horas e 30 minutos, o sr. Daladier pisa pela segunda vez o solo da Corsega. As bandas militares executam a marcha batida e os soldados enfileirados apresentam armas. Logo depois do chefe do governo desembarcam os membros da sua comitiva.

O maire apresenta ao sr. Daladier as notabilidades locaes. Tres moças corsas com seus costumes tradicionaes offerecem ao illustre visitante ramos de flores. Em seguida o cortejo segue pela praça São Nicolau onde está formada a guarnição e um destacamento de artilheria colonial. O sr. Daladier inclina-se em frente á bandeira franceza e passa em revista as tropas ao som da Marselheza executada pelas bandas militares e cantada pelo povo.

As tropas desfilam e o cortejo segue em direcção ao monumento dos mortos. A multidão que durante vinte minutos espera a chegada do chefe do governo, rompe os cordões de isolamento e o acclama longamente com enthusiasmo. O cortejo official a custo póde atravessar a multidão que o cercava. O primeiro ministro está visivelmente commovido. Sorri e responde ás acclamações. Finalmente em frente ao monumento dos antigos combatentes o cortejo pára. O sr. Daladier colloca um ramo de flores sobre o pedestal e se inclina durante um minuto.

O sr. Feracci, presidente dos antigos combatentes corsos, em meio de silencio profundo, lê o seguinte juramento: "Sobre nossas armas, sobre nossas esposas, sobre nossos berços, juramos viver e morrer francezes."

A multidão clama enthusiasmada: "Sim! Nós o juramos!"

O sr. Daladier, depois de ouvir o discurso de boas vindas do maire, faz a seguinte allucoção:

"Sinto-me satisfeito em vos dizer o meu reconhecimento e minha emoção, em face desta recepção tão cheia de enthusiasmo. Na vida dos homens que se dedicam aos destinos de sua patria ha horas graves ou cheias de emoção. Nunca senti bater o coração da patria como hoje. Ao ouvir o vosso discurso sentia-me feliz ao pensar que toda a França o escutava neste momento em que desdenhando ameaças, a Corsega affirma seu inquebrantavel amor pela França. Para que todos nós possamos prestar e manter esse juramento é necessario primeiramente que fiquemos unidos como irmãos que somos. (A multidão exclama: Nós o somos!) Se se quer manter a paz no exterior é preciso que a tenhamos no interior. Vou proseguir minha viagem para a Africa do Norte que faz parte da França e é o mais solido rochedo em que repousa o imperio francez. Levarei aos francezes da Africa a saudação da Corsega e de nossas provincias cuja união foi realizada pela decisão de seus filhos. Permaneceremos livres, que esse é o destino da França: preferir a morte á escravidão. Ainda uma vez eu vos agradeço pelo testemunho de vossa fidelidade á nossa mãe commum. Para terminar eu vos direi que nas veias de meus filhos corre um pouco do sangue corso e isso é para mim a certeza de que seguirão como vós o caminho da coragem e da honra".

A multidão acclama com delirio o primeiro ministro. sr. Daladier deixa o recinto e se dirige para o porto sempre em meio á multidão que clama: — Viva a França!

A's 5 horas da tarde a bordo do "Foch" o presidente do Conselho deixa Bastia. O cruzador Colbert e os contra-torpedeiros "Valmy, "Verdun" e "Guepard" acompanham-no a Bizerta.

O "Suffren" permanecerá no porto até amanhã á tarde, e regressará a Toulon transportando o sr. Campinchi. Sómente o almirante Darlan, o general Vuillemin e os membros do gabinete acompanharão o sr. Daladier á Africa.

DANDO AS BOAS VINDAS DE AJACCIO AO SR. DALADIER

Ajaccio, 2 (Havas) — Em discurso proferido na Prefeitura desta cidade, o sr. Roccaserra, saudando o sr. Daladier, presidente do Conselho Geral, disse inicialmente:

"Os votos de boas vindas que tenho a honrosa incumbencia de vos transmittir resoam apenas como écô pouco fiel das acclamações que vos acolheram desde o vosso desembarque em solo corso e que se alastrariam por toda a nossa ilha caso vos fosse possivel visitar as nossas cidades e os nossos campos. A despeito de dissidios locaes, de divergencias politicas toda a alma corsa se levanta no mesmo acto de fé, na mesma confiança nos destinos da mãe patria, inclina-se no mesmo testemunho de respeito e gratidão pelo chefe do seu governo. A lealdade dos filhos da Corsega inscreveu-se em letras de sangue em todas as paginas da nossa historia commum tanto no inferno dos campos de batalha como no longo martyriologio da nossa expansão."

O orador evoca a figura lendaria de Napoleão e accrescenta:

"A Corsega sempre deve tudo á França, e nunca esqueceremos que em dois seculos nos foi possivel recuperar um atrazo millenario. A França deu-nos o arcabouço economico ao momento em que os nossos antepassados tudo ignoravam do progresso da época, mesmo a existencia de rodovias. Senhor presidente do Conselho. A vossa presença entre nós traz-nos a segurança mais formal de que a França nunca se desinteressará da sorte do nosso departamento. Os filhos da nossa ilha saberão responder amanhã como fizeram no passado com dedicação cada vez maior, com fidelidade cada vez mais leal, á França e ás suas instituições."

ENTHUSIASTICAS ACCLAMAÇÕES EM BASTIA

Bastia, 2 (Havas) — O sr. Daladier desembarcou neste porto pouco antes das 16 horas tendo sido acclamado pela multidão enthusiasmada. O presidente do Conselho dirigiu-se para a grande praça local, de onde se avista a ilha de Elba, e depositou os ramos de flores que acabára de receber das mãos das moças corsas sobre o monumento dos 40 mil corsos mortos na Grande Guerra.

Ao som da Marselheza executada pela banda municipal, o cortejo official chegou ao Grande Theatro. O povo continuava a gritar "Viva a França!". O maire de Bastia em discurso de sau-

(Continúa na 5.ª pag.)

SÓ CONTRA UMA POSIÇÃO GOVERNISTA FORAM DISPARADOS DEZ MIL OBUZES

Parece ter entrado em uma phase de operações hesitantes a actual offensiva dos nacionalistas

Atrás das linhas republicanas da Frente da Catalunha, 2 (De Harold A. Peters, correspondente da United Press) — A offensiva de Anno Bom do general Franco no Baixo Segre parece ter entrado em um periodo de operações hesitantes, emquanto as tropas republicanas vigorosamente disputam, palmo a palmo, o terreno cobiçado pelo inimigo.

De Pobla de Grandella, Margalef, Calaces e outros pontos na direcção sul entre Flix e Vinebre as tropas do governo supportam durante todo o dia, alguns dos mais fortes ataques da avição e da artilheria franquistas da actual offensiva.

A investida attingiu agora as fraldas das collinas da Serra de La Llena, encontrando os soldados maiores difficuldades que até agora experimentaram nos terrenos relativamente planos ao longo da margem do rio. De Cabaces na direcção norte a Juncosa e Coguiel, a luta parece apresentar o mesmo aspecto, ouvindo-se constantemente o troar do canhão e os estampidos das bombas lançadas pela aviação.

Regressando da linha da frente hontem á noite pude observar até Cervera que todas as luzes dos abrigos dos aviões e das metralhadoras estavam apagadas e que a estrada estava illuminada apenas com o luar.

Declarou-me um official que só um saliente o numero de obuzes disparados pela artilheria franquista era calculado em dez mil. O objectivo do inimigo era dominar as pequenas posições da linha montanhosa. Entre Goguil, Aspa, Alcano e Torre de Segre foi observada a mesma prodigalidade por parte dos franquistas, no uso de material bellico contra os republicanos, emquanto as tropas do governo resistem heroicamente e segundo se affirma, mantêm suas posições em diversos pontos.

Os nacionalistas proseguem em seus esforços visando avançar ao longo da estrada de rodagem de Puigcerda, concentrando os ataques de seus tanks a leste de Cubills, onde encontram firme resistencia dos republicanos. A linha de Cubills na direcção norte até Alos de Balaguer está sendo vigorosamente defendida pelas forças legalistas. Altesa de Segre e Pons, são outras cidades da retaguarda preferidas para os ataques da artilharia e da aviação dos nacionalistas.

Na frente de Balaguer, o inimigo prosegue em seus esforços para avançar ao longo da estrada de rodagem onde tambem encontrou formidavel resistencia dos republicanos. Em consequencia do bom tempo reinante, quasi primaveril, o sólo abrandou consideravelmente, difficultando os movimentos dos tanks e das peças motorisadas.

PERMANECEM INTACTAS TODAS AS POSIÇÕES IMPORTANTES DOS GOVERNISTAS

Perpignan, 2 (U. P.) — Informações chegadas hoje á fronteira annunciam que a offensiva do general Franco, que tanto exito alcançou nos ultimos dias, diminuiu presentemente de intensidade e que todas as posições importantes mantidas pelos republicanos na frente da Catalunha permanecem intactas. As linhas de defesa, num comprimento de oitenta kilometros, desde Lerida até Balaguer, são firmemente conservadas pelos governistas, os quaes allegam ao demais que reforços importantes estão promptos para tapar qualquer brecha eventual. Esses reforços, segundo parece, compõem-se d eduas divisões de voluntarios hollandezes. Os republicanos, de outro lado, consideram não existir qualquer ameaça immediata, seja para Barcelona, seja para Tarragona.

Os nacionalistas, com grandes sacrificios, conseguiram avançar no sector do Segre e entre Tremp e Balaguer, mas a média desse avanço não foi além de dois kilometros, diariamente. Apesar do facto das tropas do general Franco terem podido formar uma cunha no territorio recentemente conquistado, chegando no ponto extremo a Pobla de Granadella, as mais fortes posições republicanas ao longo da linha geral continuam a ser firmemente mantidas. O tempo forçou as unidades italianas que se acham nos sectores do Ebro e do Segre a permanecerem inactivas, a não ser o esforço para fortificar as posições ultimamente tomadas.

Noticias de fonte republicana dizem que os combates continuam a ser travados com egual determinação em ambos os lados, e accentuam que as baixas soffridas pelos franquistas são desproporcionadas ao tamanho do terreno occupado, mão grado o facto de ter sido utilisado um consideravel material muito superior ao que os nacionalistas tiveram á sua disposição durante a offensiva do Ebro.

APENAS O PRELUDIO DE UMA PROXIMA GRANDE ARRANCADA

Lerida, 2 (U. P.) — Embora a nova offensiva das forças franquistas em seus dez dias de investida já tenha produzido resultados que vão além da expectativa, os peritos militares affirmam que as operações até agora executadas, são apenas preliminares da grande arrancada que os nacionalistas tencionam lançar nos primeiros dias deste anno através do territorio catalão.

Calcula-se em 16.000 o numero de prisioneiros feitos pelos revolucionarios e em 7.000 o dos combatentes republicanos que succumbiram nas batalhas travadas nos dez dias da marcha victoriosa das tropas franquistas rumo a Barcelona, emquanto o dos feridos deve montar a cerca de 40.000.

As forças navarras avançaram ininterruptamente nas ultimas vinte e quatro horas, tomando as localidades de Largalef, Caraces e Lafiguera que estão situadas no labyrinto de linhas montanhosas que foram occupadas em consequencia do cerco estabelecido pelas tropas do general Solchaga após renhida luta em elevadas posições, onde o uso das armas de fogo era impossivel. O avanço das tropas franquistas através das rochas escarpadas na mais profunda escuridão foi auxiliada pelos clarões que produziam as granadas de mão quando estallavam e quebravam as densas trevas que envolviam o espaço durante a noite. A's vinte e quatro horas as tropas da columna avançada fizeram alto e estabeleceram communicações com as outras forças, tendo conquistado uma extensão de mais de cem kilometros quadrados, dentro do qual se encontram os principaes campos entrincheirados de toda a Catalunha preparados para impedir a passagem dos nacionalistas. Essas defesas comprehendem muralhas duplas de concreto, obstaculos de arame farpado, e em ninhos de metralhadoras blindados.

A cavallaria de Momasterios que opera na região, limpou toda a margem esquerda do Rio Ebro, de Flix a Vinecre, emquanto os mouros sob o commando do general Yagues occupam a margem direita, de Fayon a Cherta.

A QUESTÃO DA RETIRADA DAS TROPAS ITALIANAS

Londres, 2 (U. P.) — A possibilidade para o sr. Chamberlain, de obter a retirada das tropas italianas que ora combatem na Hespanha, parece um pouco maior agora do que quando a viagem para Roma foi annunciada isto é em principio de dezembro.

Os circulos britannicos eram de opinião que o sr. Chamberlain voltaria de Roma com as mãos vasias e seria obrigado a adoptar uma attitude mais energica para com as potencias do eixo Roma-Berlim.

Agora, porém são de opinião que Mussolini talvez consentirá em retirar as tropas italianas da Hespanha, tornando assim possivel uma melhoria nas relações italo-britannicas.

De accordo com informações recebidas de Roma, a opinião publica na Italia é contraria á intervenção na Hespanha, pois ao que consta, a guerra na Hespanha já custou mais vidas humanas á Italia do que a conquista da Ethiopia e quasi tanto material de guerra.

Em circulos geralmente bem informados, duvida-se que a offensiva do general Franco dê um resultado decisivo o que obrigará o sr. Mussolini a enviar mais homens e mais material de guerra para a Hespanha, a menos que elle prefira retirar-se da luta com a maior elegancia possivel.

Como, ao que parece, o sr. Mussolini, não tem muita vontade de adoptar a primeira alternativa, é possivel que o sr. Chamberlain consiga convencel-o, tanto mais que a cessação da intervenção italiana daria maior liberdade ao sr. Mussolini para sua politica externa. O conflicto hespanhol que causa attrictos entre a Italia, a França e a Inglaterra, obrigou o sr. Mussolini a basear-se exclusivamente no eixo Roma-Berlim, e os circulos diplomaticos acreditam que esta politica é impopular na Italia.

O sr. Mussolini, por sua vez apercebe-se que a politica até agora seguida deu á Austria e o "Sudenteniand" á Allemanha emquanto ella nada ganhou. Por isso, pensa-se que embora conservando bôas relações para com a Allemanha, elle procure uma possibilidade de melhorar as suas relações com a Grã-Bretanha é finalmente com a França, afim de evitar que a Italia se torne um méro satellite da Allemanha.

DUAS ALDEIAS BOMBARDEADAS POR UM AVIÃO FRANQUISTA

Barcelona, 2 (Havas) — Hoje um hydro-avião nacionalista bombardeou as aldeias de Barded e Jellinas, na provincia de Barcelona. Por ter sido alertada a população civil com antecedencia, não houve victimas.

Outro hydro-avião nacionalista bombardeou egualmente esta manhã a estação de San Vicente Calderos. Não houve nenhuma victima e os damnos materiaes são minimos.

ÉCOS DO COMBATE NAVAL DE HA DIAS

Burgos, 2 (Havas) — O Radio Nacional annuncia que o general Franco concedeu medalha militar ao commandante e á tripulação do caça minas "Vulcano" pelo brilhante exito obtido por occasião do combate naval travado contra o destroyer "José Luis Diez". A cerimonia militar se realizou em Cadiz.

FEITOS JA' NA ACTUAL OFFENSIVA MAIS DE DEZESEIS MIL PRISIONEIROS

Burgos, 2 (Havas) — O Radio Nacional communica: "Desde ha dez dias que a batalha da Catalunha é encarniçada. Desde o principio das operações conquistamos 750 kilometros quadrados na zona do norte da frente de ataque e mais de 1.000 kilometros quadrados no sector do baixo Segre. Libertamos quarenta aldeias nas provincias de Lerida e Tarragona. Abatemos 79 apparelhos inimigos com cereza e provavelmente muitos outros. Nosso avanço fulminante nos permittiu fazer mais de 16.200 prisioneiros".

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO MEXICANO

Designado novo embaixador para o Rio de Janeiro

Cidade do Mexico, 2 (Havas) — O sr. Vicente Veloz Gonzalez, ex-ministro em Bucarest e actualmente chefe do protocollo do Ministerio do Exterior, foi nomeado embaixador no Brasil.

Cidade do Mexico, 2 (Havas) — O sr. Ruben Romero, ex-embaixador do Mexico no Brasil, foi nomeado embaixador em Cuba. O sr Octavio Reyes Spindola, ex-chefe do protocollo e ex-encarregado de Negocios em Cuba, foi nomeado embaixador no Chile. O sr. Felix Palavicini foi nomeado embaixador na Argentina. O sr. Alfonso Chavioto exembaixador no Chile e em Cuba, foi nomeado embaixador na Bolivia. O sr. Alfonso Rozenleig Diaz foi nomeado ministro no Panamá. O sr. Primo Villa Michel, ex-ministro em Londres, foi nomeado ministro no Japão e na China. O sr. Feliz Palavicini, novo embaixador na Argentina, é um grande jornalista mexicano e foi o fundador proprietario do jornal "El Universal".

Forma-se novo agrupamento politico na Inglaterra

Acredita-se que seu programma não será de opposição ao governo

Londres, 2 (Havas) — O novo agrupamento politico cuja formação foi hoje annunciada, não parece que deva inquietar sériamente o governo.

Os nomes dos adherentes não foram até agora publicados, mas acredita-se que entre elles se encontrem os srs. Duncan Sandys, genro do sr. Churchill, Harold Mac Millan, deputado conservador Vernon Bartlett, liberal, Randolph Churchill e varios parlamentares d amaioria e do Partido Liberal.

Não se acredita que os deputados pertencentes ao Partido Trabalhista façam parte da nova organização.

Julga-se que o programma do novo grupo não seja de opposição ao governo, mas o facto de ter sido aguardado o momento das férias parlamentares para sua formação é mais ou menos significativo. E', de facto, o momento mais favoravel para que sejam obtidas adhesões, sem o perigo de um attricto com a poderosa organização chamada "Whips" que impediria certamente que os candidatos da maioria se ligassem a qualquer outro grupo politico. De qualquer fórma, essa associação parece reunir apenas alguns parlamentares de relativa influencia ou alguns outros já bastante conhecidos pela sua opposição systematica. Assim formado o agrupamento em questão não poderá trazer grandes embaraços ao governo.

A proxima viagem do sr. Chamberlain a Roma

Commentarios apparecidos na imprensa allemã

Berlim, 2 (Havas) — A proxima viagem do sr. Chamberlain, a Roma preoccupa a imprensa germanica. Admittem os jornaes que as conversações versarão especialmente em torno da questão hespanhola.

Em artigo intitulado "Caminhos curiosos", o Nachtausgaben" declara que a Inglaterra procura realizar um accordo com a Italia sobre a questão hespanhola antes da victoria do general Franco e accrescenta:

"Todos estão promptos a negociar sobre as reivindicações italianas caso Mussolini acceite tal compromisso. Causa alliás admiração assignalar que essas considerações cogitam de uma possivel victoria de Franco ao passo que os chronistas militares da imprensa ingleza consideram a offensiva nacionalista fracassada e incapaz de pôr em perigo a posição ingleza no Mediterraneo. O que se deseja é afastar a Italia do Mediterraneo occidental e para isso lhe serão feitos offerecimentos que na realidade não lhe trazem nenhuma vantagem, mas, ao contrario, inconvenientes para ella em razão dos encargos economicos e politicos que comportariam. Tudo isso seria dirigido contra a Allemanha que é excepcionalmente forte em virtude da politica do eixo Roma-Berlim, e do dynamismo do povo germanico. Assim, de uma maneira ou de outra, os estadistas inglezes e francezes procuram como sempre evitar por veredas tortuosas tomar uma decisão quando se procura entabolar negociações destinadas a resolver pacificamente um problema de facto."

Buscas na cidade velha de Jerusalém

Londres, 2 (Havas) — Telegramma de Jerusalém para a Agencia Havas informa: "A policia e as tropas britannicas realisaram uma série de patrulhas e buscas na cidade velha onde segundo certas informações grupos de terroristas estavam occultos".

O dissidio póde ainda ser resolvido por meio de negociações pacificas

A França em peso, declara o sr. Poncet, está disposta a defender a bandeira novamente, se fôr necessario

Roma, 2 (United Press) — Os circulos italianos não se sentiram impressionados quando ao recomeçar a actividade politica depois das festas de Anno Bom souberam que o embaixador francez sr. François-Poncet dissera a seus compatriotas que a França não compraria a paz por qualquer preço e estava disposta a defender seus interesses de armas na mão.

Allega-se nos meios politicos que o sr. Poncet apenas repetiu as declarações feitas no decorrer da semana passada pelos srs. Daladier e Bonnet, opinando-se que por esse motivo as palavras do embaixador não devem ser tomadas muito a sério. Diz-se por outro lado que a Italia nunca, nem por um só minuto, duvidou do patriotismo e da bravura do povo francez. Os italianos, entretanto, acolhem com satisfação a opinião do sr. Poncet de que, segundo elle acredita, o dissidio pode ainda ser resolvido por meio de negociações pacificas.

O embaixador Poncet iniciou seu discurso passando em revista a situação politica no decorrer do anno passado e estabelecendo uma comparação com a que existia em 1913 e no primeiro semestre de agosto de 1914 antes da guerra mundial. Essa situação, disse o sr. Poncet, serviu para "dissipar as illusões e dar-nos alguns ensinamentos bastante aproveitaveis."

Depois de referir-se aos principios de liberdade adoptados pela França, o embaixador disse:

— Não ha paz duradoura a não ser a que assenta no respeito á autoridade e na obediencia.

Ainda ha nuvens no horizonte."

Depois de declarar que em Munich foi feita uma tentativa no sentido de aproximar os dois eixos, o sr. Poncet tratou das questões que preoccupam as chancelarias no momento actual e accrescentou:

"E' o proposito de estabelecer um entendimento que inspirou o governo da Republica a confiar-me a missão que exerço. Embora possam existir obstaculos não devemos abandonar a tarefa emprehendida. Tencionamos perseverar. Todo o mundo sabe que seria inutil especular com a idéa da nossa fraqueza. As nossas forças defenderão o nosso direito. Ellas protegerão a obra das gerações que nos precederam."

Terminando, referiu-se ao patriotismo francez, affirmando que a nação em peso está disposta a defender a bandeira novamente se fôr necessario.

Ao finalizar sua oração o embaixador francez ergueu um brinde á saude pessoal do Rei da Italia e do sr. Mussolini e fez votos pela "prosperidade do paiz."

A FRANÇA NÃO ESTA' DISPOSTA A COMPRAR SUA TRANQUILLIDADE POR QUALQUER PREÇO

Roma, 2 (Havas) — Toda a colonia franceza estava presente hontem á tradicional recepção de anno novo realizada no Palacio Farnese.

O embaixador francez sr. François Poncet, no discurso que pronunciou, fez referencias aos acontecimentos que perturbaram a Europa em 1938 e aos ensinamentos que taes occorrencias facultaram ao povo francez. O orador assignalou os indicios de reerguimento interior registrados em França e disse que não seria entretanto sincero se affirmasse que a época das preoccupações já passou. Na sua politica interna, a França terá ainda muitos obstaculos a vencer, e no exterior nuvens sombrias ainda escurecem os horizontes.

"Em fins de setembro ultimo, uma grande esperança se annunciava — disse o embaixador Poncet. Os povos manifestaram de maneira tão clara e nitida a nostalgia da paz, acclamaram tão espontaneamente e com tanto ardor os homens que conseguiram fechar as portas da Europa ao fantasma da guerra, que tudo fazia crer no inicio de um novo periodo de tranquillidade. Tudo fazia suppor tambem que fatigados de viver em permanente alerta, de se esvairem em armamentos, de elevar incessantemente barreiras de toda especie entre si, as nações pretendiam finalmente orientar-se no sentido da razão, isto é, organizarem pacificamente suas relações, visando a volta progressiva ás condições normaes de vida; approximar os dois eixos, sem a preoccupação de regimens; unir por pontes solidas os paizes, estabilizar as relações franco-allemãs e franco-italianas, construir o edificio da paz na Europa, paralysar a corrida armamentista, preparar a atmosphera da estabilização das moedas, a volta aos usos correntes do commercio internacional, o retorno ao systema de troca de serviços e de concessões, que resultam na prosperidade sã e segura.

Era assim que entendiamos, o que se convencionou chamar o "espirito de Munich" e esse era, sem duvida, o espirito que inspirou o governo da Republica quando me fez a honra de confiar a missão que desempenho. Esse é o espirito que guia e sempre guiou meus esforços. Aqui cheguei com vontade firme, com grande e sincera estima pelas realizações da Italia actual, com o desejo e a esperança de contribuir utilmente para a solução das difficuldades e para o esclarecimento dos equivocos que possam afastar a França e a Italia, resolvido a collaborar para a harmonia, que não seria alliás mais que o prolongamento e a expressão das afinidades naturaes entre os dois paizes.

Apesar das circumstancias não terem permittido até agora a realização dessas esperanças, não abandonaremos a tarefa iniciada. Confio em que me ajudareis, vós cujos bellos exemplos, cuja acção fecunda e cujo devotamento magnifico á causa do nosso paiz eu tanto admiro.

Quem por ventura ignora que qualquer especulação em torno de nossa fraqueza seria vã? A França não está disposta a comprar a tranquillidade a qualquer preço; saberá defender o que lhe pertence, o patrimonio, a herança moral e material que lhe foi legada, á custa de trabalhos e de soffrimentos, pelas gerações que nos precederam. Eu o affirmo, do modo mais simples, mais pacifico, mas tambem do modo mais claro que é possivel.

Cada povo tem seu temperamento e seus costumes. O patriotismo francez é silencioso e direi mesmo, pudico, mas não se deve concluir que seja menos forte. Esse sentimento impregna toda a nossa fibra e está situado em cada um de nós, no mais profundo do peito. Nas occasiões normaes, fica em estado latente, não apparece á superficie; mas quando o perigo se annuncia, o amor da patria se revela.

So uma ameaça surgir contra nossos lares, contra nossas fronteiras, ou nossa honra, o patriotismo se manifesta em um movimento unanime, forte vibrante, resoluto. Foi assim que elle se manifestou em setembro quando a patria convocou seus filhos. Vimos como elles correram a assumir seus postos. Nenhum faltou. Isso é o que veremos repetir-se amanhã, se o mesmo appello fôr feito."

DADOS ESTATISTICOS SOBRE OS ITALIANOS NA TUNISIA

Tunis, 2 — Reynolds Packard, correspondente da United Press) — A immigração italiana em Tunis está actualmente em declinio, dado o augmento do numero de habeis operarios nativos, segundo um relatorio official do residente geral, aqui, recentemente publicado, com o objectivo de refutar as allegações do expansionismo fascista que declara que os italianos desempenhavam papel de maior relevancia na construcção da Tunisia, do que os francezes.

O documento declara que 80 % da população italiana são compostos de trabalhadores manuaes napolitanos, os quaes vieram para cá simplesmente porque havia abundancia de empregos. O relatorio accrescenta que os capitaes e as empresas francezas abriram novas perspectivas ás industrias, creando milhares de logares de que resultou uma immigração intensa de italianos desempregados.

Apoiando esse argumento, a administração franceza salienta o facto de que embora numerosos italianos trabalhem na agricultura e mais de vinte mil delles estejam occupados nas industrias, os francezes possuem a quasi totalidade das fabricas industriaes e das minas, bem como todos os serviços publicos.

Os francezes possuem egualmente 41 °|° do valor total das terras araveis, comparativamente a 12 % pertencentes aos italianos, sendo que o restante é propriedade dos nativos.

Somente num terreno — o da cultura das vinhas, — a producção italiana supera á das empresas francezas, diz ainda o documento. De facto, os italianos produzem cento e onze milhões e oitocentos mil francos de vinhos, contra oitenta e sete milhões e seicentos mil da producção franceza. Quanto aos arabes musulmanos, que são prohibicionistas, produzem uma quantidade insignificante sobre a qual não ha dados precisos.

As ultimas estatisticas francezas sobre a Tunisia accusavam, em 1936, a existencia de 5.985 francezes, entre agricultures, homens de negocios, industriaes e pessoas ligadas aos serviços de transportes contra 5.592 empregadores italianos. Segundo ainda o relatorio do residente geral, esses algarismos quasi equilibrados, entretanto, não representam um quadro exacto da verdadeira situação, porquanto muitos empregadores italianos não passam de artesões, trabalhando independentemente emquanto nos 12.234 francezes classificados como trabalhadores figuram muitos engenheiros e empregados de categoria, de educação superior, bem como de agentes representando importantes firmas da França. A esse proposito assevera o documento:

"E' extremamente difficil chegar-se a conclusões claras em consequencia das estatisticas que procuram dividir os chefes de familias em empregadores e operarios. Em realidade, a enorme maioria da população italiana é composta de pequenos artesões taes como pescadores, mecanicos, ferreiros, carpinteiros e sapateiros e, acima de tudo de agricultores, pedreiros e carregadores.

Da porcentagem minima restante da população italiana, na Tunisia, ha 2.380 chefes de familia possuidores de pequenas propriedades agricolas e um numero limitado de industriaes, homens de negocios, banqueiros e contratantes. A maioria dessa classe media italiana é composta de judeus, aos quaes pertence consideravel parte do capital italiano empregado na Tunisia. Tornase evidente que 80 % dos italianos são trabalhadores manuaes pobres que vieram para cá porque havia opportunidades de trabalho e somente prosperam emquanto o desenvolvimento das empresas francezas e a inversão de capitaes francezes continuam a fornecer garantias de trabalho.

Esses trabalhadores, indispensaveis no começo, tendem a perder a sua importancia a medida que augmenta a habilidade entre

(Continúa na 5.ª pag.)

MEDICINA E ODONTOLOGIA

MELCHIADES PICANÇO

Plinio de Oliveira Muylaert, professor cathedratico de technica odontologica da Universidade da Capital Federal, acaba de publicar — "O tratamento precautico do apparelho dentario na educação da creança". Prefacia a obra o professor Coelho e Souza.

E' um livro que impressiona, embora o leitor saiba que cada scientista procura, em regra, dar maior relevancia ao sector em que se encontra. O medico pensará sempre ser a medicina, comprehendida em sentido lato, o de que mais precisa o Brasil. Foi o saudoso professor Miguel Pereira quem disse, certa vez, ser o Brasil um vasto hospital. Elle — como medico que era — collocava a sua sciencia em primeiro plano.

Para o engenheiro, porém, a prosperidade de nosso querido paiz estará naturalmente condicionada á engenharia, com a construcção de estradas e pontes, aproveitamento de quédas dagua, feitura de açudes, electrificação de vias ferreas, extracção de riquezas mineraes, etc.

Mas o jurista, por sua vez, entende que o Brasil exige, principalmente, boas leis para que possa progredir. Resulta tudo isso de encarar muita gente os problemas da vida sob um ponto de vista unilateral.

O paiz precisa da medicina, da engenharia e do direito. No organismo humano, não se póde dar predominancia ao coração, ao figado ou a qualquer outro orgão indispensavel á existencia do homem. Ha interdependencia quanto aos differentes orgãos, não podendo a funcção de um dispensar a de outro.

Pois bem o organismo collectivo requer tambem, para sua subsistencia, o entrelaçamento de diversos factores de vida. A medicina, a engenharia, o direito, a lavoura, a industria, o commercio, o capital, o trabalho, tudo isso é necessario ao desenvolvimento da patria. Mas o dentista, como o medico, o jurista e o engenheiro, julga que o essencial ao bem-estar collectivo é a sua sciencia. *O homem, em regra, pensa profissionalmente.*

Deixando, porém, de lado os exageros relativos á valorização da profissão por aquelle que a exerce, não podemos occultar a impressão que nos causou o livro do professor Plinio de Oliveira Muylaert. Aponta o autor multiplos casos de enfermidade — todos elles mais ou menos graves — que foram resolvidos com o tratamento dentario. Alliás, hoje, até pessoas de poucos conhecimentos não ignoram que infecção organica séria póde correr por conta de um dente. Dahi, mandar o medico, em certos casos, que sejam tiradas chapas radiographicas das arcadas dentarias do seu cliente. E assim fica explicada, ás vezes, a causa até de uma septicemia. Tão importante é a relação que póde existir entre diversas molestias e os dentes que se torna necessaria, em muitos casos, a conjugação da medicina com a odontologia.

O professor Coelho e Souza repete, no prefacio do livro, a affirmativa do dr. Hueton Price: "*A humanidade teria muito que lucrar se a medicina soubesse um pouco de odontologia e a odontologia um pouco mais de medicina*". No trabalho, é focalizada a questão tão debatida sobre se a dentição póde ou não dar logar a complicações *pathologicas*. Coelho e Souza acha que os physiologistas não têm razão quando negam estados morbidos na creança, decorrentes da dentição. Diz elle, porém, "*que Szerni se zangara sempre que lhe iam falar em accidentes da dentição*".

Contestando a opinião dos physiologistas a respeito, escreveu o autor do prefacio: "Recordem-se apenas dos soffrimentos que amiude atormenta o adulto durante a erupção dos sisos e até mesmo, algumas vezes, por occasião de nascer o mollar dos seis annos."

Mas o que impressiona no livro do professor Muylaert são os casos de doenças resultantes de infecção dentaria, ou de defeituosa disposição dos dentes. Lendo-se o livro, tem-se a impressão de que todo medico não póde deixar de possuir conhecimentos de odontologia. Alliás, a falta de taes conhecimentos é supprida commummente pela perspicacia do medico, que, não encontrando a causa da enfermidade, volta a sua attenção para o facto de — não raro — estar na raiz de um dente o fóco irradiador do mal. Manda, então, o clinico tirar as necessarias chapas radiographicas, que muitas vezes são confortadoras, *quando positivas*. Nem sempre a odontologia explica a razão do mal, mas, em multiplas hypotheses, ella consegue elucidar estados morbidos, em relação a doentes portadores de enfermidades graves. A odontologia é — como se sabe — um ramo da medicina, mas os regulamentos de ensino a destacam do seu tronco, o que póde ser razoavel como regra, mas não como excepção.

O professor Muylaert termina o livro com um appello no sentido de se crear o "Dia do dente da creança desvalida", a exemplo do da margarida, da violeta, da rosa, etc.

A obra é para scientistas, mas merece tambem a attenção dos leitores na materia, que se habituarão a pensar em problemas que interessam á collectividade.

Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil

Eleitas a directoria e as commissões permanentes

Em face da deliberação da actual directoria, tomada de conformidade com o art. 7º dos Estatutos, realizou-se a eleição da directoria que deverá reger os destinos do Instituto de Geographia e Historia Militar até novembro de 1941.

Foi o seguinte o resultado da eleição: presidente, general Leitão de Carvalho; vice-presidente, almirante Souza e Silva; 1º secretario, capitão Severino Sombra; 2º secretario, com. A. Raja Gabaglia; 1º thesoureiro, com. Cesar F. Xavier e 2º thesoureiro, capitão Adalberto Pirassununga.

Foram eleitos, tambem, os membros das seguintes commissões permanentes:

Commissão de Geographia e Cartographia — general Alipio di Primio almirante Nogueira da Gama e coronel Jaguaribe de Mattos.

Commissão de Heraldica e Medalhistica — general Tasso Fragoso, coronel Genserico Vasconcellos e commandante Lucas Boiteux.

Commissão Heraldica e Medalhistica — com. Pinto Guimarães, major Jonas Corrêa e tenente Egon Prates.

Commissão de Iconographia e Armas Antigas — almirante H. Boiteux, tenente-coronel Danton Garrastazu e capitão Jonathas Corrêa.

Commissão de admissão de socios — coronel Alvaro Alencastro, commandante Frederico Villar e major Castello Branco.

Commissão fiscal — general Lima Mindello, general Borges Fortes e almirante Raul Tavares.

Commissão de redacção — coronel Souza Docca, coronel Luiz Lobo e commandante Velho Sobrinho.

Homenageando o chefe do gabinete do ministro da Justiça

Os representantes da imprensa no Monroe fizeram hontem uma manifestação ao chefe do gabinete do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima. Reuniram-se todos no gabinete do homenageado, onde ali lhe exprimiram os votos de feliz Anno Novo. O sr. Negrão de Lima agradeceu a demonstração de sympathia dos jornalistas.

O dia do ministro da Justiça

Após seu despacho semanal com o presidente da Republica, tendo opportunidade de apresentar a s. excia. as officialidades da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros, que formularam votos de feliz Anno Novo ao sr. Getulio Vargas, o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, estava no seu gabinete de trabalho, no Monroe. O ministro recebeu em audiencia o desembargador Carrilho.

O "Andalucia Star" em viagem para a Europa

Em viagem de retorno a Londres, porto inicial de suas viagens para a America do Sul, esteve fundeado na Guanabara ante-hontem, o "Andalucia Star". Veio o transatlantico da Blue Star Line de Buenos Aires, tendo tocado em Montevidéo e Santos, com muitos passageiros, a maioria em transito, sendo todos de primeira classe.

O "Almeda Star" veiu de Londres

Realizando mais uma viagem de Londres para os portos sul-americanos, o "Almeda Star" lançou ferros na Guanabara ante-hontem.

O transatlantico da Blue Star Line tem apenas primeira classe e veiu com muitos passageiros, a maioria dos quaes se destina a Buenos-Aires.

A inauguração official da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra

A inauguração official da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, que vem sendo installada pelo general Valentim Benicio, secretario daquelle orgão de administração, realiza-se na proxima quinta-feira, ás 4 horas da tarde.

Mercadorias embarcadas sem as facturas consular e commercial

O ministro da Fazenda fez remetter ao inspector da Alfandega de Santos, afim de ser informado, o processo relativo ao requerimento em que a firma Hector Bassan solicita seja mandado dar baixa nos termos de responsabilidade assignados na Alfandega de Santos para desembaraço de mercadorias embarcadas sem as respectivas facturas consular e commercial.

Reclama o pagamento do saldo

O ministro da Fazenda fez transmittir ao director do Lloyd Brasileiro, afim de ser informado, o processo relativo ao requerimento em que Alipio de Campos Oliveira, ex-agente da antiga Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em Rosario de Santa Fé, pede pagamento de 60.364,57 pesos argentinos, saldo de sua conta corrente com aquella empresa.

PINGOS & RESPINGOS

O sr. Poncet, embaixador francez na Italia, disse, em discurso pronunciado em Roma, no ultimo dia do anno, que a França não quer comprar a paz a qualquer preço.

Os circulos politicos italianos mostram-se preoccupados com essas palavras.

Francamente, não vemos porque; afinal de contas, é um direito do comprador discutir o preço da mercadoria.

* * *

Um pobre rapaz, que teimou em viajar na montanha russa, de pé e sem o cinto de segurança, foi atirado ao solo, fallecendo em consequencia da quéda.

O infeliz não reflectiu em que a montanha era "russa"; e pretendeu andar nella de pé e em liberdade! Um quasi suicidio!

* * *

O engenheiro argentino Balgorri, o homem que faz chover, pretende vir ao Rio derramar chuvas.

Que o não faça pelo Carnaval: arrisca-se a levar uma, de páo, no lombo.

* * *

— Não sei se a Constituição permitte a vinda do Balgorri ao Brasil.

— Por que?

— O Estado Novo acabou com os "manda-chuvas".

* * *

O "Periquito amarello"

Severino Nogueira viajou com a esposa da Parahyba do Rio, num pequeno avião, todo remendado, que veiu largando peças pelo caminho.

E' um valente este Nogueira
— O Corrigan parahybano —
Que fez, no seu "latiplano",
Uma esplendida carreira.
E voou, mas de que maneira!
Com o "trem" caindo aos pedaços
Entre lonas, ferros e aços
Folhas de flandres, madeira...
Pilotos como o Nogueira
Até fariam — concordem —
Viajar em perfeita ordem
As barcas da Cantareira!

Cyrano & Cia.

Virá ao Rio o commandante da Escola Militar do Paraguay

Visitará o Rio brevemente o coronel Ramon Paredes, ex-ministro do Interior do Paraguay e actual commandante da Escola Militar de Assumpção.

O illustre official é um dos mais jovens e prestigiados chefes do Exercito de sua patria, havendo se destacado na guerra do Chaco, onde affirmou seus largos conhecimentos technicos profissionaes. Acompanhando, na direcção da pasta politica, o governo do presidente Felix Paiva, durante todo o seu periodo pré-constitucional, deu provas de grande conhecimento das coisas e homens de sua terra, fazendo-se então um nome publico respeitado e bemquisto.

Segundo fomos informados, o coronel Paredes pretende viajar por via aerea em fins do mez corrente ou na primeira quinzena de fevereiro proximo, devendo fazel-o em companhia de sua senhora, d. Manuela Samaniegos de Paredes. Sua viagem será de caracter particular.

Nickeis de 300 réis com a effigie do presidente Getulio Vargas

Serão postos em circulação hoje

Serão postos em circulação hoje os novos nickeis de 300 réis com a effigie do presidente Getulio Vargas.

O director da Casa da Moeda fará hoje a primeira entrega dessas novas moedas á Caixa de Amortização e ao Thesouro. A emissão será de oito milhões. O seu tamanho, como o de cem réis, é reduzido. Tem o mesmo diametro do de cem réis commum, do typo de 1923, o da penultima emissão saida da Casa da Moeda.

Dentro de vinte dias espera, tambem, a Casa da Moeda fornecer os novos nickeis de 200 e 400 réis com a effigie do presidente Getulio Vargas, sendo dado assim cumprimento ao decreto de 9 de novembro ultimo.

Em visita de cumprimentos ao ministro da Agricultura

Por motivo do inicio do anno novo, estiveram hontem, incorporados, no gabinete do ministro da Agricultura, os jornalistas all acreditados, que foram recebidos pelo sr. Fernando Costa.

Em seguida, os representantes dos jornaes foram ao gabinete do sr. Luiz de Sampaio Arruda, chefe de gabinete do ministro da Agricultura, no qual tambem levaram seus votos de feliz anno novo.

O tenente-coronel Carlos Brasil despede-se da — imprensa —

O tenente-coronel aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil, que segue amanhã para a Allemanha a convite do governo daquelle paiz, esteve, á tarde, na sala de imprensa do Ministerio da Guerra em visita de despedida aos jornalistas que ali exercem a sua actividade.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação, da Fazenda e da Justiça

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo na carreira de engenheiro do quadro I, ás classes immediatamente superiores: o da classe K, Luiz Augusto Reis Miller, o da classe J, Adalberto Barranjard Serra, e o da classe L, Eloy Pontes Teixeira.

Promovendo na classe de machinista da estrada de ferro, ás classes immediatamente superiores: os da classe H, Luiz Mendes da Rocha, João Francisco de Oliveira, Oscar de Almeida, João Paulo Ribeiro, Deolindo de Souza Pinto e Oscar Augusto Camello; os da classe I, Aristides Gonçalves dos Santos, José Pereira Pires, José Antonio Lerduro, Carlos Louvinio Ennes, Manoel Caetano da Silva, José Pereira Pinto, Didimo Bastos de Souza, Carlos Coelho, Manoel Pereira, e Antonio Carneiro da Silva; e nomeando machinistas de estrada de ferro, da classe G, José do Nascimento, Abilio de Campos Portella, José Joaquim da Silva, Antonio Teixeira dos Santos, Idario José da Costa, José de Carvalho Segundo, Manoel Joaquim Borges, Mario Isser, Raul Lopes Avilez, James de Oliveira Perdigão, Antonio Basilio, Mario Amaral, Benedicto Monteiro dos Santos, Silvino Pereira, João Lucio de Brito, Edgard de Moraes e Silva, João Pereira Mendes, Antenor da Silva Leite, Francisco de Assis Silva, Americo Antonio Serpa, Jovelino Pinto da Cunha Junior, Orlando Moreira, José Ferreira de Freitas, Alfredo Cardoso da Rocha Santos, Raul Pinto da Cunha, Alberico Alves, Osorio Fernandes, Joaquim Gonçalves Dias, Oswaldo Pinto da Gama, e André Frederico Carrupt.

Na pasta da Fazenda

Nomeando para o cargo da classe C, da carreira de escripturario, do quadro VIII, Irineu de Rezende.

Na pasta da Justiça

Declarando que o bacharel Raul Ferreira Ribeiro, exonerado por decreto de 2 de junho ultimo, do cargo de procurador fiscal, do Ministerio da Fazenda, reverte á situação de disponibilidade, no cargo de chefe de secção da secretaria do extincto Tribunal Regional no Estado da Bahia.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação.

O general Francisco José Pinto e o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente, chefe e sub-chefe do gabinete militar do presidente da Republica, estiveram em visita aos jornalistas que trabalham no palacio, apresentando-lhes cumprimentos de Anno Novo.

Na solennidade do Dia do Municipio, o presidente da Republica fez-se representar pelo general Francisco José Pinto.

O Rio Grande do Norte paga seus compromissos

Recebeu o presidente da Republica o telegramma que se segue:

"*Natal, 30* — Tenho a satisfação de communicar que nesta data effectuei o pagamento da terceira prestação do emprestimo contraido pelo Estado ao Banco do Brasil para cuja effectivação v. ex. contribuiu com elevado patriotismo e alta comprehensão das necessidades deste governo e do Estado. A importancia paga ascendeu á quantia de 575:400$000. Saudações attenciosas. — *Raphael Fernandes*, interventor."

A RETIRADA DA LAGUNA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Nioac, Matto Grosso, 29* — O historico Nioac que outróra acclamou a partida das forças expedicionarias em direcção da Republica do Uruguay, se associa ás homenagens que são prestadas, hoje, na capital da Republica aos restos mortaes dos heróes da retirada da Laguna. Respeitosas saudações. — *Antonio Flores*, prefeito."

"*Uruguayana, Rio Grande do Sul, 28* — No momento que se inaugura o monumento dos heróes da retirada da Laguna, entre as quaes figura meu avô, marechal João Thomaz da Cantuaria, apresento a v. ex., como representante directo dos descendentes daquelle bravo o testemunho da minha gratidão pela patriotica e historica homenagem. Attenciosas saudações. — *Germano Cantuaria Guimarães*, inspector de immigração."

Abastecimento dagua e saneamento de Campina Grande

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*João Pessoa, 28* — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que estão virtualmente concluidos os serviços de abastecimento dagua e saneamento de Campina Grande, tendo o Estado a 24 do corrente pago a ultima prestação contratual ao escriptorio Saturnino de Brito. Como sabe v. ex., apezar do elevado orçamento de vinte e um mil contos, essa obra foi custeada pelas rendas ordinarias do Estado, sem emprestimo algum. Quero assim agradecer a v. ex. o grande auxilio que prestou ao Estado concedendo isenção de impostos para o material necessario aos serviços e cooperação na construcção de barragem para o abastecimento, favores sem os quaes não seria possivel aquella realização dentro do prazo estabelecido do contrato, a não ser que o Estado recorresse ao emprestimo, uma vez que no ultimo caso do orçamento global as referidas iriam além de vinte cinco mil contos. Com melhores votos de felicidades, apresento a v. ex. cordiaes saudações. — *Argemiro Figueiredo*, interventor federal."

A APPLICAÇÃO DOS FUNDOS DE SEGUROS SOCIAES

A these sustentada em Genebra pelo delegado brasileiro

Pelo "Highland Brigade", regressou, hontem, da Europa, o sr. Paulo Camara, presidente do Conselho Actuarial do Ministerio do Trabalho, que fôra tomar parte na Reunião de peritos internacionaes, realizada em Genebra, para onde seguira a convite e ás expensas do Bureau Internacional do Trabalho.

Hontem mesmo, o presidente do Conselho Actuarial apresentou-se ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, ao qual expoz os resultados da referida Reunião, em que foi estudada a applicação dos fundos dos seguros sociaes, e na qual o technico brasileiro defendeu a these de que para a construcção e acquisição de casa propria para os associados dos institutos de seguro social não se devia fixar a percentagem maxima do emprestimo em 50 ou 66 °|° do valor do immovel, como previam as conclusões submettidas a estudo, mas deixal-a elevar-se até 100 °|°, uma vez tomadas garantias semelhantes ás que exigem as nossas leis relativas ao assumpto. Após a discussão, que se prolongou por duas sessões, ficou vencedor, na referida Reunião, o ponto de vista do technico brasileiro, consubstanciado na emenda pelo mesmo apresentada.

Terminada a Reunião de peritos, o sr. Paulo Camara foi convidado a usar da palavra na Conferencia Internacional de Mutualidade e Seguros Sociaes, que então se realizava em Genebra, afim de expôr a situação do seguro social em nosso paiz.

O sr. Waldemar Falcão congratulou-se com o sr. Paulo Camara pela sua actuação naquella Reunião promovida pelo B. I. T.

A PROXIMA REFORMA DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O ministro do Trabalho tratou do assumpto com o Conselho Administrativo

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, despachou, hontem no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e no Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas com os seus respectivos presidente e chefe, srs. J. P. Machado da Silva e Manoel Gonçalves de Freitas.

No Instituto dos Commerciarios, após o despacho, o titular da pasta do Trabalho foi cumprimentado pelo Conselho Administrativo que, incorporado, lhe manifestou os votos de felicidades no correr do Anno Novo. Aproveitando a opportunidade, o sr. Waldemar Falcão conversou longamente com os membros do Conselho a respeito da reforma do regulamento do referido Instituto.

NOTAS JURIDICAS

PRESCRIPÇÃO

A jurisprudencia está sendo verdadeira loteria: e, nos tribunaes, ou se ganha ou se perde, conforme *sopra o vento*, contra ou a favor.

Impressiona mal a *incerteza* do modo de *julgar* dos juizes, vendo cada um, *de modo differente*, o mesmo texto da lei, *contradizendo-se* as decisões.

Recente accordão da 5ª Camara do Tribunal de Appellação expõe a situação *contradictoria* dos juizes dessa alta Côrte de Justiça da capital brasileira, a respeito da importantissima materia da *prescripção*, isto é do *prazo* no qual se extingue o *direito de cobrar o dinheiro*, a cujo pagamento foi alguem *condemnado* por sentença definitiva, passada em julgado.

O Codigo Civil dedica quatro capitulos, formando o Titulo III do Livro III da sua Parte Geral, aos casos de *prescripção*, camuçando, em pormenorizada enumeração, os *prazos* variados da *perda do direito* dos interessados.

O art. 177 diz: "*As acções pessoaes* prescrevem ordinariamente em *trinta annos*, as reaes em dez entre presentes, e, entre ausentes, em vinte annos, da *data em que poderiam ter sido propostas*".

Os artigos subsequentes discriminam as excepções especificando prazos que vão *de dez dias a cinco annos*.

O art. 179, porém, estatue: "Os casos de prescripção *não previstos* neste Codigo, serão regulados, quanto ao *prazo*, pelo art. 177".

O malabarismo forense engendrou a duvida relativa a ser o *prazo* da prescripção da *execução* o mesmo da prescripção da acção, contra o que se manifestaram velhos praxistas, como Lobão, Ribas e João Monteiro, e modernamente Clovis Bevilacqua, Philadelpho de Azevedo e Luiz Carpenter, com a excepção de Magarinos Torres, que sustenta que a prescripção da *execução cambial* é a mesma da sua acção, isto é *cinco annos*.

Cita elle, em favor da sua these, accordãos da antiga 3ª e da ex-2ª Camaras. Nesse sentido, chegou a firmar-se *temporariamente* a jurisprudencia das Camaras reunidas da Côrte de Appellação, de que dá noticia Sá Pereira.

Reagiu, porém, a moderna Quinta Camara, em accordãos de 10 de abril de 1930 e 1 de março de 1937, sendo relatores os desembargadores José Linhares e Burle de Figueiredo, proclamando que "no direito brasileiro, a prescripção da *acção* foi sempre *diversa* da prescripção da *condemnação*. Os prazos legaes referem-se ao *direito de propor a acção* e não á acção objectivamente considerada. A prescripção da execução, *diversa da da acção*, regula-se pelos prazos estabelecidos no art. 177 do Codigo Civil".

Pouco importa a *natureza* da *acção*, ainda mesmo que se trate de *acção cambial*. Depois da sentença condemnatoria, passada em julgado, o que ha *é a coisa julgada*, é o *decreto judicial*.

Não ha mais *acção a propor* e sim, tão sómente, *julgado a executar*. E, como accentúa Bevilacqua, "aquelle que tiver obtido sentença definitiva, a seu favor, poderá deixar de executal-a desde logo e o seu direito a promover a execução *sómente* se extingue passados *trinta annos*".

Apezar de tudo isso, houve juiz nesta capital que julgou prescripta uma *execução*, findos *cinco annos*, sendo preciso que a referida Quinta Camara, no alludido accordão unanime de 12 de dezembro; sendo relator o desembargador Frederico Sussekind, restabelecesse a verdadeira doutrina.

E, *por agora*, vae sendo esta a jurisprudencia, emquanto *não mudar o vento*.

Candido Mendes

PELA ENTRADA DO ANNO NOVO

O ministro da Guerra recebe cumprimentos

Os generaes Valentim Benicio e Amaro Villanova, respectivamente, secretario geral do Ministerio da Guerra e presidente da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira e o coronel Alvaro Fiuza de Castro, chefe do gabinete do ministro da Guerra, acompanhados da officialidade e dos respectivos funccionarios que servem naquelles orgãos, foram hontem, á tarde, incorporados comprimentar o ministro da Guerra pela entrada do anno novo.

A officialidade da guarnição desta capital, precedida do general Heitor Borges, tambem cumprimentou o commandante da 1ª região.

Durante os cumprimentos, tocou a banda de musica do Batalhão de Guardas.

TAMBEM A REPORTAGEM CUMPRIMENTOU O GENERAL EURICO DUTRA

A reportagem dos jornaes cariocas, acreditada junto ao Ministerio da Guerra, tendo á frente o nosso collega Aristarcho de Oliveira Ramos, levou, hontem, á tarde, os seus cumprimentos e votos de felicidade pela entrada do anno novo ao general Eurico Dutra. Saudou-o aquelle nosso collega, havendo respondido o ministro da Guerra.

A seguir estiveram os jornalistas no gabinete do coronel Alvaro Fiuza de Castro, a quem tambem apresentaram cumprimentos.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 6 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, 3, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1938, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — letra A.

Apolices ao portador:

Casas commerciaes — listas ns. 196, 197, 199 a 203.

Para que o facto não se reproduza

O Banco London and South America, filial em Porto Alegre, requereu seja autorizada a emissão dos respectivos contratos de cambio, o que deixou de ser feito, por um lapso, quando, em 29 de agosto de 1938, effectuou as seguintes vendas de cambio: em transferencia sobre Porto Alegre, da importancia de 12.300 escudos, a favor de Miranda Gomes & Cia., de Espinho, Portugal, e, em transferencia sobre Londres, da importancia 100.19.6 libras, a favor de Arthur Balfour & Co., de Sheffield, Inglaterra, operações essas que constam da lista de vendas remettida, na mesma data, á Fiscalização Bancaria daquella cidade.

Deferindo o pedido, o director das Rendas Internas chamou a attenção do Banco para que tal facto não mais se reproduza.

Os mostruarios do Brasil na Feira de Nova — York —

O ministro da Fazenda mandou communicar ao commissario geral do Brasil, na Feira Mundial de Nova York em 1939, que os productos destinados aos mostruarios do Brasil na referida Feira Mundial não devem ir acompanhados do sello do imposto de consumo exigido para a circulação no territorio nacional.

O serviço de imprensa do Ministerio da Agricultura

Segundo o relatorio apresentado hontem ao ministro da Agricultura pelo encarregado do Serviço de Imprensa do Ministerio da Agricultura, esse Serviço distribuiu aos jornaes desta capital e ás agencias telegraphicas durante o anno que se findou, 82 communicados de interesse agricola, que focalizaram as campanhas do trigo, do centeio, do gazogenio, do milho e outros assumptos, como piscicultura, sericicultura, plantas oleaginosas, aproveitamento de nossas fibras, etc., além de 3.193 notas de caracter informativo, num total de 3.275 noticias.

CONFIANTES NO FUEHRER QUEREMOS TRABALHAR

A saudação feita ao povo de Dantzig pelo chefe nazista — local —

Varsovia, 2 (Havas) — "Confiantes no Fuehrer, queremos trabalhar", tal é o titulo da saudação de anno novo, feita á população de Dantzig pelo chefe nacional socialista Albert Forster em artigo publicado na imprensa.

O articulista accrescenta: "Se me perguntarem qual será a sorte de Dantzig durante o novo anno, terei de confessar que nada sei, mesmo porque não é prudente fazer propheclas. O que sei é que entramos no novo anno com confiança redobrada e fé ainda mais profunda em Hitler e em todos os allemães, porque elles nos mostrarão o caminho que deveremos seguir para chegarmos á victoria da liberdade e do direito".

Berlim, 2 (Havas) — O "Koelnische Zeitung", consagra um artigo á questão de Dantzig, no qual escreve: "O districto nacional socialista de Dantzig, está de pleno direito, como os demais districtos, incorporado ao Reich allemão".

O orgão rhenano accrescenta que a assimilação de Dantzig no que se refere ao nacional-socialismo é perfeita e só encontra impecilhos nos laços constitucionaes e nos privilegios contratuaes", estabelecidos com a Polonia.

O referido jornal entende que nesse particular a assimilação tem feito tambem consideraveis progressos, com a introducção em Dantzig de varios textos de leis allemãs. "Desde a ascenção do nacional-socialismo ao poder, accrescenta o "Koelnische Zeitung", a assimilação interior de Dantzig ao Reich foi realizada systematicamente. Em 1938 esse systema avança tanto que pouco resta a fazer".

Quanto á independencia do Estado de Dantzig o referido jornal diz que isso não depende dos seus habitantes e é questão que não poderá ser resolvida sem a anuencia do Reich e ainda menos contra a vontade do Reich.

FAVORES ADUANEIROS

Decorrentes de contratos, do Tratado Americano e outros convenios

Em telegramma-circular aos inspectores das Alfandegas, o ministro da Fazenda communicou que o presidente da Republica, tendo em vista o parecer na parte que diz respeito á isenção e reducção de direitos aduaneiros, resolveu autorizar a continuação da competencia das inspectorias das Alfandegas, na fórma da legislação até então vigorante e sem prejuizo de qualquer restricção que a superior autoridade haja por bem determinar em qualquer momento, para a concessão de favores aduaneiros, decorrentes de contratos firmados com o governo federal, do Tratado Americano e outros convenios e, bem assim, os constantes dos seguintes dispositivos do decreto-lei numero 300, de 24 de fevereiro de 1938; art. 11 — incisos 1 a 3, 6, 9 a 11 e 13; art. 13 — paragrapho primeiro, incisos 1 a 3 paragrapho 2º e paragrapho 3º — incisos 1 e 2; artigos, 14, 15, 16 e 17.

Os favores dos demais dispositivos ficam dependendo de prévia audiencia do presidente da Republica, cumprindo ás Alfandegas encaminhar os pedidos por intermedio do gabinete do ministro da Fazenda.

Assassinou o cunhado em pleno baile de Anno Novo

O criminoso é conhecido criminologista colombiano

Bogotá, 2 (U. P.) — O sr. José Camacho Carreno, ex-ministro da Colombia na Argentina e ex-delegado á Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, considerado o mais brilhante criminalista colombiano, assassinou hontem seu cunhado Roberto Vasquez Perez, alvejando-o com um tiro no coração.

Ignoram-se ainda os motivos do crime, sabendo-se, entretanto, que houve uma altercação entre os dois durante o baile de Anno Novo no Club Allemão.

Para que o povo se prepare para o peor emquanto espera tempos melhores

Londres, 2 (Havas) — O arcebispo da Canterbury pronunciou ao microphone uma allocução em que aconselha o povo inglez "a preparar-se para o peor no Anno Novo" emquanto "espera tempos melhores".

Depois de insistir na necessidade de servir o Estado e defendel-o para garantir a liberdade de todos, o arcebispo appella para a união e collaboração de todos em favor da paz. Em seguida traçou o quadro de miserias que assolam o mundo e exclamou: "Pensae nos milhões de chinezes escorraçados dos seus lares e sem recursos contra os exercitos inexoraveis de uma potencia civilisada. Pensae nos milhares de séres humanos atirados ao accaso por esse mundo afóra pela perseguição sem piedade que lhes move um Estado altamente civilisado. Apesar de todas as nossas esperanças de progresso não devemos vêr nesses factos indicios de um retrocesso ás edades tenebrosas?

O prelado concluiu affirmando que sómente o regresso aos valores christãos póde salvar a civilisação.

O Perú e um problema do Brasil

PIMENTEL GOMES

Acabo de ler, rapidamente, aproveitando raros minutos de folga, no quente verão que atravessamos, interessante publicação official peruana: "Extracto Estatistico del Perú". E muito aproveitei da leitura. Antes de tudo, é sempre bom conhecer os vizinhos. E isto de ha muito tempo. Se acreditarmos no velho Voltaire, embora tenha elle feito uma descripção da Suecia que faz sorrir ironicamente todo bom scandinavo, conhecer bem os vizinhos foi uma das primeiras preoccupações de Carlos XII. O nosso seculo, um seculo atulhado de papel impresso, trouxe a divulgação dos conhecimentos. E' possivel, sem pedantismo, ao commum dos mortaes, preoccupar-se, hoje, com o que só interessava aos herdeiros do Estado...

E a preoccupação do brasileiro pelo Perú tem sido de uma escassez extraordinaria. Voltamo-nos para a Europa e para os Estados Unidos. E, se nos sobra algum tempo, dedicamol-o á Argentina.

E, no entanto, o Perú nos deve interessar como vizinho e pela solução que vem dando a varios de seus problemas, problemas que são tambem nossos. Euclydes da Cunha mostrava-nos a situação difficil em que se encontra. A cavalleiro nos Andes, alargando-se para leste e para oeste, já pelas planicies amazonicas prenhes de selvas inextricaveis, já pela arida costa do Pacifico. Tres regiões dispares, portanto: a Costa, com 133 mil kilometros quadrados; a Sierra, com 404 mil; a Montanha ou Selva com 706 mil. Accrescentemos a isto as ilhas do litoral e a parte peruana do Titicaca, qualquer coisa como 4.472 kilometros quadrados. A população dispersa-se desegual e paradoxalmente pelas tres regiões. A Selva tem a população menor: meio milhão de habitantes. A Sierra abriga quatro e meio milhões de creaturas. E a Costa, milhão e meio.

Verifica-se o paradoxo de distribuição de habitantes quando melhor se conhece cada uma das regiões.

A Costa é lingua de terra estreita e longa, apertada entre o Pacifico e os Andes, indo do Equador ao Chile. Esterilissima. Quasi completamente desprovida de chuvas. E', porém, a de maior densidade de população. Nella se encontram a capital, a populosa e culta cidade de Lima, e varios portos importantes, a começar pelo de Callão. E é a zona mais agricola e mais productiva. Salientam-se as culturas vastissimas de canna de assucar e de algodão. Em terras irrigadas, bem se vê. Algumas, desde o tempo dos Incas. Aproveitam-se, para isto, as aguas de varios pequenos rios que descem dos Andes. Dahi passar-se da extrema fertilidade á esterilidade extrema. 95 % da área da Costa é considerada deserto. São terras extremamente seccas, ora distendidas em planicies aridissimas, ora onduladas em dunas. Vegetação quasi inexistente. Raros cactus espetados por aqui e por ali e pouco mais. Nos valles, porém, por onde se alargam os canaes de irrigação, a producção alcança cifras vultosas por unidade de superficie. Lembremos, apenas, a de canna de assucar: mais de 200 toneladas de colmos por hectare quando em Pernambuco, em terras não irrigadas, vae de 30 a 60.

Mão grado esta producção grande por unidade de superficie, nota-se, na Costa, escassez de terras para plantio. O peruano paradoxalmente, sente numa terra quasi deserta o problema angustiante de espaço, commum nos paizes de população da Europa e da Asia. Urge aproveitar melhor a agua das regas; adubar com mais intensidade; armazenar as aguas das cheias em açudes, o que permittirá um alargamento da área agricultavel. O problema secular, pre-colombiano, continúa em equação. O actual presidente, sr. Benavides, não o esqueceu. As obras de arte em execução permittirão que se irriguem melhor 60.000 hectares e que se inicie a rega de mais 28.000. Mais algodão, mais canna de assucar, mais trigo, mais arvores fructiferas. Movimento maior nos portos.

Além da Costa, o terreno sóbe de subito numa das mais altas cordilheiras do mundo inteiro. Cadeias longitudinaes ao Pacifico, erguidas em pincaros de cinco mil e seis mil metros de altura, mergulhados em neves perpetuas, fechando o interior do paiz. Nos valles fundos ha plantas tropicaes. Acima, vegetaes dos climas temperados. Com mais de 3.500 metros, as terras não se prestam á agricultura. Só organismos especiaes supportam as punas que se encontram a mais de quatro mil metros de altura. Deslocar productos de tal zona, através de ladeiras e precipicios tremendos, que problema terribilissimo! Qualquer estrada custa despesas fantasticas. O Perú, com sacrificios tremendos, procura ligar a Selva á Costa através da Sierra. Para isto construiu a mais alta estrada de ferro do mundo. E varios trechos de rodovia. O exame de um mappa do Perú mostra claramente, no numero grande de pequenas ferrovias e rodovias que saindo da Costa se atiram resolutamente para oeste e morrem sem vencer a montanha, o esforço pertinaz, doloroso e inutil, que vem consumindo as energias da nacionalidade.

Ir, no Perú, da Costa á Selva é uma aventura da qual só os que têm coração muito solido se abalançam impunemente a fazer. E' uma aventura galgar de trem alturas que se approximam da do monte Branco. Mas lá chegando encontram-se em meio completamente diverso. Rios, a principio encachoeirados, depois caudalosos e serenos, perfeitamente navegaveis; florestas tropicaes de uma pujança rara enchendo os valles e galgando as primeiras encostas da serra; terras fertilissimas recompensando com liberalidades de nababo os mais fracos esforços dos agricultores. A Selva é a região do mais futuro do Perú. E a sua conquista integral, conquista que só as estradas farão depois da travessia calamitosa dos Andes, dará ao peruano a terra que lhe falta e immensas possibilidades economicas.

Mas, emquanto a Costa se prende ao Pacifico e encontra nos portos desse oceano a saida natural de seus productos e a Sierra se enclausura, difficultando qualquer transito, a montanha é dependencia do Atlantico e toda a sua vida economica girará em torno de seus grandes rios, prendendo-se, fatalmente, á nossa cidade de Belem, graças á ampla e inevitavel estrada liquida do Amazonas.

Se o governo do Perú capta as ultimas aguas disponiveis na Costa para irrigação, não esquece que o futuro ahi será limitado, e de limite brevemente attingido com o aproveitamento integral das ultimas reservas hydricas. Por isto mesmo seu esforço maior é attingir a Selva. E para isto constróe estradas de ferro e de rodagem que encaminharão para as plagas ferteis da Amazonia peruana o excesso de habitantes da Costa e da Sierra, desafogando-se e abrindo possibilidades novas e muito mais promissoras ao desenvolvimento economico do paiz. A actividade peruana tende, portanto, a approximar-se do Brasil e, pelo rio Amazonas, passará o estuar desta vida nova. E' para o Perú uma fatalidade que o esforço dos homens não poderá evitar.

Resta-nos auxiliar o Perú e tirar, desta transformação economica que se processa, os beneficios grandes que nos podem advir. Verifiquemos, primeiramente, como o Perú tem vivido fóra de nossas cogitações, embora a elle nos liguemos pelas aguas do maior rio do mundo.

A nossa bandeira não figura na lista dos vapores que frequentam os portos peruanos. E lá estão as chilena, allemã, dinamarqueza, equatoriana, estadunidense, ingleza, franceza, hollandeza, italiana, japoneza e sueca. Nem no movimento do porto de Iquitos, sobre o Amazonas, ha referencias a vapores nossos. E Iquitos tem Manáos e Belem como ante-portos e é dos portos mais movimentados da nação vizinha.

Um ligeiro exame de movimento commercial da Republica andina traz outra desillusão amarga. Mão grado a proximidade do Perú, mão grado as aguas immensas deste rio-mar, o mais perfeitamente navegavel do mundo inteiro, o Brasil quasi não é lembrado na estatistica peruana. E nossa situação é verdadeiramente

(Continúa na 5.ª pag.)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 208.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA
NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

P R E Ç O S

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-5327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2169
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	
Director proprietario	42-1058
Redacção	42-1080 e 42-2701
Reportagem	42-1053
Secretario	42-1030
Redactor de plantão	42-1057
Almoxarifado	42-2700
Officinas graphicas	22-0101
Portaria — Gomes Freire	22-0128
	22-5151

Commemorou-se ante-hontem o Dia do Municipio

NESTA CAPITAL REALIZOU-SE UMA SESSÃO SOLENNE NO THEATRO MUNICIPAL

Festejando o "Dia do Municipio", que se commemorou em todo o paiz no dia 1º do corrente, entrou então em vigor a lei numero 311, de 2 de março de 1938, que fixa a divisão territorial de todos os Estados. Além do inicio da execução dessa nova lei, festejou-se a data de accordo com ritual previamente estabelecido e que teve ampla divulgação.

Nesta capital, realizou-se no Theatro Municipal uma sessão solenne, presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth, que se revestiu de muito brilhantismo.

Achavam-se presentes o general Francisco José Pinto, representante do presidente da Republica, ministros, directores de instituições culturaes e altas autoridades civis e militares.

Fallou então o sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, presidente do Instituto Historico, que realtou a significação do "Dia do Municipio", referindo-se á collaboração daquelle Instituto bem como do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica na instituição dessa festividade nacional, em que mais uma vez o povo brasileiro externará seu civismo de fórma tão elevada e patriotica.

A sessão proseguiu com a parte artistica.

A sra. Violeta Coelho Netto de Freitas deu inicio ao programma, cantando "Pelo amor" com musica de Leopoldo Miguez e letra de Coelho Netto, o "Quale arribile peccato", aria da opera "Tosca", de Carlos Gomes.

A sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça recitou poesias de sua lavra.

O corpo de bailes e a orchestra municipal executaram "Alvorada" e Danças indigenas"; "Hymno ao sol" "Hymno á bandeira", etc.

As musicas foram regidas pelo maestro Henrique Spedini, o côro pelo maestro Santiago Guerra e os bailados pela professora Maria Olenewa.

INSTALLA-SE O MUNICIPIO DE ENTRE RIOS

Installou-se ante-hontem o novo municipio fluminense de Entre Rios, desmembrado do velho municipio de Parahyba. Os entrerienses sustentavam de ha muito uma campanha em favor da sua autonomia administrativa. Uma lei chegou a ser ultimada na Assembléa do Estado do Rio, mas o novo municipio, apesar disso não foi creado. O povo não desanimou com esse contratempo, quando tudo indicava estar victoriosa a sua campanha separatista.

Com a nomeação do commandante Amaral Peixoto para interventor reiniciaram o trabalho, que teve o seu desfecho final com a investidura do respectivo prefeito e a installação do novo municipio.

O dia foi todo de festas. Primeiramente uma missa, depois a investidura solenne do novo prefeito. A cerimonia se verificou ainda pela manhã, no edificio provisorio da Prefeitura. Presidiu-a o dr. Mario Alves, director do Departamento dos Municipios, e que representou o interventor em todos os actos em Entre Rios. Falaram o dr. Bernardo Bello, ex-deputado, um dos grandes paladinos da creação do municipio, e dr. Walter Franco e por fim o dr. Mario Alves.

O enthusiasmo era enorme, sendo levantados muitos vivas ao interventor Amaral Peixoto.

Houve depois um churrasco no campo do Foot Ball Entrerlense, offerecido á população local. Mais de mil pessoas tomaram parte nessa festa, que decorreu no meio da maior alegria e na mais completa ordem.

A' tarde, realizou-se a solennidade da installação do Municipio. Foi orador official o dr. Eduardo Duvivier. E a mesma alegria communicativa, o mesmo enthusiasmo se verificou, sendo demorados os applausos e os vivas ao interventor e ao prefeito do novo municipio.

O povo de Entre Rios offereceu ao dr. Mario Alves uma caneta de ouro, com significativa dedicatoria, para que com ella elle assignasse o acto da investidura do primeiro prefeito do novo municipio de Entre Rios.

NA CAPITAL DO CEARÁ

Fortaleza, 2 (Havas) — O "Dia do Municipio" foi festivamente commemorado nesta capital. No Theatro José de Alencar, realizou-se uma solennidade sob a presidencia do interventor federal e a que compareceram as autoridades estaduaes e municipaes e grande numero de familias. Sobre o "Dia do Municipio", falou o sr. Hugo Victor, membro do Instituto Historico do Ceará.

COMO FOI COMMEMORADO EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 (Havas) — O "Dia do Municipio" foi solennemente commemorado nesta capital.

No Tribunal de Appellação foi realizada uma sessão solenne, sob a presidencia do desembargador presidente, sr. Achilles Ribeiro, na qual foi declarado em vigor o novo quadro territorial do Estado, de accordo com o decreto federal nº 9.775, de 30 de novembro passado. A essa ceremonia compareceram, além do interventor Adhemar de Barros e todos os juizes daquella alta côrte de justiça, monsenhor Martins Ladeira, vigario capitular, representantes do corpo consular, director do Departamento das Municipalidades, o sr. Isidro Gonçalves, prefeito Prestes Maia, juizes de direito, promotores e outras autoridades civis e militares, assim como representantes das Associações de classes e outras pessoas de destaque social.

Falou, na occasião, o desembargador Francisco de Paula Bernardes Junior, que pronunciou uma oração civica allusiva á commemoração.

A's 16 horas, houve no Theatro Municipal uma sessão solenne, presidida pelo interventor federal

(Continúa na 13.ª pag.)

Esperado no sul o ministro Oswaldo Aranha

Porto Alegre, 2 (Havas) — Annuncia-se que por todo o corrente mez o sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, em companhia de sua familia, visitará este Estado.

O commandante do "São Paulo" homenageia a imprensa

Realiza-se hoje, ás 12 horas, a bordo do cruzador "S. Paulo", o almoço intimo que o capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins, commandante do navio, offerece aos seus camaradas redactores junto ao gabinete do ministro Henrique Aristides Guilhem.

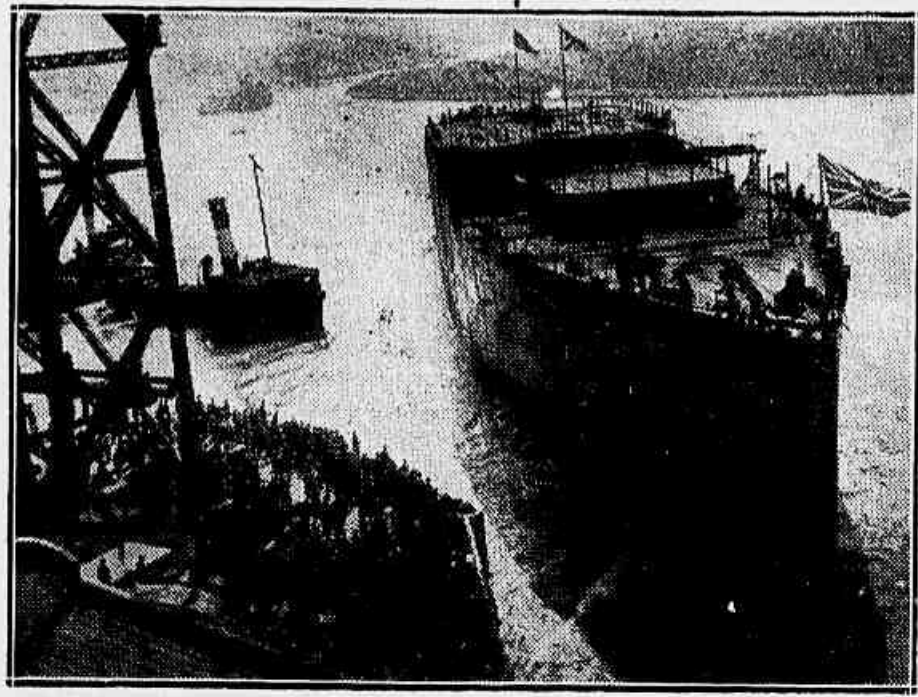
TRENS DE FERRO ENTRE RIO E NICTHEROY

O ministro da Viação autorizou a E. F. Maricá a fazer a ligação em "ferry-boats"

O commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio vinha, ha muito, estudando o plano de ligação ferroviaria entre Nictheroy e esta capital, afim de permittir á Estrada de Ferro Maricá o transporte mais rapido de mercadorias do interior fluminense para o Rio e vice-versa. Até aqui, esse intercambio tem sido gravemente prejudicado pela difficuldade dos meios de transporte, pois a Leopoldina Railway terá de percorrer 108 kilometros para fazer a viagem entre Barão de Mauá e a capital do Estado do Rio, e os serviços da Cantareira não satisfazem por falta de embarcações. Além disso, o transporte, como vem sendo feito, encarece excessivamente a mercadoria, tornando o intercambio quasi nullo, quando a lavoura fluminense tem condições para collocar, a preços vantajosos, grandes quantidades e variedades de productos de largo consumo nesta cidade.

Presentemente, a Estrada de Ferro Maricá tem inicio no municipio de São Gonçalo, em Neves. De accordo com o plano elaborado pelo interventor Amaral Peixoto, a estação inicial daquella via ferrea será nesta capital, provavelmente em Triagem, com a utilização de um pequeno trecho da Central do Brasil, de bitola de um metro, até a Ponta do Cajú.

A execução desse serviço estava dependendo do ministro da Viação, general Mendonça Lima, o qual acaba de dar o seu parecer favoravel á realização do plano, autorizando a E. F. Maricá a estabelecer os "ferry-boats", systema de conducção que permittirá o transporte de trens completos sobre a Guanabara.

Deverá a Inglaterra construir grande numero de pequenos destroyers

Aspecto tomado em Clydebank, do lançamento ao mar do porta-submarino inglez "Forth" destinado a conduzir elevado numero de submersiveis. Trata-se de uma providencia antecipada para contrabalançar o plano allemão de equiparar a sua tonelagem de submarinos á da Inglaterra.

Londres, 2 (U.P.) — O redactor de assumptos navaes do "Daily Telegraph", sr. Hector C. Bywater insere hoje um editorial nessa folha, dizendo que em virtude da decisão da Allemanha de equiparar sua tonelagem de submarinos á da Grã Bretanha, a maioria de officiaes da Marinha com experiencia de guerra recommenda a construcção em grande numero de destroyers de tamanho mediano. Por esse motivo serão adquiridos entre vinte e quatro e trinta unidades novas desse typo e mais cedo possivel. Frisa-se que todos os destroyers agora em construcção têm um raio de acção limitado e o volume é de 1.690 a 1.920 toneladas.

O articulista declara que a Marinha de Guerra britannica receberia agora com satisfação um programma que comprehendesse a construcção de cincoenta destroyers de tamanho regular entre 800 e 1.000 toneladas, com razoavel velocidade, armados com canhões de quatro pollegadas, diversos tubos lança torpedos e minas.

Observa-se nos circulos navaes que devido ao estupendo augmento da força de submarinos que adquirirá a Allemanha e que equilibrará as potencias do "triangulo", a Inglaterra não se sentirá garantida emquanto não elevar as suas forças contra submersiveis, não devendo, portanto, adiar a construcção dos destroyers.

Recorda-se que ao estourar a guerra a Inglaterra possuia trezentos destroyers e torpedeiros fluctuando ou em construcção, emquanto o inimigo só dispunha de menos de quarenta submersiveis prestes a entrar em acção.

Hoje a Inglaterra tem incorporado ao serviço regular de sua Marinha 178 destroyers dos quaes muitos obsoletos, emquanto a Allemanha, a Italia e o Japão juntos podem reunir um formidavel contingente de duzentos e sessenta e quatro submarinos.

COMO O ASSUMPTO E' COMMENTADO PELA IMPRENSA DE LONDRES

Londres, 2 (Havas) — As ultimas reivindicações allemãs em materia de construcção de submarinos são objecto de commentarios no "Yorkshire Post" e do "Manchester Guardian".

O jornal liberal limita-se a registrar o facto de que, não podendo impedir que a Allemanha construa maior numero de submarinos, o Almirantado poderá, ao contrario dissuadi-la de construir numero de cruzadores, o que, segundo affirma, terá as mais graves consequencias tanto para a França como para a Inglaterra.

Por sua vez diz o "Yorkshire Post": "Em consequencia das vantagens estrategica e materiaes que obteve com a aggressão á Tchecoslovaquia, o sr. Hitler se considera agora sufficientemente forte para não mais levar em conta a limitação de sua marinha imposta em virtude de tratados. Não podemos de outro lado deixar de approximar essas reivindicações da situação hespanhola. A offensiva actual das tropas nacionalistas tem evidentemente por objectivo pôr o sr. Mussolini em posição mais forte no concernente ás suas reivindicações para com a França. A intenção do Reich de conseguir construir maior numero de submarinos é motivada pelas vantagens estrategicas de uma alliança eventual entre o general Franco e os dictadores quando a victoria dos nacionalistas fôr completa e quando os portos hespanhoes e suas ilhas estiverem á disposição dos navios de guerra allemães e italianos".

A POLITICA DE APAZIGUAMENTO DO SR. CHAMBERLAIN SOFFRE GRAVE ABALO

Washington, 2 (United Press) — O jornal "Washington Post" escreve em editorial que a politica de apaziguamento do sr. Chamberlain, soffreu um grave abalo com a decisão allemã de ter a paridade de submarinos com a Grã Bretanha.

A opinião publica ingleza, embora reconheça legalidade juridica desta pretenção, acha-se apprehensiva ao lembrar-se do terrivel bloqueio que os submarinos allemães organizaram em torno da Inglaterra durante a guerra.

A Inglaterra, já ameaçada pela superioridade da aviação allemã tem agora a perspectiva de uma nova ameaça, a construcção de uma frota de submarinos allemães indubitavelmente mais efficiente do que a de 1917. O duplo perigo do bombardeio aereo e de bloqueio submarino, não constitue precisamente uma feliz perspectiva de anno bom, para John Bull.

Embora a Allemanha tenha annunciado que esta medida destina-se a enfrentar o "perigo russo", os submarinos previstos pelo plano nazi, são perfeitos destructores, e o Almirantado inglez vê-se forçado a considerar os planos allemães como uma ameaça latente para os interesses commerciaes da Inglaterra.

E' possivel, que o proximo golpe desferido pela Allemanha, seja contra a Russia, mas se assim fôr, é de duvidar-se que muitos submarinos sejam concentrados no Baltico; é mais provavel que elles fiquem apontando "ao coração da Inglaterra", o que constitue uma advertencia permanente para que a Grã Bretanha não "tente atravessar os caminhos allemães".

O jornal "Washington Star", commentando a visita a Roma do sr. Chamberlain, salientou a analogia desta com as visitas anteriores a Berchtesgaden, Godesberg e Munich e escreve que o sr. Chamberlain será forçado a acceitar o que parecer ao dictador entre a França e a Italia para reajustamentos territoriaes.

O mesmo jornal escreve ainda que o sr. Chamberlain conferenciará com o Papa, sobre os meios de "resistir ao paganismo crescente" e que o sr. Chamberlain vae ver o sr. Mussolini com muito a offerecer e pouco a ganhar. Ao negociar com o Duce, cujo appetite é prodigioso elle deve preparar-se a dar coisas substanciaes e a receber em troca muitas promessas.

A AUTO-MOTRIZ DESCARRILOU TOMBANDO A' MARGEM DA LINHA

Dez pessoas ficaram feridas no desastre

Conduzindo vinte e cinco passageiros uma das auto-motrizes que fazem trafego entre Neves e Cabo Frio, na Estrada de Ferro Maricá, deixou, normalmente, em seu horario, a estação inicial quando, á altura do kilometro, se manifestou um desarranjo nos motores, o que forçou o vehiculo a ali estacionar por longo tempo. A' vista da impossibilidade de proseguir viagem, da estação de Raul Veiga foi pedido soccorro a Neves, tendo, dali partido, para a parada denominada "Barracão", entre Raul Veiga e Santa Isabel, onde se dera o desarranjo uma segunda auto-motriz que deveria receber os passageiros da primeira e proseguir viagem para Cabo Frio. Assim se fez. Mas, pouco além, ou seja á altura do kilometro 34, novo e mais grave accidente se verificou com o referido carro. Este, por motivos ainda ignorados, descarrilou, tombando a auto-motriz á margem da linha e ferindo 10 dos 25 passageiros que conduzia. O desastre occorreu ás proximidades da Serra de Cala a Bôca, de onde foram, de novo, solicitados soccorros a Nictheroy. De Neves partiu, então um trem conduzindo, além do material destinado á desobstrucção da linha, ainda um medico da estrada, que pouco allás, teria a fazer. Isto porque as victimas já se haviam pensado numa pharmacia da localidade.

A auto-motriz era dirigida pelo motorista Alcides Oliveira, tendo, como chefe de trem Eduardo Dutra e, como guarda-freios Aldovrando Ribeiro. A viagem se fez em 23 horas, de Neves a Cabo Frio, até onde os passageiros foram levados já pelo trem de soccorro que, como dissemos, partiu de Neves logo que ali chegou a noticia do descarrilamento.

As victimas residentes todas em Cabo Frio, recolheram-se ás respectivas residencias. Não houve mortos no desastre.

No Tribunal de Segurança Nacional

Denunciados vinte e tres accusados em processo desta capital

O juiz Pereira Braga, do Tribunal de Segurança Nacional, presidirá, hoje, a audiencia de julgamento de 1ª instancia, no processo oriundo de São Paulo, que tem como réo Agostinho Rodrigues, accusado da pratica do communismo.

DENUNCIADOS 23 ACCUSADOS, EM PROCESSO DO DISTRICTO FEDERAL

O adjunto de procurador, Adhemar Faria Lobato apresentou ao desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denuncia contra os accusados no processo n. 689, do Districto Federal.

Entre os réos notamos os seguintes: Celso Cavalcante de Azambuja, Hegio Alves Ferreira, Manoel Barbosa Filho, Sylvio D'orsi, João Ravasco de Andrade, João do Hollanda, Guido Delfim, João Lopes, como incursos no artigo 20 § 2.º da lei 38. No mesmo processo, Vicente Maggiolano, Milton Peres Arruda, Bernardino Ferreira de Almeida, Daniel Vivacqua, Hermano e Oliveira Brasil e outros, foram denunciados como incursos no artigo 4º, combinado com o artigo 1º da mesma lei 38, de 1935. No pé da denuncia, o adjunto Lobato requereu a exclusão de 26 accusados, visto não ter encontrado prova em que se bascasse para denuncial-os ao Tribunal.

O presidente do Tribunal distribuiu a referida denuncia ao juiz Lemos Basto, que o relatará, em 1ª instancia.

Mysterio sobre o paradeiro de um escriptor russo

Moscou, 2 (Havas) — Ha algum tempo não se encontra o nome do escriptor Michel Koltzov na "Pravda". A assignatura de seu irmão, o caricaturista Efimov, tambem não se lê mais nas revistas. Parece terem essa origem os rumores segundo os quaes ambos teriam sido presos. A esposa de Michel Holtzov, Maria Olhon, é de nacionalidade allemã e reside no estrangeiro.

O escriptor Michel Koltzov que é autor de varios livros, foi muito tempo correspondente de guerra na Hespanha e se encontrava em Praga durante a crise Tchecoslovena.

A posse solenne, do presidente do Tribunal de Appellação

As homenagens, hontem, prestadas ao desembargador Vicente Piragibe

Em sessão solenne, realizou-se, hontem, a posse do desembargador Vicente Piragibe, reeleito para a presidencia do Tribunal de Appellação do Districto Federal, que, assim, desempenhará, agora, um mandato completo, até 31 de dezembro de 1940.

A sala de sessões de Camaras conjuntas, se encontra toda ornamentada, com flores naturaes, apresentando um lindo aspecto. O recinto se achava repleto de juizes, advogados, promotores e muitas pessoas, que ali foram cumprimentar o desembargador Piragibe, pela sua reeleição. No hall lateral, durante á cerimonia, tocou uma banda militar.

O presidente entrou no recinto ladeado pelos desembargadores Edgard Costa e Fructuoso de Aragão, sendo recebido com prolongada salva de palmas.

Iniciou-se, então, a série de homenagens. Falou em primeiro logar o dr. José Duarte, pelos juizes de direito e pelos pretores o dr. Oscar Tenorio.

Os escrivães se fizeram representar pelo sr. Fernando Lyra e por fim o desembargador Cesario Pereira pelo Tribunal de Appellação. Isso quanto ás corporações da justiça.

Ainda usaram da palavra os representantes do Syndicato dos Advogados, da Ordem dos Advogados e Club dos Advogados.

O desembargador Piragibe agradeceu a homenagem, em largo discurso, quando teve occasião de relatar o que havia feito e o que ainda esperava fazer, em prói da justiça da capital da Republica. A seguir passou para o Salão de honra, onde recebeu os cumprimentos de quantos se achavam no recinto.

Finalmente, o presidente, acompanhado de todos os desembargadores, se dirigiu para o Palacio do Cattete, ali apresentando cumprimentos ao presidente da Republica.

A Exposição do Estado Novo na noite de Anno Bom

UMA NUMEROSA MULTIDÃO OUVIU O CHEFE DO GOVERNO

Será amanhã o Dia da Musica Popular Brasileira

O ultimo dia do anno, na Exposição Nacional do Estado Novo, foi um excepcional acontecimento na vida social do Rio. A solennidade da passagem do anno, com o discurso habitual do chefe da Nação, constituiu uma extraordinaria festa civica. Quando os portões da Exposição foram franqueados ao publico, ás onze horas da noite, já compacta era a massa de visitantes se agitando pelos pavilhões e pelo Parque de Diversões. E momentos antes de chegar ali o chefe do governo, já era com difficuldade que se penetrava no recinto do certamen.

O aspecto da multidão em frente ao Auditorio era deslumbrante. Era um mar humano que dominava toda a praça, e transbordava por todos os recantos da Exposição. Demais, o povo ainda continuava em fileira, pela avenida Presidente Wilson, em direcção ao certamen.

Faltando 10 minutos para meia-noite, é que o presidente Getulio Vargas passa pela praça Paris, rumo a Exposição. Os batedores da Policia Especial abrem caminho para o carro do chefe do governo, com difficuldade, em frente a Exposição. E, no recinto, essa difficuldade augmenta ainda mais. Mas o povo, respeitoso, abre alas e acclama s. ex.

O presidente chega ao Auditorio á meia-noite em ponto. Então, crescem as acclamações, que serenam, de momento, quando s. ex. apparece em frente ao microphone, e inicia a sua oração após o Hymno Nacional.

O espectaculo era tão emocionante, que o presidente, ao terminar, se sente commovido. E concluiu sua oração com algumas palavras de improviso, fazendo um appello para que todos se reunissem em torno ao amor ao Brasil.

UM NOVO PROGRAMMA DE FESTAS

A Exposição tem hoje o seu segundo dia de prorogação, que irá até o dia 20. O sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, está organizando, com a commissão directora do certamen, um novo programma de festas, que proporcionarão maior curiosidade popular. Pela noite de hoje serão queimados fogos de artificio. Tocarão duas bandas de musica das Policias Militares do Estado do Rio e do Districto Federal.

O DIA DA MUSICA POPULAR

A nova série de festas será inaugurada, amanhã, com o "Dia da musica popular brasileira", festa que havia sido transferida na semana passada, por força da chuva. Haverá votação para a escolha do melhor samba e melhor marcha carnavalesca para o Carnaval deste anno. O maior interesse dessa festa está num desfile, deante do microphone do Auditorio, de todos os astros do "broadcasting" nacional, para ser julgado pelo povo. A apuração dessa eleição será feita no Departamento Nacional de Propaganda, sendo o resultado divulgado no dia seguinte, pela "Hora do Brasil", cabendo aos autores da marcha e do samba o premio de 3:000$000. Esse premio foi augmentado em face de uma offerta da empresa do assucar "Novo".

O dia da musica popular não será irradiado. Mas o Departamento vae installar ampliadores no recinto da Exposição, para o publico melhor ouvir.

A FESTA DA POLICIA MILITAR

A Policia Militar vae realizar, no proximo dia 7, ás 8 horas da noite, no recinto da Exposição do Estado Novo, uma exhibição de variados aspectos.

Primeiramente, o seu grande conjunto tocará musicas épicas do tempo do Imperio. Por essa occasião, a banda de tambores e corneteiros, constituida de 100 homens, reviverá os antigos toques dos tempos da Guerra do Paraguay, executando o toque de generalissimo do duque de Caxias.

Os diversos numeros serão annunciados ao publico através de um microphono para tal fim expressamente installado, fazendo um representante da Policia Militar, antes de cada um delles, ligeiros commentarios a respeito.

Effectuar-se-á, em seguida, um volteio de cavallaria, e, após, uma demonstração de defesa pessoal, no ring de box.

A exhibição será encerrada com a pratica de varios jogos sportivos.

GRANDE MATCH DE BOX

No proximo dia 6 do corrente será realizado, no recinto da Exposição do Estado Novo, ao ar livre, grande "match" de box, entre profissionaes, cujo programma será noticiado com antecedencia.

"TRIBUNA LIVRE" NO SEU 5.º ANNO DE EXISTENCIA

UM BALANÇO DA SUA VIDA

Tribuna Livre teve a ventura de nascer no Rio Grande do Sul, onde seus fundadores e orientadores — caldearam suas energias na luta — em beneficio das nossas instituições e em proveito da transformação politica que ahi está no figurino talhado a rigor — pelo preclaro Chefe da Nação.

Ha 5 annos — na magnifica cidade de Porto Alegre — lançavamos á rua a primeira edição deste pamphleto — ungido das idéas revolucionarias — que orientaram seus fundadores na jornada de 1930 — da qual foram seus legionarios e tambem seus consolidadores — pelo combate systematico mantido no jornal fundado e para tal fim destinado. E ahi — surgiram todos os problemas da vida nacional — que requeriam solução immediata. Na vanguarda dos debates — nós assumimos attitudes definidas e definitivas, sem preconceber perigos nem attentados pessoaes. Agitamos todas as questões de ordem politica e administrativa — e dellas, graças a Deus, sahimos incolumes da colera de quem no momento nos podia tragar. Desde o cambio negro da banha — cujo abcesso foi por nós debridado — até ao cambio negro em pesos ouro e pesos papel — manobrado naquelle tempo pela tropilha do Banco Regional — até ao dissidio politico entre o governo do Estado daquelle tempo e o governo federal — nossa acção foi fortalecida pela opinião publica — que comnosco commungava á mesa do conflicto — quando o detentor occasional do poder estadual nos obstava de proseguir na luta em prol da autoridade federal incarnada na pessoa do sr. Getulio Vargas.

Antes disso, porém, segundo a concepção politica do sr. Raul Pilla — surgiu a creação do Gabinete de Concentração — afagada com reservas pelo sr. Flores da Cunha.

Contrariando essa aberração politica, puzemo-nos contra a mesma em tenaz campanha — fortalecida pelo exemplo do Gabinete Zacharias no tempo do Imperio.

Foi então que o *Correio da Manhã*, por seu representante em Porto Alegre — iniciou todas as terças-feiras, a reproducção dos nossos editoriaes e das nossas *manchettes* em suas intemeratas columnas.

Dahi o nosso triumpho e a nossa maior gloria no sector jornalistico do momento. E a idéa do Gabinete caiu.

Veio a campanha do trigo nacional — e a ella nos atiramos de corpo e alma contra a sabotagem dos judeus da Bung y Born, até que um assalariado policial — á revelia do sr. Dario Crespo, que então era o Chefe de Policia, com ares de chefão — nos intimava a parar com o combate mas em pura perda. — Porque ainda mais renhido se travou.

O rosario das campanhas sociaes — engrossou, culminando pelo ataque cerrado ás idéas communistas — que se infiltravam por toda a organização nacional.

Transferida a séde da *Tribuna Livre* para esta capital em virtude da perseguição do sr. Flores da Cunha — que a isso nos obrigara — em virtude de termos ficado ao lado do sr. Getulio Vargas — na occasião do dissidio — aqui iniciamos o combate contra os elementos deleterios do Parlamento — que o aviltavam e denegriam — até que a visão esclarecida de um estadista soube desferir o golpe em cheio — com o concurso das gloriosas classes armadas que no dia do marinheiro — glorificaram Marcilio Dias — e significaram ao presidente Getulio Vargas — a sua mais irrestricta solidariedade.

* * *

Neste balanço, porém, da nossa vida — não podemos esquecer a columna do *haver* no livro Conta Corrente, onde figura o sr. Dario Crespo — quando Chefe de Policia do Rio Grande do Sul, na phase mais agitada da politica dos pampas. A elle devemos parte dos nossos triumphos — porque eram inuteis os pedidos de intervenção contra a nossa acção e a nossa conducta — em beneficio do bem commum — contrariando o appetite da malta que mandava.

Elle — não foi sómente um grande e sensato Chefe de Policia — foi mais do que isto — foi um sublime magistrado, e praza a Deus — que o preclaro sr. Getulio Vargas, ainda se lembre desse admiravel caracter para collaborar no seu governo fecundo e constructor.

Vamos entrar no 6.º anno de lutas. — Rogamos á Providencia que sejamos tão felizes como o fomos até aqui. — *Annibal Duarte* e *Maria Duarte*.

(Transcripto da *Tribuna Livre*, da 2.ª quinzena de dezembro de 1938).

(S 56969)

CESSOU COMPLETAMENTE O TRABALHO EM KINGSTORON

As docas estão sendo patrulhadas por policia armada

Londres, 2 (Havas) — Telegramma de Kingstown (Jamaica) para a Agencia Reuter communica: Varias greves foram assignaladas hoje na ilha. O trabalho cessou completamente. A policia armada patrulha as docas onde tres navios estão ancorados. A primeira desordem verificou-se em um hotel de luxo cujos empregados abandonaram o trabalho. Os hospedes viram-se na contingencia de preparar as refeições. O baile marcado para hoje foi adiado. O hotel está sob o controle do governo e sir Arthur Richards governador da colonia, resolveu fechal-o e despedir todos os empregados. Os empregados dos demais hoteis ameaçaram entrar em greve geral mas continuaram trabalhando. O sr. Bustamante, chefe dos trabalhistas locaes, decretou para hontem greve geral, mas a ordem não foi obedecida e muitos estivadores trabalharam. Hoje, porém, todos os estivadores entraram em greve".

Brilhante desfile militar em Petropolis

Petropolis, 2 (Do correspondente) — Foi um verdadeiro acontecimento para esta cidade, o desfile realizado pelo 1º Batalhão de Caçadores. Na praça Oswaldo Cruz foi armada uma tribuna de honra, de onde assistiram á parada o commandante da 1ª região militar; o commandante daquella unidade, coronel Odylio Denys; o prefeito Magalhães Bastos, o juiz de direito, Maurity Filho, o delegado regional Alvaro Bastos Filho, ex-prefeito Toledo Piza, além de muitos officiaes do Exercito, numerosas familias e convidados pertencentes á sociedade local.

Terminado o desfile, o commandante da 1ª região se dirigiu á Prefeitura, onde usou da palavra, enaltecendo a conducta da "Sargebund Eintracht", mudando a sua denominação para Sociedade Coral Concordia.

A propaganda das missões na America Latina

Paris, 2 (Havas) — O sr. Juan de Unzalu, da Agencia Fides, encarregado pela Sagrada Congregação, da propaganda das missões na America Latina, para o desenvolvimento da acção missionaria, acaba, de apresentar o respectivo relatorio, no qual assignala o successo obtido graças á intervenção pessoal e directa dos Nuncios Apostolicos e no apoio dos bispos. O relatorio consigna egualmente o fervor pela causa missionaria, encontrado nos seminarios da America Latina, principalmente nos do Rosario, Buenos Aires, La Plata, Santiago do Chile ,Arequipa, Concepcion, Venezuela, Colombia, Salvador e Cuba.

O sr. Juan Unzalu declara que desses seminarios sairão propagandistas que pela sua actividade consciente garantirão o successo da empreza missionaria. O relatorio accrescenta: "Os padres da America Latina attenderam com a maior solicitude aos appellos da Egreja e em toda a parte se mostraram enthusiasmados com a idéa de ser encontrada nos tempos actuaes, uma solução decisiva para problemas tão antigos como o das missões".

Finalmente o relatorio annuncia que o Secretariado Internacional da União Missionaria do Clero, fará apparecer em Roma no inicio deste anno uma revista editada em hespanhol intitulada "El Clero y las Misiones" que será o orgão official de todas as missões religiosas da America Latina.

O que é indispensavel para que os Estados Unidos possam ficar em pé de egualdade militar com as demais potencias

É impossivel por emquanto determinar a data em que começarão as hostilidades, mas a guerra é considerada inevitavel

(Palavras do senador David Walsh)

A communicação que se segue foi escripta para a United Press pelo senador David I. Walsh, relator da Commissão Senatorial da Marinha e expõe os cinco pontos indispensaveis, ao seu ver, para que os Estados Unidos possam ficar em pé de egualdade militar com as outras nações.

Washington, 2 (U. P.) — E' agora evidente, que o povo americano, na sua grande maioria, está absolutamente decidido a adoptar um systema de reforço e ampliação da defesa nacional.

Este facto, é devido, na minha opinião, a marcha dos acontecimentos na diplomacia européa, marcha que ameaça de dia para dia acabar em conflicto armado. E' impossivel por emquanto determinar a data em que começarão as hostilidades, mas a guerra é considerada inevitavel.

Em vista desta situação geral em que cada crise européa é mais grave que a precedente, é natural que a nossa nação tome consciencia da necessidade de organizar uma defesa adequada contra qualquer contingencia que poderia vir a arrastar-nos a uma guerra.

A Conferencia de Lima, chamou a nossa attenção para as tentativas de penetração das ideologias fascistas na America do Sul. Foi feito um accordo eminentemente favoravel á politica actual de "boa-vizinhança", comtudo devem ser traçados limites razoaveis dentro dos quaes ella póde ser proseguida.

Não podemos abandonar a doutrina de Monroe, nem permittir que ella seja deliberadamente ignorada. O nosso paiz não póde deixar de inquietar-se deante das provas de penetração economica acompanhada de propaganda inamistosa por certas nações européas contra os Estados Unidos.

A apparição de sentimentos hostis para com os Estados Unidos em qualquer parte da America Central ou da America do Sul, póde resultar no estabelecimento de bases aereas que só poderiam ser consideradas uma ameaça contra a nossa segurança nacional e não devem ser toleradas pelo nosso governo.

A organização de um systema adequado de defesa é um problema technico a ser resolvido pelos peritos militares e navaes, porém é possivel estabelecer alguns dos principios basicos que sirvam para orientar o estudo da questão e com os quaes, creio, estamos todos de accordo.

Em primeiro logar, as construcções navaes devem ser effectuadas, não dentro do tratado, mas ultrapassar a quota combinada afim de collocar a Marinha dos Estados Unidos em pé de egualdade com as demais nações. Este ponto exige a creação immediata de reservas trenadas que possam ser chamadas assim que fôr preciso.

Em segundo logar é preciso melhorar as nossas defesas da costa e cuidar especialmente de armamentos anti-aereos, prestes a funccionar immediatamente em caso de necessidade, particularmente em pontos vulneraveis do nosso extenso littoral, afim de proteger os portos mais importantes, bem como as areas urbanas.

Em terceiro logar, impõe-se uma ampliação immediata das nossas forças aereas que devem comportar um numero sufficiente de unidades modernas e efficazes para servir de elementos de coordenação com a Marinha e a defesa da costa.

Em quarto logar, é preciso organizar nas Universidades, nos collegios e nas escolas, cursos de trenamento para formar, technicos, pilotos e pessoal de modo a constituir uma grande reserva maritima e terrestre.

Em quinto logar, convém augmentar os effectivos do Exercito afim de que este possa proteger efficazmente nossa nação e os nossos recursos.

Afim de ultimar este programma de defesa nacional, deve-se, na minha opinião, dar uma importancia especial á mobilização da nossa producção industrial, e organizar o treno de fortes reservas do Exercito e da Marinha, bem como da aviação.

VOOU A 510 KILOMETROS A' HORA

O feito realizado por um avião de caça francez

Paris, 2 (Havas) — O "Intransigeant", annuncia que um avião de caça francez vôou 510 kilometros á hora. O mesmo jornal lembra que até agora os aviões militares francezes mais rapidos tinham voado 488 kilometros á hora com armamento completo e com motor de 860 cavallos, e accrescenta que os mecanicos que equiparam um "caçador", serie de um motor derivado do "860 CV", e desenvolvendo 1.000 CV, a 3.200 metros da altitude. Esse motor 1.000 CV não recebeu todos os sacramentos, isto é, não realisou experiencias definitivas, o que será feito dentro em breve. Foi com esse "Caçador", 1.000 CV, que o piloto de ensaio Roger Lacnay realisou durante um vôo minuciosamente controlado uma velocidade ainda não attingida por avião militar francez, nem por avião francez de record. O augmento da potencia do motor hispano 12 Y de 36 de cylindrada, 860 CV, passados a 1.000 CV, dá os seguintes resultados com a mesma cellula de avião: 860 CV — 488 kilometros á hora; 1.000 CV. — 510 kilometros á hora. Assim, para 140 CV de augmento mais 22 kilometros horarios.

A velocidade horaria de 510 kilometros é sem precedentes na França. Quando Delmotte obteve em 25 de dezembro de 1934 o record mundial de velocidade em Istres vôou exactamente 505 kilometros á hora.

OS CANDIDATOS A' CARTA DE PILOTO DE AERONAVE DE RECREIO OU SPORT

Devem comparecer ao Departamento de Aeronautica Civil

Estão sendo chamados a comparecer ao serviço medico do Departamento de Aeronautica Civil afim de serem submettidos ao exame de sanidade regulamentar os candidatos á carta de piloto de aeronave de recreio ou sport.

Esses candidatos são os seguintes:

Manlio Garibaldi Felizolla, Paulo Barbosa Bokel, Aloysio Soares Castello Branco, José Antonio Castel, Wilson Montanha Peixoto da Silva, Aldemar de Castro Magalhães, Helmo da Rocha Carvalho, João de Olreans e Bragança, Ernesto Labarthe Libre e José Gomes de Araujo.

A politica exterior do Brasil

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o telegramma seguinte:

"Quero agradecer, por seu intermedio, a collaboração espontanea, patriotica e leal que a politica exterior do Brasil teve da imprensa brasileira, tão sabiamente presidida pelo eminente amigo. — *Oswaldo Aranha*."

A SEMANA DE QUARENTA HORAS

Entre os themas, que vão ser objecto de discussão na proxima Conferencia Internacional do Trabalho, figura o da reducção das horas de trabalho e, principalmente, o da sua generalização. Este thema não é novo para nós — já, ha cerca de cinco ou seis annos, fomos consultados, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, sobre o nosso apoio á generalização da semana de quarenta horas, proposta pelo delegado italiano Michelis, ao Conselho da Administração do Bureau International do Trabalho.

No memorial, elaborado pelo delegado italiano, o que então se pedia não era apenas que considerassemos com sympathia o plano de reducção do trabalho industrial para 40 horas semanaes. Para os paizes do velho mundo, em crise de *chomage*, esta simples sympathia seria coisa demasiadamente platonica — e vê-se logo que não estava nem nas linhas nem nas entrelinhas do appello angustiado do delegado italiano. O que este delegado queria — e o que se quer agora com a renovação do mesmo thema, num sentido muito mais amplo do que a primitiva proposta italiana — é que convenhamos num accordo, em que nações pactuantes se obriguem a adoptar, não sómente no sector industrial, como em outros sectores, a semana de 40 horas, expediente com que as velhas nações industriaes, ameaçadas de se verem submergidas pela maré montante do *chomage*, julgam poder salvar a sua estructura social e economica, abalada nos seus fundamentos. O que se pretende agora é a generalização desse regimen a todas as nossas actividades economicas.

Ora, consideremos. Em primeiro logar é preciso observar que a resolução adoptada pelo Conselho Administrativo do Bureau Internacional do Trabalho no tocante á necessidade de reduzir a duração semanal do trabalho de 48 horas, conforme a convenção de Washington, para 40 horas, a que alludia o memorial Michelis, foi tomada, como se vê do proprio memorial, sob a reserva de que esta convenção era relativa aos paizes, onde o progresso technico das industrias era consideravel e onde, portanto, esta reducção do trabalho não importaria, "graças ao augmento do rendimento", na diminuição da producção industrial.

Ora, por ahi já se vê que não seria prudente empenharmo-nos sem as necessarias reservas numa convenção dessas, como a pleiteada pelo delegado italiano. Em nossa organização industrial ainda em formação, o progresso technico não attingiu o nivel das organizações industriaes dos grandes paizes europeus; nestas condições, não seria difficil imaginar o que teremos porventura perder, no conjunto da nossa producção, com esta nova reducção das horas de trabalho. Foi o que se verificou na Australia recentemente, quando este paiz tentou passar da semana de 48 horas para a de 44: "Segundo o depoimento de pessoas entendidas — diz, com effeito, um informante autorizado — somos obrigados a concluir que, em alguns casos, a reducção da semana do trabalho de 48 horas foi seguida, ou de uma reducção proporcional da producção, ou de um atrazo proporcional na execução do trabalho, ou de um augmento do custo da mão de obra e das despesas geraes".

Os paizes de progresso technico superior, como os Estados Unidos, a Allemanha ou a Belgica, podem reduzir o tempo do trabalho sem depressão sensivel do nivel da producção geral, porque a reducção da duração do trabalho é supprida ali pela elevação do coefficiente de productividade das suas usinas. No Brasil, em que não ha sobras de braços para fornecer o trabalho supplementar, não se dará isto — e a queda do nivel da producção será inevitavel.

Por outro lado, esta reducção do volume da nossa producção industrial, que naturalmente resultará da reducção do horario do trabalho, teria consequencias depressivas para nossa vida economica e financeira. Nós não produzimos o bastante para supprir as necessidades do nosso consumo — e a prova está em que nem somos exportadores de productos industriaes, nem deixamos de importar muitas coisas similiares aos productos industriaes da nossa fabricação. Ora, reduzir a producção do trabalho em nossos centros industriaes seria reduzir ainda mais essa producção já insufficiente — o que nos obrigaria a augmentar a importação dos similiares estrangeiros com desequilibrio mais accentuado ainda da nossa balança commercial.

Se acceitassemos uma convenção destas, que interessa unicamente á Europa e ás suas nações economicamente desorganizadas, teriamos evidentemente feito um máo negocio, carregando com os gravames e os prejuizos sem ter, entretanto, proveito algum compensador. Estariamos mesmo deante de um esforço inutil, porque não seria, de certo, a reducção do trabalho nas pequenas fabricas deste recanto longinquo, tão immensamente distante do foco da crise, que iria influir na sua solução.

O phenomeno do *chomage*, com a caracterização dolorosa e alarmante com que se tem revestido, e, agora, mais accentuadamente se reveste nos paizes do velho mundo, nós felizmente não o conhecemos — e, por isso mesmo, a reducção da semana de 40 horas não teria aqui sentido algum. Se, como dizia o memorial Michelis, "é necessario estabelecer uma conformidade internacional (sic) que sanccione uma reducção do horario de trabalho como meio de defesa contra o desemprego e, de um modo geral, como o meio de reabsorver uma parte dos desempregados no processo da producção", não temos nós que acceder, já que o nosso processo industrial não precisa reabsorver coisa alguma.

Paiz de economia agricola por excellencia, em que os centros industrializados concentram apenas talvez 20 % da massa dos trabalhadores do paiz, o grosso da nossa população vive sob o regimen da pequena agricultura tropical, feito em condições que absorvem todos os braços disponiveis. E' uma situação inteiramente differente a que nos revela a Europa, onde, em alguns dos seus paizes, vemos mais da metade da sua população concentrada em centros urbanos e applicada no labor das industrias, e onde, por isso mesmo, á falta de trabalho, aggravada pela dureza do clima, cria para a massa dos desempregados uma situação de miseria indescriptivel.

Com vastas regiões ainda despovoadas, com um immenso patrimonio territorial ainda por colonizar, o problema do *chomage*, quando porventura se constitue nos grossos centros urbanos e industrializados, contém as resultantes do expediente de reducção das horas de trabalho, á maneira européa, mas insensivelmente, automaticamente, com a reabsorpção opportuna e natural da massa desempregada nas cidades nas fainas da colonização e agricultura do paiz.

Por occasião das nossas crises economicas, geradoras do *chomage* nos centros urbanos, dá-se uma especie de retorno para os campos — e os elementos que haviam affluido para as industrias das cidades remigram, voltando á actividade agricola, da qual a maior parte havia egressado.

Este é o nosso processo de reabsorpção das massas urbanas desempregadas. Não vejo com muita clareza a vantagem que possa advir em adoptarmos processo differente, tal como o adoptado, por exemplo, pela Europa super-povoada e super-industrializada.

Não tendo, pelas particularidades mesmas da nossa organização economica, nenhum problema de desemprego a resolver, não temos interesse immediato em participar de uma convenção sobre a reducção para 40 horas na duração do trabalho industrial e, menos ainda, na sua generalização ás demais actividades.

Em relação ao problema do *chomage*, que ameaça desarticular e desmontar a estructura economica das velhas nações européas, o melhor auxilio que lhes poderemos prestar, cheios da maior sympathia pelo appello que nos fazem, será abrir ás massas deserdadas e empobrecidas do velho mundo as regiões colonizaveis do nosso immenso territorio — o é, aliás, o que estamos fazendo da maneira mais liberal. Desde que satisfaçam as condições exigidas pelas nossas leis de immigração, esses desamparados poderão construir, aqui, em condições de paz e segurança que não gozam lá, uma nova vida, menos ardua do que a que vivem nesses paizes assolados pelo *chomage* e mais capaz de permittir a cada um delles a conquista da sua redempção economica e social.

Oliveira Vianna

ADVERTENCIAS

Commentando os decretos relativos á mais uma prorogação da moratoria — Deus queira que seja a ultima! — e ás medidas que decorrem desse acto, ou sejam as que visam desafogar a precaria situação financeira da lavoura, habilitando-a a promover, livre de pressões immediatas, a sua restauração economica, um jornal paulista ponderou, com muito acerto, que o anno em curso será o de maior provação para a classe. "Anno de luta dobrada e de extremo esforço para que a restauração [illegible] é de ser feito nos termos das leis decretadas."

Entre nós, talvez numerosos productores, não serão poucos os que se encontram em estado de irremediavel insolvencia e que só hoje subsistiram exclusivamente por força da moratoria. A ponderação a que alludimos pode ser convertida numa advertencia de proveito geral para a classe. O anno terá de ser de parcimonia nos gastos, de rigoroso equilibrio nos orçamentos agricolas, de intenso trabalho, sim, mas nos limites das possibilidades constantes das restricções creadas pela defesa do producto.

Com os decretos que expediu, o governo não aboliu as medidas que reduzem consideravelmente o esforço do lavrador: o limite da exportação e as quotas de sacrificio. Se o lavrador não deve, consequentemente, senão produzir o que lhe for dado vender, resolva a equação em que se encontra apurando a qualidade da producção. Essa deverá ser a sua norma fundamental, para a orientação da actividade a desenvolver, no anno de 1939, qualificado pelo jornal paulista, com exacta previsão dos factos, de intensa provação.

A moratoria immobiliza a exigencia judicial das dividas, mas não dá o remedio para a restauração economica; e o remedio resultante das medidas decretadas pelo governo poderá fazer ou deixar de fazer o effeito desejado, estando tudo na dependencia do esforço dos beneficiados pelas leis de excepção.

Como amigos que sempre temos sido da lavoura, a cujo labor deve o paiz, incontestavelmente, a maior parte de seus recursos economicos, podemos falar com a franqueza que o momento exige. Franqueza tanto mais opportuna e necessaria, quanto mais promissor se apresenta o intercambio do café brasileiro. A expansão commercial do producto, cuja venda mundial é o regulador da nossa posição na balança de pagamentos, será o melhor auxilio para que os cafeicultores brasileiros em 1940 já não falem em medidas de excepção, desde que até lá o credito agricola seja tambem uma realidade no Brasil.

* * *

Joaquim Nabuco costumava dizer que os sinceros são geralmente inhabeis. Nós nunca tivemos para o lavrador outra linguagem senão a da sinceridade.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo.

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada, mormaço. Ventos do quadrante norte com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada, mormaço.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte rondando para noroeste e sudoeste no Rio Grande, rajadas.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro confirmando seu aviso de ante-hontem, previne que os ventos fortes reinantes no extremo sul deverão persistir e propagar-se para noroeste, podendo attingir o litoral do Estado do Rio. Os ventos soprarão a principio do quadrante norte e depois de nordeste a sudoeste.

Synopse do tempo decorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu instavel todo periodo com chuvas e trovoadas á tarde. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30º0 e minima 21º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º1 e minima 22º5, respectivamente ás 12 horas e 45 minutos e 6 horas. Os ventos foram variaveis, frescos por vezes.

Synopse do tempo decorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas no litoral e bom nublado no interior. A's 9 horas era encoberto. Os ventos sopraram do sul a léste, fracos.

Zona Sul — O tempo decorrido nas 24 horas foi perturbado com chuvas até Paraná, encoberto em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. A's 9 horas apresentava-se em geral encoberto, com chuvas no Paraná. Predominaram os ventos do quadrante norte, fracos.

Livros didacticos

O presidente da Republica assignou, na pasta da Educação, um decreto-lei que merece registro especial. Por elle fica estabelecido que a producção, importação e a utilização do livro didactico se tornarão sujeitas ao contrôle das autoridades competentes.

O decreto diz que essa fiscalização começará a fazer-se a partir de 1940, o que parece dilação um tanto excessiva. Entretanto, nem por isto o que se decidiu fazer deixa de merecer applausos.

A questão das obras didacticas, no Brasil, vinha-se tornando um problema. Qualquer escriptor se julgava capaz de produzil-as e a sua adopção era facil, sem o exame das conveniencias ou inconveniencias do seu texto e da pureza vernacular da linguagem.

Ha uma infinidade de livros escolares por ahi que não resistem ao exame mais superficial. Mas não havia nem esse exame, e dahi a existencia dos livros duvidosos e, peor do que tudo, a sua acceitação. Um compendio de mathematica não será perfeito se, completo na especialidade, estiver redigido em máo portuguez. O alumno que conheça a fórma do autor na solução dos mais difficeis problemas acceitar-lhe-á tambem a syntaxe arrevezada, e isto será, como tem sido, um grande mal. Mas não têm havido apenas mathematicos máos philologos. Tambem os ha geographos, compiladores de historia e até os que enveredam pela literatura, na elaboração das anthologias e das chronicas das artes.

A medida que o novo decreto-lei estabelece ainda chega portanto a tempo de evitar a inundação de livros nocivos e até, se fôr cumprida a rigor, de impedir a continuação dos actos de protecção aos máos escriptores.

Na sua execução, porém, o cuidado deve começar pelos que tenham de examinar as obras, aconselhando-as ou desaconselhando-as ao "Imprimatur". Se esse cuidado não houver, então ainda mais grave será a situação, porque o que passar pelo crivo julgador será tomado como impeccavel e, se o não fôr, tanto peor.

Esse julgador deve ser insuspeito quanto á competencia e quanto á inteireza moral, o que quer dizer que não poderá decidir pelo coração e, muito menos, obedecendo a quaesquer influencias.

Examinando cifras

Verifica-se, com o augmento do consumo do café na Europa, um phenomeno interessante: a importação do producto, entre 1934-1938, em successivo crescimento, exceptuada a depressão accusada em 1935 e confrontado o movimento com o de 1934, depressão rectificada já em 1935, a entrada de café em varios mercados attingiu 10.608.000 saccas em 1938. Em 1934 havia recebido a Europa 10.464.000 saccas.

Parecerá de pouco relevo a differença para mais, a qual é representada, apenas, por 144.000 saccas.

Pondere-se, porém, a depressão de que falámos acima e que em tres annos, 1936, 1937 e 1938, foi desapparecendo de modo animador. Mas, quando se examinam dados estatisticos referentes ao café, o que principalmente se tem interesse em conhecer é a situação do producto brasileiro.

Das 10.608.000 saccas entradas na Europa em 1938, pertencem ao Brasil 5.371.000 saccas, ou mais da metade, porquanto de outras procedencias entraram 5.237.000 saccas. E para bem apreciar o avanço do nosso producto, é indispensavel considerar a quanto attingiu, nos annos anteriores, a contar de 1934, a entrega do café brasileiro aos mercados europeus. Em 1934, 4.709.000 saccas; 1935, 3.956.000; 1936, 4.114.000; 1937, 3.638.000.

A differença para mais, entre o anno de 1937 e o proximo findo, foi, conseguintemente, de 1.733.000 saccas. E mais avulta o crescimento da nossa remessa para a Europa, confrontando-se o avanço com o recuo do producto de outras procedencias. Ainda em 1937, os outros paizes productores mantiveram, mais ou menos, o rythmo iniciado em 1934, exportando para a Europa 5.666.000 saccas, cifra que em 1938 caiu para 5.237.000. Esta estatistica, porém, terá o seu complemento, para melhor apreciação das condições do producto brasileiro na Europa, quando fôr examinada a remessa do café das colonias.

O Estatuto e o funccionalismo

Todas as vantagens e regalias concedidas ao funccionalismo publico foram cassadas nesse ante-projecto de Estatuto da classe, que em boa hora o sr. Getulio Vargas mandou publicar para receber suggestões. Com a sua decretação immediata, como se pretendia, não ficaria em vigor uma só das concessões obtidas pela classe. A situação de inferioridade em que ella se collocaria em comparação com os empregados de empresas particulares seria chocante.

O Estado, defendendo sempre o empregado contra o empregador, por sua vez, como patrão, se arroga nesse Estatuto uma situação mais do que privilegiada.

Nada se compara a essa "demissão por inefficiencia", arranjada num inquerito apressado, que se faz dentro da repartição, com duas ou tres testemunhas, possivelmente interessadas na vaga, e que inutiliza, de uma hora para outra, um funccionario que durante dez, quinze ou vinte annos serviu a contento.

A offensiva contra o funccionalismo não é nova. Mas nunca assumiu tamanha gravidade, porque sempre se respeitou o direito adquirido, após dez annos de bons serviços. Desta vez nada escapou aos que resolveram despojar esses serventuarios de tudo que de razoavel elles hajam conquistado. Nem mesmo a licença-premio, dada depois de dez, quinze, vinte e vinte e cinco annos de serviço effectivo, sem faltas, sem licenças, foi mantida. Arrancou-se tudo, absolutamente tudo que se lhes havia concedido, e como compensação se prometteu o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Já temos tratado dessa organização perigosa, que extorque do funccionario até 7 % do total de seus vencimentos e não lhe dá assistencia á familia, deixando de soccorrer o pae invalido, a mãe paralytica, o filho demente, e a filha solteira maior de 21 annos.

Semelhante protecção elle de bom grado a dispensaria, para lhe ser mantido o regimen de segurança em que sempre viveu e que se pretende agora transformar em duvida e ameaça constantes. Mas a ultima palavra é do sr. Getulio Vargas, que por certo não permittirá se venha a consummar semelhante barbaridade contra uma classe que está sendo hostilizada por inimigos instinctivos, mas disfarçados em reformadores.

Isenções e reducções de impostos

As reducções e isenções de impostos constituiram, durante muito tempo, um favor prodigalizado aos amigos. A União, o Estado e o Municipio concediam-nas com a maior facilidade, invocando geralmente vantagens para a communidade. Não havia empresa poderosa e firma commercial influente que não se julgasse com direito a essa liberalidade. As que dispunham de padrinhos e de recursos obtiveram reducções ou isenções. Os advogados administrativos, como se sabe, tinham voracidade de suinos.

O escandalo tomou tal vulto, que a reacção despertada foi violenta. Mas como sempre acontece, o rigor durou pouco. E voltaram a ser feitas concessões, porém com mais cuidado. Um processo especial foi organizado e o dissolvido Legislativo foi chamado a pronunciar-se em casos concretos.

Nem assim se limitou ao estrictamente interessante para o nosso progresso a concessão de taes favores. A prova tivemol-a logo depois da Revolução de 1930. Que as providencias depois disso não lograram egualmente o seu objectivo, deixa-nos ver o recente decreto do sr. Getulio Vargas restringindo esses favores "aos casos de absoluta necessidade e a juizo do presidente da Republica".

E' pena que tão moralizadora exigencia só alcance a concessão de isenção e reducção de impostos da União, pois nos Estados e Municipios a esse respeito se procedeu sempre mais leviana e impatrioticamente do que na administração federal.

Seria muito interessante e muito proveitosa a medida que estendesse aos Estados e Municipios as restricções impostas para as novas concessões da União.

Aperfeiçoamento da mão de obra

O ministro da Guerra, em aviso recente, autorizou a Directoria do Material Bellico a promover a apresentação de um projecto destinado a permittir que funccionem, junto ás fabricas e arsenaes, cursos de aprendizes artifices, destinados, em particular, aos menores filhos de operarios, graduados e funccionarios do Ministerio e tambem outros, provindos dos institutos technicos profissionaes.

Comprehende-se o alcance dessa resolução, se se tiver em conta o que é a verdade sobre o operariado brasileiro, cuja habilidade ninguem ignora. Os artifices, que trabalham nos nossos arsenaes, como na industria particular, são uma prova do que se póde esperar daquelles que se aperfeiçoem em cursos methodicos, superiormente dirigidos.

Não ha muito, mencionámos o que é o corpo de trabalhadores de uma das fabricas militares — a de Itajubá. E, como nesta, o pessoal das demais é de elevado padrão. Facilmente se adapta á technica a que se dedica e os resultados que apresentam ultrapassam o que seria natural.

Essa inclinação é que a resolução do ministro da Guerra quer desenvolver ainda mais, preparando as reservas do operariado que cooperará para o maior exito do surto industrial que se verifica no paiz.

A excellencia da mão de obra nacional é uma realidade. Aperfeiçoada, num plano bem delineado, ella dará ainda maiores resultados.

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA

Desde que assumiu o poder em 1930, como *leader* da revolução victoriosa, vem o sr. Getulio Vargas, através de successivas decisões de seu governo, intervindo na situação dos que trabalham, dos que vivem do salario. Consequencia disso são as instituições sociaes que existem actualmente. Aquelles que entre nós mourejam no trabalho têm, de certo modo, assegurada a subsistencia em sua velhice ou invalidez, de maneira a que os ultimos dias de sua existencia afanosa sejam de paz e que a perspectiva da miseria, dentro de seu lar, e após a sua morte, não os afflija.

Mas, cercando a vida do operario de algumas garantias, nem tudo lhe póde dar ainda o Poder Publico. O problema da assistencia do operario na enfermidade, que tanto nos tem preoccupado, como aos estadistas de todo o mundo, e do qual se ha cuidado aqui, comporta muitos pontos vulneraveis, para os quaes já temos chamado a attenção, e o faremos hoje mais uma vez. Mas, além da assistencia do trabalhador na enfermidade, queremos referir o problema, sempre premente e actual, de sua habitação, tambem objecto de cogitações do governo.

Comecemos pelo primeiro. A assistencia medico-cirurgica dos trabalhadores é actualmente assegurada pelas respectivas caixas de Aposentadoria e Pensões, que cuidam tambem desse assumpto. Dada porém a sua organização, o enfermo que della precisa e que para formar o seu patrimonio despende parte do salario que recebe, está nessas caixas entregue ao cuidado de medicos que, embora seleccionados, através de uma escolha visando somente a garantia da saúde dos associados, são frequentemente estranhos ao enfermo que os procura, e que nem siquer os conhece de nome. Essa circumstancia, apparentemente sem importancia, envolve um dos obices mais delicados no tratamento dos enfermos, qual o attributo, tão desejado e precioso, em um profissional medico ou cirurgião: a confiança de quem se entrega á sua sciencia e destreza.

Procedessemos como se faz na Italia, e certamente teriamos attendido a essa condição, pois ali o assegurado pode escolher o seu medico. Aqui, a limitação da faculdade de escolha, por parte daquelles que têm direito aos serviços dessas instituições, ainda se acha hoje aggravada com a resolução governamental de considerar as attribuições dos respectivos medicos incompativeis com outras funcções publicas, excluindo daquellas numerosos profissionaes de reconhecida competencia, e que se dividiam entre as Caixas e outros serviços publicos, como a Assistencia Municipal, etc. Portanto, o operario ou trabalhador ao qual se assegura o tratamento por essas instituições, ficou ainda mais sacrificado.

O governo, cujo unico interesse tem de ser servir á causa da collectividade, no caso em apreço representada pelos individuos carecedores de assistencia, deve attentar na circumstancia acima apontada, isto é na sua resolução que privou o serviço de muitas caixas de clinicos emeritos, dellas afastados em virtude da elasticidade dada ao dispositivo constitucional restrictivo das accumulações. Seria talvez o caso, em vista das consequencias que isso trará, de pensar mais uma vez na possibilidade de preferir o criterio que daqui lhe temos aconselhado, criterio que consiste em dar, ao assegurado dessas Caixas, o direito de escolher livremente seu medico, cujos serviços serão naturalmente pagos pelas instituições, mediante combinação prévia ou preço estipulado em tabella, de fórma a evitar surpresas. E' aliás isso o que se faz tambem em outros paizes.

O segundo ponto a que nos queremos referir é a habitação dos que trabalham. Lembramos, a esse respeito, o que egualmente se pratica em outras terras: nos Estados Unidos da America do Norte, na Allemanha e tambem na Italia. Ahi o Estado facilita, por meio de suas instituições de previdencia, o que o trabalhador mais precisa para construir seu lar: o credito. Foi, de resto, attendendo a esse ponto da economia americana — a casa do assalariado — que Roosevelt conquistou para si innumeras sympathias. E realmente fez por merecel-as, pois nada fala tão intimamente ao homem de bem, que deseja possuir o seu tecto, o seu lar, como a iniciativa ou o auxilio de quem lhe permittiu conquistal-o. Aliás, nesse particular de casas para operarios vae o actual governo desobrigando-se de sua tarefa. Muito realmente tem feito o sr. Getulio Vargas, desde que assumiu o poder, em favor de instituições de previdencia capazes de melhorar a sorte do trabalhador assalariado. Mas nem elle certamente terá illusões quanto ao que ainda lhe resta fazer. Melhor do que a ninguem os pontos vulneraveis de iniciativas já em marcha lhe terão assaltado o espirito. E' o caso, entre outros, da assistencia medica, feita por uma fórma obsoleta, que de maneira alguma consulta o interesse da pessoa legitimamente beneficiada.

Para corrigir esse inconveniente, nada no entanto mais facil. São pequenos reparos, no edificio de assistencia social que vem construindo, para bem dos que trabalham.

Raças superiores...

Em uma exposição que fez perante a Associação Americana pro-Desenvolvimento da Sciencia, em Richmond, o anthropologista John Swanton declarou que a theoria nazista sobre a superioridade da raça aryana não tem fundamentos historicos, nem biologicos. Accrescentou que o cruzamento das raças trouxe maior beneficio á humanidade do que a tentativa de conservar as raças puras.

O sr. Swanton é um naturalista de hoje. De Quatrefages, mais profundo e mais notavel do que elle, critico de Darwin e conhecedor do desaggregado a que se convencionou chamar aryanismo, já dizia a mesma coisa em 1877, em *L'Espéce Humaine*, prevendo o futuro das raças eurindias das Americas e tomando como padrão de degenerescencia certo povo considerado puro, mas que tinha na myopia generalizada, já áquella época, um estigma bem denunciador.

De Quatrefages não teve o dissabor de ver o mundo girar tanto tempo, para perceber a extensão que tomou, entre certos povos, não já a myopia visual, mas a mental. Nem póde experimentar a satisfação de assistir aos progressos da mentalidade que se vae formando no continente americano, o cadinho em que começa a purificar-se o *mélange* de que vae saindo uma grande familia com as caracteristicas que elle, como sabio, predissera.

Hoje, tantos annos passados, e deante da realidade que se apresenta, em que a superioridade aryana precisa de artificios de uma propaganda mal exemplificada, para ser apenas um assumpto discutivel, a sua affirmação é repetida nos Estados Unidos, onde o preconceito convencional de raças é desmentido em varias zonas.

Os puros ou pretendidamente puros estão batendo em retirada para o primevo, num grande recúo sobre o tempo. Os que não se detiveram nas preoccupações da força bruta vêem a estrada larga do futuro e por ella enveredam, deixando para trás aquelles que ameaçam o mundo onde estertoram.

Os mais nobres de hoje são os homens de espiritualidade: pouco importa que não lhes corra nas veias o sangue de Attila...

Pretenções coloniaes

O sr. Henry Bérenger, embaixador, senador do Guadalupe e presidente da Commissão do Exterior do Senado francez, fez declarações sobre a questão das colonias, a proposito das pretenções allemãs.

Referiu-se ao discurso de novembro, proferido em Munich, na sala de Burgerbrau, pelo sr. Hitler. "Varias vezes declaramos — disse o Fuehrer — que nada queremos da França e da Inglaterra senão a restituição das colonias que nos foram arrebatadas contrariamente ao direito. Mas tambem tenho affirmado que naturalmente isto não será motivo de guerra. E' uma questão de equidade. Basta saber-se se realmente existirá a intenção de tornar possivel uma vida em commum entre os nossos povos. E afóra isto, mais nada reclamamos desses paizes nem lhes pediremos".

O senador fez-se éco da viva reacção franceza contra essa especie de reivindicação cortez, mas categorica. E mais do que o sr. Henry Bérenger, disse, com outra autoridade, bem maior, o sr. Edouard Daladier. Sua resposta foi a de que a nação se opporia, de todos os modos, a qualquer idéa de reducção do seu imperio colonial.

Essas manifestações tão peremptorias foram a proposito dos desejos do Reich sobre tractos de terra de menor importancia. Quando o sr. Hitler falou em Munich, para ter as respostas dos srs. Bérenger e Daladier, em nome do povo, a França não sabia que outra potencia olhava para Tunis e Djibouti. Quando soube, repelliu da mesma maneira. E, se em Munich ou em qualquer parte da Allemanha não se repetiram as declarações reivindicadoras, o mesmo não se verificou com relação a Roma, o que significa que a preoccupação do Fuehrer poderá vir a ser tambem uma idéa fixa que não tornará desejavel termine logo o inverno europeu.

Na Europa, é o inverno que "congela" as preoccupações dos golpes inesperados...

Preparo das leis

O presidente da Republica nomeou uma commissão com a incumbencia de rever os projectos de leis que lhe são apresentados, tendo escolhido para compol-a quatro juristas, sob a presidencia do ministro da Justiça.

A iniciativa mostra que o desejo é o de acertar. Emquanto não se installa o Poder Legislativo, a formula adoptada suppre em parte a ausencia do orgão a quem a Constituição commetteu o papel de elaborar as leis. Seria comtudo interessante que a commissão, no seu regimento interno, incluisse um dispositivo segundo o qual fosse permittida a publicação prévia dos projectos para conhecimento do publico, que poderia tambem ficar com a faculdade de collaborar.

O intuito do sr. Getulio Vargas, ao que parece, é evitar a confecção de leis em desaccordo com a technica, tanto assim que a sua escolha recaiu totalmente em cultores do Direito. A commissão certamente evitará factos como o que occorreu, por exemplo, em relação ao projecto do Estatuto dos Funccionarios, a cujo respeito a critica se tem exercido com toda liberdade, graças ao que vão sendo diariamente postas em relevo suas incongruencias, suas falhas, seus erros. Até aqui, o que geralmente se verificava era que as leis appareciam feitas e acabadas, não raro constituindo surpresas desagradaveis. E' provavel que de agora em deante o systema seja diverso, o que não prejudicará em nada o prestigio da autoridade. O povo, em geral, e as classes interessadas poderão, talvez, collaborar na elaboração das leis e isso concorrerá para o fortalecimento das instituições.

Especulação

Muitos adeptos do *football* foram ante-hontem a Bangu' para assistir ao *match* desse club com o Flamengo. A chuva, que caiu na hora de ser iniciada a partida, obrigou seu adiamento para hoje, terça-feira, sendo o publico avisado de que o dinheiro, pago na bilheteria do Bangú, não seria restituido porque no encontro de hoje a entrada seria gratuita.

Hontem, porém, a Liga de Football resolveu que ao jogo Bangú-Flamengo, a ser realizado hoje, só assistiria quem pagasse 2$200, além dos 5$500 pagos ante-hontem.

Antigamente havia um dispositivo policial que obrigava os emprezarios de casas de diversões a restituirem ao publico, quando os espectaculos eram adiados, o dinheiro pago pelo ingresso. Será que a policia não póde intervir nessa especulação?

A lição do Chaco

Com a cerimonia da entrega official das novas fronteiras entre a Bolivia e o Paraguay, consummou-se o derradeiro acto que se prendia á execução do tratado de paz entre esses dois paizes.

Nada mais resta, portanto, da guerra originada pela questão do Chaco no que concerne á luta e ao seu encerramento pela diplomacia.

Tão pouco — acreditamos — persiste a animosidade que manteve, por largos annos, como inimigos os povos dessas nações, pois houve uma paz honrosa que evitou vencedores e vencidos.

Mas, se de um modo geral se deve considerar essa guerra como uma pagina felizmente volvida, não se póde desperdiçar os seus ensinamentos, porque constituiu dura lição para a America, que viu extenso territorio ensanguentado e para sempre tombados milhares de filhos deste continente, por se haver olvidado a observancia do systema diplomatico erigido, nesta parte da Terra, em principio para a solução das divergencias entre os paizes — a arbitragem.

Sirva, pois, a guerra do Chaco como exemplo inesquecivel de que não ha luta armada capaz de trazer beneficios e de que é só a justiça que concerta os males gerados pelo emprego da violencia.

Exportação de madeiras

A nossa exportação de madeiras até 30 de novembro do anno findo, attingiu 203.961 toneladas, no valor de 53.409 contos, accusando um accrescimo, sobre o mesmo periodo do anno anterior, de 9.557 toneladas, no volume e 5.073 contos, no valor.

A tonelada obteve o preço *record* de 262$, contra 249$ em 1937, preço que aliás havia marcado um outro *record*.

O desenvolvimento dos negocios não foi, todavia, de ordem a encher-nos de satisfação, pois nesse mesmo periodo foi esse o menor augmento verificado no volume das madeiras exportadas.

Dominio da União

O paiz possue extraordinaria riqueza patrimonial; mas, de preciso, pouco se sabe.

Por isso, a Directoria do Dominio da União vem convergindo os seus esforços para se proceder ao tombamento e cadastro dos proprios nacionaes, devendo ser organizado o respectivo inventario.

Ainda agora reuniu o sr. Ulpiano de Barros, no *stand* que lhe foi reservado na Exposição Nacional do Estado Novo, um conjunto demonstrativo das actividades de sua repartição. Por um resumo graphico, vê-se ali exposto todo o periodo administrativo que vem de 1920 a 1937. Por elle se verifica o constante augmento na arrecadação de fóros, laudemios, taxas de occupação de terrenos de marinha, attingindo 130 % na primeira parte daquelle periodo, para subir depois a 257 % e, finalmente, a 554 %.

Ha uma parte muito interessante na referida exposição: é aquella em que se comparam os bens da nação e seus compromissos internos. Ao lado dos 16 milhões de contos que representam o patrimonio da União, vêem-se os 4 e meio milhões de contos constituidos pelo papel moeda em circulação e os 3 e meio milhões da divida interna fundada.

Os graphicos expostos na Exposição revelam um trabalho expressivo, mostrando de um modo conciso como vêm sendo administrados os bens patrimoniaes.

Cidade sem parques

As creanças constituem, no Rio de Janeiro, a maioria das victimas dos accidentes occorridos na via publica. São ellas atropeladas por vehiculos. E isso, as mais das vezes quando se entregam aos jogos e divertimentos.

Parece, á primeira vista, que esses desastres só se repetem por falta de vigilancia paterna. Nem sempre. As creanças procuram as ruas quando deviam estar em casa.

Não é possivel, entretanto, conservar, de qualquer fórma recolhida uma grande parte da população infantil, principalmente na época das ferias escolares.

Seria facilmente evitado o mal de accumulação de creanças nas ruas se a cidade contasse com parques e jardins, onde ellas pudessem reunir-se sem os perigos a que estão expostas presentemente.

Mas, no que diz respeito á existencia de logradouros com taes objectivos, a nossa capital deixa muito a desejar. A propria parte nova da metropole revela os mesmos defeitos observados no centro. Não ha praças, nem jardins. Os que existem não se prestam, pelas proporções reduzidas e ausencia de abrigo, principalmente na estação calmosa, aos fins que preenchem, em outros paizes, os parques para as diversões infantis.

Petroleo difficil

Quanto ganha um bom sondador norte-americano para descobrir petroleo em terras da mais poderosa democracia continental? Cerca de quatrocentos dollares por mez, ou sejam, mais ou menos, sete contos de réis. Quanto pagam aqui a um desses profissionaes? Seiscentos mil réis. E' o que está nas tabellas do Ministerio da Agricultura e da Inspectoria de Obras contra as Seccas. Allegar-se-á que isso é difficuldade que se removerá quando o governo aqui resolver dar ao sondador o preço que lhe dão nos Estados Unidos. Não será facil a providencia. Basta lembrar que um director de Departamento, superior hierarchico, portanto, do mencionado perito, não quererá continuar percebendo quatro contos, ao passo que ao seu subordinado se reservam vencimentos muito mais elevados.

Quando começou a phase das perfurações na zona do lago Maracaibo, na Venezuela, os sondadores habilitados trazidos da America do Norte gastavam, em média, tres mezes para a abertura de um poço. Depois, baixou o tempo normal para vinte dias. Entre nós, esse serviço preliminar leva, mais ou menos, um anno. Na Venezuela e nos Estados Unidos, cem metros por dia; no Brasil, serviço difficil, um metro por dia.

O petroleo é aqui uma coisa que vae exigir esforços memoraveis...

Somma e segue...

Occorreu domingo, á tarde, um desastre de omnibus, devido exclusivamente á imprudencia do respectivo *chauffeur*. Como geralmente acontece, quiz o *chauffeur* passar á frente de outro omnibus. Os passageiros protestaram e elle atirou o carro contra as palmeiras do Mangue.

Em se tratando de corridas e de imprudencia, não é preciso dizer que se trata da Viação Carioca, pois esta se tem celebrizado ultimamente pela frequencia dos desastres.

Todas as empresas procuram reprimir os abusos dos *chauffeurs*. Parece que a Viação Carioca, pelo contrario, os incentiva, visto como os seus motoristas timbram em correr mais do que seus collegas, tornando famosos os omnibus vermelhos pela velocidade com que cortam a cidade.

No dia em que tivermos legislação nova para os conductores de vehiculos, incapacitando para o exercicio da profissão os que forem reincidentes, não haverá mais empresas de omnibus que pretendam a celebridade como corredoras.

Natalidade e nacionalidade

FLORIANO DE LEMOS

A nossa nacionalidade exige que os casaes brasileiros tenham filhos. Quanto mais, melhor. A pequena natalidade é a peor coisa que existe num paiz. Por isso, todas as regalias, todas as vantagens, todos os premios serão poucos para os patriarchas deste seculo. O pae que apresente cinco, oito, dez filhos creados merece todos os beneficios dos poderes publicos, não como um favor, mas como uma recompensa de ordem juridica, devida aos bons serviços por elle prestados á nação.

Mas — falemos claro — tal recompensa só se entende, no Brasil, com os paes brasileiros.

Pergunta-se: que interesse haverá na nossa terra em distinguir ou amparar, por exemplo, o casal japonez que aqui se localiza e, no cabo de dez annos, apresenta dez filhos? Nós sabemos que cada filho de japonez, embora nascido no Brasil, é registrado egualmente em Tokio. Sabemos tambem que cada nippão difficilmente trançará sangue e raça com a nossa gente. Para esses casos (da Asia ou da Europa, pouco importa a procedencia), não seria mais avisado premiar-se o solteiro que nunca se lembrasse de casar? Ter-se-ia assim em vista, pelo menos, evitar a formação de kystos na nacionalidade.

Deixemos de etiquetas falsas, de cerimonias prejudiciaes. *Dura veritas, sed veritas.* A questão não é geral, é particular; não diz respeito á especie, á multiplicação biblica do homem: ella se refere á politica, á prosperidade, á soberania do povo brasileiro. Nada mais. Não é com os outros, é comnosco. O que nos cumpre estimular, dentro do nosso paiz, quer no terreno economico, quer no terreno humano, é a producção genuinamente nacional.

Todo governo não vê com bons olhos industrias estrangeiras cujos lucros se transportem para o estrangeiro. O argumento é este: se o braço aqui trabalhou, se o cerebro aqui produziu o que lá fóra não tinha conseguido, o producto desse trabalho não deve ser estranho á nossa economia. Ora, se isso assim é, calculem todos quão perigoso será proteger, auxiliar, premiar, sob a bandeira auri-verde, a multiplicação de gente que não é bem brasileira, bem nossa, bem nacionalizada...

Justifica-se, entretanto, a admissão de capitaes estrangeiros, para a exploração das nossas riquezas e para desenvolver as nossas industrias, porque não se faz trabalho sem dinheiro — e infelizmente o dinheiro ainda não está nas nossas mãos. Mas quem ousará affirmar que as energias accionadoras da multiplicação humana precisam das reservas alheias para a obra nacional da natalidade?

Ademais, ha factos muito expressivos que só não vê quem fecha os olhos por teimosia ou capricho. Um delles é este: o immigrante, desejoso de fazer carreira, no seu novo *habitat*, trata, em primeiro logar, de augmentar a familia. Nas fazendas de café do interior do paiz, cada casal de colonos, italianos ou hespanhoes, deu uma meia duzia de descendentes, em média: e todos juntos lidam na lavoura, como se fossem um só. Quanto ás familias de origem turco-arabe, que vieram para as nossas plagas tentar o commercio de mascate ou de armarinho, nunca limitaram a procreação, de sorte que hoje não ha recanto da nossa terra em que não seja multissimo numerosa a mesma colonia: e paes e filhos desenvolvem o negocio em commum. E agora, aqui no Rio, quem vê como a immigração tchecoslovaca ou russa se localizou no trecho da praça Onze á rua Frei Caneca, comprehende logo que as creanças surgem por toda parte, numa proporção assombrosa, para complemento da obra dos paes.

Está claro, clarissimo, que não nos interessa que toda essa gente seja isenta de impostos ou receba premios e vantagens porque tem muitos filhos. Toda essa gente tem muitos filhos, porque é do seu programma prosperar na terra alheia. E é preciso que os nacionaes pensem nisso tudo, vejam esses exemplos com olhos intelligentes, colhendo a lição insophismavel que de tudo isso deflue. São essas creanças, que estão nascendo agora, que hão de tomar conta do Brasil amanhã.

Nessas condições, qualquer lei que estimule a natalidade no casal brasileiro, importa uma alta sabedoria e attende a uma real necessidade. E' como se o governo clamasse:

— Desperta e multiplica-te, povo! O Brasil o exige, para a sua soberania, por sua religião e por bem da sua riqueza. Só pelo augmento da natalidade dos bons brasileiros se affirmarão, no tempo e no espaço, as virtudes da nossa gente e os destinos da nossa Patria.

Fala-se em modificação do gabinete japonez

Tokio, 2 (Havas) — A Agencia Domei informa que os acontecimentos politicos da ultima semana dão a impressão de que o principe Konoye pretende fazer modificações no gabinete, modificações essas que teriam como resultado dar mais força ao governo.

Durante as festas de anno novo o primeiro ministro concedeu muitas audiencias em sua residencia, passou dois dias com o ministro das Finanças, sr. Ikeda, e visitou a seguir o barão Hiranuma, presidente do conselho privado que viajará para Tokio amanhã.

O principe Konoye teve tambem uma entrevista com o secretario geral do conselho de ministros.

O primeiro ministro deseja, segundo se affirma nos circulos politicos, reforçar o gabinete o mais cêdo que lhe seja possivel e talvez antes do fim da semana annunciará essas modificações.

Medalhas ara os jornalistas que melhor defendam a causa do pan-americanismo

Los Angeles, 2 (U. P.) — O dr. Carl Ackerman, reitor da Escola superior de jornalismo da Universidade de Colombia annunciou que devido á generosidade do dr. Godfrey Cabot, de Boston, seriam distribuidas em 1939, cinco medalhas de ouro aos jornalistas que melhor defendessem a causa do pan-americanismo. Cada um dos jornalistas premiados receberá a quantia de mil dollares para cobrir as despesas da sua viagem a Nova York afim de receber a medalha. O sr. Ackerman declarou que o successo da conferencia de Lima é em grande parte devido á cooperação da imprensa do continente americano, que preparou o terreno para o pacto de solidariedade ha pouco assignado.

O caso de "A Nota" e seus aspectos juridicos

(Geraldo Rocha)

Não posso furtar-me ao dever de satisfazer a curiosidade publica, resumindo a situação juridica do celeberrimo assalto de que fui victima:

A 13 de dezembro ultimo, compareceu, no Juizo da 1ª Vara Civel, occupado, desde a vespera, pelo pretor Affonso Lyrio, em substituição accidental do integro titular effectivo daquelle cargo, chamado a tomar assento na Côrte, o advogado Evaristo da Veiga, acompanhado de tres comparsas do assaltante dos meus bens e estes pobres diabos declararam que casas, machinas e tudo quanto se continha no predio da rua Evaristo da Veiga pertencia ao mordedor e pae de santo, cujo nome não se grapha. Exhibiu mais, o advogado em questão, uma certidão do registro de marca do jornal "A NOTA", inscripto na Propriedade Industrial em nome do autor.

Procedeu-se a uma justificação, em segredo de justiça, e o sr. Affonso Lyrio concedeu o mandado prohibitorio e requisitou forças para impedir o ingresso dos directores e funccionarios da Companhia Sertaneja, no predio e escriptorios pertencentes á mesma.

No dia seguinte, o nosso advogado, dr. Sylvio da Fontoura Rangel, compareceu em juizo e protestou contra o pedido de arrombamento dos nossos cofres, isto é da Companhia Sertaneja, exhibindo escripturas de compra do terreno, licenças da Prefeitura para a construcção, declaração dos empreiteiros, contrato de acquisição de todas as machinas, pela Companhia Sertaneja; nada, porém, convenceu ao juiz que insistiu em mandar abrir cofres alheios para entregar os valores ao autor, munido apenas de uma justificação irrisoria.

Ao acto de arrombamento o nosso advogado foi impedido de assistir. O arrolamento foi feito sem as precauções necessarias, mencionando-se apenas maços de documentos. Entre estes se encontram avultados vales de debitos do autor que certamente serão destruidos. O dr. Sylvio Rangel protestou em vão contra tal desprezo das prescripções legaes. O esbulhador em seus escriptos e no seu depoimento confessou possuir apenas a marca do jornal e a isto contraponho documentos do mesmo que se acham em meu poder desde agosto de 1935, testemunhados e legalizados por elle proprio.

Para illudir o publico tentou o mesmo urdir uma patranha em torno do meu amigo Gonçalves de Sá. A Companhia Matadouros Modelos, cujas acções ao portador me pertenciam, não necessitava de resalvas de qualquer especie. Ao partir do Rio para a Europa as referidas acções ficaram com o meu amigo dr. Raul Machado Bittencourt. José Gonçalves de Sá substituiu-me na presidencia. Este amigo, porém, empregou reaes esforços para salvar a empresa e em vista disto resolvi recompensal-o, vendendo-lhe as minhas acções, em condições vantajosas e com facilidade de pagamento. Sá desmembrou os tres matadouros, incorporou a empresa de Iguassú, em minha ausencia, sem que eu conservasse nella quaesquer interesses, que não fosse uma velha e ininterrupta estima pelo seu presidente.

Resumindo: o meu direito á marca "A NOTA" se estriba em documentos firmados pelo assaltante, antes que tivesse circulado o primeiro numero do jornal em questão.

Os direitos da Companhia Sertaneja se baseiam nas escripturas de compra dos terrenos e machinas impressoras e compositoras, officinas, etc., licenças da Prefeitura, recibos de empreiteiros e testemunhos de toda gente. Os do assaltante são contestados pelos seus escriptos, pelos depoimentos das tres unicas testemunhas que apresentou e pelas suas proprias declarações em Juizo. Effectivamente, o mesmo declarou perante a Justiça, occupar o immovel da rua Evaristo da Veiga, por *commodato*, sem saber, porém quem era o legitimo dono que lhe havia concedido tal favor. Disse mais o tal individuo ignorar o numero de linotypos existentes nas officinas, como tambem não sabia o numero de janellas da casa em que mora. Admiremos o novo nababo, que se não recorda do numero de machinas que possue, embora cada uma custe hoje mais de cem contos de réis.

O dr. Raul Machado Bittencourt meu amigo e companheiro de directoria da Sertaneja sempre gozou e continua a gozar da minha confiança irrestricta e todos os seus actos mereceram o meu acatamento e a minha gratidão.

Esta farça, porém, precisa acabar quanto antes. Ella está trazendo geral alarma, em todo o paiz, pela insegurança da propriedade que della se traduz.

Confiando na Lei e no meu Direito, estou certo de que as consciencias limpas dos meus conterraneos continuarão a favorecer-me com o seu apoio e assim fortalecido poderei proseguir sem desfallecimentos na cruzada que me impuz. Bem sei o valor dos adversarios cuja ira affrontei e continuarei a affrontar emquanto vida tiver. Os exemplos de Coty, Diezer, Syveton, de Lesseps, conselheiro Prince e tantos outros não me apavoram. As forças occultas que conspiram contra os interesses do Brasil, acreditaram entibiar-me o animo, ameaçando-me com ondas de lama que me não alcançam e subornando irresponsaveis para me deprimir. O golpe, porém, não era inesperado e devo dizer mesmo, que não seria surpresa uma maior violencia.

As forças maleficas internacionaes não conhecem escrupulos nem medem preconceitos.

O PERU' E UM PROBLEMA DO BRASIL

(Continuação da 2.ª pag.)

humilhante. Assim, em 1937, importou do nosso paiz 403 mil soles, quando importava 19.092 mil da Argentina, 5.469 mil do Canadá, 4.869 mil do Chile, 1.007 mil do Equador, 83.327 mil dos Estados Unidos, 46.271 mil da Allemanha, 459 mil da Austria, 5.817 mil da Belgica, 1.921 mil da Tchecoslovaquia, 329 mil da Hespanha, apesar da guerra civil, pois em 1934 a importação foi de 1.665 mil; 473 mil da Finlandia, 4.831 mil da França, 24.149 mil da Inglaterra, 3.893 mil da Hollanda, 608 mil da Hungria, 4.250 mil da Italia, 917 mil do insignificante Luxemburgo, 1.239 mil da Noruega, 2.132 mil da Suecia, 3.962 mil da Suissa, 538 mil da China, 638 mil de Hong-Kong, 5.032 mil da India, 8.105 mil do Japão, 1.390 mil de Sião, 1.809 mil da Australia. Estamos, assim, num dos ultimos logares.

Mesmo no porto de Iquitos famoso felo. Em 1937, quando exportavamos para todo o Perú apenas 403 mil soles, Iquitos importava 4.521 mil, cerca de doze vezes mais!

E não se diga que produzimos a mesma coisa, não havendo possibilidade de incrementar o commercio. O facto do pequeno visinho Equador, paiz de economia rudimentar e pouco variada, ter possibilidades de vender ao Perú quasi o triplo do que vendemos já é uma prova do nossa displicencia.

E, o que tambem tem sua importancia, conquanto pela estatistica peruana vendamos apenas 403 mil soles, em 1937, compravamos 2.047 mil, havendo, assim, tremendo prejuizo para nós.

Faz-se mistér, portanto, uma reacção. A nossa producção, já muito variada, permittirá, sem duvida, notavel accrescimo nas nossas exportações, principalmente, talvez, de productos industriaes. Uma visita que ao Perú amazonico fizessem agentes commerciaes brasileiros trar-nos-ia ensinamentos capazes de melhorar as nossas relações com o paiz vizinho. E os resultados ainda maiores seriam se incrementassemos a navegação brasileira para o porto de Iquitos. Urge que até lá se faça predominante a nossa bandeira. E que os vapores subam as aguas abundantes do rio-mar levando productos genuinamente brasileiros. Ou isso ou continuaremos a deixar escapar as extraordinarias vantagens da nossa situação de dominio sobre todas as grandes vias fluviaes do grande paiz vizinho.

O EXECUTIVO MONTAVA A 1.931:151$700

O juiz da Segunda Vara dos Feitos julgou procedente a defesa da companhia

Perante o Juizo da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, a Fazenda Nacional propoz, por um de seus procuradores, um executivo fiscal contra a The Leopoldina Railway C. Ltd., para cobrança da quantia total de réis 1.931:151$700, sendo 1.166:034$500 proveniente do imposto de renda, nos exercicios de 1933 e 1934 e o restante da multa que lhe fora imposta.

Procedida a penhora, a companhia executada entrou com embargos.

O juiz da 2ª Vara, dr. Costa e Silva por despacho de hontem, julgou provados os embargos e insubsistente a penhora.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

930 contos

O bilhete nº 21363 da Loteria Federal premiado com 200 contos na extracção do dia 23 de Novembro, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago a Armenack Bozanian, viajante commercial residente em Santos.

O bilhete nº 6767 premiado com 200 contos na extracção do dia 30 de Novembro foi vendido em Monte Carmelo (Minas) ao sr. Joaquim Alves Rocha Pribelho, escrivão do crime.

O bilhete nº 9855, premiado com 30 contos na extracção atrás, foi vendido no Rio e pago ao Banco Real do Canadá, por conta de um cliente.

O bilhete nº 12306 premiado com 500 contos na extracção do dia 3 de Dezembro, foi vendido em Juiz de Fóra (Minas) pelo agente Arthur Ignacio de Lima e pago a [illegible] Maria Vieira Alves Pereira, casada, residente á rua Silva Jardim, 352; Joaquim Ribeiro, commerciante, rua Barão Itapagipe nº 356; Daniel Gorman, rua Dr. Osorio de Almeida nº 27; Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; Banco da Lavoura e Commercio de Minas Geraes. (18499)

PAGAMENTO DE 1.000 CONTOS

Pelo Cruzeiro do Sul seguiu hontem para São Paulo, o sr. Pedro Carvalho, como representante da Loteria Federal para effectuar o pagamento dos 1.000 contos de réis, da extracção do dia 31 de dezembro, da referida loteria.

Identificação publica dos trabalhos classificados

A banca examinadora do segundo grupo de monographias, do concurso mandado realizar pelo Dasp, realizará hoje, ás 4 horas da tarde, na sala do conselho deliberativo daquelle Departamento, a identificação publica dos trabalhos classificados desse grupo, que é o referente á Racionalização de trabalhos [illegible], os quaes deixaram de ser identificados juntamente com os demais grupos, em virtude de um recurso apresentado contra a classificação feita pela mesma banca, recurso esse que não obteve provimento.

Para ser dado amparo aos pobres dos morros

A Prefeitura vae collaborar com o Ministerio do Trabalho

O Ministerio do Trabalho está organizando um serviço de amparo aos pobres dos morros. A Prefeitura acaba de ser convidada a collaborar nessa obra de assistencia, tendo o delegado social dr. A. Austregesilo Filho designado uma commissão que já se poz em contacto com aquelle Ministerio, no sentido de verificar a situação dos moradores das Favellas. Será creada uma turma de enfermeiras sociaes do governo federal afim de levantar estatistica e observar a vida de moradores dos morros, no que diz respeito á profissão, alimentação e situação economica.

Outras providencias serão ainda tomadas tendo sobretudo a esperança dos moradores dos morros, expurgando-os dos máos elementos.

Informações do Exterior

A viagem do chefe do governo francez

(Continuação da 1.ª pag.)

dação ao chefe do governo, lembra os laços que ligam a Corsega á França, estreitados muito antes da reunião official de 1768. Evoca em seguida o glorioso regimento "Royal Corse" dos voluntarios da ilha a serviço da França e accrescenta: "A cidade de Bastia quiz, para honrar o chefe do governo francez e a patria commum em vossa pessoa, que deixasse o museu desta cidade essa bandeira gloriosa que aqui vedes neste momento. Não devemos esquecer que os corsos, sempre soldados fieis a serviço da França, estiveram em Fontenoy. Cinco seculos de oppressão genoveza não conseguiram nos afastar da França á qual já pertenciamos bem antes de Luiz XV e da reunião de nossa ilha ao reino de França."

Depois do discurso do maire e das acclamações do povo, o sr. Daladier tomou a palavra declarando que "nunca como nesse momento historico sentiu pulsar sobre seu coração o coração da patria com essa manifestação de lealdade corsa". Renova a segurança de que a França "não póde nem de leve pensar em ceder a menor parcella de seu imperio."

A multidão que se comprimia na grande praça, acclamou longamente as palavras do orador.

A's 16 horas e 45 minutos, o chefe do governo partiu para a Tunisia.

COMO, EM AJACCIO, O CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ EVOCOU NAPOLEÃO

Ajaccio, 2 (Havas) — Foi o seguinte o discurso pronunciado em Ajaccio pelo presidente do Conselho da França, sr. Edouard Daladier:

"Trazendo a saudação da Patria ao nosso imperio, não poderia deixar de visitar-vos, porque nessa rota do Mediterraneo, que foi ha seculos e que é cada dia mais, a rota da iniciativa e do valor francezes, sois a ligação natural entre a metropole e a Africa do Norte. O mar não nos separa; de Marselha e Toulon as nossas esquadras e as nossas linhas commerciaes traçam entre nós cada vez mais faceis e mais rapidas que muitas estradas montanhosas que separam entre si, alguns departamentos francezes. Vossa Corsega é uma ilha, mas é tambem um departamento da França; sua unidade administrativa sanccionou e reconheceu a mesma unidade de costumes e de tradições. Das planicies da Flandres ao Roussillon; da Alsacia aos Pyreneos, da velha Bretanha á vossa ilha, o genio francez está sempre presente. Longe de diminuir, as particularidades regionaes lhe concedem novas forças. A França é una e indivisivel. Em nenhuma parte do mundo, em grupo tão reduzido, as differenças humanas são tão sensiveis, mas em nenhuma parte existe uma communidade de ideaes e de esperanças tão poderosos. Nada é mais differente, mas nada tem mais unidade que a nossa França. Olhando para as realidades humanas através da historia, bem se vê que fostes Corsos antes de serdes francezes, mas os normandos e languedocs tambem o eram antes de se unirem á França e todos os francezes receberam as influencias de seus costumes e de seus dialectos antes de que se reunissem no seio da Mãe Patria. Quem vos fala agora, em nome do governo da Republica Franceza, foi provençal antes de ser francez. [illegible]

Segundo a formula pela qual a Provence se uniu á França, [illegible]. Foi a sua reunião livremente consentida que constituiu a nossa Patria. [illegible]

sos espiritos e em nossos corações.

Essa França pacifica e tranquilla, essa França que jámais eleva a voz, que não ameaça a ninguem, tem o direito de estar segura de sua força. A França é forte, eu vos affirmo, soldados e marinheiros, a vós que sabeis bem o que significa servir sob as dobras do pavilhão tricolor, a vós que nunca economisastes vossos sangue para defendel-o. A esquadra que nos transportará a Tunisia [illegible] dentro em pouco vae contornar vossa ilha como testemunho de amizade vigilante. Quando a virdes desfilar deante de vossos olhos, reconhecei nella a força da nossa Patria e cada pescador volte á sua barca e ás suas rêdes; os pastores que regressem ás suas montanhas e aos seus rebanhos, que os trabalhadores empunhem os seus utensilios, que cada qual volte aos seus misteres, com a serenidade dos que nada têm a esperar do futuro", sabem que nada têm a temer.

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA DA VISITA A' TUNISIA

Tunis, 2 (Havas) — O programma da viagem do senhor Edouard Daladier ficou definitivamente organizado da seguinte fórma:

Terça-feira, 3 de janeiro, o cruzador "Foch" chegará a Bizerta, ás 7 horas e 45 minutos. As altas autoridades do protectorado receberão o presidente do Conselho, que em seguida visitará as obras fortificadas de Bizerta e arredores, em companhia de sua comitiva. Em seguida o sr. Daladier visitará o Palacio Beylical de Bardo, a quatro kilometros de Tunis, onde deverá chegar ás 11 horas e 35 minutos.

O presidente do Conselho se avistará com o Bey, com quem manterá uma conferencia particular na qual só tomará parte o interprete.

A's 12 horas e 15 minutos o sr. Daladier entrará officialmente em Tunis onde junto ao "monumento da chamma" collocará uma corôa. Um almoço intimo lhe será offerecido na Casa de França e ás 15 horas e 30 minutos o cortejo se dirigirá para a Esplanada Gambetta, onde o presidente do Conselho passará em revista as tropas da guarnição de Tunis bem como a sua artilheria de ultimo modelo.

Varias esquadrilhas de aviões voarão sobre a tropa.

A's 10 horas e 30 minutos pronunciará um discurso, durante o banquete que lhe será offerecido no Hotel Majestic, partindo em seguida para Gabes em direcção ao sul tunisiano onde passará o dia de quarta-feira, em inspecção ás posições fortificadas e ás tropas locaes.

Quinta-feira proxima, depois de visitar Sfax, Eldjem e Soussa, o presidente do Conselho regressará a Bizerta, onde embarcará a bordo do "Foch", ás 17 horas do dia 6.

A BASE NAVAL DE BIZERTA E' A "SINGAPURA DA FRANÇA"

Bizerta, 2 (U. P.) — Dispondo de formidaveis canhões que podem disparar um obus a vinte e cinco milhas dentro do canal da Sicilia, a mais poderosa base naval franceza apparece quasi se[illegible]tural de Bizerta, em um ponto [illegible] em frente á Sicilia. Bizerta controla a [illegible] o Mediterraneo occidental e oriental [illegible] mediterranea. O presidente do Conselho francez, sr. Daladier, chegará amanhã a Bizerta a bordo do cruzador "Foch", chamando a attenção do mundo para a Singapura franceza, como advertencia de que a França está disposta a [illegible] a sua determinação de não ceder "uma unica pollegada de seu territorio". O "Foch" percorrerá uma milha no longo do canal, desde a bahia de Bizerta, até o lago cuja extensão é sufficiente para abrigar todas as esquadras da França.

O moderno estabelecimento naval de Bizerta, a mais poderosa base naval da França na Africa, ultrapassou de importancia as de Brest e Toulon. Possue todas as vantagens e nenhum dos inconvenientes de Brest, demasiado exposto no Atlantico, e de Toulon, demasiado proxima para as grandes esquadras aereas, bem como os de Gibraltar, compondo-se apenas de uma rocha, para [illegible] de Malta, uma [illegible] Pantellaria, nas mesmas condições de Malta, necessitando de terreno [illegible] de aero[illegible] absolutamente [illegible] em caso de guerra [illegible] na offensiva.

Um dos mais poderosos motivos que levaram a França a construir a dispendiosa base naval em Bizerta, [illegible] está no [illegible] eventualidade de [illegible] Mediterraneo, escapar [illegible] campos [illegible] não nos [illegible].

A França, a Grã-Bretanha e a Italia possuem avultados capitaes invertidos nos grandes imperios da Africa [illegible] Mediterraneo [illegible] aos respectivos imperios. A extensão das fortificações da linha Maginot, [illegible] França [illegible] aggressão [illegible] governo foi [illegible] a scena de uma possivel guerra futura [illegible] na Africa [illegible] viria a [illegible] Bizerta desempenharia papel de [illegible].

De uma posição abrigada atraz [illegible] esquadra franceza [illegible] bahia [illegible] ao longo do estreito [illegible] que mede [illegible] milhas de [illegible]. A base de Bizerta, com o conjunto de bases para aviões [illegible] os diques [illegible] os diques [illegible] para todos [illegible] os depositos [illegible] de combustivel [illegible] o defensivo [illegible] repellir [illegible] mar ou [illegible].

Os navios vindos do Mediterraneo [illegible] uma estreita [illegible] diques, [illegible] dois mil [illegible] comprimento [illegible] custou á [illegible] francos. [illegible] navios ne[illegible] estreito [illegible] profundidade [illegible] para [illegible] de guerra [illegible] possa ac[illegible], em ca[illegible] a passa[illegible] adores de [illegible]ladas, do [illegible].

IMPRESSÕES COLHIDAS EM CIRCULOS FASCISTAS DE ROMA

Roma, 2 (U. P.) — Em circulos fascistas autorizados, onde um redactor da United Press procurou esta noite conhecer as impressões causadas pela decisão do presidente do Conselho de Ministros da França, de visitar a Tunisia e a Corsega a bordo de um cruzador escoltado por poderosa divisão naval, prevalece a opinião de que, se a França, por essa fórma tentou intimidar a Italia ou induzir Mussolini a abandonar a campanha em prol das "reivindicações naturaes", o governo francez commetteu grave erro.

Frisa-se, entretanto, nesses circulos que causára satisfação a alteração do plano original do gabinete de Paris que consistia em realizar uma demonstração naval no Mediterraneo determinada pelas pretensões italianas. Não obstante esse contentamento, a visita do sr. Daladier á Corsega e á Tunisia continúa a ser qualificada na Italia de "deliberado e imprudente esforço do amedrontar a Italia".

Os despachos referentes á proxima visita do primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Chamberlain são publicados em logares secundarios dos jornaes, assim como as noticias sobre os preparativos que se fazem em Roma para receber o chefe do governo britannico.

Os correspondentes italianos em Paris e Londres, por sua parte, estabelecem o contraste que offerece a attitude contraria ao espirito de Munich realizando uma excursão que constitue uma ameaça e a do primeiro ministro britannico visitando a Italia inspirado na tendencia conciliatoria inherente á atmosphera pacifica peculiar da reunião dos chefes das quatro grandes potencias na capital do antigo reino da Baviera. Todos os jornaes referem-se sarcasticamente á tormentosa sessão da Camara dos Deputados de Paris nas vesperas da partida do sr. Daladier. Sob o titulo "A posição da França na Corsega", "Il Messagero" reproduz um mappa illustrado que appareceu em um jornal francez, mostrando a distancia aerea que separa Ajaccio das principaes cidades italianas e pergunta se de facto essa publicação visa prejudicar as "reivindicações naturaes italianas".

O jornal declara: "Tal documento apenas serve para demonstrar de onde póde partir a ameaça e para justificar a attitude da Italia".

A revista da Milicia Fascista publica uma "charge" em que apparece o governador militar da Tunisia lendo antecipadamente o texto do discurso do sr. Daladier. A legenda da caricatura diz: "E' um bello documento, mas se não fôr lido em italiano não será comprehendido".

O dissidio póde ainda ser resolvido por meio de negociações pacificas

(Continuação da 1.ª pag.)

os arabes para o mesmo genero de trabalhos.

"Isso explica o motivo por que o numero de immigrantes italianos durante cinco annos, de 1931 a 1935 foi somente de 3.100, comparativamente a 16.600 francezes no mesmo periodo de tempo. A immigração franceza, de outro lado, consiste principalmente em pessoas que já possuem habilidade technica, espirito de iniciativa e, no minimo, um pequeno capital."

O relatorio accentua egualmente que cinco de seis partes da producção tunisiana, são representados por tres productos agricolas — o trigo, o vinho e o azeite de oliveira e conclue:

"As estatisticas mostram que cada uma das tres nacionalidades existentes na Tunisia está em primeiro logar no tocante a um daquelles importantes productos. Como já foi accentuado, os italianos são os maiores productores do vinho, mas na cultura do trigo os francezes figuram em primeiro plano com 374.537.160 francos, e os arabes em segundo, ou seja 259.426.988, vindo os italianos em terceiro com 32.035.860 francos.

Na producção do azeite de oliveira os arabes distanciam-se grandemente dos dois outros concorrentes, produzindo annualmente 322.000.000 de francos, classificando-se os francezes em segundo logar e, em ultimo os italianos.

Um serviço de transportes áereos sobre o Atlantico norte

Londres, 2 (U. P.) — A Companhia de aviação commercial "Imperial Airways" annunciou para os meados de maio de 1939, a inauguração de um serviço semanal de transportes sobre o Atlantico norte; os aviões partirão de Southampton e, via Foynes e Hotwood irão até Montreal e eventualmente até Nova York, logo que fôr dada a necessaria autorização. O porta voz da Imperial Airways declarou que ignorava se a Pan American Airways faria um serviço reciproco, partindo do outro lado do Atlantico.

Chega a Elvedon Hall o sr. Chamberlain

Londres, 2 (Havas) — O primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, chegou hoje a Elvedon Hall, no condado de Suffolk, onde se hospedará, durante tres ou quatro dias na residencia do conde Delveagah.

Terminará este anno a guerra hespanhola

Franco, em entrevista aborda os tres grandes problemas que se apresentam á Hespanha

Burgos, 2 (Havas) — A guerra hespanhola terminará em 1939, declarou o general Franco ao sr. Manuel Aznar, director do "Diario Vasco", orgão officioso, numa entrevista em que abordou os tres grandes problemas que se apresentam á Hespanha: militar, social e internacional.

Com referencia ao problema militar, o general Franco affirmou:

"Todos os meus planos se realizam conforme previ. Não haja duvida. A guerra terminará em 1939 pela victoria final. Actualmente a batalha da Catalunha desenvolve-se com pleno exito deante de um inimigo desarticulado pela batalha do Ebro e cujo governo está certo da sua situação de inferioridade em relação a nós."

Interrogado ácerca da organização futura do exercito hespanhol, isto é, do Exercito posterior á guerra, o general declarou:

"Não precisamos manter um Exercito permanente importante. Basta um Exercito reduzido, desde que mantenhamos o estado de espirito de uma nação em armas. Todos os cidadãos devem ser soldados. Para isso desenvolveremos a instrucção pre-militar, principalmente a formação de corpos de officiaes da reserva que seguirão um curso aperfeiçoado e farão repetidas manobras praticas. Finalmente todos os cuidados no preparo de "technicos civis" e assim a Hespanh apoderá mobilizar rapidamente um Exercito em caso de perigo.

Um outro aspecto do mesmo problema é o desenvolvimento da industria da guerra. Futuramente produziremos todas as construcções e armamentos que precisarmos, principalmente canhões, aviões e motores, que fabricaremos nas nossas usinas do norte. Crearemos, emfim, marinha poderosa."

Tratando do segundo problema, o da organização da nação depois da guerra, o chefe de Estado declarou:

"Depois de acabar a guerra espera-nos uma série de problemas de difficil solução. Com effeito, não quero sómente vencer, mas convencer. Para que serviria uma victoria sem objectivos, uma victoria vasia? Os hespanhoes que me apoiam e os que me combatem devem convencer-se. Para isso a minh apolitica terá fins sociaes e caracter popular. A minha politica e a do meu governo são dóra avante orientadas pelo povo. A victoria deve abrir a todos os hespanhoes o caminho do bem-estar.

Já temos organizações sociaes e populares importantes que procuraremos aperfeiçoar para o futuro. A actividade futura resume-se assim: paz, saude publica, satisfação dos trabalhadores, producção maxima, cultura, segurança da familia. Logo depois da guerra construiremos de 100.000 a 200.000 casas para operarios afim de que o povo possa viver decentemente em lares confortaveis. Já augmentámos de 2.000 para 8.000 o numero de leitos nos sanatorios contra a tuberculose. Trataremos tambem dos problemas relativos á mortalidade infantil e á politica dos salarios."

Abordando em seguida a questão judiciaria, o general Franco declarou:

"Logo que a Hespanha esteja totalmente reconquistada não distinguiremos se não duas categorias de delinquentes: os criminosos irreductiveis e os criminosos susceptiveis de se regenrar. Os primeiros viverão afastados da sociedade e os segundos serão reeducados e regenerados em institutos especiaes. No fim da guerra um tribunal superior fará a revisão de todas as causas e de todas as penas infligidas durante o conflicto. Não passaremos uma esponja sobre os crimes, mas faremos justiça. A minha conducta de então será a mesma de hoje. Regeneraremos os condemnados por meio do trabalho, pelo menos aquelles que o poderem ser."

Quanto aos problemas economicos, o chefe de estado nacionalista disse:

"O ouro nunca exerceu influencia sobre mim. A nação mais rica não é aquella que possue mais ouro, mas a que dispõe de maior quantidade de materias primas. Quando tivermos conquistado toda a Hespanha, disporemos de grandes quantidades destas materias primas e poderemos equilibrar a balança commercial. A Hespanha fará então uma politica realista sem qualquer dependencia externa."

Relativamente ao problema internacional e particularmente ao problema do Mediterraneo eis como se exprimiu o general Franco:

"Temos em nossas mãos as portas do Mediterraneo e achamos que é absolutamente impossivel excluir a Hespanha do qualquer entendimento para solução dos problemas que lhe dizem respeito. Considero e todos considêramos como inutil tudo que se fizer sem a nossa collaboração."

No que diz respeito ás relações com Portugal, o general Franco declara que "admira profundamente Portugal e deseja que como outróra as duas nações forgem um ideal de civilização". Com relação aos paizes da America do Sul, o general limita-se a dizer que fará "uma nova politica hispano-americana".

"Quando a guerra terminar — affirmou o chefe nacionalista — as provincias de Marrocos serão as mais florescentes da Hespanha. Fundarei em Cordoba uma Universidade de Estudos Orientaes onde os estudantes musulmano estudarão os antigos esplendores da sua civilização. Que quereis? concluiu. Formei-me na Africa e é da Africa que virá a resurreição da Hespanha. Sou o chefe da Hespanha e sou o seu chefe para a servir e para morrer por ella se fôr preciso. Farei tudo pelos meus compatriotas."

AO PEDIR A' CHINA QUE FIZESSE A PAZ COM O JAPÃO

Traiu o general a confiança nelle depositada

Tchung King, 2 (Havas) — Um communicado publicado depois da exclusão do general Wang Ching Wei do Kuomintang, declara que esse militar traiu a confiança nelle depositada ao pedir que a China fizesse a paz com o Japão sobre as bases expostas pelo principe Konoye. "Essa attitude — accentua o communicado — parece ter sido tomada em entendimento com o inimigo. E' uma traição e uma quebra de disciplina". Declara além disso que emquanto a China permanecer unida o adversario não ganhará a guerra.

O marechal Tchang Kai Chek havia suggerido que o comité executivo do Kuomintang pedisse ao general que reconsiderasse sua attitude mas os seus membros declararam que essa proposta era assaz conciliante.

Chamada de candidatos ao concurso de meteorologia

A banca examinadora do concurso de Meteorologia, mandado realizar pelo Dasp, está chamando os candidatos approvados na prova de technica e regua de calculo, afim de prestar, a prova de Physica. Essa prova será realizada hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros.

Bloqueio geral de duas concessões de Tientsin

Hong Kong, 2 (Havas) — As autoridades japonezas decidiram declarar o bloqueio geral contra as concessões franceza e ingleza de Tientsin, a partir de hoje. Ninguem terá o direito de entrar ou sair das concessões sem uma licença especial.

O JULGAMENTO DO ESCRIPTOR NIEKISCH

Berlim, 2 (U. P.) — O Deutsche Nachrichten Buero annunciou que o julgamento de Ernst Niekisch e de mais 21 accusados principiará amanhã 3 de janeiro no Tribunal do Povo.

A data acima, que foi marcada após uma conferencia no gabinete do ministro da Justiça foi adeantada, pois o julgamento devia ser iniciado mais tarde em janeiro. Não foi dada razão para esta modificação.

Niekisch e os seus co-accusados respondem pelo crime de alta-traição e preparativos de assassinio de altas personalidades governamentaes.

O julgamento dividir-se-á em duas partes: Niekisch e mais dois outros serão julgados em primeiro logar como responsaveis e cabeças do movimento. Os dezenove restantes serão julgados em seguida.

A primeira parte do julgamento será occupada por accusações secundarias, taes como a redacção de folhetos atacando o sr. Hitler e outras personalidades do regimen.

As accusações relativas ao complot terrorista serão tratadas em seguida; emquanto isso a policia aprisionou um certo numero de cumplices que distribuiam os folhetos subversivos, que se acredita terem sido importados clandestinamente na Allemanha.

Foi acolhida com surpresa a noticia de que a imprensa allemã poderia assistir ao julgamento; ignora-se ainda se a mesma concessão será feita aos jornalistas estrangeiros.

Atravessará de automovel a região disputada pelos colonos francezes e italianos

Tunis, 2 (De Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O senhor Edouard Daladier chegará amanhã, ás 8 horas da manhã a Bizerta, permanecendo o cruzador "Foch" na parte externa do porto que está se tornando o successor de Malta e é a mais poderosa base naval existente no Mediterraneo. O presidente do Conselho visitará immediatamente o arsenal, as bases de submarinos e de aeroplanos, os gigantescos diques para reparações navaes já construidos em tal extensão que, se acaso a França e a Inglaterra amanhã entrassem em guerra contra qualquer outro grupo de potencias colligadas, as esquadras dos dois paizes poderiam abrigar-se na bahia interna a que dá accesso um canal de uma milha de comprimento, mais largo do que os do Panamá e de Suez e com profundidade sufficiente para dar passagem aos maiores vasos de guerra.

De Bizerta o chefe do governo francez atravessará em automovel a região disputada pelos colonos francezes e italianos. A's 14 horas o residente geral da França, sr. Labonne, apresentará o presidente do Conselho ao bey Sidi Ahmed, de setenta e seis annos, descendente de uma dynastia fundada por um soldado turco, ha dois seculos e meio. Sob o protectorado, o bey deixou á França todas as responsabilidades da defesa, com todos os privilegios para converter a costa numa formidavel fortaleza, capaz de defender esse flanco oriental do rico imperio na Africa do Norte. Sidi Ahmed não possue exercito, nem esquadra, mas mostra-se extremamente confiante na habilidade e potencia da machina militar franceza para a resistencia contra qualquer invasão.

Antes de deixar Tunis para a fronteira lybia o sr. Daladier pronunciará sómente um discurso, amanhã á noite, quando reaffirmará a determinação franceza de defender o imperio da Africa do Norte contra todas as pretensões e de não ceder uma unica pollegada da vasta extensão territorial conquistada com mais de um seculo de combates. Na quarta-feira, o presidente do Conselho seguirá para o sul, parando na mesma tarde no oasis de Ain Toumine, onde inspeccionará as bases da rectaguarda, da linha de Mareth, e passará em revista vinte e cinco mil soldados tunisianos, senegalezes e algerianos, da infanteria colonial e da artilheria, com bases em Gades e em Sousse. No planalto situado á margem do oasis, onde existe um grande lago salgado, visivel de grande distancia o sr. Daladier assistirá ao desfile da elite dos batalhões das melhores tropas coloniaes francezas sob o commando de dois experimentados officiaes coloniaes encarregados da defesa vital da fronteira da Lybia — os generaes Armand de Pic chefe das tropas aquarteiladas em Sousse retrato vivo do marechal Foch e Serthomet, commandante da linha de Mareth e da enorme concentração de tropas com base em Medenine.

Depois da revista, o presidente do Conselho almoçará numa tenda armada no planalto, sendo servido por soldados negros, tomando parte na refeição os dois generaes e sessenta jornalistas. Passará a noite em Gades afim de inspeccionar a parte secreta da linha de Mareth na quinta-feira, acompanhado unicamente dos generaes, emquanto os reporters observarão a inspecção com o auxilio de binoculos, do terraço existente no telhado do hotel. Depois de percorrer as defesas da fronteira, actualmente terminadas, o sr. Daladier passará em revista outras tropas, em Sousse, entregando uma bandeira ao regimento de artilheria que defenderá a linha Maginot do deserto.

O chefe do governo partirá para Alger, na sexta-feira, mas não em inspecção das linhas de defesa algerianas coordenadas com as da Tunisia, mas em simples visita politica e embarcará no cruzador Foch, naquella cidade, com destino a Marselha, no domingo, devendo fazer escala em Oran. O sr. Moahmed Chenik, vice-presidente do grande conselho da Tunisia, o unico legislativo do protectorado, composto de vinte e seis membros nomeados pelo governo, não deixou duvidas de que a Tunisia apoiará qualquer esforço militar francez para defender a sua integridade territorial. Hontem á noite, por convite do sr. Moahmed Chenik, os sessenta reporters estrangeiros tomaram parte numa ceia oriental. A' sobremesa foram feitas varias declarações espontaneas de lealdade á França.

O vice-presidente do grande conselho tunisiano, que se veste á européa, mas usa o fez que conserva mesmo durante as refeições, disse: "Todo o Islam vê presentemente a necessidade de defender as suas liberdades. Nós os tunisianos estamos arraigados á mesma liberdade, egualdade e fraternidade que a França. A França, em meio seculo, sómente nos fez o bem. Estamos com a França, na presente disputa, e ella encontrará apoio em cada tunisiano. Devemos-lhe tudo o que temos — estradas, hospitaes, agua — mas somos-lhe particularmente gratos porque nos deixou a liberdade da nossa religião e das nossas tradições."

Designado para Roma novo embaixador inglez

Londres, 2 (U. P.) — Foi officialmente communicado que sir Percy Lorraine, embaixador da Inglaterra em Angorá, foi designado para substituir lord Perth na representação diplomatica britannica em Roma.

Lord Perth será aposentado em abril proximo.

Parece que Pio XI voltará a Castel Gandolfo

Cidade do Vaticano, 2 (U. P.) — De accordo com informações colhidas nos altos circulos ecclesiasticos, Sua Santidade está examinando as possibilidades de voltar a Castel Gandolfo depois da visita dos srs. Chamberlain e Halifax. Embora tendo a convicção de que a estadia em Castel Gandolfo é benefica para a sua saude, Sua Santidade ainda está hesitante, pois uma estadia prolongada náquella residencia, perturba a marcha normal dos negocios ecclesiasticos e representa uma grande perda de tempo para as diversas repartições do Vaticano.

A VIDA SOCIAL

Cabeças floridas

Não mais sabendo como avançar o cansado de crear novidades de bom e de máo gosto, a Moda, em sua eterna séde de mutação, resolveu de subito voltar ao Passado que tem sempre encanto e poesia.

No entanto, como não é possivel na vida moderna, existencia febril, toda feita de acção, de trabalho, de luta e de sport, adoptar para o vestuario feminino os longos e pregueados vestidos adornados de panhos, Sua Majestade a Vaidade acaba de inventar para as suas fieis vassallas, este contraste encantador: os vestidos continuam praticos, sportivos, bem modernos; os chapéos e os penteados retrogradaram de um seculo ou mais, fazendo com que a mulher traga actualmente em seu vestuario, duas ou tres gerações.

E mais ainda que os chapéos — muitos dos quaes parecem ser herdados das nossas avózinhas — os penteados têm soffrido nestes ultimos tempos, uma absoluta, total modificação.

Ninguem vê mais, felizmente, aquellas horriveis cabeças a vento que emprestavam um ar tão vulgar; foram desprezados tambem os cabellos "a la garçonne", tão graciosos e de aspecto desagradavelmente masculo. Nas gavetas dos cabelleireiros repousam agora as tesouras que tanto trabalharam nestes ultimos annos e Schopenhauer, se ainda vivesse, poderia continuar a pensar — a não ser que houvesse feito as pazes com o sexo fragil — que "a mulher é um animal de cabellos compridos e de idéas curtas".

Curtas ou não as idéas, o certo é que os cabellos estão de novo compridos e que os penteados de antigamente, muito altos, descobrindo a nuca e as orelhas e terminando em topetes ou em cachos, estão agora em pleno furor e emprestam á Eva moderna, tão pratica... em apparencia, um ar delicioso romantico...

Para os chapéos, voltam as flores, assim como para os cabellos, nas toilettes de baile.

E estes adornos do cabello são apresentados de tão engenhosa maneira que parecem ter por principal fito, a fim galanteio de destruir as teorias feministas dos philosophos: as flores feitas presas a pequenas, invisiveis travessas que se occultam entre as madeixas louras, castanhas ou negras, dando assim a impressão de que rosas, margaridas, violetas, camelias repousam num canteiro humano e que foram as proprias idéas das mulheres que em flores desabrocharam sobre as suas cabeças...

Sylvia Patricia

—⊙—

Para o Album de Mlle...

Tudo passa neste mundo como vão passando os dias; para traz ficam as tristezas, vão á frente as alegrias!

Annita Corrêa

— O amor é tão necessario quanto o bem.

ANATOLE FRANCE — *Le livre de mon ami.*

—⊙—

Natalicios

O dr. Renato de Castro Filho, chefe do Serviço de Imprensa, do Ministerio da Agricultura, fez annos hontem, prestando-lhe seus collegas, em seu gabinete de trabalho uma homenagem. Não lhe faltaram, outrosim, as manifestações dos seus amigos pessoaes.

— Completa hoje, o seu segundo anniversario, a menina Lucy, filha do sr. Theophilo Atalla e dona Henriqueta Atalla.

— Completou hontem mais um natalicio, dona Lygia da Costa Freire, esposa do tenente Luiz Paulo da Rocha Freire.

—⊙—

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Alcina Fonseca, filha do fallecido coronel Alincourt Fonseca e dona Alcina d'Alincourt Fonseca, residente em Florianopolis, o major Edmundo de Macedo Soares e Silva, um dos elementos de maior destaque do nosso Exercito, pela sua cultura. Professor da Escola de Guerra, o major Edmundo de Macedo Soares, acaba de ser nomeado para uma commissão do Exercito na Europa, para onde embarcará este mez.

—⊙—

Casamentos

Sabbado ultimo, realizou-se o casamento da senhorita Yolanda da Silva Maul, filha do escriptor e jornalista Carlos Maul e de sua fallecida senhora dona Laura da Silva Maul, com o sr. Alfio de Carvalho, alto funccionario do Instituto de Matte e filho do escriptor Jaime de Carvalho e de sua senhora dona Esmeralda Lima de Carvalho.

Ambas as cerimonias foram feitas num ambiente de grande distincção. O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva, servindo de paranymphos: da noiva, o sr. M. Paulo Filho, director do *Correio da Manhã*, e sua irmã, a senhorita Maria Amalia de Mattos; e do noivo, o sr. Mathias Santos e sua senhora. A cerimonia religiosa teve logar na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, sendo padrinhos, da noiva, o professor sr. Mario de Andrade Ramos e senhora e o capitão de mar e guerra Americo de Araujo Pimentel e senhora.

Grande numero de pessoas da nossa sociedade, das relações de amizade das familias dos noivos, compareceu ao templo. Entre muitos dos presentes, conseguimos notar: ministro Ataulpho de Paiva, general Valentim Benicio da Silva, senhora e filhas; embaixador Muniz de Aragão, dr. Diniz Junior, dr. Carlos Gomes de Oliveira, dr. Humberto Gottuzo, dr. Claudio de Souza e senhora, dr. Herbert Moses, senhora, Samuel Ravelha e Leonidas Cardoso, dr. Pedro Calmon e senhora, dr. Bandeira e senhora, professores Flexa Ribeiro e Henrique Cavalleiro, sr. Castellar de Carvalho e senhora, sr. José de Carvalho e senhora, sr. Francisco Leite e Ivo Arruda.

Durante o acto religioso foi executada a *Marcha Nupcial* de Mendelssohn.

— Realiza-se hoje, o casamento do sr. Leorival da Costa Maia, funccionario da Policia Civil, com a senhorita Maria dos Anjos Santos, filha do sr. Amancio José dos Santos, funccionario do Dominio da União, servindo como porteiro do palacio do Cattete e de sua esposa dona Modestina Rangel dos Santos. A cerimonia civil será na 7ª Pretoria Civel, ás 11 horas.

Boas festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz anno novo, que nos enviaram: o commandante Quiroz, da Policia Especial; Instituto Biochimico, Paulo Proença & Comp. Ltda., Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, Bertha Lutz, M. Lourdes Ribeiro, Ubaldo Hamburger, S. H. Costa e familia, São Paulo Hotel, de São Lourenço; Fabrica de Estopas Vasco da Gama, Carlos Salleiro e dr. Mario Lemos, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Correio Literario

Alphonsus de Guimaraens ficou na poesia brasileira como um dos mysticos mais interessantes, talvez o unico com essas caracteristicas no verdadeiro sentido do termo. Foi um poeta religioso, reflectindo o ambiente em que nasceu e onde passou quasi toda a sua vida: a cidade de Marianna, terra de clerigos e de egrejas, remanso da velha Minas, crente e catholica.

Na época do symbolismo, o nome de Alphonsus destacou-se da escola, com a singularidade da sua inspiração.

Elle foi, entre os seus contemporaneos, o que Verlaine foi na França entre os chamados "*poètes maudits*" a mesma figura á parte, mais expressiva pela indole dos seus themas e pela harmonia das suas composições. Foi, em resumo, um grande, um authentico poeta.

Agora a sua obra começa a popularizar-se, graças á sua publicação em volume compacto, feita sob a direcção do poeta Manoel Bandeira, pelo Ministerio da Educação e acompanhada de noticia biographica e annotações de João Alphonsus, escriptor e filho do poeta.

Com isso, presta o ministro Gustavo Capanema relevante serviço ás lettras nacionaes, facilitando ao grande publico, o conhecimento intimo de um dos maiores valores da nossa literatura no começo deste seculo.

—⊙—

Homenagens

Domingo ultimo, esteve presente, no gabinete do Director de Mattas e Jardins, a totalidade dos funccionarios do Serviço de Lavoura. Os serventuarios foram levar-lhe seus cumprimentos e, ao mesmo tempo, agradecer os elementos que o director tem fornecido ao serviço. Por occasião da manifestação, usou da palavra o dr. Antonio Correia da Silva, em nome dos seus auxiliares, manifestou o reconhecimento do Serviço da Lavoura ao dr. Amandino Carvalho.

A creação do Serviço de Cadastro Rural e do de Divulgação e Propaganda Agricola, a installação das Inspectorias Agricolas, os melhoramentos introduzidos no Registro dos Lavradores, são realizações da administração Edson Passos, que deu ao Serviço da Lavoura, um grande desenvolvimento.

Respondeu o director, agradecendo á demonstração de sympathia de seus auxiliares, e dispondo-se a apoiar objectivamente o Serviço da Lavoura, apparelhando-o de maneira que possa orientar e assistir, com a efficiencia que é de desejar, os lavradores do Districto Federal.

Apoveitando a opportunidade, deu posse ao technico agricola, sr. Helio Bastos Tigre, recentemente nomeado para cargo technico daquella Directoria.

—⊙—

Obra do berço

Com a presença de grande numero de pessoas gradas, realizou-se, hontem, o acto de inauguração e benção do predio da *Obra do Berço*, á rua Cicero Góes Monteiro n.º 19, conjuntamente com a XI Exposição de Enxovaes. Projecto do architecto Oscar Niemeyer Soares Filho e construcção dos engenheiros Cavalcanti e Machado, acha-se o edificio completamente apparelhado, com todos os requisitos modernos. A cerimonia foi presidida por monsenhor dr. Henrique de Magalhães, representando o cardeal d. Sebastião Leme que, depois do resumo do relatorio dos trabalhos do anno, lido pela presidente sra. Mariana Seabra, usou da palavra e conferiu os premios ás senhoras que maior numero de enxovaes confeccionaram, sendo o 1º premio conferido á senhorita Arary Guizard, com 190 enxovaes; o 2º premio, á senhora Helena Mascarenhas, com 171 enxovaes e os 3.º e 4.º premios ás senhoras Lina Drummond e Gesmar Montenegro, que confeccionaram, cada uma, cem enxovaes.

Foram offerecidas flores á senhora Darcy Vargas, grande protectora da Associação, e representando pelo commandante Benedicto Leal, a *Obra do Berço* conferiu o diploma de benfeitor pelos serviços prestados.

Seguiu-se a benção da imagem de N. S. da Providencia, e de todos os compartimentos do novo edificio. No 1º andar foi servido por senhoritas da sociedade, um chá em beneficio da Associação, ao qual compareceu selecta assistencia.

—⊙—

Conferencias

Sob o titulo *A Geographia e a Historia Militar do ponto de vista logistico e administrativo — O problema nacional*, o commandante Velho Sobrinho iniciará, hoje, terça-feira, ás 8.30 da noite, no Club Militar, a série de conferencias mensaes do Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil. Essas conferencias, que se realizarão regularmente ás primeiras terças-feiras de cada mez, serão seguidas de debates pelos socios do Instituto, indicados pela directoria. A entrada é franca, sendo especialmente convidados os officiaes do Exercito e da Armada.

— Realiza-se amanhã, quarta-feira, mais uma conferencia publica, da série organizada pelo Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 73, pelo dr. Mario Costa que falará sobre o thema: *O homem dentro da sua propria imperfeição*. A conferencia terá logar ás 9 horas da noite.

— Quinta-feira, 5 do corrente, ás 8.30 da noite, sob a presidencia do sr. Aurino Barbosa Santo, realizar-se-á a primeira conferencia publica, semanal, deste anno. O orador inscripto para fallar nessa noite, é o sr. Jarbas Ramos, que dissertará sobre *Consequencia do orgulho*. A entrada é franca.

—⊙—

Viajantes

Segue amanhã, para São Paulo, com sua esposa e filha, o dr. Guimadenar Lengruber.

— Pelo hydro-avião da linha do Panair do Brasil, chegaram, do sul: de Porto Alegre: sra. Solene M. de S. Medeiros, Valentim Amaral e Telco A. Toivonen; de Florianopolis: Tuty Amin; de Paranaguá: João Eugenio Coutucci; e de Santos: Charles A. Harner e sra. Ignez Knox.

— Pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram: de Miami: Ernest W. Mills e Radcliffe Romeyn; de Belém do Pará: commandante Braz Dias de Aguiar, dr. Manoel Gomes Ribeiro, dr. Erico Coelho Quinan, dr. Enéas Calandrini Pinheiro e dr. João Carlos Corrêa Barbosa; do Recife: Leonardo de Swart e dr. Salvino Leite; de Aracaju': dr. João Firpo Filho, Carlos Dantas e Clovis Fontes Cardoso; e da Cidade do Salvador: Miguel Salles e Mario de Vasconcellos Ribeiro.

— Pelo avião *Douglas* da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, procedentes de Buenos Aires: tenente Charles W. Bailey, do Ministerio do Ar da Inglaterra; Evans Clark, sra. Frida K. Clark, Markham Cheever e sra. Judith Cheever; e de Porto Alegre: sra. Nesta Corrêa Marino, coronel João Leite Filho, sra. Alaide Leite, senhorita Milta Leite, sra. Albertina M. Pilla, dr. Joaquim Pyrrho de Andrade, sra. Maria E. de Andrade e dr. Joaquim M. Difini.

—⊙—

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Botucatu' n.º 25, no Grajahu', falleceu hontem, a professora municipal jubilada, dona Arminda Macedo de Oliveira, esposa do sr. João Ignacio de Oliveira e mãe do funccionario municipal sr. Jefferson Macedo de Oliveira. O enterro sairá hoje, ás 4 horas, da residencia da extincta, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—⊙—

Missas

Serão rezadas as seguintes: — Hoje, por alma da baroneza de São Clemente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

— Amanhã, ás 9 horas, por alma de Gabriela de Barros Lessa, na egreja do Parto; ás 11 horas, por alma do engenheiro Carlos Monte, na egreja de São Francisco de Paula.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

A posse da directoria

Em sessão solenne, reune-se hoje, terça-feira, ás 9 horas da noite, em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Nessa sessão será empossada a directoria eleita para o anno de 1939, que está assim constituida: presidente, dr. W. Berardinelli; 1º vice-presidente, dr. Manoel de Abreu; 2º vice-presidente, dr. Aresky Amorim; secretario geral, dr. Raul Pitanga Santos; 1º secretario, dr. W. Paixão; 2º secretario, dr. José Teixeira de Mattos; 3º secretario, dr. Nicandro Bittencourt; orador official, dr. Rolando Monteiro; thesoureiro, dr. Raul Leite; bibliothecario, dr. José Pereira Junior; director dos Annaes, dr. Neves Manta, e director do Museu, dr. Gil Ribeiro.

Commissão de Medicina: drs. Cruz Lima, Collares Moreira, Magalhães Gomes. Commissão de Cirurgia: drs. Estellita Lins, Jorge Sant'Anna e Ugo Pinheiro Guimarães. Commissão de Policlinica: drs. A. Austregesilo, Leonel Gonzaga e Helion Póvoa. Commissão de Pharmacia: drs. Aleixo de Vasconcellos, Carlos Silva Araujo e Paulo Seabra.

Após a solennidade da posse, o professor Oswaldo de Oliveira, ex-presidente da Sociedade, fará uma conferencia sobre o thema "Fibrilação parcial".

MANDADO DE PRISÃO CONTRA O EX-PRESIDENTE DA TCHECOSLOVAQUIA

Praga, 2 (Havas) — "Vae ser expedido mandado de prisão contra o ex-presidente Benes, por ter feito juramento falso" — escreve hoje um jornal desta capital. Informa ainda o jornal que foi enviada a proposta pelo dr. J. V. Rada, advogado de defesa do general Rudolf Gayda, chefe da Legião Tcheca que foi preso pelo governo tcheco em 1937 "por ter mandado rebelliões em um Estado estrangeiro e por ter tentado provocar uma revolução na Tchecoslovaquia".

A sentença foi proferida em vista de dois telegrammas que teriam sido trocados entre o ministro da Russia em Praga e o Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros dos Soviets que era então o sr. Tchitcherine.

O sr. Benes, naquella altura ministro de Estrangeiros da Tchecoslovaquia, foi a principal testemunha nesse processo. O general Gayda protesta contra a decisão do tribunal e affirma que os telegrammas em questão, eram falsos e que, por consequencia, a sentença é um verdadeiro erro judiciario.

A CONCLUSÃO DO INQUERITO SOBRE O DESASTRE DE JOÃO AYRES

Serão demittidos os machinistas responsaveis

A commissão de inquerito designada para apurar responsabilidades no impressionante desastre verificado na Linha do Centro, em que trinta e seis vidas se perderam ficando feridas quasi uma centena de pessoas, já fez entrega, ao sr. Waldemar Luz, do respectivo laudo pelo qual se evidencia a responsabilidade de quatro empregados da Central, no caso: o machinista Fernando de Freitas, do trem C-81; o machinista José Rabello Haefeld, do C-65; o conferente Werneck Rodrigues, da estação de João Ayres e o guarda-chaves, Mauro Ribeiro.

O inquerito foi presidido pelo sr. Itagiba Escobar, chefe da C. C. J., que fez, já, ao director da Central, entrega dos trabalhos procedidos. A' vista do parecer subscripto pela referida commissão, o sr. Waldemar Luz enviou ao ministro da Viação um relatorio em que, punindo os responsaveis, é pedida a demissão dos machinistas Fernando de Freitas e José Rabello Halfeld; suspensão, por 180 dias, do conferente Werneck Rodrigues e suspensão, por 150 dias, ao guarda-chaves Mauro Ribeiro.

Os machinistas attingidos pela severidade da punição trabalhavam, na Central, ha 29 annos.

DESCARRILOU O JOGO DE GUIA DA LOCOMOTIVA

Atrazado de tres horas o N - I

Segundo communicação recebida pela Administração da Central do Brasil, a locomotiva 376, que puxava a composição N-1, nocturno que saira, á noite de ante-hontem, de Alfredo Maia, com destino a Bello Horizonte, ao attingir o kilometro 261 teve descarrilado o jogo de guia. O accidente determinou um atrazo de quasi tres horas aos passageiros do N-1, os quaes, entretanto, nada mais soffreram, além do retardamento da viagem. Em communicação feita pelo agente de Juiz de Fóra, a Central foi informada de que a locomotiva 376 carece ser vistoriada.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

DESDE A FLORIDA ATÉ AO EQUADOR

Serão de extensão geographica sem precedentes as proximas manobras navaes dos Estados Unidos

Washington, 2 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos opina-se que os Estados Unidos farão um supremo esforço, em 1939, afim de consolidar a politica de boa vizinhança com as republicas americanas e intensificar as suas relações com todas ellas. Acredita-se que o anno actual é historico, energizando-se a segurança e a prosperidade do hemispherio occidental, que devem ser a maior preoccupação da sua politica internacional, presumindo-se que todos os circulos e o povo em geral comprehenderão a situação e cooperação em larga escala nas actividades não officiaes. No começo do anno occorrerão acontecimentos de relevancia, affectando a America Latina. Espera-se que a mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso abordará os themas geraes da defesa nacional e da politica externa. O Congresso, nas suas proximas deliberações sobre as consideraveis verbas destinadas ao Exercito e á Marinha, não deixará de definir no mundo os importantes objectivos politicos do paiz, que exigem o programma de defesa.

Um acontecimento que affecta vitalmente as relações inter-americanas é as manobras navaes que brevemente a Esquadra norte-americana realizará no Mar das Caraibas, e que serão consideradas pelos estrategistas mundiaes como representando uma experiencia da capacidade dos Estados Unidos em resistir efficientemente a um ataque europeu contra toda a linha costeira, do norte ao sul das Americas.

As manobras, de extensão geographica sem precedentes, effectuadas desde a Florida ao Equador, visarão determinar a possibilidade de uma invasão aerea do continente americano.

Logo depois dellas — possivelmente em maio — uma Esquadra de cruzadores norte-americanos realizará uma excursão ás costas oriental e occidental da America do Sul, como um symbolo da boa vontade dos Estados Unidos e da sua decisão de salvaguardar o continente de uma aggressão vinda de fóra. Nesse meio tempo aguarda-se, em Washington, que sejam dados a conhecer os planos do governo norte-americano relativos ao commercio com as nações latino-americanas e ao estimulo financeiro que lhes será concedido, e que apparentemente se relacionam com a prorogação e ampliação, pelo Congresso, da autoridade do Banco de Exportação e Importação. O governo de outro lado, pensa resistir com exito aos ataques politicos contra a lei relativa aos accordos tarifarios e é provavel que as discussões sobre esse assumpto aplainarão o caminho para maior extensão do programma commercial de reciprocidade com a America Latina.

Os observadores diplomaticos dizem que os Estados Unidos, pela primeira vez na sua historia, estão systematicamente procurando empregar os seus immensos recursos technicos culturaes e economicos, inclusive os concernentes á Marinha, ao radio, á educação e ás artes, em beneficio do progresso das relações inter-americanas, motivo por que o Novo Anno é considerado como dos mais esperançosos, especialmente em consequencia do terreno favoravel resultante das varias declarações e resoluções da recente Conferencia Pan-Americana, de Lima.

O excesso de ouro americano destinado a emprestimos aos paizes latino-americanos

Washington, 2 (United Press) — O senador Pepper pelo Estado da Florida, membro da commissão das Relações Exteriores e do Commercio, annunciou á United Press que elle apresentaria um projecto autorizando os Estados Unidos a emprestar o excesso de ouro ás nações latino-americanas afim de que ellas possam negociar com moeda estabilizada sem ter necessidade de recorrer ás trocas.

O senador Pepper declarou que os Estados Unidos possuiam 14 billiões de dollares-ouro, ou seja muito mais do que elles precisam. Os Estados da America Latina, poderiam assim ter bastante reservas ouro para participar livremente do commercio mundial, o que seria excellente para elles, para os Estados Unidos e para o resto do mundo em geral.

O senador Pepper tambem tenciona apresentar um projecto tendente a autorizar a despesa de varios milhões de dollares para incrementar as relações culturaes com a America Latina e disse textualmente:

"Precisamos enviar para estes paizes homens dedicados e sinceros que digam com franqueza que os Estados Unidos não têm para com elles nenhum designio sinistro e que nós queremos apenas promover a solidariedade continental."

Condemnados á morte pelo Tribunal Militar de Moscou

Moscou, 2 (Havas) — O Tribunal Militar de Kiew condemnou á morte cinco funccionarios da Republica Autonoma da Moldavia, chamados Iofa, Volkov, Schiptz, Tchickikalo e Kousmenko, os quaes foram reconhecidos como culpados de ter detido illegalmente um grupo de educadores sob a falsa accusação destes terem organizado formações contra-revolucionarias entre a juventude.

Uma das victimas que é "konsomol" e um educador exemplar, conta como foi objecto de ameaças por parte do juiz de instrucção Tchetchikalo para fazer confissões, e accrescenta que quando foi preso lhe tomaram seu automovel que lhe foi restituido, conforme o uso, quando foi posto em liberdade.

O promotor reclamou um castigo exemplar para os culpados.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: do Q.O. (G.E.) para o Q.S. o capitão Carlos Gonçalves Terra, designado para o cargo de adjunto do Q.G. da Artilheria Divisionaria; do 8º R.C.I. para o Q.S. o 1º tenente Lauro Stein Stol, designado para as funcções de ajudante de ordens do general Valentim Benicio da Silva; os capitães Celso Menna Barreto, do 9º para o 7º B.C.; Ibá Mesquita Ilha Moreira e Antonio Affonso de Carvalho Ribeiro, do 7º P.C. para o 3º R.I., e, para fins de reajustamento da 1ª região os primeiros tenentes Luiz Tasso Tavares e Onaldo da Costa Guimarães, do 1º R.I.; Milton Lisboa e Ewaldo Baptista dos Santos, do 2º R.I.; José Praxedes dos Santos e 2º tenente Luiz Dantas de Mendonça, do 10º B.C. todos para o Batalhão Escola; Hernandes Maia Filho, Valder Moreira Sampaio, Euzebio da Cunha Mendes e Humberto Guedes Soares de Avellar, todos do Batalhão Escola para o 1º Regimento de Infantaria.

Varias regiões européas estão cobertas de neve

Londres, 2 (Havas) — Nova tempestade de neve acaba de abater-se sobre a parte norte da Grã-Bretanha isolando aldeias e estabelecimentos ruraes.

No interior diversas regiões estão debaixo dagua devido ás sérias inundações provocadas pela fusão da neve caida na semana passada.

Grande parte da Escossia está recoberta de uma camada de neve de tres a dez centimetros de espessura e a maior parte das estradas de Perth, Nairn e Jedburgh acham-se impraticaveis.

No condado de York as tempestades interromperam todos os transportes rodoviarios. Os agricultores, surprehendidos pela neve, não puderam recolher os rebanhos de carneiros e receia-se que alguns tenham ficado sepultados no gelo.

No condado de Lincoln o rio Rasen rompeu os diques em dois pontos e as aguas alagaram 50 hectares semeados de trigo da primavera.

Stuttgart, 2 (Havas) — As avalanches causadas pelo degelo provocam na Allemanha varios accidentes nestes ultimos dias. Dois desportistas de ski, naturaes de Stuttgart e irmãos de Mezzer, foram mortos pela avalanche nas escarpas de Kriegerhorn.

Tours, 2 (Havas) — O descongelamento do Loire se produziu subitamente durante a noite. Pelo espaço de sete horas enormes blocos de gelo deslocados subitamente passaram pela cidade carregando com uma das pontes do rio.

Dois blocos ameaçam o porto em construcção e se estendem cada um por mais de um kilometro de comprimento. O rio está transbordando.

Hespanhoes deportados pelo governo argentino

Buenos Aires, 2 (Havas) — O governo deportou cinco operarios padeiros de nacionalidade hespanhola e de tendencia anarchista. Os indesejaveis embarcaram a bordo do "Alsina" com destino a Marselha.

Chegou a Buenos Aires o general Leitão de Carvalho

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Chegou esta tarde, do Chile, o general Leitão de Carvalho, que fôra representar o Brasil na posse do novo presidente chileno, sendo recebido pelo coronel José M. Sarobe e pelo major Raul Sola, na qualidade de representantes do Exercito e do Ministerio da Guerra, respectivamente, e por outros militares.

Por sua parte, o major Aguirre, no caracter de representante do Circulo Militar, offereceu accomodação ao distincto viajante numa das dependencias do Circulo.

Amanhã o general Leitão de Carvalho, depositará uma corôa de flores no mausoléo do general San Martin.

Só poderão trabalhar nas industrias metallurgicas e agricolas

Berlim, 2 (U. P.) — Afim de fazer face á falta de trabalhadores nas industrias de maior importancia, a Frente Trabalhista adoptou um plano pelo qual, nos proximos um ou dois annos, os jovens não poderão aprender os officios de padeiro, carniceiro, alfaiate, barbeiro, estofador e encadernador. Esse plano veiu descripto no semanario nazista "Deutsche Volkswirtschaft" por Hans Budlan, perito de educação profissional da Frente Trabalhista. O artigo diz que a prohibição de ser feita aprendizagem das profissões acima deverá augmentar as fileiras das industrias metallurgicas e outras e da agricultura.

Teriam sido presos duzentos adeptos da paz

Shanghai, 2 (U. P.) — Noticias de Chongking, não confirmadas, dizem que foi effectuada a prisão de duzentos adeptos da paz.

Tambem consta que o representante japonez, sr. Boisara, chegou hontem a Hong-Kong, tendo realizado uma conferencia com o sr. Wang Ching Wei, ex-primeiro ministro do governo nacionalista, afim de persuadil-o a ir até Peiping para assumir um novo posto. Diz-se que o sr. Wang Ching Wei tem tres alternativas: Ir para Peiping; permanecer em Hong-Kong ou ir para a Europa para "tratar da saude". Consta que já fez preparativos para seguir para a França ou para a Allemanha se achar aconselhavel.

Comunicam de Chungkiang que o Novo Anno foi saudado com uma das maiores demonstrações de fervor militar, politico e patriotico. Sob a sombra do templo de Confucio, cinco mil creanças, soldados e trabalhadores ouviram diversos discursos. A celebração começou na noite de ante-hontem, estando os membros do Partido da Vida Nova, sentados em grupos conforme a sua filiação, tendo Madame Chiang Kai-shek servido doces aos presentes.

A GUEERA CIVIL NA HESPANHA

QUASI COMPLETAMENTE ANNIQUILADA A MELHOR DIVISÃO ITALIANA

Com as forças republicanas, na frente da Catalunha, 2 (Harold A. Peters, correspondente da United Press) — As informações recebidas esta noite do ponto mais meridional da frente catalã diziam que a arrancada do inimigo ao longo do valle do Ebro, ao oéste de Falset, tinha diminuido de intensidade em consequencia da viva resistencia opposta pelas tropas governistas nas posições montanhosas perto do Torre del Espanol e de Sierra Montsech. Apparentemente, a linha corre agora ao longo dos picos occidentaes daquellas sierras. Entre Tremp e Balaguer o adversario tem tem se utilizado da mesma tactica empregada nos ultimos dias, usando enormes quantidades de material durante todo o tempo e effectuando continuos bombardeios por meio da aviação e da artilheria. A pressão nacionalista concentrou-se contra Artesa de Segre, e as cidades situadas ao longo da rodovia que se dirige para Guigerda estiveram hoje sob constantes bombardeios dos aviões e da artilheria do general Franco.

Na região do baixo Segre, em Cabaces e Vinegre, proseguiram violentamente os combates travados e o inimigo effectuou numerosos bombardeios contra as collinas que se estendem rumo ao rio. Informa-se que, mais ao norte, as estradas estiveram sob um fogo continuo por parte dos canhões franquistas, embora não houvessem occorrido modificações nas linhas no fim da tarde.

De outro lado, um communicado do Ministerio da Defesa declarando que a "melhor divisão italiana, a divisão Littorio foi temporariamente retirada da linha de frente por ter sido quasi completamente anniquilada".

PRESO, EM SAN SEBASTIAN, POR SUSPEITA DE ESPIONAGEM

San Sebastian, 2 (Havas) — Foram presos o vice-consul da Inglaterra sr. Goodman e sua esposa. O vice-consul em questão foi envolvido em um caso de espionagem no mez passado, quando foram encontrados documentos compromettedores na mala consular, documentos esses contendo detalhes sobre a offensiva que projectava o general Franco.

Londres, 2 (Havas) — A Agencia Reuter e os jornaes esclarecem que, ao contrario das primeiras informações a pessoa presa em San Sebastian não foi o vice-consul Goodman mas um funccionario do consulado, de nome Golaing, ali residente mas que, embora na hierarchia do pessoal do consulado tenha o posto de vice-consul, não recebe vencimentos.

VARIAS ALDEIAS OCCUPADAS HONTEM PELOS NACIONALISTAS

Malaga, 2 (Havas) — O Radio Malaga communica as ultimas informações do Grande Quartel General nos seguintes termos:

"O avanço nacionalista continuou hoje em todos os sectores da Frente catalã. No sector do norte o pico Cap foi attingido. No sector do sul o avanço do corpo de exercito de Navarra passou de 5 kilometros, esta tarde. As aldeias de Juncosa e Torre del Espanhol foram occupadas, assim como Lomo Alata situada a leste de Juncosa e que domina a estrada de Reus. Varias centenas de prisioneiros foram feitos no sector norte e no começo desta tarde as tropas de Navarra já tinham feito mais de 2.000 prisioneiros."

CANADENSES E INGLEZES CAPTURADOS PELOS NACIONALISTAS

Londres, 2 (Havas) — O Foreign Office publicou nova lista de canadenses e inglezes capturados pelas tropas nacionalistas hespanholas.

Figuram na lista 33 homens, vinte e quatro dos quaes seriam brevemente trocados por prisioneiros dos republicanos. Estão em andamento negociações para troca dos nove restantes.

TRES NAVIOS CONDUZINDO ALIMENTOS PARA A HESPANHA GOVERNISTA

Londres, 2 (Havas) — Tres vapores britannicos, o "Clonlara" em Immingham, o "Dorarabbey" e o "Stangate" em Grimsby, completam actualmente os carregamentos de productos alimenticios destinados á Hespanha. Em vista dos rumores circulantes e segundo os quaes os cruzadores auxiliares nacionalistas se preparavam para interceptar a marcha desses navios, a data da partida e a rota a seguir serão mantidas em segredo.

ULTIMA HORA POLICIAL

DESASTRE COM UM FERIDO NA RUA REAL GRANDEZA

O auto-transporte da Limpeza Publica n. 5.710, dirigido pelo motorista José Daniel da Costa, ao passar, hontem, pela rua Real Grandeza, em frente ao predio n. 410, derrapou e chocou-se violentamente com o auto particular n. 8.576, que era guiado por seu proprietario, sr. Adelino Almeida Brandão. Em consequencia do desastre, foi projectado ao sólo o ajudante de motorista Eudigio Fernandes Meira, morador á rua São João Baptista n. 110, casa 6, o qual soffreu fractura do craneo e outros ferimentos pelo corpo.

Em estado grave, foi a victima medicada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. O motorista do transporte fugiu, tendo a policia local aberto inquerito a respeito.

PAGOU COM A VIDA A IMPRUDENCIA

Luiz Felippe Regolão, fiscal da Prefeitura junto ao Parque Shanghay, ha muito que se vinha expondo ás consequencias de uma imprudencia que lhe valeu advertencias repetidas por parte de funccionarios daquelle divertimento. Costumava frequentar as corridas do trensinho da montanha russa, não permittindo, porém, que o amarrassem e ainda permanecendo de pé, arriscando a ser projectado ao sólo, nas arrancadas mais violentas. Domingo ultimo, a imprudencia lhe foi fatal. Num solavanco mais forte, Luiz foi atirado á distancia e, com tal infelicidade, que bateu com o craneo numa pilastra de ferro, soffrendo gravissima fractura, além de contusões diversas pelo corpo.

Populares e empregados dali correram em seu soccorro, solicitando os serviços da Assistencia. Compareceu uma ambulancia, que o transportou para o Posto Central, de onde foi logo internado no Hospital de Prompto Soccorro. Quando recebia os curativos de que necessitava, o pobre moço veiu a fallecer.

Tinha elle 25 annos de edade, era solteiro e residia em companhia de uma tia, de nome Carmen, á rua Paysandu' n. 3, casa 29.

O cadaver de Luiz Felippe foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggredido a canivete

Benedicto, um pretinho de 13 annos, morador no morro do Salgueiro, subia, hontem, em direcção á casa quando um grupo de malandros o chamou. Benedicto attendeu. E quando se approximou do grupo, alguem, crescendo sobre o pequeno, o aggrediu a canivete, ferindo-o no thorax. Benedicto foi pensado na Assistencia retirando-se. O commissario Agenor, do 17º districto, registou o facto, e anda a procura do aggressor.

MATOU-SE NA CASA DA EX-AMANTE

O sargento naval vivia acabrunhado com a separação

O 3º sargento fuzileiro naval, Manoel Caetano Siqueira, separado da esposa, viveu até cerca de um mez atraz, em companhia de Regina Domingues, residente com seu pae, Gumercindo Domingues á rua Genina n. 10, na Penha.

Surgindo uma desintelligencia, com Regina, o sargento voltou a residir no quartel, indo, entretanto, frequentemente á casa de Gumercindo.

Hontem, á noite, como fazia, Manoel Caetano foi á Penha, em visita ao velho. Regina havia saido.

O naval, depois de pedir informações a respeito dos seus dois filhos, entrou para um quarto, o que era natural, dada a liberdade que tinha na casa.

Momentos depois, Gumercindo ouviu gemidos que partiam daquelle compartimento e ali penetrando, encontrou o militar agonizante, pois ingerira forte dose de acido phenico.

Foi pedida uma ambulancia ao Hospital Getulio Vargas, mas o medico nada póde fazer, porque o infeliz já havia fallecido á sua chegada.

O investigador Pedroso, de serviço na delegacia do 21 districto foi ao local e passou uma revista no corpo. Encontrou uma faca de cozinha, a importancia de 11$400 em dinheiro, duas chaves, um retrato e dois bilhetes, um dirigido ao seu collega Tobias da Costa e no qual pedia entregar tudo que lhe pertence a Gumercindo, e o outro, dirigido a este, falando-lhe para procurar Tobias.

O corpo foi removido para o necroterio.

O FOGAREIRO A GAZOLINA EXPLODIU

Em sua residencia, á rua Barreiros n. 337, em Ramos, hontem á noite, quando Georgina Gomes Moreira despejava gazolina num fogareiro, occorreu uma explosão, communicando-se as chammas ás vestes da infeliz.

Com queimaduras de 1º e 2º gráos nas pernas e no thorax Georgina foi internada no Hospital Getulio Vargas.

O commissario Antenor Freire, do 20º districto tomou conhecimento do facto.

TENTOU MATAR O DESAFFECTO, COVARDEMENTE

Marinha Vaz, que reside actualmente em companhia de seu pae, Adolpho Accacio Vaz, á praça Azevedo Cruz n. 6, em Nictheroy, separara-se, ha varios mezes, de seu marido, o guarda municipal n. 12, Eliziario Fontes, com o qual não vivia bem, devido ao genio violento deste.

Ha algum tempo alugou um quarto nos fundos da casa acima referida, o fuzileiro naval José Edmundo Roel, que ali passou a morar.

O guarda Elizіario Fontes, porém, já andava desconfiado de que sua mulher mantivesse relações com o naval Roel, mais se accentuando as suas suspeitas desde que este fôra morar na mesma casa em que sua mulher passou a residir.

Desde então, passou Elizіario a vigiar de perto os passos de sua mulher e do homem que suspeitava fosse amante da mesma.

Convencido, afinal, de que havia entre os dois uma ligação muito intima, não obstante affirmarem alguns nada existir entre elles, deliberou o guarda Elizіario eliminar o seu desaffecto.

Assim, na madrugada de domingo entrou sorrateiramente na casa n. 6 da praça Azevedo Cruz e, empurrando a porta do quarto occupado pelo naval Roel, que estava apenas encostada, descarregou, covardemente, sobre a sua indefesa victima a carga do seu revolver.

Roel, que dormia tranquillamente, despertou attonito, sem, entretanto, poder fazer um gesto de defesa, pois os primeiros projectis feriram-no gravemente.

Elizіario só não matou seu desaffecto, devido á intervenção de vizinhos e pessoas da casa, que accorreram ao local, attraidos pelas detonações.

Aproveitando-se da confusão estabelecida, o criminoso evadiu-se, continuando até agora foragido, não obstante estar a policia no seu encalço.

Removida a victima para o Prompto Soccorro de Nictheroy, constatou o medico de plantão haver ella soffrido ferimentos penetrantes produzidos por projectil de arma de fogo na coxa direita, na região tibio-tarsica esquerda e ruptura da arteria femural direita.

Roel, depois de submettido á uma intervenção cirurgica, foi transportado para o Hospital Central da Marinha, nesta capital, apresentando o seu estado ligeiras melhoras.

Compareceu ao local do crime, tendo tomado as providencias necessarias e arrolado varias testemunhas, o commissario Luiz Poltier, da delegacia da capital.

Segundo declara o cabo naval Liberato Braga, amigo da victima, esta fôra ameaçada de morte pelo aggressor dois dias antes do crime mas Roel não dera importancia á ameaça, pois não receiava que o seu inimigo fosse capaz de matal-o, a não ser da maneira barbara e covarde pela qual tentou fazel-o.

Na delegacia da capital, em Nictheroy foi aberto inquerito, já tendo sido ouvidas sobre o crime varias testemunhas.

AGGREDIU O COLLEGA A FACA

Em um predio em construcção, na esquina das ruas Dr. Celestino e Marquez do Paraná, em Nictheroy trabalham juntos Virginio Medeiros Pires, branco, portuguez, de 30 annos de edade, pedreiro, residente á rua Atalaia sem n. e Jovelino Marques, preto e servente de pedreiro.

Hontem, á tarde, os dois operarios por questões de serviço desavieram-se, do que resultou Jovelino aggredir a faca o seu collega Virginio, o qual soffreu varios ferimentos contusos no braço esquerdo e na região temporal do mesmo lado.

O aggressor fugiu, tendo sido a victima medicada no Prompto Soccorro.

A policia tomou conhecimento do facto.

CHINA-JAPÃO

O GENERAL HATA TERIA SIDO SUBSTITUIDO NO COMMANDO DAS TROPAS JAPONEZAS

Londres, 2 (Havas) — Telegramma de Shanghai para a Agencia Reuter annuncia que segundo informações de boa fonte o general Hata foi substituido no commando das forças japonezas que operam na China do Centro, pelo tenente general Otoko Yamada. Ignora-se actualmente onde se encontra o general Hata que tinha assumido o commando em fevereiro de 1938. Segundo algumas informações o general teria regressado ao Japão, mas segundo outras estava gravemente enfermo em um hospital de Nankin.

Cartas á redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A regulamentação do serviço domestico, que está sendo objecto de estudo por parte da Commissão de Legislação Social, suggeriu um nosso leitor os commentarios que se seguem:

"Sr. redactor: — Na Commissão de Legislação Social está sendo tratado um assumpto que interessa a todos os donos de casas — o serviço domestico. Parece, porém, que os que discutem tão relevante problema não estão bem a par da situação, e, por isso, propõem uma série de encargos para os que não podem prescindir desses serviçaes.

Imagine, sr. redactor, que além da amolação que a instituição de carteiras acarretará aos patrões, ficarão elles obrigados a: 1) — dar aviso prévio de oito dias para dispensar um empregado atrevido, preguiçoso ou que chega sempre atrazado; 2) — pagar quinze dias de férias a todo aquelle que tiver trabalhado doze mezes na mesma casa, não sendo descontados os dias de doença e sim os que deixar de comparecer por qualquer outro motivo — o que é muito difficil, de ser apurado, pois invariavelmente o interessado appellará para a doença; e 3) — ficar o patrão responsavel pelas despesas decorrentes de accidentes do trabalho, obrigação que póde acarretar consideraveis onus a familias que dispõem de limitados recursos.

Não contentes com as exigencias acima enumeradas, os membros da citada commissão ainda admittem queixas dos empregados, com os consequentes incommodos para os patrões e odiosidade de parte a parte.

A regulamentação do serviço domestico vae occasionar a diminuição dos serviçaes, pois muitas familias preferirão tomar comida de pensão e se occupar de outros misteres a se sujeitarem ás exigencias em perspectiva.

Em conclusão: procederão com acerto os membros da commissão deixando as coisas como estão, ou então instituindo a carteira sem obrigações onerosas. Será um documento apenas para provar a idoneidade do seu possuidor.

Agradece a publicação um constante leitor do seu apreciado jornal. — A."

NA ESCOLA DE VETERINARIA

De um alumno recem-diplomado da Escola Nacional de Veterinaria recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: — No começo do anno foram transferidos da Escola Veterinaria do Exercito para a Escola Nacional de Veterinaria 70 alumnos. Concluido o curso agora, a Escola N. V. classificou-os em duas turmas, em vez de uma unica, como se faz em toda parte, e ainda adoptou quatro criterios differentes de classificação, embora o dr. Franklin de Almeida, acatado catedratico da E. N. V. e membro do Conselho de Commercio Exterior se opuzesse energicamente a este estado de coisas. Classificou os antigos alumnos, numa turma, e os transferidos noutra! Então um alumno transferido de uma escola para outra, ao concluir o curso, é classificado á parte, num quadro differente, e não no conjunto da turma? Não nos consta que em parte alguma do mundo se execute este criterio. Em que se teria baseado a E. N. V.?

Fez mais: collocou na vanguarda de todos os primitivos alumnos, inexplicavelmente, uma vez que tinham media inferior aos academicos transferidos, que perfazem quatro quintos da turma formada.

Não foi só isso, e aqui está o principal erro: nas duas classificações adoptou dois principios differentes; computando as medias dos quatro annos, como *de jure*, para os primitivos alumnos e para os transferidos, applicando exclusivamente a media do ultimo anno! A E. N. V. desprezou a media de tres annos, tres quartos do curso, e se baseou na media de um unico anno, um quarto do curso, criterio evidentemente errado, visto que na turma graciosa dos primitivos alumnos ella adoptou o principio dos quatro annos. Com isso, os alumnos esforçados, dedicados, estudiosos, ficaram prejudicadissimos. Pela nova classificação, os peores alumnos ficaram classificados nos primeiros logares, e os melhores nos ultimos! O facto não teria importancia, se o sr. ministro da Agricultura não adoptasse, como de direito, o principio de applicação para nomeação dos novos veterinarios.

Mas, sr. redactor, o mais interessante é que uma dactylographa da E. N. V. se recusa terminantemente a modificar o quadro geral de classificação, afim de poupar serviço, mesmo depois de receber ordens...

Os prejudicados recorrerão pelos meios legaes, confiando na justiça do director da Escola, e do sr. ministro.

Em nome dos meus collegas á gentileza com que me attendeu — *M. C.*"

A LEI DA PROTECÇÃO Á FAMILIA

Essa lei é assumpto que tem despertado grande interesse e muitos commentarios. Um leitor do *Correio da Manhã*, que tem acompanhado as observações feitas a tal respeito por este jornal enviou-nos as linhas a seguir, com o seu ponto de vista sobre a questão em fóco:

"Sr. redactor: — Leitor assiduo desse conceituado jornal, tenho lido com interesse os vossos sueltos sobre a projectada lei de protecção á familia. De facto, existem muitos solteiros que tem encargos maiores do que muitos casados, não só sustentando mãe viuva e irmãs, como outros que ficam com o encargo de lares abandonados pelo desquite, muitas vezes com creanças que os mesmos amparam e educam.

O intuito do governo seria muito justo, se a nossa situação fosse outra, isto é, tivessemos a vida barata, principalmente nas utilidades indispensaveis na manutenção de um lar, habitação accessivel, e os ordenados fossem de accordo com o nosso padrão de vida actual. Hoje em dia, um empregado no commercio, ganha em media 400 a 500$000 por mez, e assim como poderá constituir familia, em face de tantas difficuldades?

A nossa moeda soffreu uma desvalorização de mais de 100 %, e em consequencia, o custo da vida subiu nessa proporção, permanecendo os ordenados com pequena alteração. Por outro lado, a concorrencia do sexo feminino em todas as attribuições do homem, muito vem contribuir para que a situação dos mesmos se torne cada vez mais difficil.

Em todo o territorio nacional existem milhares de brasileiros que estão crescendo doentes, mal alimentados e sem instrucção, e portanto seria muito mais justo que o governo procurasse amparal-os para que se tornassem brasileiros aptos. Incrementar a nossa prole no momento, sem pôr em pratica uma série de medidas preliminares indispensaveis, seria augmentar o numero de brasileiros doentes e inaptos, e portanto, inuteis para a nação. O exemplo do Japão com a China, é bem frisante! — Commentarios de um leitor assiduo."

Senhoras sul-americanas visitarão as principaes cidades dos Estados Unidos

Washington, 2 (U. P.) — A sra. Thomas Burke, presidente eleita do Comité dos povos latino-americanos, declarou que já estavam quasi ultimados os planos para a vinda aos Estados Unidos, de cinco a oito senhoras eminentes que viriam da Argentina, do Chile, do Perú, do Equador e do Brasil afim de fazer algumas conferencias sobre as condições existentes nos seus respectivos paizes.

Embora os planos não sejam completamente terminados, a sra. Burke declarou ter certeza que elles seriam approvados.

De accordo com os planos estabelecidos, as senhoras sul-americanas, viriam aos Estados Unidos, talvez em março, afim de percorrer os Estados Unidos durante cerca de seis semanas, visitando as principaes cidades e fazendo conferencias em Universidades, sociedades culturaes e clubs femininos.

O DIA POLICIAL

ASSALTADA QUANDO VOLTAVA DO BAILE

Os oito assaltantes resistiram á policia sendo um delles ferido

No morro do Chá, em Santa Cruz, ha uma sociedade dansante conhecida com o nome de Cercadinho e frequentada pela gente de peior especie do longinquo suburbio.

Domingo, como é commum, ali se realizou um baile que terminou alta madrugada. Os grupos desciam o morro, barulhentamente, commentando episodios da festa, quando, bruscamente angustiados gritos de soccorro cortaram os ares.

Quando varias pessoas procuravam orientar-se para ir ao local, foram ouvidos varios tiros, causando maior alarme. Instantes após, chegava uma patrulha do 2º R. A. M., que, pelo caminho, detivéra um homem que fugia.

Pouco depois o caso começava a ser esclarecido. Uma das damas, a menor Maria das Dores Araujo, de 14 annos, moradora no proprio morro, quando se retirava para a residencia foi assaltada por oito individuos. Apavorada clamou por soccorro, sendo então espancada pelos homens.

Em sua defesa veiu o guarda-municipal n. 1.446, que rondava proximo, e que foi aggredido tambem pelos assaltantes.

Na situação difficil em que se viu, o policial valeu-se de sua arma, alvejando e ferindo um dos homens, emquanto os outros fugiam.

Levados os dois presos para a delegacia do 29º districto, foram apresentados ao commissario Carlos Britto, onde o ferido disse ser o chauffeur Carlos Machado Fernandes, morador á rua General Olympio, 457, em Santa Cruz, e o outro declarou ser tambem motorista e chamar-se Almiro Gentil de Albuquerque residente á rua Imperio, 38, na mesma localidade. Ambos negaram tivessem praticado qualquer assalto contra a menor referida.

Carlos Machado foi medicado no Posto de Assistencia de Campo Grande e depois internado no Hospital Carlos Chagas.

A policia local, entrando em diligencias, deteve, ainda, os motoristas José Lopes Leonidio Florentino Albuquerque Alair dos Santos e Ariovaldo de tal, todos moradores em Santa Cruz e suspeitos de participantes do assalto.

Maria das Dores vae ser submettida a exame de corpo de delicto e as diligencias policiaes continuam para esclarecer devidamente o caso.

PROVOCADO E AGGREDIDO PELO DESORDEIRO

O operario foi morto com cinco facadas

O operario Mecino Roberto da Costa, morador á rua João Silva, 255, vinha desde varios dias, servindo de alvo aos motejos e ás provocações de um individuo, Antonio Visconti, morador á rua Noemia Nunes n. 246 e dado a valentão.

Na noite de domingo, Mecino foi á casa de um seu cunhado, residente á rua Drumond, 134, em Engenho da Pedra afim de pedir um radio emprestado.

Quando voltava, na esquina, encontrou-se com Visconti, que o aggrediu. Reagindo, o pobre rapaz se viu attingido por cinco vezes pelas facadas que seu perverso contendor lhe desfechou.

Emquanto o desordeiro fugia, o infeliz rapaz caia ao solo, banhado em sangue, para fallecer instantes após, antes que a Assistencia lhe pudesse prestar quaesquer soccorros.

A policia do 21º districto, por intermedio do commissario Guilherme, iniciou diligencias para descobrir o paradeiro do assassino. O cadaver de Mecino foi removido para o necroterio.

AGGREDIDO A BALA

A Assistencia prestou soccorros ao operario Theolino Machado, morador á Quinta do Cajú, 233, ferido a bala por um desconhecido quando, ante-hontem, se dirigia ao domicilio. A victima, que declara não conhecer o aggressor, retirou-se após aos curativos.

VICTIMAS DAS COMMEMORAÇÕES DO ANNO NOVO

Quatro baleados foram soccorridos na Assistencia

A imprudencia do uso de armas de fogo nas commemorações da entrada do anno novo occasionou, durante a madrugada de sabbado ultimo, varios accidentes, em consequencia dos quaes quatro pessôas ficaram feridas e receberam curativos na Assistencia. Foram registrados os seguintes factos:

ATTINGIDA NA MÃO DIREITA

No decorrer dos festejos que se realizaram no recinto da Exposição do Estado Novo, d. Severina Alves, que se achava acompanhada de seu esposo, sr. Miguel Joaquim Alves, foi ferida por um projectil de arma de fogo, que ninguem sabe quem teria disparado. A bala attingiu-lhe a mão direita, de raspão. A senhora foi medicada no Posto Central de Assistencia e, em seguida, retirou-se para a sua residencia, á rua das Marrecas n. 31.

FERIU CASUALMENTE O PROPRIO IRMÃO

Estava em festa a residencia do sr. José Antonio Teixeira, quando seu filho, de nome José, empunhou uma pistola e deu ao gatilho, de que resultou sair ferido o menino Waldimir, tambem filho do sr. Teixeira. Waldimir recebeu a bala, de raspão, no pescoço e na mão esquerda. A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

UMA MENINA BALEADA NO JOELHO

A menor Wilma, filha do investigador Odylo Vianna, estava assistindo da porta da cosinha de sua casa ás commemorações que se realizavam numa casa visinha, quando foi ferida por uma bala, que lhe attingiu o joelho esquerdo. A victima foi medicada na Assistencia.

BALEADA A' PORTA DE CASA

Uma ambulancia foi chamada á madrugada de ante-hontem, a soccorrer uma pessôa á casa numero 42 da rua Escobar. Tratava-se de D. Lilá Luiza Medeiros, que apresentava um ferimento a bala na perna esquerda. Ao receber soccorros, contou a senhora que, em meio aos folguedos commemorativos da entrada do anno, notou, em dado instante, d. Lilá que um de seus filhos, que havia deixado á porta de sua casa em companhia de outros moradores perto, ali se não achava. Ficou d. Lilá a perguntar pelo pequeno quando, em dado instante, um tiro feriu o espaço. Um grupo que passava, fazendo disparos, celebrando a entrada do anno novo. Uma das balas alcançou a senhora, a qual, depois dos curativos, se retirou. O grupo aproveitou a confusão reinante para dispersar, fugindo, assim, á responsabilidade, o culpado.

NA VERTIGEM DA VELOCIDADE

O omnibus, repleto de passageiros, ia se projectando no canal do Mangue

O motorista de omnibus é, de ordinario, um imprudente. Essa imprudencia deriva, em muitos casos, da cupidez de uma gorgeta com que a elles lhes acenam certos patrões, dando-lhes tanto por cento sobre o total da féria feita durante o dia. Quer o patrão, com isso, induzir o empregado a mais larga margem de lucros para a empresa. Até ahi nada de mais. O peor é que, na ansia de apanhar passageiros, muitos chauffeurs se arriscam a correrias loucas pelas ruas mais movimentadas da cidade, arrastando, nos perigos decorrentes desse mão vezo, a vida dos passageiro, pela qual elles, no interesse da propria, deviam ser os primeiros a zelar, visto que as empresas não se mantêm senão á custa dos que se servem de seus carros. São useiros e vezeiros nesse desrespeito á vida dos passageiros os chauffeurs de uma empresa denominada Carioca.

Um delles, o de nome Hugo da Silva Ramos, dirigia, ante-hontem, o omnibus n. 426, linha Tijuca-Ipanema, trazendo-o numa das viagens da tarde, com destino, á cidade. A meio do percurso, farto, já, de tantas cabrioladas, houve quem, insurgindo-se contra os desatinos do chauffeur, verberasse o procedimento irregular, pedindo, ao desastrado motorista, um pouco de prudencia. Hugo — e só se soube ser esse o nome do irresponsavel a quem a empresa confia funcção tão importante — sorriu, pernostico. Fazem sempre assim os faltosos quando algum passageiro lhes reclama dos excessos praticados. Hugo sorriu, tambem.

E a viagem proseguiu até á avenida do Mangue quando, ás proximidades do Hospital São Francisco de Assis, o omnibus, a um golpe do desastrado chauffeur, que tentara ganhar a frente a outro, se projectou, aos trambulhões, desgovernado, sobre uma das palmeiras da avenida, na qual bateu violentamente, fragorosamente para, resvalando, ir esbarrar em outra pouco adeante ahi parando entre o panico dos passageiros que, aos empurrões, jogados uns sobre outros, se viam, alguns delles, feridos, como ferido se encontrava, tambem, o cynico, o perverso, o cretino do chauffeur.

Na maioria dos casos, os que menos soffrem com os accidentes dessa ordem são os proprios conductores dos vehiculos. Presos ao guidon, é nelles, a mãos ambas, que se firmam os desastrados, conseguindo, por via disso, restar illesos da collisão, o que não acontece com os passageiros que, distraidos, são tomados de surpresa e projectados, aos boléos, sobre os bancos e ferragens do vehiculo, ferindo-se. Dessa vez, entretanto, o motorista não ficou illeso. A primeira victima foi, como devia ser, o proprio Hugo, a que os passageiros não feridos deram voz de prisão logo que o primeiro instante, de torpor, passou. Entre os passageiros feridos estão a senhora Maria Guimarães, residente á rua Santa Sophia, que soffreu fractura da perna esquerda; José Assumpção Rezende, domiciliado, á rua Aristides Lobo n. 35, com escoriações no rosto e contusões generalizadas e a menor Zilá Moreira, collegial, domiciliada á rua Padre Miguelino n. 19, tambem com escoriações e contusões generalizadas. O chauffeur recebeu ferimentos contusos no frontal e foi, após os curativos na Assistencia, conduzido ao 13º districto, onde foi autuado.

As victimas, após os curativos, retiraram-se.

QUASI MORTO POR AUTO, NO MANGUE

Foi recolhido ao H. P. S., como desconhecido, um homem, de 60 annos presumiveis, côr branca, modestamente trajado, atropelado, ante-hontem, na rua Visconde de Itaúna, esquina de Nery Pinheiro.

A victima, que se encontra sem fala, atravessava aquelle trecho quando foi accidentada. O chauffeur responsavel fugiu.

TENTOU MORRER INGERINDO LYSOL

José Guilherme dos Santos, empregado no commercio e residente á avenida Salvador de Sá, 192, ante-hontem, naquella mesma rua, em frente ao n. 182, ingeriu forte dóse de lysol, sendo, em estado gravissimo, recolhido ao H. P. S. Não se conhecem as causas que teriam levado o infeliz á pratica de tal gesto.

A LIMOUSINE COLLIDIU COM A CARROÇA

Quando corria pela rua Figueira de Mello, a limousine numero 21.923, em que se acha matriculado o chauffeur Alberto Ribeiro, morador á rua São Luiz Gonzaga, 368, collidiu, á esquina da rua de São Christovão, com a carroça n. 419 da Limpeza Publica, dirigida por Joaquim Assumpção.

Na boléa do vehiculo viajava Justiniano Pinto, tambem empregado da Limpesa, que soffreu, como aconteceu ao conductor da carroça, contusões e escoriações. Ambos foram pensados na Assistencia, retirando-se. O chauffeur culpado fugiu.

CENSURADA PELO MARIDO TENTOU MATAR-SE

Domingos Ferreira, casado com d. Conceição Rodrigues Ferreira e estabelecido com botequim á rua Silva Pinto, 97, reside na casa n. 2 da avenida existente no n. 259 da citada rua. Ante-hontem, o negociante foi procurado, no botequim, por um individuo conhecido por Domingos de tal, morador á rua Torres Homem, 152, o qual, chamando Ferreira a um canto, disse-lhe dos commentarios desairosos que a visinhança fazia com relação á conducta irregular de Conceição, a esposa de Ferreira. E tanto falou Domingos que o dono do botequim, tomando a direcção de casa, ali entrou furioso, pondo-se a invectivar o procedimento da companheira, de quem disse cousas tremendas.

Surprehendida com a attitude do marido, d. Conceição, em dado instante correu ao quarto e, tomando de um revolver do proprio Domingos, levou a arma ao ouvido e deu ao gatilho. A bala, entretanto, passou de raspão, segundo se verificou, depois, na Assistencia, para onde a victima foi conduzida, retirando-se mais tarde.

Do caso tomou conhecimento a policia local.

PRESO UM DOS ASSALTANTES DO CHAUFFEUR LIBONATTI

O guarda n. 57 da Policia Municipal deteve, ante-hontem, quando tomava cerveja num dos cafés do Mangue, o individuo Constantino Antonio Torres, vulgo "China", autor, de parceria com mais dois, do assalto de que foi victima, na rua Carlos Seidl, á madrugada de sabbado, o motorista Alfredo Libonatti. Os assaltantes, tomando o carro na rua Dr. Garnier, mandaram que o chauffeur tocasse para o Cajú, onde, na rua em questão, o assaltaram. Libonatti deu ao grupo os 15$000 que tinha no bolso e elles, após o espancarem, se puzeram em fuga. O caso foi levado ao conhecimento do commissario Mello Moraes, do 16º districto, que solicitou, para o facto, a collaboração da Policia Municipal, através da delegacia installada em São Christovão. O guarda 57, pelos traços dados pela victima, logrou identificar, em Constantino, um dos assaltantes, que foi, depois, reconhecido, pela victima, como um dos autores do assalto.

Constantino foi recolhido ao xadrez.

QUEIMOU-SE COM ALCOOL INCANDESCENTE

O menor João, de 11 annos de edade, filho de José Pereira, residente á rua João Gomes n. 9, foi victima, hontem, de um accidente. Quando brincava com um fogareiro de alcool, fez com que este caisse sobre elle, queimando-o.

Depois de receber curativos na Assistencia, o menino João foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

TEVE O PE' ESMAGADO PELO BONDE

Ao tentar tomar um bonde em movimento, na praça dos Governadores, o menor Odilon, de 13 annos de edade, filho de Gelon Barusse, residente á rua São Francisco n. 4, perdeu o equilibrio e caiu, ficando com uma parte do pé direito esmagado pelas rodas do reboque.

A victima recebeu curativos na Assistencia e, em seguida, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TENTOU SUICIDAR-SE COM LYSOL

Por ter brigado com a amante, o operario Arnaldo Maita, residente á rua André Cavalcante, 129, tentou, hontem, suicidar-se, ingerindo lysol. Depois de medicado na Assistencia, o tresloucado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado que inspira cuidados.

VICTIMA DE AUTO, EM VAZ LOBO

No largo de Vaz Lobo foi colhido por um auto hontem, Maria Rita da Conceição, residente á rua Alice, n. 28. A infeliz soffreu fractura do frontal e coxa esquerda, pelo que, após medicada pela Assistencia da Penha, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

QUANDO BRINCAVA DEANTE DA RESIDENCIA

Em frente á residencia, á avenida Amaro Cavalcante, 687, hontem, á noite, foi colhido por um auto, o menino Edson, de 10 annos, filho de Manoel Ferreira de Oliveira.

O menor brincava com outros companheiros e saiu a correr para a rua, sendo, então, atirado a distancia, por um auto que passava em velocidade.

O menino soffreu fractura da região occipito frontal e contusões e escoriações generalizadas, pelo que, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado no Hospital Carlos Chagas.

O AUTO CHOCOU-SE COM A CARROÇA

O auto particular n. 14.457, dirigido por Ormindo Costa Fonseca, residente á estrada Marechal Rangel, 145, na rua Archias Cordeiro, defronte á estação de Todos os Santos, chocou-se com a carroça n. 193, dirigida por Alvaro de tal.

Em consequencia, receberam ligeiros ferimentos, Rubim Santos, morador á rua Domingos Lopes, 220 e Walter Pinto Brandão, residente á rua Carolina Machado 627, ambos passageiros do auto.

INGERIU LYSOL E ESTA' NO H. P. S.

Acha-se recolhido ao H.P.S., em estado gravissimo, um desconhecido, de cor branca, modestamente trajado, o qual, ante-hontem, na estação Barão de Mauá, ingeriu forte dose de lysol, tentando o suicidio. O infeliz, que não trazia, comsigo, nenhum elemento que lhe facilitasse o restabelecimento da identidade, continúa, sem fala, numa das enfermarias do Prompto Soccorro.

A CHALEIRA VIROU SOBRE O MENOR, QUEIMANDO-O

Attingido por agua fervente, quando retirava do fogão uma chaleira, foi pensado na Assistencia e internado no H. P. S., o menor Jorge, filho de Eduardo Maria Carrilho, de 11 annos de edade, morador á rua Visconde de Itaúna, 399.

O menor soffreu queimaduras generalizadas de 3º gráo.

CAIU DA BICYCLETA E FERIU-SE

A menor Therezinha, de 6 annos de edade, filha de José Moraes, residente á rua Pereira Nunes, 199, hontem, quando passeava de bicycleta na rua Gonzaga Bastos, foi, á esquina da rua dos Artistas, victima de quéda, soffrendo ferimentos no frontal.

A pequenina victima, após aos curativos na Assistencia, retirou-se.

LESADA PELO FALSO FISCAL, QUEIXOU-SE A' POLICIA

A's autoridades do 15º districto queixou-se, hontem, d. Piedade Mello, proprietaria de uma bonbonière situada á rua São Francisco Xavier, 406, dizendo que, quando se achava, á tarde, no interior da loja, foi procurada por um individuo, o qual, dizendo-se fiscal da Prefeitura, lhe pediu mostra dos livros e licença, para o anno crorente, acabando por exigir que a queixosa lhe pagasse, immediatamente, sob pena de prisão, 111$000 de multa.

D. Piedade pagou. E o supposto fiscal saiu, após ainda lhe haver abiscoitado alguns bonbons que apanhara numa das vitrines.

Só então desconfiou a victima, percebendo que talvez se tratasse de algum scroc.

E o desconhecido não era outra coisa. A proposito foi aberto inquerito.

TOMOU UM TOXICO E DEU UM TIRO NO OUVIDO

O suicida era cabo do Exercito e deixou longa carta

Na madrugada de hontem, a Assistencia foi chamada para a rua Commendador Pinto, 95, em Jacarépaguá, onde um homem tentára matar-se.

No local, o medico verificou nada poder fazer, porque o infeliz já fallecera.

A policia do 26º districto, representada pelo commissario Alvaro Nogueira, esteve no local, onde apurou ser o suicida o 1º cabo do Batalhão Escola, Léo Barcellos.

O morto deixou uma longa carta endereçada á autoridade policial e na qual o desesperado entra em divagações a respeito da vida e da morte, com citações de philosophos.

Seu corpo foi removido para o necroterio.

Para a execução da sua idéa, o infeliz ingeriu regular quantidade de sublimado corrosivo e depois desfechou um tiro no ouvido.

AGGREDIDO NO MORRO DO CAPÃO

Foi medicado pela Assistencia de Marechal Hermes e depois internado no Hospital Carlos Chagas, o operario Virgilio Lourenço, morador no n. 254 do morro do Capão e que estava ferido a navalha nas costas.

A victima fôra aggredida proximo á residencia por um desafecto, cujo nome ignora, segundo declarou.

MORREU NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS, VICTIMA DE QUEIMADURAS

No Hospital Carlos Chagas, onde se achava internado, gravemente queimado, falleceu, hontem, pela manhã, o menino Bento, de 5 annos de edade, filho de Albino Riccio, morador á rua do Alto, 270, no Engenho de Dentro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O MENINO FOI HOSPITALIZADO EM ESTADO GRAVE

O menino Dagmar, de 6 annos de edade, filho de Juvenal do Nascimento, morador á rua da Capella, 43, na manhã de hontem foi colhido pelo auto n. 912, dirigido por Frederico Guilherme, quando passava pelo Campo da Piedade.

A victima soffreu fracturas do craneo e clavicula e foi medicada pela Assistencia do Meyer e depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 23º districto.

O MENINO FOI COLHIDO POR UM CAMINHÃO NA PIEDADE

Na esquina da avenida Suburbana com a rua Bernardino de Campos, foi colhido por um autocaminhão na manhã de hontem o menino Antonio, de 10 annos, filho de Antonio Teixeira Fernandes, residente á rua Julieta, 25. Tendo soffrido fractura do craneo, Antonio foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

TOMOU PERMANGANATO

Após uma discussão com o marido, Hortencia Pereira Lopes, em sua residencia, á rua Pereira de Figueiredo, 85, tomou pequena dóse de permanganato de potassio.

Depois de medicada no Hospital Carlos Chagas, Hortencia voltou para casa.

ASSALTARAM E ROUBARAM A CASA DE BILHETES

Durante a madrugada de hontem, os ladrões arrombaram a porta de aço do estabelecimento situado no largo da Carioca, junto á Confeitaria Paschoal, onde funcciona um varejo de bilhetes e um salão de engraxates, de propriedade do sr. Nicolas Cittadini. Os larapios roubaram, além da féria do dia anterior, 10 bilhetes inteiros. Sabedoras do facto, as autoridades do 7º districto estiveram no local, tendo solicitado os serviços periciaes da D. G. I.

UM DILUVIO QUE SE ATTRIBUE A CAUSAS ARTIFICIAES

Buenos Aires acompanha, as variações do tempo annunciadas pelo engenheiro Baigorri

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Comquanto não se saiba ainda se o engenheiro Baigorri reclamará a responsabilidade das chuvas torrenciaes de hoje, recorda-se ter elle annunciado hontem que as variações do tempo nas ultimas sessenta horas era obra completamente sua.

A' noite, desabou formidavel "pampero", considerado como consequencia natural do intenso calor de verão, sendo, porém, acompanhado apenas de alguns pingos de chuva, em vez dos aguaceiros que normalmente cáem em taes circumstancias.

A quéda desses pingos foi a unica coisa que coincidiu com as previsões do serviço meteorologico, as quaes não se referiram ao "pampero", mas affirmaram que a temperatura desceria, o que se não verificou. Essas previsões referiam-se ao sabbado, para o domingo previa-se tempo nublado. O dia correu realmente sombrio, com alguns intervallos de sol, relampagos e trovões.

Finalmente, pouco antes da meia noite caiu o primeiro aguaceiro, que foi breve, seguido de tempo limpo e luar.

Horas depois começaram a soprar ventos fortes trazendo nuvens pesadas e chuvosas, vindas do noroeste.

DESMENTINDO AS PREVISÕES OFFICIAES

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Chuvas torrenciaes desabaram ás primeiras horas da manhã sobre esta capital, desmentindo as previsões officiaes do serviço de meteorologia e dando ao engenheiro Baigorri Velar novo apoio para sua machina de fazer chover. E' opportuno relembrar que Baigorri a principio prometteu a chuva de 1 a 3 do corrente, rectificando depois sua promessa para de 1 a 2.

As previsões de hoje eram de tempo variavel, e nublado porém, sem chuvas.

A apparencia do firmamento era de como se o tempo tivesse de ficar firme por algum tempo.

Diante disso, é provavel que Baigorri tenha marcado os seus primeiros pontos na batalha contra os peritos do serviço meteorologico, que duvidavam da realisação das promessas do engenheiro.

BAIGORRI CONTINUA AFFIRMANDO

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Continua a grande espectativa em torno da realisação da experiencia do engenheiro Baigorri, que sustenta ser capaz de fazer chover por meio de um apparelho de sua invenção.

Segundo prometteu, choverá nesta capital de hoje para amanhã.

O sr. Baigorri se mostra optimista quanto aos resultados da prova iniciada no dia 30 de dezembro.

BUENOS AIRES SOB INTENSO CALOR

Buenos Aires, 2 (Havas) — Desde a madrugada a temperatura está verdadeiramente suffocante. O céo completamente encoberto e as chuvas que cáem com intermitencia acompanhadas de fortes descargas electricas, são attribuidas pelo povo á influencia do apparelho do engenheiro Baigorri Velar, para a producção de chuvas artificiaes.

Esse engenheiro construiu um apparelho cuja antena attráe as ondas electromagneticas e affirma que conseguiu completo exito em suas experiencias.

Interrogado pelos jornalistas, o engenheiro Baigorri Velar, declarou: "Prometti fazer chover entre 2 e 3 de janeiro e hei de cumprir essa promessa. O estado atmospherico é um indicio do que vae occorrer mais tarde quando farei que se desencadeia uma chuva torrencial".

Toda a população segue attentamente a acção do pequeno apparelho acreditando-se, na maioria, que o engenheiro Baigorri realisou, de facto, o que promettera.

INCENDIARAM O ESTABELECIMENTO PARA RECEBER O SEGURO

O restaurante situado á rua Ledo n. 23, de propriedade de Antonio Possa Grande e Bernardino Antonio de Mattos, foi, ha tempos, destruido por um incendio que, logo de inicio, pareceu suspeito ao delegado do 10º districto. Aberto inquerito e mediante depoimento de varias testemunhas, ficou provado ter sido o sinistro provocado pelos socios da casa, os quaes, na semana anterior ao incendio, haviam segurado o estabelecimento pela importancia de 30 contos. Além disso, as autoridades verificaram ainda que os livros da firma não estavam devidamente registrados, nem havia na casa nenhum documento de escripturação.

Encerrado o processo, o delegado acima referido, sr. Alberto Tornaghi, enviou os autos ao juiz competente, lembrando a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva dos culpados. Bernardino já fugiu desta capital.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

A penultima rodada do Campeonato

O BOTAFOGO LOGROU O MAIOR SCORE DA TEMPORADA

BOTAFOGO — 11
MADUREIRA — 3

A nota mais palpitante de ante-hontem, foi fornecida pelo encontro Botafogo x Madureira realizado no campo da Av. Wenceslão Braz, em disputa do Campeonato já definido a favor do Fluminense.

Esse jogo teve como vencedor o team do club local, pelo exquisito e elevado score de 11x3, conquistados de todos os modos e estylos.

Foi como dizem os torcedores, um "churrilho", o que torna facil de definir o valor technico dessa partida, pois o Madureira agiu de tal modo que mais parecia um quadro novo e de inferior categoria.

Os seus elementos, lerdos e pesados, agiam fracamente, demonstrando visiveis signaes de fadiga pela noite alegre da vespera, e assim mesmo ainda foram fazer tres pontos contra seus adversarios, que embora apresentassem falhas, tinham o seu ataque em constantes offensivas pelas brechas que encontravam, num forte bombardeio ao posto final suburbano, vasando-o seguidamente.

Assim, o jogo interessou mais á pequena torcida pelo constante augmento do placard, do que pela sua propria disputa que desappareceu logo no inicio. O Botafogo dominou inteiramente o team visitante, porém a sua defesa facilitou um pouco, resultando os pontos antagonistas, pois o que maior duvida causou aos que lá não foram, foi saber como um team dando de 11, deixa os seus rivaes fazerem 3 goals!

E esses pontos do club suburbano, foram dois provenientes de escapadas, bem aproveitadas por Adilson, e o terceiro, de hands penalty.

Como dissemos, o aspecto do jogo foi inteiramente dos locaes, que tivessem com os seus meias atirando mais certo ainda o score seria maior pelas opportunidades que perderam.

Em compensação Paschoal suppriu essa falta, obtendo 6 pontos, facto digno de ser registrado e que ha annos se não registra numa partida official.

O 1º tempo terminou favoravel ao Botafogo, por 4x1, e no 2º, mais sete goals conquistaram os seus defensores, emquanto a defesa deixava passar dois, pois apesar da ascenção continua do score, os suburbanos não esmoreceram até quando davam as suas forças.

Embora o jogo se apresentasse facil a sua direcção, esta teve falhas.

Os goals foram feitos nesta ordem:

1º (B) C. Leite; 2º (B) Paschoal; 3º (B) Paschoal; 4º (B) Peracio; 1º (M) Adilson.

2º tempo — 5º (B) Peracio; 6º (B) Paschoal; 7º (B) Paschoal; 8º (B) Peracio; 2º (M) Adilson; 9º (B) Alvaro; 10º (B) Paschoal; 3º (M) Ozéas (penalty); 11º (B) Paschoal.

Os teams foram os seguintes:

Botafogo — Aymoré, Lino e Bibi; Zezé, Martin e Canali; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

Madureira — Alfredo, Norival e Tulca (Cachimbo); Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Baleiro, Ozéas, Juir e Anatole.

Juiz, G. Gomes.

No jogo preliminar, pessimamente disputado, não foi aberto o score, e a renda das bilheterias alcançou a importancia de réis 5:149$700.

*

S. CHRISTOVÃO — 3
BOMSUCCESSO — 3

Realizou-se o jogo acima, no grammado da rua Figueira de Mello que teve a presencial-o uma diminuta assistencia.

Embora a partida jogada entre esses dois gremios, fosse pobre de technica, reinou sempre bastante animação entre os seus disputantes, havendo egualdade de acções no primeiro tempo e algum dominio dos visitantes, porém sem resultado pratico, na phase final. O score registrado, o empate de 3x3, foi justo, pois ambos os teams muito se esforçaram pelo triumpho, e as suas producções se equilibraram.

Os locaes iniciaram o match, com alguma superioridade que aos poucos foi desapparecendo, com as observações dos adversarios, que já no final do tempo inicial tinham empatado a partida.

O score de 3x3 com que finalizou o 1º half-time, não se modificou mais, embora no 2º tempo, os visitantes tivessem levado a effeito mais perigosos ataques.

No team do S. Christovão, o veterano Vicente I, foi dos mais destacados, tendo conseguido um optimo goal. Hugo foi outro elemento que muito contribuiu para o empate, jogou bem, tendo conquistado 2 tentos. Na defesa dos alvos, Walter actuou regularmente, e os demais no mesmo plano.

Na equipe do Bomsuccesso, Pedro Nunes, Odyr e Gradim os melhores da linha, e na defesa Newton, Otto e Vergara os que mais trabalharam.

O jogo foi iniciado pelos visitantes, e durante os primeiros minutos da luta, transcorreu sem jogadas dignas de realce.

Aos primeiros minutos de jogo, Vicente apanhando bem um centro, consegue passar por 2 adversarios e com forte shoot, vence o goal de Hellon.

Assim foi consignado o 1º goal do S. Christovão.

Animados com esse feito, os *alvos* passam a dominar ligeiramente os adversarios e disso resultou, num corner bem tirado por Bahianinho, Hugo escorar e de cabeça, augmentar a contagem para 2x0. Dois minutos eram passados, quando o Bomsuccesso, obteve o seu 1º goal. Camisa recebendo uma bola da ala esquerda, consegue driblar dois adversarios e com rasteiro shoot fazer um bonito goal. Novos ataques de parte a parte, e numa dessas investidas, Bahiano que vinha actuando um tanto "solto", consegue dar um bom centro, do que se aproveita Hugo, para de cabeça, consignar o 3º goal dos locaes.

O Bomsuccesso longe de desanimar, passa a actuar com mais precisão, jogando com muito mais entendimento os seus deanteiros. Nelson é o autor do 2º goal do Bomsuccesso, numa entrada da linha suburbana, e concluindo um centro de Odyr, assignala bem esse goal.

Poucos minutos restavam ainda de jogo desse half-time, quando o veterano Gradim numa jogada pessoal, obteve o goal de empate.

Com o score de 3x3 finalizou a primeira phase do match.

Na parte final jogada com muito enthusiasmo, pelos dois bandos, nada houve digno de registro. Com um constante dominio dos visitantes, e bem defendido pelos "alvos", transcorreu o segundo tempo, sem modificação no "placard".

Assim com o score de 3x3 finalizou o match da zona norte. Os teams disputantes foram os seguintes:

Bomsuccesso — Hellon, Mario e Newton; Vergara, Neco e Otto; Nelsinho, Camisa, Gradim, P. Nunes e Odyr.

S. Christovão — Nelson, Mundinho e Augusto (Sebastião); Ivan, Flodoaldo e Walter; Vicente I, Hugo, Vicente II, Nena e Bahianinho.

Como juiz actuou regularmente o sr. José Peixoto.

Na prova de amadores, jogada como preliminar, o S. Christovão saiu vencedor pela contagem de 3 x 1.

HOJE O PRIMEIRO TRENO DO SCRATCH

Uma hora de exercicio como preliminar do jogo Bangú x Flamengo

O primeiro treno do scratch para a Taça Roca será realizado hoje, ás 8,30 da noite, no stadium do Fluminense, como preliminar do jogo entre Bangú e Flamengo transferido para hoje devido ao máo tempo.

O exercicio durará 60 minutos, tendo o sr. Carlos Nascimento escalado os seguintes teams:

Batataes, Jahú e Machado; Zezé Moreira, Martin e Canali; Adilson, Romeu, Placido, Tim e Patesko.

Thadeu, Guimarães e Nariz; Bioró, Og e Alcebiades; Lindo, Hortencio, Ozéas, Peracio e Pirica.

Victima de uma contusão, Hercules não poderá trenar, e o que acontece, da mesma fórma a Zezé Procopio, Waldemar, Sá, Britto e Argemiro.

Afim de figurar na reserva foram convocados Florindo, Aymoré, Norival, Carlos Leite, Paschoal e Paulista. Se os paulistas Luizinho, Brandão, e Del Nero chegarem a tempo de tomar parte no ensaio, Og, Alcebiades e Hortencio passarão a figurar na reserva.

Em seguida ao treno do scratch, será disputado o jogo de campeonato entre Bangú e Flamengo, actuando como juiz o sr. Carlos de Oliveira Monteiro. Por esse motivo, os jogadores do Flamengo e Bangú foram dispensados do primeiro ensaio.

*

NÃO SE REALIZOU O JOGO BANGU' X FLAMENGO

Uma tromba dagua no campo suburbano

Aos que não compareceram a Bangu', causou estranhesa a noticia de que o jogo que ali devia se realizar, fôra adiado devido á chuva torrencial que alagára completamente a praça de sports do club da rua Ferrer. Essa estranhesa se justifica porque na cidade não choveu naquella hora.

Realmente, o que caiu sobre Bangu' foi uma verdadeira tromba d'agua, attingindo somente Bangu' e Santissimo. Do Realengo para baixo nem chuviscou.

Estava terminando o jogo de amadores, que o Bangu' venceu por 3x2, numa bella virada, quando a chuva começou a cair, augmentando do minuto a minuto. A's 4,30 o sr. Carlos Monteiro consultou os dirigentes dos clubs disputantes e resolveu adiar a partida.

Havia, porém, um sério problema a resolver — a restituição de entradas, cuja renda ultrapassara de 15 contos. Depois de varios alvitres, ficou assentado que o jogo seria realizado de portões abertos, sem pagamento de outra qualquer contribuição.

A resolução provocou protestos de alguns assistentes, que queriam a devolução do seu dinheiro.

Mas o nosso povo é profundamente ordeiro e facil de ser ludibriado pelos espertos.

E' possivel que muitos dos que pagaram seus ingressos não possam assistir o embate adiado, tal a quantidade dos "caronas" que vão se prevalecer da medida esdruxula dos dirigentes da partida.

*

FARA' CONFERENCIAS NO BRASIL

Paris, 2 (A. N.) — Embarcou para o Brasil, o sr. Mauricio Fuchs, reputado juiz de football, que se propõe a realizar nesse paiz, conferencias sobre o systema de arbitragem na Europa. Noticiando a viagem do conhecido arbitro, "Paris Soir" escreve que "se os brasileiros o tivessem ouvido um anno antes, com certeza não teriam perdido a "Taça do Mundo".

*

PORTUGUEZA E YPIRANGA EMPATARAM

São Paulo, 2 (A. N.) — Em prélio amistoso, a Portugueza e o Ypiranga empataram, hontem por 1x1. Os quadros actuaram assim:

Portugueza — Rodrigues, Pepino e Duilio; Barros, Fausto e Gigin; Ministrinho, Charuto, Guanabara, Jorginho e Machado.

Ypiranga — Tuffy, Rovari e Maneco; Mauro, Armando e Americo; Avelino, Marinoti, Imparato, Chapa e Figueiredo.

*

OS JOGOS DA ULTIMA RODADA DO CAMPEONATO

Para o proximo domingo, estão marcados pela tabella da Liga de Football, os seguintes jogos na ultima rodada official:

Fluminense x Vasco — No stadium da rua Guanabara.

Botafogo x S. Christovão — No campo da rua General Severiano.

America x Bomsuccesso — No campo do Engenho Velho.

Madureira x Bangu' — No campo da rua Domingos Lopes.

Para encerrar a temporada regional, ainda faltam os encontros de profissionaes a amadores São Christovão x Flamengo, e Bangu' x Flamengo (um team), este adiado ante-hontem devido ao temporal que caiu na zona suburbana, e que será realizado hoje, no Fluminense.

*

OS ARGENTINOS DÃO HOJE O ULTIMO TRENO

Buenos Aires, 2 (Havas) — O seleccionado da Associação Argentina de Football, que disputará a Taça Roca no Rio de Janeiro, realizará hoje á noite com o combinado do "Estudiantes" o ultimo treno.

O conjunto da Associação Argentina é composto dos jogadores: Bresoli, Montanez, Valussi, Arcadio Lopez, Lazati, Suarez, Pencelle, Sastre, Cosso, Moreno e Pedernera.

O "Estudiantes" apresenta os seguintes jogadores: Ledesma, Morales, De Angelis, Sande, Rodolfi, Sabarra, Casajus, Gomez, Antonio, Cirino e Pellegrini.

A partida promette ser interessante e está despertando grande anciedade, attendendo á magnifica actuação do seleccionado na ultima partida disputada contra o "Rosarinos".

*

VAE SER REALIZADO O CAMPEONATO DE 1939

Para 22 e 29 deste mez, a Liga Carioca de Cyclismo marcou a disputa do Campeonato de 1939, com duas provas: velocidade — 1.000, no campo de S. Christovão; e Resistencia — 100 kilometros — 3 categorias — 1ª da Casa da Italia a Campinho, ida e volta; 2ª — Da Casa da Italia á Freguezia, ida e volta; 3ª — do mesmo local ao Gavea Golf, ida e volta.

Como a L. C. C. deliberou enviar um corredor á disputa da "Volta do Uruguay", a prova de "Resistencia" na 1ª categoria servirá de eliminatoria, classificando-se automaticamente o campeão.

Nessas provas só poderão participar os corredores que fizerem seus registros na entidade, até o dia 11.

TENNIS

O ESPERIA DE S. PAULO VAE HOMENAGEAR OS SEUS CAMPEÕES

Aos vencedores do campeonato de 1938, realizado pela Federação Paulista de Tennis, será prestada uma homenagem pela directoria do Esperia de São Paulo.

Será offerecido no proximo dia 21 do corrente, um jantar, e por occasião do mesmo, entregues aos tennistas campeões, os premios que fizeram jús.

Foram os seguintes os campeonatos obtidos pelos representantes do Esperia:

Campeões invictos de estreantes

(Inter-Clubs)

Turma campeã — Alfredo de Goye, Alvaro de Almeida, Americo Montanarini, P. Strauss e Arthur Rabello Silva.

Campeões invictos da quinta série

(Inter-Clubs)

Turma campeã — Fritz Jank, Miguel Marracini, Alexandre Nicolaides, A. Rabello Silva e Americo Montanarini.

Campeonato do Estado de São Paulo

Jacob Paolillo — Primeiro logar do simples de cavalheiros da quarta série.

P. Strauss — Primeiro logar, de simples de cavalheiros da quinta série.

Arthur Rabello da Silva — Segundo logar do simples de cavalheiros da quinta série.

Paulo Strauss e Arthur R. Silva — Primeiro logar de duplas de cavalheiros, da quinta série.

VARIAS SPORTIVAS

A ELEIÇÃO DE HOJE NO S. CHRISTOVÃO

Realiza-se hoje a assembléa do Conselho Deliberativo do S. Christovão A. C., em cuja ordem do dia consta a eleição do presidente e dois vice-presidentes vagas resultantes das renuncias dos srs. Monteiro de Rezende, Castanheira e Novaes.

Os candidatos são os srs. Vassallo Caruzo, Luiz Naughé e Americo Loureiro. Acontece, porém, que um grande numero de conselheiros resolveu votar no dr. Fernando Loretti Junior, para o cargo de 1º vice-presidente, nome largamente estimado não só no gremio alvo como nos meios sportivos.

Consta que a eleição do dr. Loretti acarretará a renuncia do sr. Caruso, que se bate pela eleição do sr. Naughé.

MORREU MARTELLETI

Em extrema miseria falleceu na Santa Casa de Santos, o antigo footballer Ernesto Silva Gomes, campeão de 1935 pelo club da Villa Belmiro. Martelleti, como era conhecido o referido footballer, ainda encontrou quem lhe fizesse o enterro — o Santos F. C. prestou essa homenagem ao seu antigo campeão.

PEDINDO A INTERVENÇÃO DA LIGA

O juiz profissional Minotti Cataldo, da Liga de Football, que foi escalado pela Federação para dirigir o jogo Pernambuco x Bahia, do qual resultou a victoria do primeiro, tendo sido accusado pelos vencidos de ter sido "comprado" enviou um officio á entidade carioca, solicitando-lhe providencias para que seja destruida tão grave accusação.

PENALIDADES

A Liga de Football multou dois officiaes: ao "bandeirinha" Tristão por ter faltado a um jogo: 100$000; ao juiz Pedro Dias, pelo mesmo motivo: 20$000.

JUIZ PARA O JOGO FLUMINENSE X VASCO

O sr. Sanchez Diaz foi escolhido para dirigir o jogo de profissionaes entre Fluminense e Vasco. O jogo de amadores será arbitrado pelo sr. Belgrano dos Santos.

AS FINAES DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Os representantes das entidades classificadas e o presidente da Federação Brasileira terão hoje, á tarde, um entendimento, afim de serem combinadas novas datas para os jogos finaes do Campeonato Brasileiro do Football.

O NOVO PRESIDENTE DO ANDARAHY

O sr. Gastão Carvalho será empossado hoje no cargo de presidente do Andarahy. O vice-presidente é o sr. Clovis Medeiros Coelho, devendo a cerimonia ter inicio ás 8.30 da noite.

APRESENTADO A PIO XI O ANNUARIO PONTIFICAL PARA 1939

Como está constituido o mundo — catholico —

Cidade do Vaticano, 2 (Havas) — Foi apresentado ao Santo Padre o novo annuario pontifical para o corrente anno.

O mundo catholico está assim constituido: 62 cardeaes, com oito chapéos sem titulares, 14 patriarchas dez dos quaes residentes e 4 titulares, 219 sédes metropolitanas, 36 sédes archi-episcopaes residentes, 953 sédes episcopaes residentes, 772 sédes episcopaes titulares, 50 prelaturas abbaciaes, 292 vicariatos apostolicos, 136 prelaturas apostolicas, 19 missões e districtos "suijuris". As ordens e congregações e institutos religiosos do Direito Pontifical são em numero de 159, os institutos de estudos superiores em Roma, 10, as academias pontificaes em Roma 10, os institutos ecclesiasticos de educação 36. A Santa Sé conta 59 delegações no estrangeiro, 37 das quaes com caracter diplomatico e 37 estados estão representados no Vaticano, 13 dos quaes por embaixadores.

No anno passado falleceram sete cardeaes, 48 bispos e foram creadas seis dioceses, quatro vicariatos apostolicos, quatorze prelaturas apostolicas. Durante o apostolado do actual pontifice foram creadas 128 dioceses e archidioceses (28 dioceses foram transformadas em archidioceses), 24 abbadias e prelaturas "nullius", 116 vicariatos, 161 prelaturas apostolicas, 38 das quaes elevadas a vicariatos, e 26 missões e districtos "sui juris", 17 dos quaes transformados em prefeituras apostolicas.

Entre os objectos furtados um relogio que pertenceu a Maria Antonieta

Nova York, 2 (Havas) — Hontem á noite tres bandidos penetraram numa casa commercial de antiguidades e fugiram com objectos avaliados em cem mil dollares, depois de amarrarem com uma corda o respectivo proprietario. Entre os objectos furtados figura um relogio em miniatura que pertenceu a Maria Antonieta. E' de marfim e contém um annel de cabellos da mãe de Georges Washington.

O objecto é avaliado em cincoenta mil dollares.

ACTOS RELIGIOSOS

Gabriela de Barros Lessa

(Fallecida em Pindamonhangaba)

Josephina da Gama Oliveira, Lourdes da Gama Oliveira Labre, Magdala da Gama Oliveira Souza Pinto e Herminia da Gama Oliveira Chaves, filha e netas de GABRIELA DE BARROS LESSA convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que, por sua alma, será rezada na egreja do Parto, no altar-mór, amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem. (T 00511)

Engenheiro Carlos Monte

Dr. Edmundo de Almeida Monte e senhora, Dr. Ruy de Almeida Monte, senhora e filhos, Dr. Lineu Juca e senhora convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel primo e grande amigo, Engenheiro CARLOS PERDIGÃO DA SILVA MONTE, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas da manhã de quarta-feira, 4 deste mez, setimo dia do seu infausto passamento. Antecipadamente agradecem. (T 00495)

Capitão de Corveta Jayme Carneiro da Rocha

(AGRADECIMENTO)

A familia do COMMANDANTE JAYME CARNEIRO DA ROCHA, na impossibilidade de se dirigir a cada uma das pessôas (parentes e amigos) que enviaram flôres, cartas e telegrammas de pezames, e ás que compareceram ao funeral e á missa de 7º dia para repouso de sua alma, vem, por este meio, hypothecar a todos os seus sinceros agradecimentos e gratidão. (T 00502)

Engenheiro Carlos Monte

Carolina Perdigão da Silva Monte e filhos (ausentes), Rubens Monte, senhora e filhos, Paulo Rubens Monte, Nelson Rubens Monte e senhora, Dr. João Cesar de Oliveira, senhora e filho, Dr. Helvecio Monte e filhos, Viuva Commandante Luiz Perdigão e familia, Dr. Benjamin do Monte e senhora convidam os parentes e amigos do seu pranteado e querido filho, irmão, tio, sobrinho e primo, o Engenheiro CARLOS PERDIGÃO DA SILVA MONTE, para assistir a missa que, por sua alma, mandam celebrar no setimo dia do seu infausto fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas da manhã de quarta-feira, 4 do corrente. Confessam-se profundamente agradecidos. (T 00494)

Baroneza de São Clemente

Antonio de S. Clemente, Mario de S. Clemente, senhora e filhos, Augusto de Faro Carvalho, senhora e filhos, Alceu G. d'Azevedo, senhora e filhos, Miguel Couto Filho, senhora e filho, Alceu G. d'Azevedo Jor., Eduardo S. Clemente d'Azevedo, senhora e filhos, Maria José Clemente Pinto agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e cunhada e os convidam para assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, terça-feira, dia 3, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (S 57891)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

AGRADECO QUATRO GRAÇAS RECEBIDAS — *AMABILIS* (S 57839)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

MUSICA

O REGRESSO DE LORENZO FERNANDEZ DO SEU PERIPLO MUSICAL

Primeiro de Janeiro. Tres horas da tarde. Touring Club. Ambiente cosmopolita, com accentuado sabor de *tourisme*... Espera-se a chegada do delegado official do Brasil nas festas da commemoração da fundação da cidade de Bogotá — Oscar Lorenzo Fernandez.

Desde a vespera o navio é esperado. O "Monte Sarmiento" não tem pressa. Até parece brasiliense e adepto do *amanhã*... A sua chegada é sempre transferida para o dia seguinte. E quando não para o dia, para as horas seguintes.

Devendo aqui aportar a 31, só chegou no dia de Anno Bom. Devendo fundear ás 3 horas da tarde, achou melhor ainda retardar a chegada de tres horas, para fazer-se mais desejado, e só entrou no ancoradouro depois das seis horas.

Assim, a pontualidade não é a virtude do "Monte Sarmiento". Antes elle cultiva, em materia de horario, a mais delirante fantasia. E' mais alegre, para elle...

Entrementes formam-se os grupos. Todos os amigos e admiradores de Lorenzo Fernandez estão na mais anciosa expectativa. O dia excepcional, primeiro do anno, por ser dedicado ás expansões familiares e carnavalescas, não se presta ás longas horas de espera num cáes de desembarque. Comtudo, espera-se, sem desanimo, mesmo com enthusiasmo.

Ameaça chover. O calor *"é de ananazes"*...

Quando o "Monte Sarmiento" atira a ancora, e que o novo "commendador" se apromptа para cair nos braços de toda a vastissima multidão que o foi esperar no cáes do porto, chove abundantemente!... Até parece que o interventor atmospherico de Buenos Aires, engenheiro Baigorri, se tenha enganado de meridiano, e fizesse funccionar sua pequenina machina sobre a Guanabara em vez de ser no rio da Prata.

Nada impede que os admiradores de Lorenzo o procurem na multidão, para dar-lhe o primeiro abraço de boas vindas.

Não citámos nomes para não dar a esta noticia um aspecto de sociaes e de mundanismo — o que não é da nossa alçada.

As personalidades mais em evidencia do nosso mundo artistico estão presentes e recebem o eminente compositor patricio com o maior carinho e enthusiasmo.

Lorenzo Fernandez está bem disposto. A longa viagem, apezar da canseira e dos trabalhos, não lhe alterou a saude.

Volta como triumphador, depois de ter elevado o nome do Brasil em varias Republicas *de M-bas*, como diriam os francezes com aquella segurança geographica que os tornou celebres no mundo inteiro.

Conforme já tivemos occasião de dizer, Oscar Lorenzo Fernandez não descobriu os jovens paizes por onde passou. Foi por elles descoberto, porque a ignorancia a respeito do Brasil é chronica... E emquanto nós vivemos no mundo da lua, toda a America não está longe de acreditar que sejamos realmente um paiz de lunaticos, pois quem procede como nós não faz jús a outro julgamento.

De que vale nos batermos por estas columnas em favor de uma intensa propaganda intelligente do Brasil no estrangeiro se a unica que temos feito até agora é a mais contraproducente possivel!

Lorenzo Fernandez está habilitado a falar de cadeira sobre o assumpto e póde affirmar o que pensam sobre nós, por ahi afóra... O melhor, por emquanto, é que não pensem mesmo coisa nenhuma, porque só assim escaparemos das maiores incongruencias.

Cumprida a sua missão — e pela fórma mais brilhante — temos prazer em saudar o artista patricio que elevou o nome da sua terra, desvendando um pouco por essas Republicas amigas o que é o Brasil e o logar que occupa na civilização artistica mundial. — *JIC*

ENCERRAMENTO DO ANNO ESCOLAR NO CONSERVATORIO BRASILIENSE DE MUSICA

Na egreja da Cruz dos Militares realiza-se hoje ás 10 horas da manhã missa em acção de graças pela terminação dos cursos no Conservatorio Brasiliense de Musica.

Haverá no Côro uma parte musical da qual participarão as alumnas de canto da professora Amalia Fernandez Conde. Será cantada, entre outras peças, a "Ave Maria", de João Itiberê da Cunha.

— A' noite, nos salões do Fluminense F. B. Club, effectuar-se-á a distribuição dos diplomas, seguindo-se um baile.

THEATROS

Ephemerides do Theatro Brasileiro

3 DE JANEIRO DE 1890 — No Theatro Variedades Dramaticas, que começou a funccionar com o nome de Principe Imperial, sóbe á scena *O gato preto*, na opinião de muitos, a mais interessante das magicas de Eduardo Garrido, mestre no genero. Os papeis principaes eram os do Barão do Tronco Secco, Lazarilho, Jasmin, Nicolão, Florinda, Mariblanca e Marqueza de Rompe e Rasga, feitos, respectivamente, por Areas, Machado, Augusto Mesquita, Peixoto, Oudin, Rose Villiot e Anna Manarezzi. A valsa-duetto cantada por Jasmin e Florinda facilmente se popularizou. Não houve piano na cidade, de Botafogo á Saude, que não a tocasse. Na figura da escandalosa Marqueza de Rompe e Rasga affirmava-se que a Manarezzi havia tido a sua melhor creação artistica. A 20 de fevereiro, havendo o Areas saido da companhia, passou a fazer o papel do Barão do Tronco Secco, o actor Xisto Bahia. Nas primeiras *réprises* da magica, os papeis de Florinda e Mariblanca passaram ás mãos de Blanche Granet, Gabriela Montani e Rosina Bellegrandi; a marqueza coube á Marietta Aliverti e Colás fez o Lazarilho.

NOTAS & NOTICIAS

ARACY CORTES, NO RECREIO — Está conseguindo o successo que a ninguem surprehendeu, a popular Aracy, inconteste rainha do samba, que reappareceu no tradicional theatro, na revista *Boneca de pixe*. Hoje, nas sessões do costume, teremos mais duas representações da alegre peça, na qual tanto se destacam tambem Oscarito, Eva, Margot, Sarah Nobre e Pedro Dias.

A PRIMEIRA DE HOJE, NO ALHAMBRA — A companhia portugueza que se installou no Alhambra dá-nos hoje a sua promettida mudança de cartaz, pondo em scena a segunda novidade desta temporada, a revista *Morena clara*, com a travessa Mirita Casimiro incumbida das responsabilidades principaes. Dispondo dos mesmos elementos de agrado, fartamente encontrados em todas as outras do repertorio, a peça que vamos conhecer hoje, marcará, certamente, mais outro successo para o conjunto portuguez que tanto satisfaz pela excellencia dos artistas que o compõem.

"YA'YA' BONECA", NO GYMNASTICO — Prestes a registrar o seu centenario, a interessante comedia de Ernani Fornari continua a attrair grande concorrencia para o Gymnastico, onde é representada magnificamente por Olga Navarro, Delorges Caminha e seus galhardos companheiros. Hoje mais uma vez, *Yáyá boneca*.

PARA ACABAR

Entre marido e mulher

E' da comedia *Le rétour*, de Robert de Flers e François de Croisset, este curto dialogo entre um casal:

— Então, tu' mentiste, mentiste mais uma vez!

— E' certo, Jacques; como vês, sou franca.

— Tu' disseste-me que aqui não tinha vindo pessoa alguma e...

— E veiu uma.

— Por que me enganaste?

— Pela simples razão de não me haveres dado tempo. A verdade não se diz assim. Não se diz como se fosse mentira.

Augmenta, na Austria, o numero de protestantes

Vienna, 2 (Havas) — Um communicado da egreja evangelica de Vienna declara que desde primeiro de janeiro de 1938 até 15 de novembro do mesmo anno, só nesta cidade 5.100 pessoas entraram para a communidade protestante e 1.840 della sairam.

Sabe-se que o gauleiter Globocknick declarou recentemente que 22.000 pessoas deixaram a egreja catholica durante os ultimos mezes. O numero de protestantes augmenta na Austria ao passo que diminue o dos catholicos.

Os que foram contemplados com distincções honorificas na Inglaterra

Londres, 2 (Havas) — A lista dos contemplados com distincções honorificas para o Anno Novo e publicada hontem á tarde comprehende novecentos nomes dos quaes noventa e tres de mulheres. São nomes dos quatro novos Pares do Reino, entre os quaes sir Maurice Hankey ex-secretario do Gabinete e da Commissão de Defesa Imperial; dois conselheiros Privados — Butler, sub-secretario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e capitão Lerok Hank, ministro das Minas; dois "baronets"; 55 cavalleiros e elevado de 17 para 19 o numero de membros da Ordem do Merito.

Pela primeira vez foram recompensados os serviços prestados na organização da defesa passiva e reconhecidos os serviços prestados no momento da crise de setembro. Por esses serviços foram agraciados sir Alexander Cadogan, sub-secretario Permanente do Foreign Office e sir Neville Henderson.

Hitler e Mussolini congratulam-se pela entrada do Anno

Berlim, 2 (Havas) — Os srs. Adolf Hitler e Benito Mussolini congratularam-se pela entrada do Anno Novo. O "Deutsche Nachrichten Buero" assignala que o sr. Mussolini "manifestou em termos cordiaes seus melhores votos de boas festas lembrando a collaboração dos dois paizes durante o anno de 1938, bem como a amizade que liga o povo allemão ao italiano e declarou que a collaboração entre os dois governos e entre os povos demonstrou ao mundo que as duas revoluções caminham parallelamente e assim se conservarão para o futuro".

A policia de Florença está ás voltas com um rapto

Roma, 2 (Havas) — A policia de Florença está procedendo a diligencias no sentido de ser encontrada uma creança raptada por uma mulher moça e elegante que ha alguns dias se apresentou nos consultorios de varias parteiras e em algumas casas de familia, dizendo-se encarregada por uma obra de caridade de proteger os recem-nascidos pobres.

Em casa do casal Dragoni conseguiu estabelecer bôas relações e sob o pretexto de levar a passeio um recem-nascido, desappareceu. Ignora-se o movel do rapto, mas é crença geral que a raptora deseja simular maternidade para fins de herança.

CINEMAS

OS HOMENS SÃO UNS TROUXAS! — Entre as "novidades" que a Warner reservou para dezembro, destaca-se, sem duvida, essa trepidante comedia, "Os homens são uns trouxas", com Wayne Morris, o heroe inesquecivel de "Talhado para campeão", e Priscilla Lane, a mais joven e mais appetitosa das celebres irmãs Lane.

Priscilla Lane

Nesse film alegre, risonho, divertidissimo, fica provado que as mulheres podem enganar alguns homens, quantas vezes queiram, todos os homens, uma vez por outra, mas são incapazes de enganar o homem amado!

"Os homens são uns trouxas", será apresentado pela Warner Bros., a partir de segunda-feira proxima, no Broadway.

—□—

A. Pinto de Paiva, gerente geral da Distribuidora de Filmes Brasileiros, gozando de um largo circulo de amizades, dentro e fóra do meio cinematographico do Brasil, vê, com certo jubilo, transcorrer mais uma data de seu anniversario natalicio. As homenagens que lhes serão prestadas por seus amigos, hoje, não serão mais do que provas inequivocas de affecto e prestigio sinceros daquelles que o estimam e o comprehendem.

A. Pinto de Paiva

—□—

NOSTALGIA VAE SER ESTREADO NO PATHE' PALACIO — "Nostalgia" não podia deixar de ser o que é: um film arrancado da vida real e ao mesmo tempo de um valor esthetico incomparavel. Passa-se a historia simples que elle relata na Velha Russia Imperial. Os personagens são: um estalajadeiro, sua filha e um guapo official do Tzar. O pae, a filha e o seductor. E o film em quadros suggestivos onde ha encantadoras mostras do bucolismo rural em contraste com o fausto de S. Petersburgo, vae compondo o drama. A filha que Jeanine Crispin encarna com a exhuberancia do seu talento e da sua mocidade, deixa-se attrair pela miragem da Capital.

Jeanine Crispin

Foge em companhia de um official, papel esse que vae ás mil maravilhas com o typo desempenhado de Georges Rigaud, deixando o pae immerso em profunda tristeza.

Art-Films o apresentará na semana proxima no Pathé Palacio.

Eleito presidente da Caixa de Aposentadoria dos ferroviarios da Central

Foi eleito presidente da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviarios da Central do Brasil o sr. Bento Vianna de Andrade Siqueira, em substituição ao engenheiro Nicanor Pereira, que renunciou áquelle cargo. Para a vaga do sr. Bento Vianna na Junta Administrativa foi convocado supplente o sr. Alipio Ferreira.

Ligeiramente grippada a rainha da Inglaterra

Londres, 2 (Havas) — Communicam do Castello de Sandringham que o ligeiro resfriado do que se acha atacada a rainha Elisabeth segue seu curso normal. Espera-se que sua majestade esteja restabelecida dentro de poucos dias.

A princeza Elizabeth está egualmente resfriada mas seu estado de saude tem apresentado sensiveis melhoras.

O retrato do ministro do Trabalho será collocado na séde da Caixa

O Syndicato União dos Operarios Estivadores desta capital, em assembléa geral realizada em 26 de dezembro ultimo, deliberou, por unanimidade, a inauguração do retrato do ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, no recinto da séde da Caixa de Accidentes do mesmo Syndicato.

O presidente do Syndicato dos Estivadores officiou ao sr. Waldemar Falcão communicando-lhe a resolução dessa associação de classe e convidando-o a assistir o acto da inauguração que terá logar dentro de breves dias.

DEMITTIDO, SEM JUSTA CAUSA

Venceu o pleito contra a União Federal

Em fôro privativo, em São Paulo, Benedicto Araujo Cunha propoz uma acção ordinaria contra a União Federal. Allegou o autor ter exercido emprego publico, na Comarca de Santa Branca, desde 6 de outubro de 1909 e era ultimamente escrivão de policia, sendo demittido, sem causa, em 14 de outubro de 1935, contra disposições expressas do artigo 109 § unico da Constituição. Pedia, por isso, reintegração e os vencimentos atrazados, a partir da demissão até ser aproveitado em cargo semelhante ou de maiores vantagens. O juiz julgou procedente a acção, na fórma da inicial. Foi interposta appellação para o Supremo Tribunal.

(xxx)

A guerra civil na Hespanha

Fronteira franco-hespanhola, 2 — (Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Annunciam de Burgos e Saragoça que as tropas nacionalistas continuam a avançar, hoje, especialmente a suéste de Tremp, nas regiões montanhosas. Em torno de Villa Nueva de Maya as tropas de choque nacionalistas occuparam as aldeias de Torrich, Lusas, Valdoma, Argelera, Pineda, San Pablo e Cantarranas. Montarjull assim como as posições republicanas nas montanhas de Relc, Doada, Angloria, Pineda, San Pablo e Cantarranas. Montarjull é um ponto de multissima importancia pois se acha situado na estrada Tremp-Balaguer, ligando essas duas cidades de passagem por Artesa e se encontrava em mãos dos legalistas desde o inicio da offensiva.

As forças nacionalistas atacaram repetidas vezes antes de capturarem as posições nas montanhas, com efficiente coadjuvação da artilheria e da aviação.

No sector a nordéste de Balaguer o nevoeiro muito intenso impediu a acção dos nacionalistas, que limitaram a sua actividade á consolidação das posições conquistadas nos ultimos dias em torno da aldeia do Cubells.

No sector sul do rio Segre, as forças nacionalistas avançaram de modo notavel a sudoéste de Sierra Llena, tendo a infantaria occupado as aldeias de Margalef e Cabaces assim como La Figuera, a sudoéste da Sierra Monthant.

A cavallaria nacionalista continuou em operações de limpesa ao longo do rio Ebro tendo, ao fim da tarde, occupado importante posição ao longo do Ebro em frente a Asco.

Em toda a linha de ataque, os nacionalistas encontraram numerosos cadaveres, tendo feito para mais de mil prisioneiros e capturado grande quantidade de material bellico.

Na frente de Castellon, os republicanos desfecharam um ataque de surpresa, no sector de Val de Uxo, o qual os nacionalistas dizem ter sustado com pesadas perdas para os adversarios.

A aviação nacionalista bombardeou o porto e a estação de Tarragona, as usinas navaes de Valencia, assim como o porto de Barcelona, onde a fabrica de munições e a usina de energia electrica foram attingidas. As forças aereas tambem cooperaram efficientemente com as tropas em avanço.

Entretanto, segundo noticias de fontes legalistas as tropas do governo teriam impedido com exito quatro ataques nacionalistas contra os montes de Lusas, no sector de Tremp, nas proximidades de Villa Nueva de Maya. Nestes ataques os nacionalistas soffreram numerosas perdas. Durante a batalha os nacionalistas conseguiram tomar uma posição que os republicanos reconquistaram em vigoroso contra-ataque, capturando muito material bellico que os nacionalistas haviam transportado, numa tentativa para sustentarem as posições.

Segundo fontes legalistas, foi completa a inactividade durante toda a tarde no sector de Cubells, que, no dia anterior havia sido palco de renhidissimos combates.

No baixo Segre, ao contrario, a batalha foi ardua e as unidades italianas foram mais uma vez repellidas na frente de Cogull. Todavia, outras tropas italianas, com o apoio da artilheria e da aviação e de tanks, conseguiram avançar para Cabaces, mas encontraram tenaz resistencia por parte das tropas governistas, sendo obrigadas a bater em retirada, o que fizeram lentamente e debaixo da maior ordem, embora com grandes perdas.

A aviação legalista realizou constantes ataques contra as concentrações nacionalistas, assim como contra os combolos que transportavam mantimentos e material de guerra para as linhas da frente, tendo sido attingidos muitos caminhões. Durante a batalha aerea foi abatido um apparelho Masser-Schmidt.

Os legalistas noticiam que os nacionalistas realizaram raids aereos contra Martos, na Provincia de Jaen e nas proximidades de Cervera, Cartagena e Barcelona. As bombas cairam perto do hospital geral da Catalunha, em Barcelona, mas, falhando o objectivo, occasionaram elevado numero de feridos entre a população civil.

AVIÕES NACIONALISTAS ABATIDOS O ANNO PASSADO

Madrid, 2 (Havas) — Foi publicada a seguinte estatistica dos aviões nacionalistas abatidos pelos apparelhos governamentaes durante o anno passado: 562 apparelhos abatidos contra 293 em 1937, 81 capturados. Tres quartos desses apparelhos foram abatidos em combates aereos e os restantes pelas baterias anti-aereas. Os republicanos perderam 114 apparelhos de caça e o numero dos de bombardeio não foi fornecido.

OFFICIAES E MARINHEIROS SERÃO POSTOS EM LIBERDADE

Gibraltar, 2 (Havas) — Segundo informações de boa fonte, os officiaes e a tripulação do "José Luiz Diez", que se encontravam detidos nos quarteis serão proximamente postos em liberdade e conduzidos por um navio de guerra inglez a um porto hespanhol.

VIDA CATHOLICA

"APOSTOLADO DE ORAÇÃO DA EGREJA DE SANTO AFFONSO"

Foi distribuido no dia 23 de dezembro pela manhã no parlatorio da egreja de Santo Affonso, grande numero de generos, roupas, brinquedos e balas aos pobres dos bairros da Tijuca, Aldeia Campista, Villa Isabel e Andarahy. A distribuição foi feita pela presidente do Apostolado, exa. Maria Hercilia Carvalho Cardoso de Castro, auxiliada pelas zeladoras Maria das Dores Gusmão, Edith Madeira de Freitas, Amelia Werneck de Souza, Amalia de Carvalho Moraes, Alayde Cintra, Lygia Cintra Esquinagy, Abigail Paiva, Alice Paiva, Dolores Costa Ferreira, Totinha Neder, Lina Gilberto Sabola, Jardelina Moraes Carneiro, Anna Costa Duarte, Olivia Malafaia, Arminda Corrêa Velho, Maria dos Remedios Pinho, Zoé Soares e pelas senhoritas: Zelia de Macedo, Octavia de Castro Corrêa, Isalda Mesquita, mme. Paula M. Camarão, mme. Rosa Soares Cunha, Georgina Madeira de Freitas, Stall Vivacque, mme. Cecilia Cardoso de Castro.

O D. N. P. está distribuindo folhetos sobre o Brasil, aos turistas que nos visitam

Pondo em execução o seu programma de promover o desenvolvimento turistico do paiz, o Departamento Nacional de Propaganda, pela sua Secção de Turismo, está auxiliando efficazmente as agencias de turismo e companhias de navegação que promoveu viagens ao Brasil, fornecendo-lhes, com antecedencia, material de propaganda, de grande utilidade para os fins que as mesmas tem em vista.

Tambem ao chegar a esta capital os transatlanticos que na actual temporada realizam cruzeiros especiaes ao Rio de Janeiro, tem o D. N. P. occasião de continuar aquella cooperação em pról do turismo. Na estação de passageiros maritimos do Cães do Porto, á praça Mauá, e mesmo a bordo, estão sendo distribuidos folhetos de propaganda, redigidos em inglez, referentes a todo o paiz, mappas turisticos da capital, etc., de grande proveito para os que pela primeira vez aportam ao Brasil. Foi o que succedeu com o navio hollandez "Nieuw Amsterdam", e que se repetirá com outros transatlanticos que em breve aqui chegarão.

FIXAÇÃO DE MATRICULAS

O ministro da Guerra approvou a fixação do numero de matriculas nos diversos cursos do Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização, no anno corrente.

Queria ser reintegrado no cargo de guarda-civil

Joaquim Nunes Vieira intentou uma acção ordinaria, na extincta 3ª Vara Federal, contra a União Federal, afim de ser reintegrado no cargo de guarda-civil, com o pagamento dos atrazados e custas. A causa da sua demissão foi ter sido envolvido um processo de suborno.

O juiz, por sentença, julgou a acção improcedente, mas o autor appellou para o Supremo Tribunal, onde, sendo relator o ministro Maximiliano, foi mantida a decisão da 1ª instancia.

NO HOSPITAL ESTACIO DE SA'

Tomou posse hontem o novo director

Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, a transmissão da direcção do Hospital Estacio de Sá.

A solennidade revestiu-se de simplicidade. Falou em primeiro logar o professor Castro Araujo, ex-director agradecendo a collaboração de todos e dando boas vindas ao novo director.

Usou da palavra, a seguir, o dr. Plinio da Costa Gama, novo director, que esboçou as linhas geraes, pelas quaes pautará sua norma de acção a testa de tão importante estabelecimento hospitalar.

FOI PREMIADO O TITULO MUNICIPAL N.º 36.298, COM 500 CONTOS

As outras apolices sorteadas com cincoenta contos

Effectuou-se hontem, pela manhã, na Directoria de Despesa da Municipalidade, o sorteio dos titulos da Prefeitura denominados "bergaminas".

Coube o premio maior de 500 contos ao titulo n. 36.298 e os de 50 contos aos de numero 3.471 e 152.402.

COLUMNA ESPIRITA

ADVERTENCIA AOS QUE SOFFREM

> Quando o aguilhão do soffrimento, vos torturar, no paroxismo da dôr, resignados, lembrae-vos, para consolo vosso, que estaes resgatando dividas do passado e galgando mais um degrão da escada do progresso espiritual, que vos conduz a Deus!

Quantas vezes, desorientada, muita gente soffre, sem comprehender bem a razão de ser da sua desventura e só o estudo da grande e consoladora lei das reencarnações póde aclarar, como facho de luz em noite escura, a situação do paciente, mostrando que o padecer de hoje é a consequencia logica da cegueira espiritual de outras vidas que o sêr humano, tantas vezes se reencarna em mundos de provação, quantas forem necessarias para o seu aperfeiçoamento moral.

Assim é que, por recentes communicações, daquelles que já passaram para o segundo plano da vida, sabemos ser a actual situação da Hespanha reivindicações de outras éras. Na patria hespanhola, estão reunidos reencarnados e soffrendo horrores, numerosos espiritos, que foram noutros tempos duros algozes, impiedosos, abusando da força e do mandonismo e que souberam, com sangue frio e indifferença satanica, torturar por processos diabolicos: cegar, aleijar, decapitar, matar emfim a infelizes, que lhes estavam sujeitos, sem defesa alguma, por inferioridade de condição, em virtude de erroneas leis sociaes e religiosas.

Arvorados em juizes e em carrascos commetteram os maiores crimes, abusando do livre arbitrio e do poder temporal: saciaram o seu odio de castas, de raças e de crenças; perpetraram atrocidades revoltantes e, como eram poderosos na occasião, escaparam á falha e impotente justiça terrena mas, em absoluto, não enganaram a Deus! E, no eterno livro do destino, onde se gravam no Além as nossas vidas passadas, boas ou más, amarguradas ou felizes, trabalhosas ou estereis, criminosas ou beneficas, victimas e algozes tiveram o registro correspondente ao seu modo de agir, durante as respectivas trajectorias na Terra.

Os que soffreram a perseguição resignados e humildes, succumbindo torturados, evoluiram multissimo, tendo resgatado crimes do passado e encontrado a sua recompensa no Espaço: o lenitivo da paz de espirito; porém, aquelles que na cegueira espiritual martyrizaram ao seu semelhante, aguentaram penas equivalentes ás que impuzeram, na erraticidade, e se encarnaram novamente, como victimas, não mais como poderosos, para soffrerem as calamidades, que se verificam, actualmente na Hespanha, onde irmãos dominados pelo odio, atrás do fogo fatuo dos regimens extremistas, se estraçalham; onde mulheres e creanças (apparentemente innocentes) famintas, orphãs de socego e de consolo, perambulam desesperadas em fuga e os lares se despovôam arruinados; onde homens horrivelmente mutilados, loucos, famintos, gemem nos campos de batalha; onde cidades e cidades foram varridas pelo fogo da metralha e destruidas as obras de arte, que constituiam patrimonio inestimavel; onde a bonança e a fartura foram substituidas pela miseria e pelo triste panorama dos campos vazios de plantações, fumegantes... e, por toda a parte a penuria, a tristeza, a angustia, o luto, o desespero, que a guerra implantou...

Tenhamos pensamentos de piedade, meus irmãos, por um povo inteiro em pesada provação, curtindo horas amargas de dura expiação...

Que Deus, justiça e misericordia infinitas, se apiede dos hespanhoes, dando-lhes força, comprehensão e conformidade para soffrerem com resignação a consequencia daquillo que lhes pesa sobre os hombros e que só elles, em Karma collectivo, poderão resgatar pela dôr!

MARIA A. DE FARIA

Foi condemnado pelo juiz da 3ª Vara Criminal

Ao juiz da 3ª vara criminal foi denunciado, por crime de seducção Franco Soares de Oliveira.

Por sentença de hontem, foi o accusado condemnado a 1 anno de prisão.

CLANDESTINOS OS CHUVEIROS ELECTRICOS!

Ruidosa apprehensão realizada por determinação da Justiça

FABRICAVAM OS APPARELHOS IMITANDO A PATENTE DA "RIO ELECTRO INDUSTRIA" — PROVADA A MA' FE' DO INFRACTOR

A gravura apresenta os directores da Rio Electro Industria, quando falavam ao reporter do "Globo", que apparece, em baixo, examinando um dos chuveiros apprehendidos

Foi o reporter-amador que nos transmittiu a communicação da ruidosa diligencia judicial realizada á rua Evaristo da Veiga nº 75. Por determinação do juiz da 2.ª Vara Criminal, sr. Souza Santos, os officiaes de justiça, srs. Alfredo de Souza Lobo e Christodolino de Mattos, procederam alli á apprehensão do chuveiro electrico "Brasil", illegalmente fabricado pela firma Luiz Palermo, na officina existente junto a uma loja de material electrico em geral e venda de apparelhos de radio.

NEGADA A PATENTE DE INVENÇÃO

Por tres vezes aquella firma tentou registrar a patente de invenção do chuveiro que vinha fabricando e lançando clandestinamente na praça. Não foi, porém, attendida. O Registro de Patentes e Invenções, cumprindo a lei que regulamenta a materia, verificou que o chamado chuveiro electrico "Brasil" era, em tudo, tanto no aspecto exterior como na fórma de funccionamento, uma perfeita imitação do conhecido Chuveiro Electrico "Rei", cuja patente de invenção alli estava registrada ha mais de oito annos, pela Rio Electro Industrias S. A., com séde e fabrica á Rua das Marrecas nº 5.

Entretanto, embora negada a autorização para fabricar os chuveiros electricos, a firma Luiz Palermo, successora de outras, continuou a lançar no mercado, a preço inferior, grande numero de apparelhos, em uma concorrencia prejudicial ao Chuveiro Electrico "Rei".

UM ACCORDO AMIGAVEL

Logo após ser recusado o terceiro pedido de registro de patente formulado pelo sr. Luiz Palermo, os fabricantes do Chuveiro Electrico "Rei" querendo evitar providencias violentas afim de fazer valer os seus direitos, procuraram effectuar um accordo amigavel com aquella firma. Não foram, porém, attendidos.

Em face dessa circumstancia, a "Rio Electro Industria", por intermedio dos seus advogados, moveu uma acção judicial contra Luiz Palermo, requerendo ao juiz da 2.ª Vara Criminal a busca e apprehensão dos chuveiros de fabricação illegal.

Todavia, antes de despachar a petição, o juiz Souza Santos, nomeou dois peritos para examinarem os dois chuveiros electricos em questão, tendo os engenheiros Renato Leite da Silva e Edgar Simões Corrêa, concluido pela perfeita e indisfarçavel semelhança dos apparelhos. Foi então determinada a diligencia a que nos referimos acima, a qual attrahiu ao local grande massa de curiosos.

OUTRAS DILIGENCIAS NA CIDADE

Outras diligencias foram realizadas na cidade em lojas onde se encontravam á venda os chuveiros clandestinos, inclusive á rua da Quitanda nº 60, onde é estabelecida a firma E. Wilner & Cia. a qual vendia os apparelhos embora soubesse da sua proveniencia.

OUVINDO OS PREJUDICADOS

Quando os officiaes de justiça ainda se achavam á rua Evaristo da Veiga, tivemos a opportunidade de falar ao engenheiro Hans Wacker, director-presidente da sociedade fabricante dos Chuveiros Electricos "REI", o qual nos declarou o seguinte:

— Só lançamos mão da Justiça, como ultimo recurso e apenas para fazer valer um direito que temos garantido por lei. Estamos satisfeitos pela decisão do juiz da 2.ª Vara Criminal, porque reconheceu S. S. que a nossa empresa estava sendo prejudicada por uma concorrencia desleal, tanto no preço como no material inferior usado na fabricação dos apparelhos agora apprehendidos. As buscas e as apprehensões continuarão em todas as casas commerciaes e particulares onde forem encontrados chuveiros clandestinos."

("O Globo" de 31-12-38).

(17878)

Reuniu-se a commissão de luta anti-tuberculosa

Em uma sala do Ministerio do Trabalho, reuniu-se, hontem, mais uma vez, a commissão especial instituida pelo ministro Waldemar Falcão, para elaborar um plano de luta anti-tuberculosa abrangendo os associados dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

A commissão está ultimando o seu trabalho.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do jury vae realizar, amanhã, a primeira sessão do anno que se iniciou, com o julgamento do réo Benjamin de Souza, pronunciado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, como incurso nas penas do artigo 294, § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Ary de Azevedo Franco, funccionando o promotor Max Gomes de Paiva. A defesa está a cargo do advogado Alfredo Trajano.

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria das Armas:

Por motivo de transito:

Primeiros tenentes — Sylvio de Magalhães Padilha, do 4º R. I., por ter sido transferido do 6º para o citado R. I. e entrado em transito, com permissão do ministro para gozal-os em São Paulo; José Estacio Corrêa de Sá Benevides, do 11/9º R. I., por ter obtido mais 15 dias de transito, os quaes terminarão a 21 do mez de janeiro corrente; Edgard Bonecaze Ribeiro, do 2º R. C. D., por ter de recolher-se á sua unidade, visto haver terminado os oito dias de gala em cujo gozo se achava;

Segundos tenentes, convocados — João Hollanda Martins, do 9º B. C., por ter sido transferido do 5º R. I., para o referido B. C. e entrado em transito; João Jorge Ribu', do 4º B. C., por ter sido transferido do 11º R. I. para o citado Btl., tendo sido exonerado do cargo de auxiliar da D. S. E. e entrado em transito;

Aspirantes a official — Oiama de Alencar Vinhas, do 5º R. C. D., por ter sido desligado da Escola Militar e classificado na citada unidade; Radagazio Romulo da Silveira, do 13º R. I., por ter sido desligado da E. M., classificado no citado R. I. e entrado em transito.

Com permissão nesta capital:

Tenente coronel Franklin Barbosa Lima, do 6º R. I., por ter vindo de Caçapava no gozo de um periodo de férias;

Major Julio Telles de Menezes, do E. M. E., por ter vindo em gozo de férias, com permissão do ministro e ter de regressar a 28 de janeiro fluente;

Capitães — João Armindo Corrêa da Costa, do 11º R. I., por motivo de férias até 28 do corrente mez; João Berendt de Oliveira, do Q. S. de Infanteria, addido ao 4º R. I., por ter vindo em gozo de ferias relativas ao anno de 1937, as quaes terminarão a 30 do mez de janeiro corrente; Eurico Seixo de Britto, do 11º R. I., por ter vindo em gozo de férias com permissão do ministro; Gabriel Soares Marroig, do 12º R. I., por se achar, com permissão, em gozo de férias nesta capital; Celso Soares de Queiroz, do 3º G. A. Do., por ter vindo em gozo de férias, com permissão do ministro.

Por outros motivos:

Major Octavio Mariote da Costa, da 2ª C. R., por ter de seguir a 2 do corrente para Poços de Caldas, no gozo de 2 periodos de férias;

Capitães — Waldemar Alves Pequeno, do Q. S. de Cav., por ter deixado as funcções de ajudante de ordens do general Valentim Benicio da Silva e sido nomeado adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; Cyro Martins Nunes, do Q. S. de Art., por conclusão de férias; João Costa da Fonseca, do Q. S. de Art., por haver terminado o periodo de férias relativas ao anno de 1937;

Primeiro tenente Helio da Cunha Menezes, do 8º R. A. M., por terminação de férias a 1 do corrente, ter de entrar no gozo de quatro dias de dispensa do serviço a 2 do corrente, ter sido transferido e ter de recolher-se ao R. Mx. A.;

Segundos tenentes — Gilberto Machado de Oliveira, da 1ª B. I. A. C., por ter sido transferido do 4º G. A. C. para a 1ª B. I. A. C.; Demosthenes Ribeiro dos Santos, do 6º B. C., por ter sido transferido do 2º R. I. para o citado Btl., ficando porém addido, aguardando desligamento;

Aspirante a official José Corrêa Filho, por terminação de férias e ter de seguir para o 4º R. A. M.

Coroneis — Pharmaceuticos — Octavio Ferreira, por ter sido promovido a esse posto, deixado a directoria do L. Q. F. M. e haver sido transferido para a reserva e Antonio Joaquim Damasio, por ter sido promovido;

Tenentes coroneis — Pharmaceuticos Abelardo Cesario de Faria Alvim e Manoel Vieira da Fonseca Junior, ambos por terem sido promovidos;

Majores — medico, dr. Ubaldo da Costa Drummond, por ter assumido a chefia interina da 3ª secção da D. S. E. e pharmaceutico Armenio Flarys, por ter sido promovido;

Capitães — medicos, drs. Raphael dos Santos Figueiredo Junior, Julio Vieira Diogo e Arthur Lucio de Miranda, o primeiro por ter deixado a chefia da 1ª sub-secção e assumido a da 5ª sub-secção da 3ª secção, o segundo, por ter optado pelos vencimentos do cargo de conselheiro commercial, e o ultimo, por ter assumido a chefia da 4ª sub-secção da 3ª secção; pharmaceutico Raul de Menezes Povoa, por ter sido promovido e de administração Angelo do Carmo Miguels, do L. M. B., por ter sido promovido;

1os. tenentes — medicos, drs. Napoleão Lyrio Teixeira, Araken José Alves e Antonio Borges Machado, o primeiro da 1ª B. I. C., por ter vindo de Macahé afim de ser inspeccionado de saude no S. S. do D. A. C. da 1ª R. M. e ter de regressar no dia seguinte o segundo, por ter de regressar á sua unidade, donde veiu a serviço e o ultimo, por ter vindo a esta capital, em gozo de licença para tratamento de saude, com permissão do ministro; Antonio Louzada Vianna, Fernando Mangis, Gil Goulart Horta Barbosa, Fernando Lins, Alipio Soares Tocantins, Sylvio de Queiroz Camera, Walter Joaquim dos Santos, Luiz de Lacerda Werneck, Samuel dos Santos Freitas, Paulo Ouricury, Manoel Carlos Netto Souto, Antonio Francisco da Silva Accioly, Durval Pinto Cordeiro, Iturbides Gouvêa do Amaral, Luiz Gomes Nogueira Ribeiro, Ruy Barbosa de Faria, New... Linhares de Avila, Dario Castro Dias Alves, Lucilio Cobas Costas, Mario de Alcantara, Luiz de Azevedo Guimarães, Oswaldo Camargo de Queiroz, Rubens de Lacerda Manna, Altineu Cortes Pires, Mauro Miguel Corrêa Romero, Gabriel de Souza Andrade, José de Freitas Pinto, Sylvio Moreira, Almir de Castro Neves, Luiz Gonçalves Bogado, Alvaro Dodsworth Machado, Edmyrthon Arthur Pereira de Gouvêa, Manoel Julio Duniz, Jayme Brown Martins, Gilberto de Assis Pacheco, Mario Navaes Henriques, Raul Moura, Mario da Costa Pereira, Julio Cesar Monteiro de Barros, Luiz Octaciano de Figueiredo Pessôa, Mario Euricio Alvaro, Camillo Borges de Castro, José da Nobrega Espinola, Milton de Carvalho Palm e Jayme Leite da Cunha, todos por terem sido nomeados e haverem prestado compromisso; pharmaceuticos Lucio Muniz Barreto, do L. Q. F. M. e Waldemar Farias Rocha, da F. C. I., ambos por terem sido promovidos;

2os. tenentes da reserva, convocados — João Jorge Ribu, por ter sido transferido do 11º R. I. para o 4º B. C., exonerado da funcção de auxiliar desta Directoria e entrado em transito; José Fernandes Soares, por ter sido transferido do 1º para o 4º R. I., exonerado de auxiliar da D. S. E. e entrado em transito e José da Cruz Arzua, do 13º R. I., por ter sido exonerado de auxiliar desta Directoria e entrado em transito;

1º tenente medico, dr. Benjamin Rodrigues, do H. M. de São Paulo, por ter de regressar a essa cidade, tendo terminado a dispensa do serviço;

2º tenente da reserva, convocado, João Fleury de Amorim Curado, por ter sido desligado da P. M., mandado recolher-se á unidade e entrado em transito.

Os nomes de dois novos hospitaes da União

O ministro da Educação concordou com a suggestão do director geral do Departamento Nacional de Saude, no sentido de serem dados os nomes dos professores Miguel Pereira e Azevedo Sodré, respectivamente, ao novo hospital de tuberculosos que se vae inaugurar breve em Campinho com 165 leitos, e a um pavilhão com 84 leitos tambem para tuberculosos, que acaba de ser construido no Hospital Pedro II em Santa Cruz.

VAE SERVIR NA POLICIA MILITAR

Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça para servir na Policia Militar do Districto Federal o capitão Antonio Thomé da Silva.

Vae gozar as ferias em Poços de Caldas

Teve permissão para gozar as férias em Poços de Caldas, o major Octavio Mariote da Costa.

DECLARAÇÕES

Banco Commercial e Industrial do Brasil

(CARTA PATENTE Nº 1.571 DE 14 DE AGOSTO DE 1937)

RUA DA QUITANDA Nº 137

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO			PASSIVO		
Titulos descontados		4.711:050$100	Capital		1.000:000$000
Letras a receber		283:516$300	Fundo de reserva		33:315$300
Correspondentes no interior		5:481$000	Fundo de augmento de capital		34:438$400
Valores caucionados		254:000$000	DEPOSITOS:		
Valores depositados		2:060$000	Em C/C Movimento	1.293:900$200	
CAIXA:			A Prazo Fixo	35:000$000	1.328:900$200
Em moeda corrente	286:418$100		Correspondentes no interior		6$900
No Banco do Brasil	503:021$800		Credores por titulos em cobrança		283:545$900
Em outros Bancos	23:264$300	812:704$200	Valores em caução e em deposito		256:060$000
			Dividendo a distribuir		50:000$000
Diversas contas		35:070$500	Diversas contas		3.117:657$100
		6.103:861$100			6.103:861$100

(RIVADIA CORRÊA MEYER
Directores: (JOSÉ DE CASTRO DOLABELLA Contador: Antonio Julio Monteiro
(JOSÉ PEREIRA TEIXEIRA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" em 31 de Dezembro de 1938

a DESPESAS GERAES effectuadas até hoje	78:450$400	de DESCONTOS, COMMISSSÕES, JUROS & ETC. — auferidos no 2º semestre de 1938	260:645$500
a JUROS pagos até hoje	15:909$200	— MENOS —	
a DESPESAS DE INSTALLAÇÃO depreciação de 10 %	779$000	Quota pertencente ao 1º semestre de 1939	51:643$400
a MOVEIS E UTENSILIOS depreciação de 5 %	1:278$900		
a FUNDO DE RESERVA quota distribuida	16:887$600		
a PERCENTAGENS DA DIRECTORIA — quota a distribuir	11:258$100		
a DIVIDENDOS 2º dividendo — 2º semestre de 1938 a 10 % a. a.	50:000$000		
a FUNDO DE AUGMENTO DE CAPITAL - quota distribuida	34:438$400		
	209:002$100		209:002$100

(Rivadavia Corrêa Meyer
Directores: (José de Castro Dolabella Contador: ANTONIO JULIO MONTEIRO
(José Pereira Teixeira (S 57917)

22) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

— Sim.... corta-lhes os pontos com uma faca.

E o fanqueiro, assim como Sacrovir, munidos de martellos e de cunhas, começaram a martellar vigorosamente nas caixas, emquanto Gildaz se preparava para abrir um dos fardos.

— Patrão! exclamou elle de repente, assustado com as violentas martelladas do senhor Lebrenn, ó patrão, peço-lhe desculpa...., mas nas tampas das caixas está escripto *fragil*...., e desse modo ficarão os espelhos em trinta mil pedaços!

— Descansa, Gildaz, replicou a rir o senhor Lebrenn e batendo ainda com mais vigor; estes espelhos são muito fortes.

— Estão acondicionados entre ferro e chumbo, amigo Gildaz, accrescentou Sacrovir martellando com mais força.

"Cada vez estou mais admirado!" murmurou Gildaz ajoelhando ao pé do fardo para descozel-o.

Principiava nesta operação, quando o senhor Lebrein vendo a luz junto do marçano, exclamou:

— Tu estás doido, Gildaz? Põe essa luz em cima da mesa. Com os diabos! creio que queres que vamos todos pelos ares, meu rapaz!

— Pelos ares, patrão! exclamou Gildaz assustado, dando um pulo e arredando-se do fardo, emquanto Sacrovir punha a luz em cima da mesa. Então por que motivo havemos de ir todos pelos ares?

— Porque esses fardos estão cheios de cartuchame, rapaz; toma cuidado!

— De cartuchame! exclamou Gildaz recuando cada vez mais assustado, emquanto o fanqueiro tirava duas espingardas de munição de dentro da caixa que acabava de abrir, e que o filho tambem desencaixotava muitas pistolas e carabinas.

A vista das armas, e sabendo que estava rodeado de cartuchame, branco como um lençol, encostou-se a uma mesa, dizendo comsigo:

"Casa admiravel! em que os fardos de panno de linho são cartuchame! e os espelhos espingardas e pistolas!..."

— Meu bom Gildaz, disse-lhe affectuosamente o senhor Lebrenn, não ha perigo em desencaixotar ou desfardar estas armas e munições da guerra... Eu te vou dizer o que exijo de ti... Acabado isto, podes, se quizeres, ires para a adega ou subires para as mansardas, e ali permaneceres em segurança até que acabe o combate; porque te devo avisar, Gildaz, de que teremos combate ao alvorecer... A unica coisa que te aconselho, logo que estejas no esconderijo da tua escolha, é que não chegues nem á fresta de uma nem ás janellas das outras quando ouvires o tiroteio..., porque ás vezes as balas perdem-se e não têm sobrescripto...

Estas palavras de combate, de balas perdidas e de tiroteio, acabaram de allucinar Gildaz, que não esperava ver o bairro de São Diniz tão belligero.

Outros acontecimentos mais vieram redobrar os terrores do pobre rapaz... Uovos ruidos, ao principio longinquos, se approximaram e foram ouvidos finalmente com tal furia, que Gildaz, o senhor Lebrenn e Sacrovir, quasi assustados, correram á porta da loja para ver o que se passava na rua.

IX

Como uma carroçada de cadaveres tendo atravessado a rua de São Diniz, o senhor Lebrenn, seu filho, Jorge, o marceneiro e os seu samigos, levantaram uma barricada formidavel. — Do inconveniente de gostar muito dos relogios de ouro e de dinheiro, demonstrado pelos argumentos e pelas theses do tio Verdelhão, do Fagulha, e de um ferreiro, e reforçados por muitos outros escrupulosos partidarios.*

Quando o senhor Lebrenn, seu filho e Gildaz correram á porta da loja attraidos pela bulha e pelo tumulto que cada vez augmentava mais, já a rua estava obstruida pela multidão.

As janellas abriam-se guarnecendo-se de curiosos. De repente, reflexos avermelhados e vacillantes allumiaram a fachada dos predios. Uma immensa onda de povo, engrossando de momento para momento, acompanhava e precedia aquella sinistra claridade. Os clamores tornavam-se mais terriveis; distinguia-se, ás vezes dominando o tumulto, os brados: "A's armas! Vingança!"

A estes brados respondiam exclamaç es de horror. As mulheres que chegavam ás janellas, recuavam de espanto como se quizessem fugir a uma horrivel visão...

O fanqueiro e o filho, com os coraç es opprimidos e as frontes banhadas de suor, adivinhando algum horrivel espectaculo, conservavam-se nos humbraes da porta.

Finalmente, apapreceu o funebre cortejo aps seus olhos.

Uma grande multidão de homens de blusa, brandindo espingardas, sabres, facas e páos, precediam uma pequena carroça, vagarosamente puxada por um cavallo e rodeada de homens com archotes.

Esta carroça vinha cheia de cadaveres.

Um homem, de colossal estatura, de barrete encarnado, com o peito á mostra e ensanguentado por uma ferida recente, conservava-se em pé na deanteira da carroça, e sacudia de vez em quando um archote acceso.

Parecia o genio da vingança e da insurreição.

A cada um dos movimentos do archote illuminavam-se de vermelha claridade ora as cabeças encanecidas de velhos manchadas de sangue, o ra o busto de uma mulher com os braços pendentes, e com o livido rosto ensanguentado quasi occulto pelos compridos cabellos em desalinho.

De vez em quando o homem do barrete encarnado sacudia o archote, e exclamava com voz atroadora:

"Assassinam nossos irmãos! vingança!... A's barricadas!... A's armas!"

E milhares de vozes, tremendo de indignação e de colera, repetiam:

"Vingança!... ás barricadas!... ás armas!"

E grande numero de braços, armados ou desarmados, erguia-se para o céo escuro e tempestuoso, como se o tomasse por testemunha daquellas expressões vingativas.

E a multidão exasperada, que acompanhava o funebre cortejo, engrossava cada vez mais. Já ella tinha passado por deante da loja do fanqueiro á semelhança de sanguinolenta visão. A primeira impressão do senhor Lebrenn e de seu filho foi tão dolorosa, que não proferiram palavra; os olhos encheram-se-lhes de lagrimas ao ver aquelle espectaculo, e ao saber que uma tal mortandade de pessoas inoffensivas e desarmadas, tivera logar no *boulevard* dos Barbadinhos.

Apenas a carroçada de cadaveres desappareceu, quando o senhor Lebrenn, pegando numa das trancas de ferro, que servia de fechar a loja, a brandiu no ar como se fôra uma maça, dirigindo-se á multidão indignada, e exclamando:

"Amigos!... a realeza excinos ao combate assassinando nossos irmãos indefesos!... Que o sangue delles recaia sobre essa realeza amaldiçoada!... que esse sangue a destrua para sempre!... Estamos fartos de reis!... abaixo os assassinos do povo!... A's barricadas!... ás urnas!... viva a Republica!..."

E o fanqueiro e seu filho foram os primeiros a arrancar as pedras da calçada.

Estas palavras, e o exemplo que se lhes seguiu, pareceram electricos, e brados mil vezes repetidos responderam:

"A's armas!... ás barricadas!... Abaixo os reis!... Fóra os assassinos do povo!... Viva a Republica!..."

Em um instante, o povo invadiu as casas proximas, pedindo armas por toda a parte, e alviões para descalçar a rua.

Aberta a primeira cova, os que não tinham trancas de ferro ou páos, arrancavam as pedras com as mãos e com as unhas.

O senhor Lebrenn e o filho trabalhavam com ardor para levantar uma barricada na distancia de alguns passos da porta da loja, quando se lhes reuniu Jorge Duchêne, o marceneiro, com uns vinte homens armados, que compunham metade da secção da sociedade secreta na qual estavam filiados, bem como o fanqueiro.

Entre estes novos combatentes, vinham os dois conductores da carroça que tinha carregado armas e munições para a loja; um delles era um distincto literato, o outro um sabio eminente, e Dupont o machinista.

Jorge Duchêne approximou-se do senhor Lebrenn quando este, deixando de trabalhar na barricada, distribuia armas e munições aos bairristas com os quaes podia contar, e emquanto Gildaz, de quem o medo se tinha mudado agora em heroismo, depois sobre tudo da sinistra apparição da carroça cheia de cadaveres, chegava da adega com os cangirões cheios de vinho, que fornecia aos que trabalhavam na barricada, para lhes dar alento.

Jorge, de blusa, trazia a carabina numa mão e o cartuchame num lenço atado á cintura.

Dirigindo-se ao fanqueiro, disse-lhe:

— Não vim mais cedo, senhor Lebrenn, porque tivemos de atravessar barricadas, que já estão levantadas em muitos pontos... Acabo de estar com Caussaudière e Sobrier, que se preparam para ir ao governo civil; Lesrré, Lagrange e Estevão Arago, devem caminhar para as Tulherias ao amanhecer, e levantar barricadas na rua Richelieu; o resto dos

(Continúa.)

FRACOS, ESGOTADOS, NERVOSOS, MAGROS!

Como o IODO NATURAL transforma os esgotados, debeis e pallidos em creaturas vigorosas, cheias de vida, sem o auxilio de drogas!

Vikelp, novo concentrado de mineraes, rico em IODO NATURAL, extrahido de plantas marinhas, nutre as glandulas debilitadas e, em uma semana, revigora o sangue, augmenta o peso, cria carnes rijas, tonifica os nervos e restaura as energias!

Resultados garantidos ou o dinheiro de volta!

Ela novas esperanças para milhares de mulheres e homens fracos, pallidos e "magros de nascença", e um novo alento para aquelles cujas energias se esgotaram com o excesso de trabalho, e se tornaram facilmente irritaveis e sempre indispostos. Affirma a sciencia que a principal causa dessas manifestações de esgotamento reside na FALTA DE IODO NAS GLANDULAS. Quando estas funccionam mal, o melhor alimento não é aproveitado pelo organismo. E o resultado disso é o cansaço, a magreza, a irritabilidade, o esgotamento!

A glandula mais importante — a que controla o peso e a vitalidade — não pode prescindir de uma certa dose de iodo — IODO NATURAL ASSIMILAVEL — que não deve ser confundido com os ioduretos, de vezes toxicos. Só satisfazendo o organismo com a quantidade de iodo de que necessita, é possivel manter o equilibrio do metabolismo — processo physiologico pelo qual os alimentos digeridos se transformam em carnes rijas, em novas forças e energias.

Para V. S. obter IODO NATURAL em fórma conveniente, concentrada e assimilavel — tome Vikelp — a mais rica fonte dessa preciosa substancia. Vikelp contém 1.300 vezes mais iodo que as ostras. 6 comprimidos de Vikelp contém mais IODO NATURAL do que 218 kilos de espinafre, ou 629 kilos de alface.

Experimente Vikelp durante uma semana. Verá, com alegria, carnes e musculos solidos vencerem a magreza de seu corpo. Ha pessoas que engordam 2 kilos em 1 semana. Vikelp custa pouco. A venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

São as glandulas ávidas de iodo que mantém as pessoas esgotadas e magras

Comparação entre os mineraes contidos em Vikelp e em alguns vegetaes:

3 comprimidos de Vikelp contém:

1. Mais ferro e cobre que 1/2 kilo de espinafre, 3 1/2 kilos de tomates crús, 1.361 grs. de aspargos.
2. Mais calcio que 1/2 kilo de couve.
3. Mais phosphoro que 680 grs. de cenouras.
4. Mais enxofre que 907 grs. de tomates.
5. Mais iodo que 1.361 grs. de nabos.
6. Mais potassio que 2.722 grs. de ervilhas.
7. Mais magnesio que 1/2 k. de aipo.

LABORATORIOS ASSOCIADOS DO BRASIL, LTDA. Rua Paulino Fernandes, 49 - Rio de Janeiro

Comprimidos VIKELP

646-P (xxx)

PROSEGUE O CONCURSO DE ESTATISTICO-AUXILIAR

Chamada de candidatos

Deverão comparecer hoje, terça-feira, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional), á praça Marechal Ancora, afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica os seguintes candidatos inscriptos no concurso do estatistico-auxiliar, mandado realizar pelo D. A. S. P. para preenchimento de vagas em varios Ministerios:

Ás 11 horas — Waldemar Quintaes, Ricardo G. Barreto, Alberto de Araujo Medeiros, Newton Diniz Junqueira, Paulo José de Carvalho, Ascendino da Silva Aragão, Perylo José Esteves, Walter Coutinho Cid, Manoel de Oliveira Castro, Armando Nicelli, Agberto de Miranda, Helio Bastos Carvalho, Abel Pires dos Santos, Clyse Maciel d'Angelo, Rolando Gonçalves Pinheiro, José Leal, Pedro Bolldonio Palltot, Fernando Montand Graell e Sylvio Marinho da Cruz.

A' 1 hora — Kinal Soares Cerqueira, Helio José da Silva, Jessé de Souza Carvalho, Ary Pedro Eppinghaus, Isaltino Nahir, Ranolfo Pinto da Silva, Ivo Gonçalves Capella, Marcio Cesar Leal, Pedro Pinto da Silva, Domingos Alexandre Anastacio, Murillo Poteinha de Oliveira, Francisco Pereira de Almeida Sebrão Junior, Paulo Falcão Pessoa, Dilton Torres da Motta, Manoel Alves Junior, João da Rocha Lima, Otto Giraldes, Walter Corrêa de Mello, Humberto Altamiro Lopes Conrado e Francisco Monteiro Peres da Silva.

Não haverá segunda chamada e o não comparecimento importará em desistencia total e exclusão do concurso.

A segunda parte da prova será effectuada em horas e dias opportunamente communicados aos candidatos.

Desastre de aviação na Argentina

Buenos Aires, 2 (Havas) — Por causas ainda não verificadas embora se presuma que se trate de perda de velocidade, um avião civil pilotado por Juan Lacarriere e em que viajava egualmente Luis Antoniani, precipitou-se ao sólo, no aerodromo General Pacheco ficando completamente destruido. Os dois tripulantes tiveram morte instantanea.

PARA MAIOR DIFFUSÃO DOS ACTOS DO GOVERNO

Os jornaes e obras officiaes serão postos á venda nas bancas dos jornaleiros

A começar de hoje, 3, os orgãos officiaes do governo, serão postos á venda nas bancas dos jornaleiros desta capital, Nictheroy, Petropolis, Therezopolis, Barra Mansa, Barra do Pirahy, Nova Iguassy', Nilopolis e circumvizinhanças.

Dentro de poucos dias, essa distribuição se estenderá por todo o paiz, onde a Imprensa Nacional terá representantes seus, não sómente para a venda avulsa dos jornaes do governo, como tambem de todas as obras que forem editadas em suas officinas graphicas.

E' facil de comprehender-se o alcance dessa medida, que faz parte de um plano geral de remodelação, e visa assegurar uma diffusão maior dos actos emanados dos poderes centraes por todo o territorio nacional.

Em 53 minutos de Croydon a Bruxellas

Londres, 2 (Havas) — Pilotado pelo commandante J. T. Tercy, um avião da Imperial Airways "Forshiber" realizou hoje um vôo entre Croydon e Bruxellas em 53 minutos. Esse tempo record é o mesmo obtido por um apparelho da companhia de navegação belga "Sabena". O avião inglez inaugurava hoje o novo serviço entre Londres, Bruxellas, Colonia e Franckfort.

Correio Sportivo

TURF

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

Inaugurou-se a temporada de verão deste anno

Teve inicio com a reunião de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, a temporada de verão deste anno. O acontecimento não despertou grande interesse, affluindo ao campo de corridas da praça Santos Dumont, um publico reduzido. O programma composto de sete premios communs apresentava-se pouco convidativo, dahi o natural retraimento verificado. Na eliminatoria dos tres annos, saiu victorioso Maniaco que em formoso final derrotou Duce. A favorita Ena não passou do terceiro posto. Na prova para os dessa edade já ganhadores, laureou-se Monte Alvo, que resistiu bem a investida final de Oiticoró escoltado de Mery. No ultimo numero da tarde, Mexico percorreu a sua distancia, 1.600 metros, de ponta a ponta, mas por haver desgarrado durante toda a recta de chegada, embaraçando a livre acção dos competidores Lutando e Afortunado, este desde os 2.200 metros e aquelle nos derradeiros instantes, foi desclassificado para a terceira collocação, sendo proclamado ganhador o filho de Big Star e detentor do segundo posto o defensor da jaqueta azul e branca. A rapida e acertada decisão da commissão de corridas foi bem recebida pela assistencia.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Finca — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Grey Girl, 4 annos, São Paulo, por Guante e Camorra, do sr. Humberto S. Vasconcellos, entraineur J. Coutinho, 54 kilos, A. Molina.
2º — Nicolão, 56, P. Gusso.
3º — Quebrador, 56, H. Soares.
4º — Liber, 54, B. Cruz.
5º — Piratininga, 54, W. Cunha.

Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, réis 30$800; dupla (25), 71$100. Placés, 21$200 e 30$400. Apostas, 21:680$000.

Premio Reporter — 1.600 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1º — Maniaco, 3 annos, S. Paulo, por Big Star e Galvota, do sr. Alvaro Martins Filho, entraineur E. Oliveira, 55 kilos, P. Gusso.
2º — Duce, 55, S. Batista.
3º — Ena, 53, R. Freitas.
4º — Diamantina, 53, W. Cunha.
5º — Payal, 55, H. Soares.
6º — Marabout, 55, A. Molina.
7º — Garbo, 55, C. Pereira.
8º — Walery, 53, J. Mesquita.

Não correu Sultan Star. Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 34$500; dupla (12), 62$800. Placés, 11$100; 11$600 e 10$800. Apostas, 40:120$.

Premio Gatilho — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Urca, 5 annos, São Paulo, por Middle West e Jessica, do sr. Jorge Jabour, entraineur E. Oliveira, 53 kilos, D. Ferreira.
2º — Jardineira, 50, J. Fernandes.
3º — Victoria Regia, 51, P. Simões.
4º — Laila, 54, S. Bezerra.
5º — Ufal, 54, S. Batista.

Tempo, 93 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 28$900; dupla (45), 97$300. Placés, 28$100 e 33$900. Apostas, 41:100$000.

Premio Valiny — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria.

1º — Monte Alvo, 3 annos, São Paulo, por Coronel Eugenio e Menton Bien, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 55 kilos, P. Gusso.
2º — Oiticoró, 55, J. Canales.
3º — Mery, 53, J. Mesquita.
4º — Veraz, 53, A. Molina.
5º — Glorista, 55, R. Freitas.
6º — Maroim, 55, H. Soares.

Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro á egual distancia. Poule do ganhador, 33$800; dupla (34), réis 132$900. Placés, 15$600 e 31$800. Apostas, 40:060$000.

Premio Ijuhy — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de duas victorias.

1º — Oitichi, 4 annos, S. Paulo, por Thermogene e Oiticica, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur C. Gomez, 56 kilos, J. Mesquita.
2º — Cadete, 56, R. Freitas.
3º — Gatilho, 56, C. Pereira.
4º — Lamina, 54, D. Ferreira.
5º — Sassi, 54, J. Canales.
6º — Kisber, 56, S. Bezerra.

Não correu Polycarpo Sereno. Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 17$200; dupla (14), 24$800. Placés, 12$600 e 14$900. Apostas, réis 56:690$000.

Premio Lido — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cambuquira, 4 annos, Minas Geraes, por Pourpier e Lega, do sr. Cornelio Ferreira, entraineur, o proprietario, 54 kilos, J. Fernandes.
2º — Bracatéa, 53, P. Simões.
3º — Susan, 54, J. Canales.
4º — Gagé, 54, W. Cunha.
5º — Veronica, 46, A. Dias.
6º — Sylpho, 58, A. Molina.
7º — Abacaxi, 49, D. Ferreira.

Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 23$400; dupla (24), 32$400. Placés, 17$600 e 81$400. Apostas, 65:170$000.

Premio Braza Viva — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Lutando, 4 annos, São Paulo por Big Star e Burleta, do sr. Horacio O. Soares, entraineur o proprietario, 56 kilos, J. Mesquita.
2º — Afortunado, 50, P. Simões.
3º — Mexico, 50, H. Soares.
4º — Arypurú, 53, S. Batista.
5º — Smoky, 56, R. Freitas.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 25$000; dupla (15), 57$500. Placés, 16$300 e 11$900. Apostas, 71:440$000. Pista de areia humida. Movimento geral das apostas, 345:260$000, sendo, com os concursos, 413:820$000.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para suas proximas corridas o Jockey-Club Brasileiro organizou os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Mineral — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Myrna — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Alegrilla — 1.200 metros — 4:000$000 — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Ali Nacer 56 kilos, Fada 56, Navalha 56, Jardim 55, Itatinga 50, Commodoro 49, Film 49, Vira Mundo 48, Regia 48 e Atuman 48.

Premio Alubia — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Coroada 56 kilos, Brincadeira 56, Patrulha 56, Uracó 51, Laila 49, Canto Real 49, Victoria Regia 48, Ufal 48, Jardineira 48 e Madureira 48.

Premio Zug — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Sanguenol 56 kilos, May be 55, Seu João 53, Esplin 53, Cobre 53, Xamete 53, Ninita 52, Casanova 52, Urca 50, Prateada 49, Auditor 49, Rosinario 48, Ugeró 48, Xique-Xique 48, Salyrgan 48, Chicote 48 e Medoo 48.

Premio Bill — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Paratigy 56 kilos, Bomsuccesso 56, Miroró 53, Carreteiro 52, Soissons 52, Nuncio 50, Veronica 48, aSbre 48, Abacaxi 48.

Premio Buster Keaton — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Alegrilla 58 kilos, Poma Rosa 56, Pharsala 56, Yorena 56, Fire Raiser 54, Ansina 52, Buppy 52 e Niobe 52.

Premio Supplementar — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap — Alubia 58 kilos, Caolte 57, Az de Páos 56, Jarandina 55, Finca 51, Malacara 50 e Fogueada 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Maniaco — 1.200 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Monte Alvo — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Cambuquira — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Mango — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, que não tenham ganho mais de 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Lutando — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Lido 58 kilos, Bracatéa 56, Sylpho 55, Susan 53, Gandaia 52, Gagé 52, Onyx 52, Qui-ta-tá 52, Raio do Luar 51, Tejo 51, Nerone 50 e Cambraia 49 kilos.

Premio Grey Girl — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Fleur d'Amour 58, Catú 58, Satania 55, Divertido 54, Quarahim 54, Galopador 52, Cambuquira 52, Lutando 52, Caciula 51 e Faceirice 49.

Premio Oitichi — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Urussanga 58 kilos, Kadjar 55, Onico 54, Ijuhy 54, Bill 52 Stayer 52, Barnabé 51, Moleque Doze 51, Muzambinho 51 e Finis Dreno 48.

Premio Oswaldo Aranha — 2.200 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Oricana 58 kilos, Barriorreo 57, Canicula 57, Chief Guide 56, Az de Ouros 54, Lafayette 53, Marabô 51, Mandarim 50, Dominó 50, Xodózinho 49, Uyrapara 48 e Passaporte 48.

Premio Urca — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Mignon 58 kilos, Raio de Sol 58, Smoky 52, Uraquitan 53, Afortunado 50, Meuarco 50, Oitichi 50, Arypurú 49, Mexico 48 e Punhal 48.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Bucanero obteve sua segunda victoria nas pistas brasileiras

São Paulo, 1 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no prado da Mooca:

Premio Experiencia — 1.450 metros — Em 1º Japão; 2º Mercurio. Tempo, 96 3/5 segundos. Poule do vencedor, 26$400; dupla 99$700.

Premio Consolação — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º Solimões; 2º Campanela. Tempo, 95 3/5 segundos. Poule do vencedor, 47$000; dupla, 45$600.

Premio Excelsior — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º Osilvio; 2º Perigosa. Tempo, 95 3/5 segundos. Poule do vencedor, réis 25$300; dupla 51$300.

Premio Mixto — 1.800 metros — 4:000$000 — Em 1º Lavaleja; 2º Marapé. Tempo, 120 3/5 segundos. Poule do vencedor, réis 24$100; dupla 29$400.

Premio Criterium — 1.650 metros — 4:000$000 — Em 1º Ursulina; 2º Piracuama. Tempo, 110 segundos. Poule do vencedor, 27$300; dupla, 29$600.

Premio Emulação — 1.800 metros — 5:000$000 — Em 1º Cara Feia; 2º Wonder Bar. Tempo, 119 1/5 segundos. Poule do vencedor 72$100; dupla 199$000.

Premio Combinação — 1.300 metros — 6:000$000 — Em 1º Arbolito; 2º Relinga. Tempo, 118 3/5 segundos. Poule do vencedor, 45$100; dupla 115$100.

Grande premio Antonio Prado — 2.550 metros — 15:000$000 — Em 1º Bucanero; 2º Maritain. Tempo, 164 3/5 segundos. Poule do vencedor, 25$500; dupla 22$600.

Premio Supplementar — 1.800 metros — 5:000$000 — Em 1º Regueira; 2º Katurno. Tempo, 120 2/5 segundos. Poule do vencedor 47$300; dupla 63$800.

Movimento geral das apostas, 414:670$000. Raia pesada.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Occorreu hontem um accidente no hipprodromo da Gavea

Quando era trabalhada a tiro, hontem, pela manhã, na raia auxiliar do hippodromo da Gavea, desprendeu-se do lad que a conduzia, disparando em seguida, a potranca Rancheira, pensionista do entraineur Francisco Barroso. Ao ser contida na carreira, a filha de Violator e Dansarina bateu contra a cerca, resultando do choque uma ferida contusa na região da paleta direita e escoriações generalizadas.

Um jockey que vae ausentar-se desta capital

Partirá amanhã para a cidade de Campos em visita a sua familia, o jockey Herculano de Soares. O profissional fluminense pretende estar de regresso a esta capital na proxima semana.

Dois productos paulistas vendidos hontem

Os potros Acelerado, castanho, nascido em 31 de outubro de 1936, filho de Thermogene, por Polymelus (Cyllene)em Emotion, por Nunthorpe, e de Malaga, por Novelty (Kingston) em You You, por St. Julien, e Athanase, zaino, nascido em 10 de outubro de 1936, filho de Xyleno, por Sin Rumbo (Val d'Or) em Ousada, por Maboul II e de Manilha, por Novelty (Kingston) em Bien Aimée, por Flauneur II, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, foram adquiridos hontem, pelo sr. Jorge Jabour.

Um jockey do nosso turf victima de atropelamento

Quando atravessava, ante-hontem, a estrada Vicente de Carvalho, o jockey Lydio de Souza foi colhido por um automovel. Levado ao Hospital Getulio Vargas, o conhecido e antigo profissional, que teve fracturada a perna esquerda, recebeu all os necessarios soccorros, sendo em seguida transportado para sua residencia.

ATHLETISMO

A CORRIDA DE S. SYLVESTRE EM S. PAULO

São Paulo, 2 (A. N.) — Realizou-se sabbado á noite a tradicional corrida de "S. Sylvestre".

Armando Martins, defensor da A. A. Guarany, confirmando os prognosticos que o davam como cotado competidor, conseguiu levantar a primeira collocação.

Foram os seguintes os primeiros collocados na prova:

1º — Armando Martins; tempo, 23 minutos e 50 segundos.
2º — Mario Bonfim, 24'02".
3º — Mario de Oliveira.
4º — Antonio Alves.
5º — Garcia Moreno.

(xxx)

O VERÃO

PRODUZ O RHEUMATISMO. O SANGUE E' A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

Inoffensivo para as creanças e agradavel como um licor. Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança O ELIXIR 914 é uma das grandes descobertas Brasileiras, porque entra na sua composição, Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Samambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica, Dr. M. Penna). 2º, pois, o ELIXIR 914 é o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa, purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. (18433)

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

A SEMANA MILITAR

Bello Horizonte, 2 (Havas) — A Setima Circumscripção de Recrutamento encerrou hontem, com uma sessão solenne, a Semana Militar. A' cerimonia compareceram as autoridades civis e militares.

O CONTEMPLADO NO SORTEIO DAS APOLICES

Bello Horizonte, 2 (Havas) — Um matutino desta capital informa que o commerciante Ulysses Vasconcellos, estabelecido em Bello Horizonte, é o possuidor da apolice das Consolidadas Mineiras premiada com mil contos de réis.

SÃO PAULO

BI-CENTENARIO DE CAMPINAS

Campinas, 2 (A.N.) — Commemora-se este anno o bi-centenario da fundação de Campinas. Já estão sendo tomadas as providencias para que os festejos commemorativos se revistam de brilhantismo.

O sr. Euclydes Vieira, prefeito municipal, officiou a varias entidades de Campinas, pedindo indicação de seus representantes para constituir a commissão que deverá elaborar o programma das festividades commemorativas do bi-centenario da cidade.

A data para a realização desses festejos não foi ainda designada, esperando-se que em meados deste mez esteja nomeada a grande commissão que deverá ultimar os preparativos, bem como designar datas e tomar outras providencias.

O INTERVENTOR ESTEVE NO "JEANNE D'ARC"

Santos, 2 (A.N.) — Retribuindo as homenagens que lhe foram prestadas pelo governo do Estado, o commandante Auphan e a officialidade do navio-escola francez "Jeanne D'Arc", offereceram um almoço, sabbado, ao sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado.

Recebido o interventor federal a bordo do navio, pelo commandante Auphan e officiaes, iniciou-se logo após o almoço, no decorrer do qual foi o sr. Adhemar de Barros saudado pelo commandante do "Jeanne D'Arc".

O official francez, em seu discurso, salientou a cordial acolhida que tiveram em São Paulo, os marujos visitantes, agradecendo ao interventor federal as homenagens prestadas á officialidade do "Jeanne D'Arc".

O interventor federal falou em seguida, agradecendo em rapido discurso a saudação do commandante Auphan.

RIO GRANDE DO SUL

VERBA PARA NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

Porto Alegre, 2 (Havas) — O governo do Estado resolveu que os 500 contos enviados pelo governo federal para auxiliar a nacionalização do ensino sejam destinados á acquisição de material necessario á installação de novos grupos escolares na região colonial.

AS PASSAGENS DOS JORNALISTAS

Porto Alegre, 2 (Havas) — Attendendo ao pedido que lhe foi feito pela Associação Riograndense de Imprensa, o director da Via Ferrea resolveu tornar sem effeito a ordem que revogava as regalias de que gozavam os jornalistas.

A Associação combinou com o director da Via Ferrea Riograndense as medidas para tornar mais efficiente a fiscalização.

CREAÇÃO DE COMARCAS

Porto Alegre, 2 (Havas) — Por decreto do governo foi extincta a comarca de São Lourenço que será incorporada a de Pelotas. Nesta cidade será creado um juizado. Foram creadas, de outra parte as comarcas de Carasynho, Pinheiro Machado, Sobradinho e Rosario. A séde da comarca de São Vicente passará para Jaguary.

UMA SAUDAÇÃO DO INTERVENTOR

Porto Alegre, 2 (Havas) — O interventor Cordeiro de Farias dirigiu pelo radio a seguinte allocução:

"Ao iniciar-se o novo cyclo administrativo do anno de 1939 dirijo-me ao generoso povo riograndense para, junto com os meus cumprimentos e votos de feliz Anno Novo agradecer-lhe a espontanea, leal e valiosa collaboração material e o imprescindivel apoio moral que sempre dispensou ao meu governo."

Porto Alegre, 2 (Havas) — Hontem, o corpo consular, a officialidade da Brigada Militar e os secretarios de Estado, incorporados estiveram no palacio, onde apresentaram cumprimentos ao coronel Cordeiro de Farias por motivo da entrada do Anno Novo.

ATROPELAMENTO DE UMA CREANÇA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 2 (A.N.) — Um carro da Brigada Militar, quando trafegava pela avenida Bento Gonçalves, colheu o menor Ilgor Reichert, produzindo-lhe graves ferimentos. O menor, que tem oito annos, foi submettido á operação; tendo extraido fragmentos de ossos do craneo, apresenta, hoje, algumas melhoras.

PERNAMBUCO

DOIS JORNALISTAS AMERICANOS PASSAM POR RECIFE

Recife, 2 (Havas) — A bordo do vapor "Highland Princess", chegaram os jornalistas yankees Lilian E. Smuth e P. Snalling, que seguirão amanhã pelo "Almirante Jaceguay", com destino a Belem do Pará, donde proseguirão viagem para o Amazonas, afim de colher impressões para uma série de reportagem para os jornaes que representam.

PRESOS POLITICOS PARA FERNANDO DE NORONHA

Recife, 2 (Havas) — Seguiu para Fernando de Noronha o vapor "Iguassú" conduzindo uma leva de presos politicos.

OS SERVIÇOS DE JUSTIÇA

Recife, 2 (Havas) — Foi assignado um decreto pelo interventor, considerando ser da competencia do Conselho Disciplinar da Magistratura zelar pela boa ordem de todos os serviços da justiça.

Vae ser processado um escriptor allemão

Berlim, 2 (Havas) — Será iniciado amanhã nesta capital o processo contra o escriptor allemão Ernest Nieckisch. Um communicado official declara que o processo foi instaurado por alta traição contra o escriptor e dois collaboradores seus.

INDISPENSAVEIS

nas ceias de bom gosto

PINGUIM E PILSEN-EXTRA antarctica

(18497)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta secção Telephonar para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 11º andar — sala 1101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684 — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 133. Tel. 23-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-2767.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2.º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro nº 187 - 1.º — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto — Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155 — 2º andar. Salas 222 — 1 ás 3 hs. diariamente.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7.º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Av. do Mexico n. 90 - 7º. — 42-4380 — 42-4780.

ARTHUR C. DE ABREU — Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-6260, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Tes.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno, Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José Nº 114. Tel. 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7313. — Res.: 25-0880.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Ed. Gonçalves Dias, s. 305. Assembléa, esq. de Gonç. Dias — 2ªs. 4ªs e 6ªs, 9 ás 12 e de 1¼ ás 6 hs.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957, 1 ás 4.

DR. OSWALDO DE ABREU — Ed. Rex. S. 917. [illegible]

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Facº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes — Quitanda, 83 (4.º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia, Ventre, app. digestivo. Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 14-A, Ts. (1ºse) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 em deante.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras, Edif. Rex, 13.º and. s. 1.315/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2402, ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim. — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 3º, ás 3ªs-6ªs./22-2657.

Dr. Arthur Orofino La Porta — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7, 10º. S. 1.002. Diario, ás 4½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

PROFESSOR ANNES DIAS — Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9.º andar.

DR. DIOGENES MAGALHÃES — Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia: 3 ás 6. R. Mexico, 164-11.º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0473, á noite 25-1553.

DR. CAIO BARDY — Cirurgia geral. Cons. Hora marcada. Tel. 27-0597.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José nº 83. — Tel.: 23-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiognostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — 42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias de Senhoras, Syphilis, Systema nervoso. Molestias internas, Raios X e electricidade. 7 Setº. 141. T. 22-1202. Res.: Ramon Franco, 63. — T. 26-6842.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 36. — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVÊA — Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. - Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

HYDROCELLE — Dr. Pacifico. Cura radical, sem operação — Quitanda, 3 — Rua Frei Caneca n. 237.

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9296.

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º; ás 2as, 4as. e 6as. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3as, 5as e sab. Das 8 ás 77. — T. 22-2218.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. R. Branco, 187, 6º. T. 23-6784. Diario 16 ½ ás 19 horas.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio 37-4.º. Dias uteis, das 16 ás 19. [illegible] T. 22-1000.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA — Teixeira de Freitas, 27, Lapa. Tels.: 22-1946 e 22-1945. Hydrotherapia — Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., c. separação entre homens e senhoras. Consultorios medicos. Dr. Raul Pacheco, Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação, Res.: 26-6739. Dr. Corrêa do Lago Filho, Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. Dr. Roche Moreira, Nutrição, regimens, clinica medica de adultos. Drs. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Almeida e Oswaldo Costa, Molestias de creanças. Dr. Theodoro Goulart, Vias urinarias, cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquisas. Analyses clinicas. Exames prenupciaes, periodicos de saúde e de amas de leite.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA. R. Desemb. Izidro, 156 - 166. — Tijuca. — Tel.: 48-5429. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local aprazivel, de clima privilegiado.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Trat. de eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen de liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Hass, Raul do Tauney e Adriano Tancay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna nº 183. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Pirethoterapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

Clinica Medica e de Nervosos — SOB DIRECÇÃO E ASSISTENCIA DOS PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Curas de Regimens e de Repouso em Clima de Floresta e Ambiente Tranquillo onde não ha Nervosos Agitados nem Allenados. Tratamento de Hormonios e de Choque, Psychanalyse. Sanatorio S. Vicente. Marquez de S. Vicente, 318. Tel. 27-4030.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOÃO ALFREDO, 25, 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiozol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção dos Drs. Oscar Coelho de Souza, Arruda Camara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Prof. Dr. Xavier de Oliveira. Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel. 29-3954. — Bocca do Matto.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — Rua Carioca, 32 — T. 22-2840. — [illegible]

HOMŒPATHIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15½ ás 17½.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessa para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7108.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sab., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 33, s. 16. — T. 23-7351. — 15 ás 17.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39. — Tel.: 26-0324.

DR. ARGOLLO — Psychotherapia, Reflexotherapia. Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalização, Ionização cerebral, Duchas e banhos estaticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electromagnetismo). Apparelhos Proneresm para uso proprio. R. S. José, 112-1º., 8 ás 12 (208) e 14 ás 17 hs. (503).

Dr. Côrtes de Barros — Tratº. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls: 22-0105 e 27-6580.

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas — Psychanalyse — Assembléa, 93 — 7.º — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Tel.: 27-9954.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Freire e Carneiro da Cunha.

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTO PELOS AGENTES PHYSICOS — Nervosismo, Esgotamento, Espasmos, Insomnias, Nevralgias, Polynevrites, Paralysias, Rheumatismo, Affecções cardio-aorticas, das arterias e veias, Hypertensões, Anemias, Ulcera do estomago, Aerophagia, Adherencias peritoneaes, Constipação, Colites, Inflammações do figado e vesicula — Bronchites, Asthma, Adenopathia, Incontinencia de urina, Doenças da mulher, Eczemas, Verrugas, Ulceras, Erysipela, Pruridos, Pellos, Disturbios glandulares, Magreza, Obesidade. DR. VIANNA MARQUES — Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º and. Apto. 93 — Tel. 22-0557

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 86-5º. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2 . S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua [illegible]

Clinca de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. — R. Alcindo Guanabara, 17 (Ed. Regina), s. 606/607, Cons.: das 16 ás 19. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 27-6461.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94 - 7.º — 42-1466.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 5 ás 7; 22-0024.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edf. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0816.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4108.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-6902.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Aod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE ARÊA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães — Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0357/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. 23-3332; 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1650. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º andar. S. 813 — Tel. 23-2652. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE — Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes. 10$000 — Largo da Carioca [illegible]

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 31-12-938

Londres	—	82$080
Paris	—	$472
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	4$150
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$069
Allemanha (Guterstuetzungsmark)	—	—
Italia	—	$935
Portugal	—	$823
Belgica (ouro)	—	3$000
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	4$000
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$058
Montevidéo	—	—
Suecia	—	—
Hollanda	—	—
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Buenos Aires	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	3$300
Japão	—	—

MOEDAS

Dia 31-12-938

Libra esterlina	90$280
Peso argentino	4$675
Escudo	$007
Franco francez	$570
Dollar americano	20$046
Peso uruguayo	7$580
Lira	$706
Peso chileno	$622
Reichsmark	3$327
Franco suisso	4$207
Peseta	1$166
Yen	4$500
Florim	10$709
Corôa sueca	4$320
Corôa norueguesa	4$200
Franco belga	$628
Peso boliviano	$317

Dollar americano	20$000	20$100
Franco francez	$570	$550
Escudo	$910	$880
Peso argentino	4$670	4$550
Peso uruguayo	7$800	7$400
Peso chileno	$700	—
Lira	$770	$720
Peseta	1$230	—
Florim	10$100	9$600
Yen	4$600	—
Corôa sueca	4$900	—
Corôa norueguesa	4$770	—
Zloty	3$400	—
Marco	3$300	—

MEDIAS DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1938

Londres	82$836
Paris	$472
Italia	$930
Portugal	$808
Belgica (papel)	$805
Belgica (belga)	2$907
Hespanha	1$200
Suissa	4$023
Suecia	4$319
Noruega	Não houve
Dinamarca	3$956
Tchecoslovaquia	$024
Nova York	17$719
Montevidéo	6$085
Buenos Aires (papel)	4$178
Hollanda	9$666
Japão	4$884
Rumania	Não houve
Canadá	17$390
Austria	Não houve
Hungria	Não houve
Polonia	3$488
Allemanha Reichmark	7$112
Allemanha Reisemark	4$144
Allemanha Verrechnungsmark	5$080
Allemanha Unterstuetzungsmark	4$184

MERCADO DE MOEDAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro de accordo com o disposto no art. 192 do decreto n. 3.019, de 20 de agosto de 1938, ficam fixadas as taxas a vigorar em 2 do corrente mez, para a compra e venda de moedas em especie. Essas taxas foram calculadas no systema de médias arithmeticas ponderadas sobre os negocios realizados em 30 do mez p. p. de accordo com o decreto n. 24.387, de 13 de junho de 1934.

As moedas, cujas taxas não constem desta tabella, deverão ser calculadas na base do dollar, obedecendo, as taxas estabelecidas para compra e venda desta moeda.

	Venda	Compra
Libra esterlina	95$400	94$500

Despachos "Ad valorem"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad valorem" em todas as Alfandegas do Brasil, durante o mez de janeiro de 1939. (Mercado livre):

S/Londres	82$836
" Paris	$472
" Italia	$930
" Allemanha (Reichmark)	7$112
" Portugal	$808
" Belgica (papel)	$805
" Belgica (ouro)	2$907
" Hespanha	1$200
" Suissa	4$023
" Noruega	—
" Dinamarca	3$956
" Suecia	4$319
" Tchecoslovaquia	$024
" Nova York	17$719
" Montevidéo	6$085
" Buenos Aires (papel papel)	4$178
" Hollanda	9$666
" Japão (yen)	4$884
" Austria	—
" Canadá	17$390
" India	—
" Polonia	3$488
" Hungria	—
" Yugo Slavia	—

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.63.93	$ 4.64.37
Paris á vista por £	F. 176.76	F. 176.76
Genova á vista por £	L. 88.15	L. 88.25
Berlim á vista por £	M. 11.55 1/4	M. 11.57
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.52 3/8	Fl. 8.53 1/2
Berna á vista por £	F. 20.56 1/2	F. 20.60
Bruxellas á vista por £	B. 27.53 1/2	B. 27.57
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.63.50	$ 4.64.37
Paris á vista por £	F. 176.76	F. 176.76
Genova á vista por £	L. 88.15	L. 88.25
Berlim á vista por £	M. 11.55 3/4	M. 11.57
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.52 3/4	Fl. 8.53 1/2
Berna á vista por £	F. 20.55 1/2	F. 20.60
Bruxellas á vista por £	B. 27.51	B. 27.57
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 31-12-938.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.64.00	$ 4.63 1/4
Paris tel. por F.	c 2.62 1/2	c 2.63 3/16
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
Amsterdam tel. por F.	c 54.40	c 54.39
Berna tel. por F.	c 22.55	c 22.57
Bruxellas tel. por F.	c 16.84	c 16.85 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.10	c 40.13

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 2.

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	7/8 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.51	F. 27.57
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.22	L. 88.45
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 49.96	L. 50.00
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

SANTOS, 2.

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 20$200; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 30.084 saccas; anterior, 2.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hoje, 50.215 saccas; anterior, 28.381 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem, por embarque: 2.362.768 saccas; anterior, 2.342.637 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	5.941
Total	5.941

S. PAULO, 2.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	28.000	18.000
Total	33.000	16.000

De Maceió	15.880
Total	157.843
Saidas	164.940
Stock em 31	26.825

RECIFE, 31-12-1938.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$700; anterior — 40$700.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 28$ a 28$700; anterior, 28$000 a 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$500 a 5$700; anterior, 5$500 a 5$700.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	28.200	26.000
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.789.600	2.766.400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	7.000	—
Para o porto de Santos	7.000	—
Para outros portos do sul	8.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	2.559.000	1.585.700

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Verificaram-se grandes saidas e pequenas entradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	58.425

MOVIMENTO DO DIA 31-12-1938

De Campos	1.734
Total	—
Desde 1 do mez	157.843
Saidas	33.334
Desde 1 do mez	164.949
Stock actual	26.825

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demeraras	Nominal
Mascavo (regular)	38$000 a 39$000
Mascavinho	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 1 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

Entradas:	Saccas
De Campos	25.804
De Minas	3.040
De Pernambuco	113.110
Do Maranhão	1.181
Do Ceará	552
Do Pará	128
De Pernambuco	856
Total	12.333
Saidas	11.905
Stock em 31	13.700

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com as cotações inalteradas e procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	14.249

MOVIMENTO DO DIA 31-12-1938

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	12.333
Saidas	549
Desde 1 do mez	11.005
Stock actual	13.700

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$500 a 48$000
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Sertes:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$700 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 5	—

S. PAULO, 2.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	45$200	45$500
Algodão para entrega em fevereiro	45$700	46$200
Algodão para entrega em março	45$600	46$200
Algodão para entrega em abril	—	46$200
Algodão para entrega em maio	44$500	—
Algodão para entrega em junho	44$800	—
Algodão para entrega em julho	44$400	—
Algodão para entrega em agosto	44$300	—
Algodão para entrega em setembro	44$500	—

Vendas: não houve. Mercado, estavel.

S. PAULO, 2.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em julho	44$300	—
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	44$500	—

Vendas: não houve. Mercado, estavel.

S. PAULO, 2.

Cotações do disponivel:

Typo 4	49$000 a 49$500
Typo 5	48$500 a 49$500
Typo 6	47$500 a 48$500

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	124.800	124.800
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 60 kilos	79.100	79.600

Abatimento de consumo: — saccos de 60 kilos.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
. . . . . .	—	Condor	3	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Lufthansa	5	Europa
Belém e Carolina	—	Condor	6	Buenos Aires
. . . . . .	—	Condor	6	Belém e Carolina
Buenos Aires	7	Condor	—	
Europa	8	Lufthansa	—	
. . . . . .	—	Condor	8	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Condor	8	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	9	Condor	9	Porto Alegre
. . . . . .	—	Condor	9	Belém
Belém	10	Condor	—	
Porto Alegre	11	Condor	11	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	11	Condor	—	
Perú / M. Grosso	12	Condor	—	
. . . . . .	—	Lufthansa	12	Europa
. . . . . .	—	Condor	13	Belém e Carolina
Belém e Carolina	13	Condor	13	Buenos Aires
Buenos Aires	14	Condor	—	
Europa	15	Lufthansa	—	
. . . . . .	—	Condor	15	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Condor	15	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	16	Condor	16	Porto Alegre
. . . . . .	—	Condor	16	Belém
Belém	17	Condor	—	
Porto Alegre	18	Condor	18	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	19	Condor	—	
Perú / M. Grosso	19	Condor	—	
. . . . . .	—	Lufthansa	19	Europa
. . . . . .	—	Condor	20	Buenos Aires
Belém e Carolina	20	Condor	20	Belém e Carolina
Buenos Aires	21	Condor	—	
Europa	22	Lufthansa	—	
. . . . . .	—	Condor	22	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Condor	22	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	23	Condor	23	Porto Alegre
. . . . . .	—	Condor	23	Belém
Belém	24	Condor	—	
Porto Alegre	25	Condor	25	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	26	Condor	—	
Perú / M. Grosso	26	Condor	—	
. . . . . .	—	Lufthansa	26	Europa
Belém e Carolina	27	Condor	27	Buenos Aires
. . . . . .	—	Condor	27	Belém e Carolina
Buenos Aires	28	Condor	—	
Europa	29	Lufthansa	—	
. . . . . .	—	Condor	29	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Condor	29	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	30	Condor	30	Porto Alegre
. . . . . .	—	Condor	30	Belém
Belém	31	Condor	—	

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Recife	2	Panair	3	Porto Alegre
Buenos Aires	2	Pan Americ. Airways	3	Perú / M. Grosso
Bello Horizonte	3	Panair	4	Bello Horizonte
Bello Horizonte	4	Panair	4	Bello Horizonte
Porto Alegre	4	Panair	5	Bello Horizonte
Bello Horizonte	5	Panair	5	Belém - Manáos
Estados Unidos	5	Pan Americ. Airways	6	Buenos Aires
Bello Horizonte	6	Panair	6	Bello Horizonte
Manáos - Belém	6	Panair	7	Porto Alegre
Buenos Aires	6	Pan Americ. Airways	7	Estados Unidos
Bello Horizonte	7	Panair	7	Bello Horizonte
. . . . . .	—	Panair	8	Recife
Estados Unidos	8	Panair	8	Buenos Aires
Porto Alegre	8	Panair	9	Bello Horizonte
Bello Horizonte	9	Panair	10	Porto Alegre
Recife	9	Panair	10	Bello Horizonte
Buenos Aires	9	Pan Americ. Airways	10	Estados Unidos
Bello Horizonte	10	Panair	11	Bello Horizonte
Bello Horizonte	11	Panair	11	Bello Horizonte
Porto Alegre	11	Panair	12	Belém - Manáos
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Estados Unidos	12	Pan Americ. Airways	13	Buenos Aires
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
Manáos - Belém	13	Panair	14	Porto Alegre
Buenos Aires	13	Pan Americ. Airways	14	Estados Unidos
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
. . . . . .	—	Panair	15	Recife
Estados Unidos	15	Panair	15	Buenos Aires
Porto Alegre	15	Panair	16	Bello Horizonte
Bello Horizonte	16	Panair	17	Porto Alegre
Recife	16	Panair	17	Bello Horizonte
Buenos Aires	16	Pan Americ. Airways	17	Estados Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	18	Bello Horizonte
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Porto Alegre	18	Panair	19	Belém - Manáos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Estados Unidos	19	Pan Americ. Airways	20	Buenos Aires
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Manáos - Belém	20	Panair	21	Porto Alegre
Buenos Aires	20	Pan Americ. Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
. . . . . .	—	Panair	22	Recife
Estados Unidos	22	Panair	22	Buenos Aires
Porto Alegre	22	Panair	23	Bello Horizonte
Bello Horizonte	23	Panair	24	Porto Alegre
Recife	23	Panair	24	Bello Horizonte
Buenos Aires	23	Pan Americ. Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	25	Bello Horizonte
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Porto Alegre	25	Panair	26	Belém - Manáos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Estados Unidos	26	Pan Americ. Airways	27	Buenos Aires
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Manáos - Belém	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
. . . . . .	—	Panair	29	Recife
Estados Unidos	29	Panair	29	Buenos Aires
Porto Alegre	29	Panair	30	Bello Horizonte
Bello Horizonte	30	Panair	31	Porto Alegre
Recife	30	Panair	31	Bello Horizonte
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 2 DE JANEIRO DE 1939.

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.416	—	—	—	1.416
E. F. Central do Brasil	—	1.974	—	—	1.974
E. F. Leopoldina	—	2.669	—	—	2.669
E. F. Leopoldina	—	—	4.060	—	4.060
Regulador	—	—	819	—	819
Regulador	—	—	—	910	910
Sommas das entradas	1.416	4.643	4.879	910	11.848
De 1 do mez	—	—	—	—	—
Até esta data	1.416	4.643	4.879	910	11.848
Existencia anterior — dia 31-12					675.285
Entradas de hoje					11.848
Café entregue pelo D. N. C. (doado)					60
					687.193

(Quantidade em saccas de 60 kilos — Procedentes dos Estados de)

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	735	
America do Norte	7.276	
America do Sul	1.600	
Cabotagem — Norte	5	
Cabotagem — Sul	150	
Somma dos embarques	9.786	9.755
De 1 do mez	—	
Até esta data	9.786	
Retirado do mercado	—	
De 1 do mez	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario (2)	1.000	1.000 / 10.786
Existencia ás 6 horas da tarde		676.407

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 28 DE DEZEMBRO ULTIMO:

CONTRATOS

De Joaquim Lopes & Irmão, firma composta dos socios solidarios Joaquim Lopes e Antonio Lopes, para o commercio de leilão, etc., á rua Assaré n. 38, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Celestino da Silva & Pinto, firma composta dos socios solidarios Celestino da Silva e Alfredo Teixeira Pinto, para o commercio de botequim, á rua Marquez de Sapucahy n. 135, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De Laboratorio Synthetico Limitada, firma composta dos socios quotistas dr. Carlos de Aguiar Moreira e Germano Rocha, para o commercio de especialidades pharmaceuticas, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Monteiro & Cardoso, firma composta dos socios solidarios Joaquim Alves Monteiro e Henrique Augusto Cardoso, para o commercio de bar etc., á rua Figueiredo Pimentel n. 55, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Osorio Menezes & Andrade Limitada, firma composta dos socios quotistas Osorio Barreto de Menezes e Maria do Carmo Andrade, para o commercio de pharmacia, á avenida Mem de Sá numero 30, com capital de ...... 30:000$000, prazo indeterminado.

De Lima & Almeida, firma composta dos socios solidarios José de Lima Monteiro e Eurico Loureiro de Almeida, para o commercio de ampliação e reproducção photographica, á rua Amalia numero 57, com capital de ...... 2:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Campbell & Vianna, alterando algumas clausulas do seu contrato.

De Zenha, Ramos & Comp., Limitada, são admittidos como socios Arthur Rabaça e Agostinho de Mattos Leite.

De Dino & Comp., a firma fica modificada para Sociedade Commercial de Automoveis e Serviços Limitada.

De Agencia Brasileira de Turismo Limitada Brasiltur, o capital fica elevado a 260:000$000.

DISTRATOS

De Rama & Franco, retiram-se os socios José Rama Cernandes e Manoel Martinez Franco, recebendo a importancia de 19:634$000.

De Castro, Silva, em liquidação, retiram-se os socios, dr. José Mendes de Oliveira Castro, recebendo a importancia de ...... 803:113$900, Vicente Gomes da Silva Lima, recebendo a importancia de 138:278$500 e os socios Americo Antonio Lopes e Benjamin da Costa Faria, nada recebendo.

— **Despacho de 20 de dezembro p. findo:**

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Sociedade Exportadora Brasil America Limitada, retira-se o socio Manoel Gusmão Filho, recebendo a importancia de ...... 100:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Albino José de Pinho, para o commercio de seccos e molhados, á rua Frolick n. 44, com capital de 20:000$000.

De Avelino Pinto, para o commercio de botequim, leiteria etc., á rua Tenente Abel Cunha n. 133, com capital de 10:000$000.

De José Adolpho de Moraes, para o commercio de mercador de pão, balas, cereaes etc., á rua Conde de Porto Alegre n. 5, com capital de 5:000$000.

De Antonio M. da Silva Segundo, para o commercio de botequim, á rua Leandro Martins numero 73, com capital de ...... 3:000$000.

De Antonio Ribeiro, Bar, para o commercio de bar e botequim, á rua Nova Jerusalem n. 129, com capital de 5:000$000.

De A. P. Fernandes, para o commercio de alfaiataria, á avenida Marechal Floriano n. 153, com capital de 40:000$000.

De Eduardo da Silva Magalhães, para o commercio de escriptorio de engenharia, á rua S. Pedro n. 74, 1º andar, sala 5, com capital de 5:000$000.

De Jerson Lerner, para o commercio de artefactos de tecidos e pelles, á estrada Marechal Rangel n. 37-A, com capital de .... 10:000$000.

De D. I. Keller, para o commercio de productos chimicos industriaes, á rua Tenente Possolo n. 34-A, com capital de ...... 20:000$000.

De José Ribeiro Segundo, para o commercio de armarinho e roupas feitas, á praça Nossa Senhora da Pompeia n. 5-A, com capital de 2:000$000.

De José Pereira da Silva Segundo, para o commercio de generos alimenticios, á rua Oliveira Braga n. 308, com capital de 5:000$000.

De Karl Schulz, para o commercio de mercador de instrumentos musicaes, á rua Senador Nabuco n. 23, com capital de ... 15:000$000.

De Manoel Augusto Maia, para o commercio de apparelhos electricos e louças, á rua Carvalho de Souza n. 313, com capital de 50:000$000.

De Manoel Ribeiro, Padeiro, para o commercio de deposito de pães, balas, etc., á travessa Buquira n. 14, 1ª loja, com capital de 3:000$000.

De Migliavacca Virgilio, para o commercio de lenha e carvão vegetal, á rua Conselheiro Galvão n. 46, com capital de 3:300$000.

De Mario Guerrieri, para o commercio de officina de concerto de machinas, á rua dos Andradas n. 58, fundos, com capital de 25:000$000.

De O. G. Medeiros, para o commercio de commissões e consignações, á rua Buenos Aires numero 131, fundos, com capital de 10:000$000.

De Pedro de Mendonça Lima, para o commercio de liquidos e comestiveis, á estrada Rio Jequiá n. 112, com capital de 5:000$000.

De Paschoal Lignori, para o commercio de atelier de costuras e modas, á rua Copacabana numero 174, terreo, com capital de 3:000$000.

De Sylvio Didio Passos da Costa, augmentou o seu capital que era de 5:000$000 para 25:000$000.

De Shiro Shibuya, para o commercio de mercador de chá, á rua Jorge Lossio n. 31, casa 11, com capital de 5:000$000.

De S. Valentim, para o commercio de antenas para radio e apparelhos electricos, á rua da Constituição n. 76-A, com capital de 50:000$000.

De Sylverio Rodrigues, para o commercio de quitanda, á rua José Vicente n. 21, com capital de 3:000$000.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Segundo Esquadrão de trem, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 3 — Forte do Imbuhy — para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I. G. 1 a 3, 6, 10, 16, 19 a 21, 24, 27, 29 a 31 e 33.

Dia 3 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 9.

Dia 4 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 25.

Dia 5 — Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I e E, 1 a 2 e I G 2 e 3.

Dia 5 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28, 30 e 36.

Dia 5 — Commissão de Rancho do 1.º Grupo de Obuzes, para o fornecimento de artigos de quitanda, açougue e armazem.

Dia 5 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos G I 1, 3, 19, 20 a 31, 34 a 35.

Dia 6 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 6 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 7 — Intendencia Geral da Policia do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 7 — Primeiro Regimento de Artilheria Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos G. 1, 1 a 3, 6, 10 a 13, 22, 27, 29 a 31, 35 a 39.

Mercado de Feiras Livres

DE 2 DE JANEIRO EM DEANTE:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de 3.ª qualidade	Kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	[illegible]
Azeite de Oliveira — portuguez	Kilo	[illegible]
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de Oliveira — italiano	Kilo	[illegible]
Banha em lata fechada	Kilo	[illegible]
Banha em lata fechada	Kilo	[illegible]
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	[illegible]
Batata argentina	Kilo	[illegible]
Batata hollandeza	Kilo	[illegible]
Batata nacional amarella graúda	Kilo	[illegible]
Batata nacional amarella regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional branca, graúda	Kilo	[illegible]
Batata nacional branca, regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional branca, miuda	Kilo	[illegible]
Café torrado e moido, Bom Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	[illegible]
Café torrado e moido "Segunda Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	[illegible]
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	[illegible]
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	[illegible]
Carne secca de 2.ª qualidade, do Sul	Kilo	[illegible]
Cebola nacional, Paulista	Kilo	[illegible]
Farinha especial de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha fina de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha grossa de mandioca	Kilo	[illegible]
Feijão branco, grande	Kilo	[illegible]
Feijão branco, miudo	Kilo	[illegible]
Feijão enxofre	Kilo	[illegible]
Feijão fradinho	Kilo	[illegible]
Feijão manteiga, novo	Kilo	[illegible]
Feijão mulatinho	Kilo	[illegible]
Feijão preto, novo	Kilo	[illegible]
Feijão preto, bom	Kilo	[illegible]
Fubá de milho mimoso	Kilo	[illegible]
Fubá de milho extra-fino	Kilo	[illegible]
Fubá de milho fino	Kilo	[illegible]
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	8$900
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	7$400
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	6$500
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$900
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Kilo	3$400
Phosphoros	Pacote	1$800
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão Virgem de 1.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido, norte	Kilo	$600
Sal refinado, nacional	Kilo	1$600
Talharim fresco	Kilo	2$000
Toucinho fumeiro	Kilo	4$200
Toucinho (salgado)	Kilo	3$400

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A. TANNURI & CIA.

O juiz da 2ª vara civel (2º officio), decretou a fallencia de A. Tannuri & Cia., estabelecidos á rua Haddock Lobo, 104.

O termo legal retroagiu a 15 de outubro de 1938; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 20 de fevereiro p. futuro para a assembléa de credores; nomeado o syndico Nelson Noronha.

A. COELHO PREGADEIRO

O juiz da 4ª vara civel autorizou a venda dos bens da massa fallida da firma supra.

A. FERREIRA

O juiz da 5ª vara civel nomeou syndico, em substituição, Alves Monteiro & Cia.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 60 3/8; vitellos, 16 3/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 2 2/4; vitellos, 13 3/4.

Vendidos para os suburbios — Bois, 68 7/8; vitellos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 135; vitellos, 21; suinos, 14.

Rejeitados — Vitellos, 1; suinos, 1; parcines, 468 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 286; vitellos, 51; suinos, 4.

Rejeitados — Vitellos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 155 3/4; vitellos, 4; suinos, 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 130 1/4; vitellos, 44; suinos, 3 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 2 de janeiro de 1939. 65:166$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Penedo e escala, vapor nacional "São Paulo".

De Dantzig e escalas, vapor lithuaniano "Everhope".

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Andalucia Star".

De Santos, vapor nacional "Caxambú", rebocando o pontão nacional "Sabará".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Lamy".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Londres e escalas, paquete inglez "Almeda Star".

De Santos, vapor nacional "Potengy".

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Monte Sarmiento".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Carioca".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".

Para o Chile e escalas, vapor yugoslavo "Triglav".

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Londres e escalas, paquete inglez "Andalucia Star".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Baependy".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itahitá".

Para Nova York e escalas, paquete hollandez "Nieuw Amsterdam".

Para Hamburgo e escalas, paquete allemão "Monte Sarmiento".

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escalas, paquete inglez "Highland Brigade".

De Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Montferland".

De Rotterdam (directo), vapor grego "Nestos".

SAIDAS DE HONTEM

Para Curação (directo), vapor norueguez "Beth".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Almeda Star".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Brigade".

Para Rotterdam e escala, vapor grego "Mount Dyrfis".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Potengy".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 31-12-1938.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em janeiro	—	—
Para entrega em fevereiro	—	7.00
Para entrega em março	—	—
Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.		
DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	—	6.15
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	69.00	68.75
Para entrega em julho	68.87	68.25

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel) .... 388:007$600

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 2-1-1939)

N. 1 — De Londres, vapor inglez "Almeda Star", varios generos, sr. Bello Amorim.

N. 3 — De Dantzig, vapor lithuaniano "Everhope", sr. Penna Bastos.

N. 4 — De Londres, vapor inglez "Highland Brigade", varios generos, senhor Medina.

N. 6 — De Hamburgo, vapor hollandez "Montferland", varios generos, senhor Osny.

N. 7 — De Rotterdam, vapor grego "Nestos", varios generos, sr. Alvaro Nascimento.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Itajahy e escs. "Tutoya"	3
Natal e escs. "Jangadeiro"	3
Buenos Aires "Bello Isle"	3
Nova York "Jabotão"	3
Portos do norte "Herval"	3
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	3
Buenos Aires "General San Martin"	4
Hamburgo "General Artigas"	4
Genova "Campana"	4
Gdynia "Pulaski"	4
Portos do sul "Carl Hoepck"	5
Portos do sul "Caxias"	5
Buenos Aires "Alsina"	6
Nova York "Southern Prince"	6
Buenos Aires "Northern Prince"	7
Antonina "Buarque de Macedo"	7
Buenos Aires "Remland"	7
Buenos Aires "Almansora"	8
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	8
Laguna e escs. "Martinho"	9
Portos do sul "Max"	10
Southampton e escs. "Asturias"	10
Havre "Lipari"	10
Buenos Aires "Oceania"	10
Manáos e escs. "Duque de Caxias"	10
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos"	10

VAPORES A SAIR

Aracajú e escs. "Lamy"	3
Itajahy e escs. "São Paulo"	3
Belém e escs. "D. Pedro II"	3
Havre e escs. "Bello Isle"	3
Antonina e escs. "Vesper"	3
Porto Alegre e escs. "Tambahú"	3
S. Francisco e escs. "Laguna"	3
Nova York e escs. "Northern Prince"	3
Hamburgo e escs. "General San Martin"	4
Buenos Aires e escs. "General Artigas"	4
Porto Alegre e escs. "Itanagé"	4
Porto Alegre e escs. "Itapé"	4
Florianopolis e escs. "Ugá"	4
Porto Alegre e escs. "Jangadeiro"	5
Maceió e escs. "Itaguassú"	5
S. Francisco e escs. "Venus"	5
Antuerpia "Londonier"	5
Parnahyba e escs. "Caxias"	5
Cabedello e escs. "Itapura"	5
Genova e escs. "Alsina"	5
Buenos Aires e escs. "Southern Prince"	6
Porto Alegre "Tupy"	6
Itajahy e escs. "Arassá"	6
Porto Alegre e escs. "Arassá"	7
Nova York "Northern Prince"	7
Baltimore e escs. "Mormacsun"	7
Laguna "Lala"	7
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	7
Amsterdam "Zeeland"	8
Porto Alegre e escs. "Arará"	8
Cananéa e escs. "Avary"	8
Buenos Aires e escs. "Pulaski"	8
Florianopolis e escs. "Mercedes"	9
Cabedello e escs. "Itaberá"	9
Buenos Aires e escs. "Lipari"	9
Southampton e escs. "Almansora"	9
Imbituba e escs. "Arapuá"	9
Porto Alegre e escs. "Caxias"	9
Penedo e escs. "Itabera"	10
Buenos Aires e escs. "Asturias"	10
Trieste e escs. "Oceania"	10

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, durante o mez de dezembro de 1938:

31.363	Apolices da União	25.176:988$500
6.036	Obrigações da União	5.982:583$500
10.901	Apolices Municipaes do Districto Federal	9.103:773$500
2.326	Apolices Municipaes dos Estados	817:703$000
44.100	Apolices dos Estados	12.870:331$750
3.648	Acções de Bancos	424:911$000
1.644	Acções de Companhias de Tecidos	507:460$000
1.300	Acções de Companhias de Transportes	280:115$500
2.100	Acções de Companhias Diversas	553:845$500
458	Debentures de Companhias de Tecidos	119:779$000
1.762	Debentures de Companhias Diversas	812:743$500
153	Vendas Judiaes	30:445$000
18	Vendas em Leilão	19:206$000
5.050	Vendas a prazo	918:100$000
110.573		50.119:033$250

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 29.466, série B, de Bebedouro, Estado de São Paulo, em que são credores F. Camargo & Cia. e devedor João Pedro Antunes, com credito declarado de réis 930:409$600, sendo negada a indemnização.

N. 29.722, série B, de Pedregulho, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedor João N. Carmo de Almeida, com credito declarado de 244:528$100, sendo concedida a indemnização de réis 109:500$000.

N. 18.881, série C, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que são credores Pedro F. Stevenson & Cia. Ltda. e devedor Altino Maciel Aranha, com credito declarado de réis 4:576$200, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 29.852, série C, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Quirino Antonio & Irmão e devedor o Espolio de Eupreinio Lumbreiras, com credito declarado de 55:504$700, sendo negada a indemnização.

N. 28.268, série C, de Santo Antonio da Platina, Estado do Paraná, em que são credores Barbosa Ferraz & Cia. em liquidação e devedor José Fernandes Maciel, com credito declarado de 8:028$500, sendo negada a indemnização.

N. 21.058, série B, de Soledade, Estado do Rio Grande do Sul em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Agenor Chaise, com credito declarado de 79:874$100, sendo concedida a indemnização de réis 39:500$000. Quitação plena.

AUDACIA DE VIGARISTA

Vestiu-se dos pés á cabeça sem gastar dinheiro nem — ser preso —

O commercio de Coimbra acaba de viver uma semana original. Não foi das que tradicionalmente se consagram a actos philanthropicos, como a da tuberculose ou a do cancro, mas póde, sem grande esforço, figurar de semana de beneficencia, pois correu em beneficio de um sujeito que resolveu vestir-se dos pés á cabeça sem gastar dinheiro.

O primeiro numero do programma executou-o o engenhoso vigarista na loja dum maleiro da rua das Solas, onde, depois de ter apalpado e apreçado varias malas, acabou por escolher uma que lhe pareceu satisfatoria. Simplesmente — elucidou — precisava de a mostrar primeiro a meu tio...

— Seu tio? inquiriu o mestre.

— Sou sobrinho do sr. Manoel da Silva.

Era impossivel não haver em Coimbra um homem de nome tão vulgar que não fosse conhecido no commercio. Por acaso havia dois: um na rua das Padeiras, outro na rua do Sargento-Mor. Faltava que o maleiro, solicitamente, nomeasse qualquer delles.

— O da rua das Padeiras? aventurou o lojista.

E logo o freguez: "Esse mesmo", como poderia ter sido o outro.

Munido de tão conceituado tio foi-se o nosso heroe com a mala até a uma chapelaria na rua Ferreira Borges, donde procurou levar um chapéo, servindo-se do mesmo salvo-conducto. Ali, porém, pareceu-lhe notar certa incredulidade no pretendido parentesco e teve de se mostrar um tanto offendido:

— Ora, essa! Se duvidam até deixo aqui a mala.

E, como o macaco da anecdota, duma mala fez chapéo, ficando ainda assim a ganhar, porque o chapéo valia mais dinheiro do que a mala.

Numa camisaria do largo Miguel Bombarda, o "tio" foi acceito como se fosse ouro em fio. Dali levou o nosso freguez uma optima camisa synthetica, sobre a qual veiu a assentar como uma luva uma rica blusa de camurça adquirida numa loja de fazendas na rua da Sophia. Convem dizer que nesta casa, attendendo a que o tio já estava bastante sobrecarregado, o atrevido vigarista resolveu attribuir á mãe a arbitragem da escolha da blusa. E como, commercialmente, uma mãe não vale um tio, ali teve de deixar de penhor tres livrecos despreziveis, entre os quaes um velho diccionario inglez.

Faltava agora calçado e o sujeito deliberou ir buscal-o a uma sapataria da rua Visconde da Luz. Para inspirar confiança começou por pedir que lhe trocassem uma nota de 100$00. Depois escolheu uns sapatos que lhe ficavam a matar. Comtudo o lojista, apezar da capacidade financeira inculcada pela nota de cem, achou prudente mandar um marçanito na peugada do freguez a ver como os sapatos rangiam sobre o asphalto. Mas não foi muito longa a observação do marçano, porque o freguez sabia que na rua das Padeiras — residencia do tio providencial — ha uma loja de batatas com saida pela travessa da rua Simão de Evora. Foi por essas duas portas que o homem dos sapatos novos se escapou á importuna vigilancia do garoto.

Vestido e calçado como um janota pensou o nosso vigarista que lhe ficaria bem agora um bom relogio de pulso. E foi buscal-o a uma relojoaria na praça do Commercio. Mas talvez considerando que em vez de um tio ou duma mãe lhe seria mais efficaz a posse de um pae filiou-se na prole de um velho cozinheiro da rua da Sophia, para junto do qual carregou com o marçano do relojoeiro, que das suas mãos deveria receber o pagamento do relogio. O marçano teve occasião de ver que o sujeito se dirigia, de facto, ao cozinheiro. E, tranquillo, esperou á porta do restaurante. Mas dahi a pouco notou, sobresaltado, que o freguez dum almoço arranjado á pressa não acudia á chamada. "Onde está, onde não está"... tinha-se esquecido pelo quintal do estabelecimento, que dá para as tortuosas ruelas da Baixa.

A "Semana do Vigarista" terminou na loja "Leão de Ouro", da rua Ferreira Borges, onde o falso sobrinho do Manoel da Silva teve artes de completar a sua já rica indumentaria com uma confortavel gabardine. Com effeito, nessa altura chovia... E, também nessa altura, já depois de o freguez haver batido as azas, uma caixeira da loja teve a lembrança de alludir a determinado figurão que andava a vigarizar o commercio de Coimbra.

Foi esta allusão que deu rebate no confiado proprietario do "Leão de Ouro", e foi assim, que ao fechar da semana, a Policia de Coimbra se viu abarbada com uma legião de commerciantes queixosos.

Simplesmente acontece que, pelos signaes do vigarista — rapaz forte, sympathico, bem falante, parece apurado que se trata de um individuo de Condeixa, já conhecido e cortido como heroe de identicas proezas no Porto. Para prender o homem a Condeixa — onde consta que já foi visto depois da sua opipara [illegible] — era preciso gastar em automoveis e outras despesas uma somma que cada um considera superior ao seu prejuizo. De modo que, todos estão dispostos a desistir, a menos que resolvam crear a "Associação dos Commerciantes Vigarizados" para irem collectivamente em perseguição do gatuno.

Classificação de enfermeiros

Pelo director de Saúde, foram classificados nos hospitaes e estabelecimentos abaixo, os seguintes enfermeiros recem-nomeados para o quadro de enfermeiros do Exercito, sendo:

Hospital Central do Exercito — Alfredo Clodoaldo Alves Ribeiro, Angelo Zani dos Santos, Dante Leal da Silva, Affonso de Carvalho Raposo, Eduardo Alves da Cruz e Lauro Corrêa Pinto;

— Hospital Militar de S. Paulo — Waldemar Cardoso de Aguiar;

— Hospital Militar de Porto Alegre — Nord Angelin;

— Hospital Militar de Juiz de Fóra — Aziz Abrão;

— Hospital Militar de Curityba — Gerson da Cruz Medeiros;

— Hospital Militar de Recife — Mario Montenegro Lucena;

— Hospital Militar de Campo Grande — José Rodrigues de Albuquerque;

— Hospital Militar de Belém — Manoel de Freitas Lobato;

— Hospital Militar da Bahia — Menando Ulysses de Souza Nogueira;

— Hospital Militar de Cruz Alta — José Moysés de Almeida;

— Hospital Militar de Bagé — Otto Mohn;

— Hospital Militar de Alegrete — Audival de Almeida Oliveira;

— Hospital Militar de S. Gabriel — Messias Ribeiro Lage;

— Hospital Militar de S. Angelo — Arthur Alberto Leite Junior;

— Hospital Militar de Cachoeira — José Diniz de Lima;

— Hospital Militar de Uruguayana — José Augusto de Barros;

— Hospital Militar de Livramento — Aluizio de Azevedo Barros;

— Hospital Militar de Florianopolis — José Waldemar Dias.

— Posto de Assistencia da Villa Militar — José Rodrigues de Oliveira e Adhemar Fonseca;

— Sanatorio Militar de Itatiaya — Manoel Collares Bezerra e Edgard Saldanha;

— Hospital de Convalescentes de Campo Bello — Cineu Moreira e José de Queiroz Lannes;

— Escola de Aeronautica Militar — Celso de Mattos Pimenta;

— Escola Militar — Pedro Victorino Wagner e Francisco Martins;

— Collegio Militar do Rio de Janeiro — José Guimarães Bijos;

— Collegio Militar de Porto Alegre — Walter Bobsin;

— Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro — Herminio José da Fonseca;

— Arsenal de Guerra de Margem do Taquary — Silvano Cesar Tavora;

— Departamento Medico da Aeronautica do Exercito — Walter José Pires;

— Policlinica Militar — Bius Bacchi Naveira;

— Fabrica de Canos e Sabres — Osorio José da Silva.

REVISTAS

"VIDA DOMESTICA"

E' ao Brasil, que "Vida Domestica" consagra o seu numero de janeiro, em variedade de assumptos. Na secção "Muito em Moda", bellos figurinos e modelos para as fantasias carnavalescas. Contos, novelas, theatro, cinema, completam a bella obra de publicismo illustrado, que representa a edição de janeiro de "Vida Domestica", iniciando a commemoração do decimo nono anniversario da revista a ser completado em março proximo.

"A SCENA MUDA"

Está circulando o ultimo numero desse semanario carioca que publica, como sempre, desenvolvida materia cinematographica. Além da sua feição graphica, "A Scena Muda" offerece a versão literaria illustrada dos mais importantes filmes da semana, como sejam "Um carnet de Baile" (cine-romance), "Pesos e medidas", "Os apuros de Annabel" e "O genio do Crime".

Matança de gado no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Começarão esta semana as matanças de gado da safra que se prolongará até fins de maio.

Os frigorificos já movimentaram seu pessoal na compra de gado em varios pontos do Estado. Os preços, por emquanto, são de 750 réis por kilo, apesar do couro se encontrar a preços mais baratos do que ha semanas passadas.

Quanto á cotação de couros e orientada pela de Buenos Aires. As ultimas noticias dali annunciam ser a cotação de 78 pesos, por 100 kilos, ou sejam 3$100 por kilo, segundo o cambio official. Na parte referente ás lãs, os negocios são relativamente de pouco interesse, estando o mercado um tanto paralysado. O preço actal é 100$000 a arroba. Espera-se que a situação do mercado de couros e lãs seja facilitado uma vez se consiga moeda de compensação para negociar com aquelles productos.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Devem comparecer á Directoria de Recrutamento, com urgencia, os cidadãos: Bernardino Machado Filho, Braulino Amaro da Silva e Plebedeo Cansis Pacheco da Silva.

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Berlim, 2 (Havas) — O problema da mão de obra não cessa de preoccupar os circulos economicos allemães que estudam os methodos a serem applicados para augmentar os operarios em certas industrias.

O sr. Hans Budian, da Frente do Trabalho na revista "Deutsche Volkskraft", um systema que permittirá favorecer certos ramos da economia considerados como primordiaes em detrimento de outros que considera secundarios. Trata-se de reduzir ou mesmo prohibir completamente durante alguns annos o trabalho em certas profissões taes como padeiro, confeiteiro, carniceiro, alfaiate, barbeiro, estofador, encadernador, marceneiro e garçon de café. O sr. Budian é de opinião que cerca de 88 mil rapazes poderiam assim ser dirigidos para a metallurgia, construcção, minas, agricultura, onde é grande a falta de trabalho.

Convém salientar que as profissões que seriam assim attingidas estão a serviço do consumo interno ao passo que as favorecidas trabalham sobretudo para a exportação e para o equipamento economico e militar do Reich.

Por outro lado, o dr. Syrup, presidente do Departamento encarregado de dar serviço aos sem trabalho, resolveu que a partir do primeiro de janeiro do corrente anno o trabalho obrigatorio para as moças na agricultura e nos serviços domesticos será applicado integralmente. O serviço obrigatorio só será exigido para as postulantes a certos empregos (costureiras, cabelleireiras, etc.). De accordo com essa determinação todas as trabalhadoras celibatarias de mais de 25 annos e sem funcção até 31 de março do anno passado deverão fazer o estagio de um anno na agricultura e nos serviços domesticos para poderem ser collocadas mais tarde. Essa medida visa remediar a penuria da mão de obra nos campos e a falta de empregadas nas casas de familia. Acredita-se que nas organizações de beneficencia e de guarda de creanças de 3 a 4 milhões de moças serão annualmente empregadas.

AS ACTIVIDADES DA INDUSTRIA NORTE-AMERICANA

Washington, 2 (Havas) — Foi com grande optimismo que a secretaria do Trabalho, a senhora Perkins, terminou sua mensagem de anno novo sobre as actividades da industria norte-americana.

A senhora Perkins salienta que a producção industrial e mineira augmentou de 30 por cento sobre o do anno passado provocando a diminuição do total de trabalho e o total dos salarios pagos. Accentuou que durante os cinco ultimos mezes o numero de empregados na industria particular, não agricola augmentou consideravelmente e que a industria de construcção foi particularmente attingida pela melhoria geral, accrescentando que o programma das construcções de habitações baratas permittirá no anno em curso que 800 mil operarios encontrem trabalho, e que mais de um milhão encontrarão emprego no fornecimento de materiaes destinados a essas construcções.

O ASSUCAR, EM RECIFE

Recife, 2 (Havas) — O mercado do assucar declinou ligeiramente. Apenas o assucar typo mascavo permaneceu inalterado.

DIARIA MINIMA DE 5$000

Recife, 2 (Havas) — A partir de hontem ficou estabelecido o salario minimo de 5$000 para os diaristas das repartições da Secretaria da Viação, não só desta capital como no interior do Estado.

O IMPOSTO DE RENDA

Porto Alegre, 2 (Havas) — Muitas firmas desta capital dirigiram uma longa representação ao governo federal contra o imposto sobre a renda, citando factos e motivos que vêm determinando as queixas do commercio. Os jornaes publicam a alludida representação na integra.

CENTO E OITENTA MIL SACCAS DE ARROZ

Porto Alegre, 2 (Havas) — Durante o mez de dezembro ultimo, foram exportadas 180.105 saccas de arroz.

ACARRETARIA DESPESAS

Porto Alegre, 2 (Havas) — O governo do Estado não attendeu ao appello da Camara do Commercio da cidade do Rio Grande no sentido de ser fechado o porto velho, pois o seu fechamento acarretaria o emprego de maior somma de recursos para a apparelhagem do porto novo, o que o momento actual não comporta.

EXPORTAÇÃO GAUCHA

Porto Alegre, 2 (Havas) — Durante o anno findo, foram exportados os seguintes productos riograndenses: 113.105 fardos de alfafa; 2.188.759 saccos de arroz; 439.222 saccos de farinha de mandioca; 329.501 saccos de feijão; 316.185 fardos de fumo; 234.377 quintos de vinho; 220.097 caixas de vinho; 112.798 fardos de xarque.

FAVORES CONCEDIDOS

Porto Alegre, 2 (Havas) — O governo do Estado assignou um decreto concedendo favores exclusivamente ás cooperativas que industrializarem os productos dos seus associados. Esses favores constam do seguinte: reducção de 80 por cento nos impostos de vendas mercantis, num periodo de dois annos, 40 por cento num periodo subsequente de um anno e 20 por cento num periodo final de mais dois annos. Taes favores somente alcançam as cooperativas já existentes ou as que se fundarem dentro de um anno a partir da data do decreto.

CULTURA DA MANDIOCA

Recife, 2 (A. N.) — O fomento da cultura da mandioca em todo o Estado, iniciado pelo interventor Agamemnon Magalhães, está apresentando melhores resultados.

Com a inauguração recentemente de fabrica de farinha panificavel, os plantadores de mandioca foram grandemente beneficiados, recebendo machinismo, financiamento e outros auxilios afim de desenvolver o mais possivel a cultura.

Hontem, a fabrica de farinha remetteu para a Secretaria da Agricultura a primeira producção montante em sessenta saccos destinados á exportação. A remessa foi conduzida em caminhão a gazogenio, teve desembarque assistido pelo interventor federal, com a presença das principaes autoridades do Estado.

A farinha foi embarcada a bordo do "Itatinga", que saiu hontem á noite, consignado pela firma B. Cortizo & Cia. de S. Salvador. Fez a exportação a Cooperativa de Plantadores de Mandioca, ao preço de oitocentos mil réis a tonelada.

O MERCADO DE ARROZ EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 2 (A. N.) — O mercado do arroz apresentou-se calmo, estando em vigor os seguintes preços:

Agulha classif. graudo, 57$... a 70$000; Agulha 1ª 50$000 a 60$000; Agulha 2ª, 38$000 a 45$000; Blue Rose classif. 50$000; Blue Rose 1ª 48$000 a 45$000; Blue Rose com casca especial, 25$000 a 27$000; Blue Rose com casca bom, 22$000 a 21$000; Japonez classificado, 40$000; Japonez 1ª 38$000; Japonez 2ª, 33$000 a 37$000; Honolulu baixo, 25$000 a 30$000; Japonez com casca 1ª 20$000 a 22$000; Japonez com casca 2ª 16$000 a 18$000.

MERCADO DO FEIJÃO

Porto Alegre, 2 (A. N.) — O mercado de feijão funccionou com os abaixo discriminados, em saccos novos:

Preto novo, 25$000 a 28$000; Branco, typo chileno novo, 40$000; Cavallo, claro novo, 28$000; Branco miudo sacco novo, 30$000; De côres escuras saccos 25$000; Enxofre novo, 31$000.

UM EMPRESTIMO DE MIL CONTOS

Porto Alegre, 2 (A. N.) — A exemplo do que está realizando a Associação Commercial de Porto Alegre, bem como a de Pelotas, a Camara do Commercio do Rio Grande vae construir seu palacio do Commercio naquella cidade e cujo edificio será de proporções grandiosas.

Para facilitar a construcção do edificio, além da verba da taxa de um real por kilo de mercadoria exportada pelos tres principaes portos do Estado a Camara do Commercio no Rio Grande pleiteou perante a Caixa Economica Federal um emprestimo de 1.000 contos de réis para acelerar a construcção de seu palacio.

A directoria da Caixa Economica local approvou o pedido de emprestimo nas condições propostas pela Camara de Commercio segundo informações que foi hontem communicado ao dr. Renato Costa, delegado daquella entidade junto á Federação das Associações Commerciaes.

As propostas da construcção do referido edificio deverão ser apresentadas amanhã, calculando-se o custo das obras em cerca de 2.500 contos de réis.

No Palacio haverá accommodações para escriptorios e apartamentos, estando as despesas com o emprestimo garantidas com as rendas do proprio edificio.

LUCRO LIQUIDO DE SEISCENTOS CONTOS

Bello Horizonte, 2 (A. N.) — A Usina da Poca, de propriedade do municipio, deu um lucro para mais de 1.000.000$000 em 1938. Descontado pelo numero do exercicio e a amortização do capital, ficará um lucro liquido de cerca de 600:000$000.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Porto Alegre, 2 (A. N.) — A exportação de arroz constou, sabbado, 7.442 saccos sendo para Santos 300, Rio de Janeiro 2.337, Campos 50, Fortaleza 90, Recife 465, Bahia 115 e Natal 85. Saidas da presente safra 1.763.727 saccos. Idem da safra anterior 1.577.445.

MERCADO DE MILHO

Porto Alegre, 2 (A. N.) — O mercado de milho está calmo, com os seguintes preços:

Serra, 18$000 a 18$500; Outras procedencias 17$000; Branco sacco 16$000.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A RECEPÇÃO DE ANNO BOM OFFERECIDA PELO GENERAL CARMONA

Lisboa, 2 (U. P.) — Festejando a entrada do novo anno, o presidente Oscar Carmona, offereceu no palacio Belém, uma brilhante recepção a que compareceram o primeiro ministro Oliveira Salazar, os membros de suas casas civil e militar e o corpo diplomatico acreditado em Lisboa, que cumprimentou o presidente.

O nuncio apostolico, em nome do corpo diplomatico saudou o presidente Carmona, pronunciando a seguinte breve allocução:

"A occasião da passagem do anno, é para os meus collegas e para mim proprio, um dever, particularmente agradavel, apresentar a v. ex., em nome dos nossos soberanos, dos nossos chefes de Estado e no nosso proprio nome, os melhores votos pela prosperidade de Portugal, pela felicidade do seu povo e do seu muito digno presidente.

No anno que acaba de findar, v. ex. visitou, em viagem triumphal, a Africa, na qual, como disse v. ex. em seu discurso, foi realizado o antigo sonho dos seculos, tão antigo como o imperio portuguez. O felicissimo successo desta viagem é para nós mais um novo motivo para nos congratularmos com v. ex. O anno passado foi tambem assignalado pela solução de uma crise que fez o mundo inteiro viver dias cheios de angustia. Jámais, em circumstancias como aquellas, os povos mostraram uma commum dedicação á paz, tão profunda, bem como um sentimento indesructivel de justiça. Que seja nos dado, finalmente, chegar a harmonizar estes dois sentimentos e assegurar tambem completa e definitivamente a paz. No anno que acaba de começar, Portugal contará oitocentos annos de vida longa e que tem sido marcada pelas mais bellas paginas da historia.

Aos festejos em commemoração dos centenarios da independencia e restauração nos associamos de todo coração, manifestando os nossos mais calorosos votos pelo seu melhor successo e tambem pelo porvir sempre gloriosos de Portugal".

COMO O GENERAL CARMONA SE DIRIGIU AO POVO PORTUGUEZ

Lisboa, 2 (U. P.) — O presidente Oscar Carmona, dirigiu hontem, ao meio-dia, por intermedio da emissora Nacional a seguinte mensagem a todo o povo portuguez:

"Dirijo, neste dia da anno-bom, duas palavras de saudação aos portuguezes. Do coração as dirijo, a todos sem distincção de classes, meios de posse ou de convicções, quer vivam no continente, nas ilhas ou em qualquer parte do Imperio Colonial, ou sob hospitalidade amiga de paizes estrangeiros. Certamente não ha quem deixe de formular no intimo de sua alma, os votos para que o novo anno traga para os entes mais queridos, saude, paz e prosperidades moraes e materiaes. Pela posição que occupo os desejo egualmente, a cada um, e no seu conjunto, á nação, cuja grandeza faz parte da herança temporal e moral, das quaes nós nos orgulhamos de ser portuguezes. Será grande a parte do anno novo, aquella que faremos pelo nosso trabalho, disciplina e dedicação patriotica, porém se alguma coisa se escapar por superior a nossa vontade e aos nossos proprios actos, que a providencia se digne a inspirar os chefes de governo de todo o mundo, o sentimento da justiça e do amor aos homens afim de se encontrar uma solução para o problema que afflige as nações, sem ferir a paz e a dignidade de cada um. O ambiente de ordem e de paz que para nós desejamos, ou melhor que absolutamente necessitamos, para a nossa obra de restauração nacional, desejamos, sinceramente á todos os povos, especialmente aquelles aos quaes mais estreitamente estamos vinculados, por affinidades de raça, lingua, cultura espiritual e interesses moraes e materiaes, recordações historicas e vinculos politicos.

Que o anno de 1939 marque para nós assim como para elles, mais outro passo no entendimento mutuo, na cordialidade das relações, e da prosperidade commum".

Lisboa, 2 (U. P.) — E' o seguinte o discurso proferido hontem no Palacio Belem pelo presidente Oscar Carmona em resposta e agradecimento a breve allocução que o Nuncio Apostolico fez em saudação a Portugal, em nome do corpo diplomatico acreditado em Lisboa:

"Excellencia, é particularmente agradavel para mim receber hoje o corpo diplomatico acreditado em Lisboa, e, de estar assim, desde o começo do anno, em contacto com os representantes dos Estados amigos de Portugal. E' com reconhecimento sincero que ouvi os votos expressados pelo corpo diplomatico em seu nome, em nome dos soberanos e dos chefes de Estado que representa. E' com egual sinceridade que formulo os meus votos pela felicidade dos vossos paizes, vossos soberanos, chefes de Estado e de vós mesmos. Muito me sensibilizaram as palavras de v. excia. relativas á viagem que fiz á Africa, recordação inolvidavel para mim, viagem essa que realizei a uma parte do Imperio Portguez na Africa. E'-me particularmente grato que o corpo diplomatico felicite-me e tenha acompanhado o desenrolar daquella visita.

Vossa Excellencia acaba de recordar tambem os dias de angustia vividos durante o anno passado e a dedicação á paz que os povos demonstraram naquella occasião, manifestando ainda v. ex., a esperança de uma paz completa e definitiva. Que Deus ouça esse nobre desejo. Nós, em Portugal, procuramos contribuir, na medida das nossas forças, para que este voto se torne realidade. Pelo nosso trabalho, nosso exemplo de sinceridade e pelas nossas relações com as outras potencias, desejariamos transformar em força moral no seio da communidade dos povos a nossa historia de oito seculos. E' com espirito patriotico, e, não egoista, que tencionamos celebrar o nosso oitavo centenario, para o qual convidamos todas as nações amigas.

Os votos de bom exito que v. excia. dirigiu-me a proposito, em nome do corpo diplomatico, seguiram direitos ao coração do povo portuguez, em cujo nome eu vos dirijo a sua cordial saudação".

ASSIGNADO UM ACCORDO COLLECTIVO DO TRABALHO

Porto, 2 (U. P.) — Foi assignado um accordo collectivo, do trabalho, entre o Gremio dos Industriaes e Transportes em automoveis e o Syndicato Nacional dos Chauffeurs.

Durante a solennidade, fez uso da palavra o presidente do alludido gremio, que exaltou a politica do Estado Novo.

GRANDEMENTE FESTEJADO O DIA DE ANNO BOM EM FUNCHAL

Lisboa, 2 (U. P.) —Foi grandemente festejado o dia do Anno Bom, em Funchal, tendo decorrido com brilhantismo uma representação theatral, estando o theatro completamente cheio.

A pianista Vianna Motta foi enthusiasticamente applaudida.

Numerosos turistas, ostentando os seus gorros regionaes, se confraternizaram com a massa popular da Madeira, saudando os grupos de populares que tocando varios instrumentos realizavam passeatas pelas ruas da cidade.

As festas tiveram um decorrer brilhante, de vez que em Funchal encontravam-se muitos estrangeiros e continentaes, passeando pelas ruas ornamentadas, sendo extraordinario o movimento.

UM ROUBO NA MUNICIPALIDADE DE BEJA

Lisboa, 2 (U. P.) — Na municipalidade de Beja, foi levado a effeito, por audaciosos ladrões, um roubo no valor total de trinta e quatro contos. Immediatamente após, os investigadores entravam em acção, prendendo algumas pessoas, que se suppõe cumplices.

ATRAZADO O "BAGE" DEVIDO O FORTE TEMPORAL

Lisboa, 2 (U. P.) — O navio brasileiro "Bagé" que era esperado no Tejo, procedente de Hamburgo, ha dias, ainda não chegou, em virtude do forte temporal.

PARA AUXILIAR A IMPORTAÇÃO DO TRIGO ESTRANGEIRO

Lisboa, 2 (U. P.) — O governo abriu um credito no total de quarenta e sete mil e quatrocentos contos em favor da Federação Nacional dos Productores de Trigo, afim de effectuar a importação de trigo do estrangeiro.

SOBRE A NEUTRALIDADE DOS PAIZES NORDICOS

O que declara o ministro dos Estrangeiros da Dinamarca

Berlim, 2 (Havas) — O sr. Munch, ministro de Estrangeiros da Dinamarca fez as seguintes declarações no "Berliner Zeitung am Mittag", sobre o problema da neutralidade dos paizes nordicos. "Se apezar de tudo houver uma declaração de guerra, a politica dinamarqueza de neutralidade teria o mesmo caracter da que em 1914 permittiu á Dinamarca ficar afastada do conflicto. As regras de neutralidade que applicamos em nossas fronteiras e em nossas aguas territoriaes foram formuladas e publicadas na primavera de 1938 de accordo com os outros paizes nordicos".

A respeito da possibilidade de conciliar as concepções democraticas da liberdade da imprensa e a neutralidade com as professadas nesse assumpto pelos paizes autoritarios, de maneira a poder evitar desentendimentos superfluos, o sr. Munch accrescenta: "Desejo que a imprensa bem como todos aquelles que se dirigem ao povo procurem espalhar no estrangeiro informações seguras levando em conta as condições que crearam em diversos paizes organizações tão differentes sob o ponto de vista da constituição e da communidade nacional. A imprensa dinamarqueza assim age mas deve-se comprehender nos paizes onde a imprensa é synchronisada, que os jornaes nos paizes onde a critica é livre devem empregar tom differente e apreciar differentemente o que se passa no estrangeiro".

Voltando a tratar da neutralidade em tempo de guerra, o ministro declara: "Os paizes nordicos seguem regras de neutralidade nalogas e as applicarão sem duvida de commum accordo na medida em que as circumstancias o permittam. Em caso de guerra o commercio entre nós e os belligerantes ficará seriamente compromettido e assim já foram previstas as trocas commerciaes que poderão ser feitas entre os diversos paizes nordicos".

Falleceu a esposa do presidente da Irlanda

Dublin, 2 (U. P.) — Em sua propriedade rural de French Park, falleceu no sabbado a senhora Lucy Hyde, esposa do presidente do Eire (Estado Livre da Irlanda) dr. Douglas Hyde, que se encontrava á sua cabeceira.

Normas para o funccionamento do serviço publico

Providencias tomadas em relação ás repartições do Ministerio do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho baixou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, tendo em vista a necessidade de ser apurado de modo uniforme, para bôa execução do regulamento expedido pelo decreto n. 2.290, de 28 de janeiro de 1938, o comparecimento dos funccionarios comprehendidos no quadro unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, resolve determinar sejam observadas, a partir de 2 de janeiro de 1939, as seguintes instrucções, que vigorarão até que sejam adoptadas normas geraes, em caracter effectivo, para todo o serviço publico:

I — O ponto do pessoal em exercicio nas repartições comprehendidas no quadro unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio será assignado em duplicata, em folhas avulsas, na conformidade do modelo annexo, antes de iniciados os trabalhos, entre 10,45 e 11,15 horas e por occasião de se retirarem os serventuarios, ás 17 horas.

II — O serventuario, ao lançar a assignatura nas folhas do ponto, deverá fazel-o preceder do respectivo numero de matricula.

III — Quando se tratar de repartições compostas de secções, o ponto será assignado, separadamente, em cada uma dellas. Os serventuarios com exercicio fóra das secções assignarão o ponto na primeira secção da repartição respectiva.

IV — O ponto será encerrado pelo chefe da secção, fazendo-o, nas Inspectorias Regionaes e nas Inspectorias de Seguros nos Estados, os proprios chefes das repartições.

V — Quando, á hora marcada, não estiver presente o serventuario incumbido de encerrar o ponto, fará suas vezes o que deva substituir, e, na falta deste, o mais antigo dentre os de maior categoria que se acharem presentes.

VI — Uma vez encerrado o ponto, o que se verificará precisamente ás 11,15 horas, as primeiras vias das folhas avulsas das repartições localizadas no Edificio-séde do Ministerio serão remettidas immediatamente com as do dia util anterior, ao serviço do Pessoal, onde lhes será apposto um carimbo com a indicação da hora do recebimento.

VII — Os serventuarios com exercicio nas repartições a que allude o inciso anterior, quando comparecerem até ás 12 horas, deverão assignar no Serviço do Pessoal as primeiras vias das respectivas folhas avulsas, as quaes serão, nesse caso, recambiadas áquella hora, assignando, em seguida, ás segundas vias nas secções respectivas. A's 16,30 horas as primeiras vias serão enviadas ás repartições afim de serem rubricadas pelos serventuarios ás 17 horas.

VIII — Os serventuarios com exercicio nas Inspectorias Regionaes, nas Inspectorias de Seguros nos Estados, no Instituto Nacional de Technologia e na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, quando comparecerem até ás 12 horas, assignarão ambas as vias das folhas avulsas na propria repartição, cabendo a quem houver procedido ao encerramento reencerrar o ponto áquella hora. A's 17 horas ambas as vias serão rubricadas na fórma por que dispõe o inciso VI.

IX — As primeiras vias das folhas relativas ao ponto do pessoal das Inspectorias Regionaes, das Inspectorias de Seguros nos Estados, do Instituto Nacional de Technologia e da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores deverão ser collecionadas durante a semana e remettidas, na segunda-feira seguinte, ao Serviço do Pessoal.

X — As primeiras vias das folhas avulsas do ponto serão collecionadas e archivadas mensalmente no Serviço do Pessoal e as segundas vias nas secretarias das repartições onde os serventuarios tiverem exercicio.

XI — Só poderá ser attribuido serviço externo a qualquer serventuario mediante autorização expressa dada prèviamente pelo ministro.

XII — Sómente em casos excepcionaes, a criterio dos chefes a que estiverem directamente subordinados, poderão os serventuarios ausentar-se do serviço, devendo os referidos chefes, que ficarão responsaveis pelos abusos que commetterem no uso dessa attribuição, lançar a necessaria nota na columna de observações da folha do ponto".

A politica internacional seguida pela Polonia

Varsovia, 2 (Havas) — A entrada do anno serviu de pretexto para que a imprensa poloneza fizesse um retrospecto politico no terreno internacional. Emquanto os orgãos governamentaes como a "Gazeta Polska", o "Express Poranny" e o "I. K. C." tecem louvores á politica do governo Beck, que permittiu a normalização das relações entre Varsovia e Kaunas, os jornaes da opposição criticam severamente a orientação governamental.

O orgão conservador "Czas" assignala que durante o anno que passou o poderio allemão augmentou sem que a Polonia tivesse obtido qualquer compensação.

"A attitude do Reich referente á Ukrania, diz aquelle jornal, não pode deixar de influir sobre as relações polono-germanicas.

Quanto ás relações polono-francezas, interessa a ambos os paizes que sejam feitos os maiores esforços para esclarecer os mal entendidos existentes".

O "Slowo", orgão conservador de Vilna lembra que o governo polonez não somente deixou de se oppor á "Anschluss", mas procurou ainda facilitar a acção germanica de desmembramento da Tchecoslovaquia fortalecendo assim a situação germanica na Europa Central.

O referido jornal escreve:

"Afastando a influencia franceza, o governo polonez provocou a diminuição do prestigio daquelle paiz. Entretanto o governo não conseguiu a modificação da fronteira com a Hungria e tem agora a enfrentar o problema das reivindicações ukranianas".

O mesmo jornal respondendo a um artigo publicado no "Czas" no qual se diz que a Polonia deverá proseguir em sua politica estrangeira por muito tempo, desde que conserve a independencia, declara:

"Se é verdade que o sr. Joseph Beck pretende abandonar a Allemanha, deve-se concordar que já o faz tardiamente".

Chegou, pelo "Highland Brigade", um jornalista austriaco

Procedente de Londres e escalas, na Guanabara fundeou, hontem, o "Highland Brigade", que foi atracar ao Caes do Porto logo que as autoridades maritimas lhe deram livre pratica. O paquete inglez transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, sendo a maioria para Buenos Aires.

Figura entre os que no Rio desembarcaram, um jornalista austriaco, o sr. Peter Berger, redactor do jornal catholico "News Wiener Tageblat". O sr. Peter Berger veiu ao nosso paiz em missão do jornal mencionado.

Exame de habilitação de opticos praticos

No proximo dia 12, ás 8 horas da manhã, devem comparecer á Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento de Saude Publica, afim de se submetterem ás provas escripta e pratica os candidatos ao exame de optica pratico.

O DIA DO MUNICIPIO

(Continuação da 3.ª pag.)

e á qual compareceram egualmente altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes. Fez uso da palavra o sr. Isidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades, que discorreu sobre a importancia dos municipios na historia politico-administrativa do paiz. O "Correio Paulistano" executou, durante a cerimonia, algumas musicas brasileiras. Encerrando a sessão falou o interventor Adhemar de Barros.

Na Esplanada do Municipal a banda de musica da Força Publica realizou, á noite, um concerto, tambem em commemoração á data.

No bairro de Mandaqui foi realizada hoje, ás 10 horas da manhã com a presença do interventor Adhemar de Barros e outras altas autoridades do Estado, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Hospital para creanças tuberculosas "Dona Leonor Mendes de Barros".

A primeira pedra do futuro edificio da nova instituição foi lançada pela senhora Leonor Mendes de Barros, tendo falado na solennidade o director do serviço de prophylaxia da tuberculose, dr. Marques Simões.

EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 2 (Havas) — O "Dia do Municipio" foi aqui festivamente commemorado. Varias solennidades foram levadas a effeito entre as quaes se destaca a realizada no Theatro Municipal que foi presidida pelo governador Benedicto Valladares. A esta ultima solennidade compareceram representantes de todas as classes sociaes. A sessão foi iniciada com a execução do Hymno Nacional. Em seguida o governador fez a leitura da declaração ritual e deu por installado o "Dia do Municipio". Depois do sr. Benedicto Valladares usou da palavra o desembargador Alfredo Albuquerque, representante do poder judiciario que falou sobre a significação do acto. Por fim foi executada a protophonia do "Guarany" depois do que discursou o professor Annibal Mattos. A sessão foi encerrada com a leitura da acta, assignada por todos os presentes.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 2 (Havas) — O "Dia do Municipio" foi festivamente commemorado nesta capital, assim como em todo o Estado.

No salão nobre da Prefeitura Municipal, realizou-se uma sessão civica presidida pelo secretario da Agricultura, que em nome do interventor federal, leu o acto que declarou confirmadas, para todos os effeitos, no quadro territorial do Rio Grande do Sul, todas as circumscripções creadas. Em seguida falaram os srs. Adroaldo Mesquita da Costa, Walter Spalding, o coronel Ignacio Verissimo e o prefeito Loureiro da Silva, resaltando que a creação do "Dia do Municipio" era uma das melhores iniciativas do Estado Novo. Com a symphonia do "Guarany" foi encerrada a sessão.

Porto Alegre, 2 (Havas) — Falando na cerimonia do "Dia do Municipio", o coronel Ignacio Verissimo, membro do Conselho Regional de Geographia declarou que como nortista que é ficou admirado ante o espirito de brasilidade que encontrou entre os riograndenses, indo todos ao encontro das altas autoridades do paiz para o cumprimento da lei da divisão territorial e judiciaria, bem como das denominações das novas localidades.

ESMOLAS

De uma anonyma, recebemos para Maria Baptista a importancia de 5$000 (cinco mil réis).

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N.: 13.545
Anno XXXVIII

POR MOTIVO DO ANNO NOVO

As classes armadas foram cumprimentar o presidente da Republica

O general Valentim Benicio, á esquerda, e o almirante Castro e Silva, á direita, apresentam votos de feliz anno novo ao presidente da Republica.

Os officiaes de terra e mar, tendo á frente os ministros da Guerra e da Marinha e os chefes dos Estados-maiores do Exercito e da Armada estiveram incorporados, hontem, no Palacio do Cattete, afim de apresentar cumprimentos de anno novo ao presidente da Republica.

Recebeu-os o sr. Getulio Vargas no salão dos despachos, onde se achava em companhia dos ministros da Justiça e da Educação, que haviam acabado de despachar, e cercado de todos os membros dos seus gabinetes militar e civil. Deram entrada, primeiro, os officiaes do Exercito, precedidos dos membros do Supremo Tribunal Militar e do Conselho de Segurança Nacional, vindo á frente os generaes Góes Monteiro, Meira de Vasconcellos, Franco Ferreira, Almerio de Moura, Lucio Esteves, Isauro Reguera, Pedro Cavalcanti, Valentim Benicio, Amaro Villanova, Christovão Barcellos, Toledo Bordini, Sillo Portella, Pinto Guedes, Sebastião do Rego Barros, Heitor Augusto Borges, Newton Cavalcanti, Felippe Xavier de Barros, João Marcellino, Bonaerges Lopes de Souza, Alvaro Tourinho, e Souza Docca. A seguir, a officialidade da Armada, vendo-se os almirantes Mello Braga de Mendonça, chefe do estado maior; Guilherme Ricken, Carlos Lavigne, Azevedo Milanez, Dario Paes Leme de Castro, Moraes Rego, Vieira de Mello, Raul Regis, Mario de Oliveira Sampaio e Joaquim Tosta da Silva. Entraram, depois, com os respectivos commandantes, os officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, seguindo-se-lhes o ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Militar, acompanhado de varios membros desse tribunal; o sr. Vicente Piragibe, presidente da Côrte de Appellação, e desembargadores, juizes, presidente do Tribunal de Segurança e membros do mesmo; Conselho do Commercio Exterior, Tribunal de Contas da Prefeitura e representantes da Associação Commercial.

Os funccionarios da secretaria do Palacio do Cattete e os jornalistas ali accreditados apresentaram, tambem, seus cumprimentos de anno novo ao presidente da Republica.

Duas bandas de musica, uma do Batalhão de Guardas e outra do Corpo de Bombeiros, no saguão, tocaram durante o acto.

A tragedia da mãe pobre no Rio de Janeiro

Cresce a cifra de mortalidade na capital do paiz — A ausencia e necessidade da Maternidade e as providencias indispensaveis

Bem alta é ainda entre nós a cifra de anti-mortalidade e de mortalidade infantil. Numerosos são os accidentes por vezes graves, que assaltam a mulher no transe biologico difficil da gestação e da parturição, os quaes em parte são devidos á ignorancia em que se encontram muitas mães.

Tratando dos cuidados que a mulher gravida deve ter comsigo mesmo e com o filho por nascer, o Serviço de Puericultura começa a desenvolver, gratuitamente, o seu programma de amparo á maternidade e á infancia.

O professor Clovis Corrêa da Costa, inspector da Divisão de Amparo á Maternidade, concedeu ao "Correio da Manhã" uma entrevista, tendo então opportunidade de focalizar a importante questão em todos os seus aspectos.

Das impressionantes revelações feitas por aquelle gynecologista, chega-se á conclusão de que é, sem exaggero, incrivel a insufficiencia do amparo á maternidade na circumscripção politica mais adeantada do paiz, que é o Districto Federal, inexplicavel o estado de absoluta insufficiencia em que aqui se encontra a assistencia á mãe necessitada.

O numero relativamente insignificante de mulheres gravidas que procura os consultorios pre-nataes, tanto os da Saude Publica como os das Maternidades estão a demonstrar o nosso atrazo no terreno em apreço.

— O sertão começa a um kilometro da avenida Central — declarou-nos a certa altura o dr. Clovis Corrêa. Em qualquer das favellas — adeantou — em qualquer dos morros que se erguem em pleno coração da cidade, passam-se scenas inacreditaveis em materia de assistencia á maternidade, e tão difficilmente criveis porque só encontram similares nas que se costumam observar nos mais agrestes e longinquos rincões do paiz, onde não existem medicos nem recursos de especie alguma. Não sou exaggerado, nem derrotista. Só mesmo quem se põe em contacto com a pobreza e a miseria, como acontece com os medicos, póde avaliar ou saber a tragedia da mãe pobre no Rio de Janeiro. Basta dizer que vivemos na cidade das parteiras "curiosas". Não existem aqui dois medicos, talvez nenhum, que viva exclusivamente como parteiro! Eu não conheço um só! Em inquerito a que procedi, verifiquei que, emquanto os partos sob inteira responsabilidade das "curiosas" attingem a taxa de 25 %, os da assistencia medica exclusiva apenas alcançam a 5 %.

Quem assim nos falou foi o inspector-technico do Serviço de Puericultura, indiscutivelmente a palavra mais autorizada para agitar a questão.

Procuraremos tanto quanto possivel ser fiés na reproducção das palavras do dr. Clovis Corrêa da Costa, que versando o assumpto da fórma como o fez pinceleou em cores fortes, mas reaes, o panorama do Districto Federal em materia de amparo á maternidade.

A CELLULA PRIMORDIAL

Em seu gabinete de trabalho, ampla sala com espaço livre sómente para passagem, palestramos, ou melhor ouvimos demoradamente o dr. Corrêa da Costa. Falou-nos primeiramente na evolução das medidas sociaes destinadas ao amparo á maternidade e infancia.

— A cellula primordial — disse-nos — é representada pela maternidade. Ella constituiu a organização primitiva, do ponto de partida do apparelhamento complexo, que hoje admiramos em todos os centros civilizados. Era na maternidade que o homem, tocado pelo sentimento religioso, ou por solidariedade para com os seus semelhantes, recolhia as parturientes, afim de lhes minorar as privações e soffrimentos, proporcionando-lhes assistencia habil e bem-estar. Sómente muito mais tarde, foi reconhecida a necessidade de estender a assistencia ao periodo pre-natal. Com o aperfeiçoamento dos conhecimentos scientificos e com o advento de idéas novas em materia de assistencia em geral, novos orgãos foram creados e incorporados ao apparelhamento rudimentar constituido pela maternidade mais o consultorio pre-natal.

A maternidade transformou-se em centro de organização complexa que actualmente enfeixa todas as actividades destinadas ao amparo á maternidade e de certa maneira, tambem á infancia, pelo menos nos primeiros tempos. A toda necessidade, á toda a aspiração correspondeu a creação de um orgão.

E o dr. Corrêa da Costa citou então a creação de *refugios de gestantes*, para o repouso da parturiente; a organização de cantinas, para a distribuição de dietas e regimen alimentar apropriados ás gravidas; o apparecimento dos *refugios de puerperas*, onde permanecem as mães até que encontrem collocação; os *ninhos*, onde são recolhidos e cuidados os filhos da mulher puerperal hospitalizada; os *berçarios* e *salas de amamentação* annexos ás fabricas e usinas; as *creches*, onde são prestados vigilancia e cuidados para com filhos da operaria durante as horas de trabalho; a *defesa juridica*, afim de remediar as difficuldades da mãe solteira, oriundas de exiguidade de meios de subsistencia.

A SITUAÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

— E a situação do Districto Federal em materia de amparo á maternidade e infancia?

— Sempre foi e continúa a ser absolutamente precaria. Apezar de alojar no seu territorio a maior cidade do paiz, a sua metropole, e por conseguinte, a porção mais culta, mais civilizada, mais adeantada da nação — nem por isso, deixa de apresentar aspectos typicamente coloniaes, ou verdadeiramente sertanejos, onde quadros dantescos, incriveis, horripilantes mesmo, se observam em se tratando de assistencia obstetrica. Vejamos a razão.

O dr. Corrêa da Costa, deante de complexa tabella estatistica, á proporção que examinava os numeros assim falava:

— A cidade do Rio de Janeiro, possue em suas diversas maternidade, cerca de 674 leitos destinados á mãe pobre, os quaes abrigam annualmente apenas cerca de 7.500 parturientes. Poderiam ser melhor aproveitados, mas na realidade o numero exacto de partos nas maternidades foi de 7.403, no anno passado. Ora, verificam-se no mesmo espaço de tempo, mais ou menos, 33.000 partos. Subtraindo as 7.500 beneficiadas pelas maternidades, restam 25.500. Destas calculo que 10.000 no maximo, possam custear por conta propria, as despesas decorrentes da parturição. Restam, pois, 15.500 gestantes, que não têm meios de conseguir assistencia habil, que não podem se internar em maternidade por falta de vagas e que não têm outro remedio senão se entregarem aos cuidados de parteira curiosa.

O PERFIL E O PARAISO DAS "CURIOSAS"

— A parteira curiosa não é má nem gananciosa. Ao contrario, muitas vezes de extrema bondade: recebe remuneração irrisoria por noites a fio de assistencia. Geralmente velha e mãe de muitos filhos, julga-se habilitada, só por isso, a exercer officio de parteira, mesmo porque as circumstancias a isso a obrigaram, na falta de quem melhor pudesse fazel-o. Começou attendendo apenas por favor a vizinhas e amigas e acabou sendo profissional. Crassamente ignorante, geralmente não são meticulosas como as estrangeiras. Apenas fazem companhia. Recebem e cuidam do recemnascido. Não sabem palpar, nem auscultar. Não dão importancia á asepsia, e não raro a rudimentares cuidados de asseio. São surdas, mudas e entrevadas.

Pois bem; o Rio de Janeiro é paraiso das curiosas! Em inquerito a que procedemos em 200 casos de féto morto, por conseguinte em que algo de anormal esteve presente, as curiosas tiveram interferencia 132 vezes. Em 51 daquelles casos, o trabalho de parto correu sob a sua inteira responsabilidade, do começo ao fim. Apenas em dez vezes, o medico parteiro se encontrou nas mesmas condições! Não existe na capital do paiz, na cidade maravilhosa, um unico medico que viva exclusivamente da profissão de parteiro. Eu não conheço nenhum! No meu inquerito, verifiquei que em 135 casos de fétos mortos não macerados, a média da duração do trabalho de parto em primiparas, foi de 46 horas e nas multiparas de 25 horas, isto é, mais ou menos o dobro do tempo normal. Dentre elles, 71 poderiam ter tido outra sorte, se lhes fosse proporcionada assistencia habil. Apenas em 45 casos não houve "deficit" na assistencia, não tendo podido chegar a conclusão [illegible]. Dos 135 casos acima referidos, 30 succumbiram exclusivamente por prolongação do parto, sem que nenhum soccorro lhes tivesse sido prestado — duração média 62 horas! Dois dias e tres noites de martyrio e desamparo! As curiosas tiveram então interferencia 23 vezes; este correram sob a sua responsabilidade e em domicilio!

A quinhentos metros da avenida Rio Branco, em certa noite chuvosa, em um desses morros nos quaes os carros da Assistencia não podem galgar, e onde era perigoso o transporte em maca, devido ao terreno escorregadio, de senda estreita, sem calçamento — uma pobre parturiente foi obrigada a fazer longo percurso, até alcançar a ambulancia que a devia transportar para o hospital!

Uma das causas principaes de mortinatalidade no Rio de Janeiro é a ausencia de um apparelhamento de defesa e amparo á assistencia á mulher como gestante e, sobretudo, como gestante. Causa de menor vulto, ainda assim respeitavel, se refere a condições sociaes.

Assim é que, entre os 200 natimortos, 121 provinham de mães analphabetas, por conseguinte de individuos nos quaes difficil é a incorporação de noções de hygiene e cuidados attinentes á gravidez. O nosso serviço de propaganda é deficiente mesmo para as alphabetizadas; para as outras nem se fala! Esta a razão pela qual em 200 casos de natimortos, apenas 29 gestantes frequentaram o consultorio prenatal.

O *deficit* da assistencia se patentea nitidamente ao verificarmos a precariedade economica das familias attingidas — daquelle numero, apenas 25 casaes auferiram salario superior a 500$000 mensaes, sabeis que apenas cinco vezes ultrapassou de um conto de réis — o soccorro aos pobres é absolutamente insufficiente!

Cincoenta e quatro gestantes habitavam em barracões de madeira e lata, nas favellas dos morros; cento e vinte e oito eram casadas, 61 solteiras, seis viuvas, cinco de estado civil ignorado, 167 viviam com o pae.

Por isso é que a cifra de mortinatalidade no Rio de Janeiro foi de 35,96% no anno de 1935, emquanto em Buenos Aires é de 38,5%, Nova York 44%; Valparaizo, 20,%0, Montevidéo, 35%.

MUITO POUCO SE TEM FEITO NO TERRENO PRATICO

O dr. Corrêa da Costa passou então a assignalar as medidas tomadas afim de remediar a situação calamitosa:

— Infelizmente, apezar de tres reformas, muito pouco se tem feito no terreno pratico e de efficacia em beneficio da mulher gravida, não por desidia daquelles que se teem dedicado á organização do serviço, ao contrario, pois são todas figuras de grande saber, enthusiastas da profissão e das finalidades da repartição que dirigem, esforçadas, com prestigio social, respeitabilidade, etc. Parece, porém, que o Serviço nasceu sob máos signos sendo sempre infelicitado por má estrella. Reformas não se fazem somente em papel, como taes são inocuas, inexistentes; precisamos de factos, de realizações praticas.

Até hoje, após cerca de vinte annos da creação do Serviço de Maternidade e Infancia, a actividade da secção relativa á maternidade se resume no funccionamento de uma duzia de consultorios pré-nataes. Nada mais! O resto está em projecto, em respectas de execução, cujo dia nunca chega.

Todo o serviço pré-natal gira em torno de uma maternidade-hospital. Foi ella, como já vimos, o primeiro orgão de amparo á mulher gravida. Muito depois é que vieram os consultorios pré-nataes. Nós não possuimos Maternidade, isto é, possuimos uma que já está prompta, mas que não foi inaugurada — nem sabemos quando será. Praticamente não existe.

— Que acontece com a falta de Maternidade?

— Se no consultorio vae ter uma gestante com vicio pélvico, com apresentação anormal irredutivel, o medico lhe diz que não deve dar á luz em domicilio, que póde haver difficuldade durante o parto, que deve se internar em uma maternidade. O caso foi theoricamente resolvido. Mas na pratica — internar como, se não existem vagas nas maternidades? O Serviço falhou inteiramente na sua finalidade, justamente quando a gestante mais precisava e nelle depositava todas as suas esperanças.

Se outra gestante se acha intoxicada, com albuminuria, edema, hypertensão, ameaçada de eclampsia, o medico do consultorio lhe diz que precisa de repouso, de dieta, que tome só leite, não coma carne nem peixe, pouco sal, etc., e considera o caso resolvido...

Mas, como attender a recommendação sobretudo da dieta, se a doente é pobre e não póde comprar o leite? Como guardar repouso em casa, onde a mãe de familia é solicitada a cada instante? E' como se dissesse: "Que se arrume! Isso não é mais commigo!"

Mais uma vez, falhou o Serviço — a paciente fica entregue á propria sorte, ou encontra solução para o seu caso, fóra da esphera de acção do Serviço, em que estava matriculada. Quando mais se mostrava necessitada de amparo, viu-se sozinha, abandonada.

Se ao consultorio vae ter gestante com cardiopathia descompensada, tuberculose, pielite, vomitos graves ou que por muitos outros motivos, precise de internamento, o caso é resolvido apenas theoricamente. Isso tudo concorre, já não digo para desmoralizar o Serviço, mas para diminuir o seu valor, a sua importancia, o conceito em que deve ser tido aos olhos do publico. Recommendamos ás gestantes que devem frequentar os consultorios; ellas attendem ao nosso appello, porém se vêm abandonadas quando surge a necessidade! Via de regra, ao se approximar o fim da gestação, ellas deixam de frequentar o consultorio do Serviço e se matriculam nos ambulatorios de hospitaes e maternidades, onde terão ao menos probabilidades de assistencia, conforto e bom trato por occasião do parto, caso sejam felizes e encontrem vagas. O consultorio do Serviço de Puericultura é abandonado como inutil — e com toda a razão. Qualquer faria o mesmo!

Indagámos a essa altura sobre a situação da questão na zona rural:

— Se esta é a situação na zona urbana e suburbana, podemos logo imaginar o que vae pela zona rural — a do litoral, do ramal de Santa Cruz, do Rio d'Ouro e Auxiliar. Nada definiria melhor a situação do que deixando de falar nella. E' o que eu faço.

O inspector-technico do Serviço de Puericultura abordou então o programma elaborado e que não chegou a ser realizado em 1938, tudo devido a córtes de verba. O Serviço de Puericultura se resume, em consequencia da falta de execução dos projectos, em doze consultorios pré-nataes. Eram quinze e foram fechados tres.

Fez ainda o nosso interlocutor o inventario do apparelhamento alheio ao Serviço de Puericultura, sondando o seu rendimento e a maneira de funccionar.

— Além das actividades privadas — proseguiu — o nosso apparelhamento de amparo á maternidade conta ainda com os consultorios pré-nataes dos Centros de Saude, em numero de doze, nos quaes se matricularam no anno passado 3.934 gestantes. Foram dadas nesses consultorios 1.874 consultas, 1.347 receitas, 2.352 pacotes obstetricos, 8.794 injecções; foram feitas 4.215 colheitas de sangue para reacção de Wassermann, 9.325 exames de urina. Foram ainda feitos 1.409 exames post-nataes. O Serviço das visitadoras attingiu a 22.276 visitas domiciliares, das quaes 7.654 attingiram a gestantes novas.

Esses consultorios pré-nataes instruem as parteiras curiosas, tendo realizado para isso 268 reuniões, onde houve 4.343 comparecimentos; dão permissão á curiosa para fazer certos e determinados partos — licenças que alcançaram o numero de 969. Por sua vez as curiosas notificaram o Centro sobre a existencia de gestantes — notificações que alcançaram o numero de 2.066.

AS PROVIDENCIAS NECESSARIAS

Depois de explicar o funccionamento dos consultorios pré-nataes e as innovações nelle introduzidas, evidenciando ainda no transcurso da palestra a insufficiencia da educação sanitaria do serviço de propaganda do Departamento de Saude, o professor Clovis Corrêa da Costa feriu a questão das visitadoras. Dos pedidos de visitas, em consequencia do numero reduzido de visitadoras, sómente 9,3% foram attendidos.

Assim concluiu as suas declarações:

— As providencias requeridas pelo estudo que vem de ser feito, do apparelhamento publico e privado de amparo á maternidade são as seguintes:

Construcção de uma Maternidade. Emquanto não a tivermos — sufficientemente grande, a inauguração immediata da do Hospital em construcção virá remediar situação angustiosa e premente.

Ella é insufficiente para attender ás nossas necessidades, dispõe apenas de 39 leitos, cujo rendimento alcança a pouco mais de 1.000 partos annualmente. Terá porém a grande vantagem de dotar os consultorios da capacidade de attrair as gestantes proporcionando-lhes internamento em certos casos. A maternidade de que realmente temos precisão é muito maior. O numero de partos verificado annualmente no Districto Federal é cerca de 33.000. em 1937 apenas 5.712 se deram em maternidades e casas de saude, o que significa que os restantes 27.290 tiveram logar em domicilio.

Destes, calculo que no maximo 10.000 puderam ter assistencia habil, graças á situação economica da familia. Restab, pois, 17.090 cuja assistencia deixou a desejar.

Se fizermos a Assistencia Obstetrica Domiciliar, a maternidade deverá ter a capacidade minima de attender a metade desses partos, isto é, 8.645 partos, isto é, 320 leitos, calculando-se o rendimento de cada leito em 27 por anno.

Como devemos receber os casos de aborto que são cada vez mais numerosos, as intoxicadas, as portadoras de lesões chronicas, como devemos tambem prever o desenvolvimento e progresso vertiginoso da nossa metropole, acho que o numero de leitos deve se elevar a 500, distribuidos em tres maternidades — uma central aqui no Rio de Janeiro, com 400 leitos; outra de 50 leitos em Campo Grande e outra egual na estação de Collegio.

Augmentar o numero de visitadoras e provêr o Serviço de Puericultura de numero sufficiente dessas auxiliares. Instituir o Serviço de Assistencia Obstetrica Domiciliar, para o qual está tudo prompto. Contratar os medicos que servem gratuitamente nos consultorios. Fornecer meios de transporte de fórma a melhorar a fiscalização dos consultorios. Melhorar as condições materiaes dos consultorios. Augmentar o numero de medicos dos consultorios de S. Christovão, Gambôa e Villa Isabel, pois o excesso de trabalho prejudica a sua qualidade.

A realização integral do plano de assistencia maternal ficará para mais tarde, irá por partes. No momento, são indispensaveis as providencias acima enumeradas, concluiu o dr. Corrêa da Costa.

CUIDANDO DA SUPPRESSÃO DE AUTOMOVEIS

Uma circular do ministro da Guerra

O ministro da Guerra dirigiu ás repartições, commandos, estabelecimentos e directorias, a seguinte circular:

"Deveis enviar a este gabinete, dentro do prazo de trinta dias, uma relação das autoridades subordinadas a essa Directoria que tenham direito ao uso de automoveis officiaes, com a indicação dos motivos que justifiquem a concessão.

A relação deverá ser acompanhada de uma demonstração dos vehiculos existentes, de passageiros ou de carga, com a indicação da data em que foram adquiridos, marca, preço e respectivo estado de conservação."

O REGRESSO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Deixou o porto de Paramaribo o veleiro branco

Despacho radio telegraphico recebido hontem, pelo Ministerio da Marinha, do commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", informa que esse veleiro deixou o porto de Paramaribo com destino ao de Recife, em continuação da sua viagem de regresso ao Brasil. Segundo ainda a mesma informação, a viagem do navio-escola tem sido boa, correndo tudo bem a bordo.

A VALIDADE DE CONCURSOS REALIZADOS NA FAZENDA

Prorogada até o fim do anno que se inicia

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei determinando que os concursos realizados no Ministerio da Fazenda, anteriormente á vigencia da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, para provimento de cargos iniciaes das diversas carreiras, e a que se referem os artigos 1° e 2° do decreto-lei n. 636, de 19 de agosto desto anno, vigorarão até 31 de dezembro de 1939.

Os concursos a que faz referencias o decreto, são: de primeira entrancia (escripturario), de guarda aduaneiro, de agente fiscal do imposto de consumo, de escrivão de collectoria e de guarda-livros da Contadoria Central da Republica.

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NO COLLEGIO PEDRO II

Os professores e os funccionarios da administração do Collegio Pedro II, pelo encerramento do anno lectivo de 1938, resolveram prestar homenagem ao director Raja Gabaglia, offerecendo-lhe um almoço intimo de solidariedade, que foi servido no proprio bar do collegio.

O professor Nelson Romero, em nome dos professores, brindou o sr. Raja Gabaglia pela entrada do Anno Novo. O homenageado respondeu, agradecendo.

O pessoal administrativo do estabelecimento, associando-se á manifestação de apreço ao sr. R. Gabaglia, recebeu-o carinhosamente em seu gabinete, onde foi saudado pelo sr. Octacilio Pereira.

O sr. Raja Gabaglia respondendo, manifestou aos funccionarios o seu agradecimento, resaltou a collaboração de todos os seus auxiliares na sua administração no collegio.

O director da Central conferencia com o ministro da Viação

Acompanhado de diversos dos engenheiros chefes de serviço, esteve, hontem, á tarde, em demorada conferencia com o general Mendonça Lima, ministro da Viação o dr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil.

Nessa conferencia da qual participou tambem o sr. Brenno Cavalcanti, secretario do director da Central, entre os assumptos de economia interna da nossa maior ferrovia, tratou o sr. Waldemar Luz da applicação de verbas do orçamento para 1939.

A FISCALIZAÇÃO DO LEITE NESTA CAPITAL

Vae ser de novo feita pela Prefeitura

O serviço de fiscalização do leite no Districto Federal, que era feito pela Saude Publica, vae agora passar, segundo lei recente, a ser executado pela Prefeitura, que desde 1902 até 1919 o controlou.

Já tivemos ensejo nestas columnas de alludir ao trabalho dos technicos federaes através de reportagem que fizemos de seus serviços nos grandes entreposto desta capital.

Achámos opportuno ouvir sobre o assumpto o professor Teixeira de Godoy, que foi um dos iniciadores dessa fiscalização na cidade. Encontrámos o mesmo technico que, embora afastado daquellas lides durante algum tempo, em consequencia mesmo da primeira transferencia da Prefeitura para a Saude Publica dos referidos serviços de fiscalização do leite, acquiesceu em dizer-nos:

— Tempo houve em que esse commercio era livremente exercido, sem a minima fiscalização, o que muitos maleficios acarretou, sobretudo, á infancia. Em setembro de 1902, sendo prefeito o dr. Joaquim Xavier da Silveira, foi baixado o decreto 317, de 26 daquelle mez, creando o serviço de inspecção dos estabulos e vaccas leiteiras e do commercio do leite. O substituto do dr. Xavier da Silveira, o coronel Leite Ribeiro, não descurou esse importante problema e, posteriormente, quando intendente, formulou um projecto de lei que foi elogiado, em discurso, na Sociedade Brasileira de Pediatria pelo gynecologista dr. Castro Peixoto e pelo industrial de lacticinios, sr. Castro Brown. O leite, importado dos Estados proximos, era controlado pelos hygienistas da Saude Publica nos postos de desembarque.

Com essas medidas, o commercio do leite melhorou muito, mas ainda permaneciam em nossa capital os detestaveis estabulos, onde a hygiene era hypothetica e as vaccas se tuberculizavam em grande numero. A população da capital continuava, assim, a alimentar-se com um producto inferior e polluido pelos germens da tuberculose, que se encarregava de incrementar as cifras do obituario.

Felizmente, o actual prefeito, de accordo com as suggestões do professor Clementino Fraga, baseado no grande numero de necropsias feitas no Hospital Veterinario, que revelaram mais de 50 % das vaccas estabuladas em estado de tuberculose, resolveu a extincção dos estabulos.

— E a Prefeitura que pretende agora fazer?

— Cogita novamente de melhorar o commercio do leite. Para que esse serviço seja perfeito deve-se dotal-o de material necessario á boa efficiencia da fiscalização; de pessoal competente que faça observar os preceitos hygienicos de que esse alimento deve ser cercado, desde a ordenha até á utilização.

— Em linhas geraes, o novo regulamento que deverá estabelecer?

— O novo regulamento nada deverá omittir: a alimentação sadia e apropriada do gado leiteiro; a sua liberdade de locomoção; o escrupuloso asseio do animal, no acto da ordenha, do operador, dos manipuladores e do vasilhame; a inconveniencia de mungir as vaccas, em determinados periodos physiologicos; o acondicionamento do leite em vasilhame apropriado; a pasteurização; a refrigeração, etc.

Com esses cuidados se evitará o grande numero de perturbações gastro-intestinaes que roubam tantas vidas em botão.

Para um regulamento ser comprehendido e bem executado tem grande valor a propaganda por conselhos repetidos que vão instruindo, de preferencia á sancção por multas que irritam, sem convencer. Educar os fazendeiros, os tratadores de animaes leiteiros, os manipuladores, os commerciantes proporcionará vantajosos resultados. Outra não tem sido a orientação dos paizes adeantados, como a Norte America, a Suissa, a Dinamarca, a Hollanda.

O regulamento, a ser elaborado deve considerar todos esses pontos, com clareza, para ser executado com efficiencia e não se tornar letra morta.

— A legislação federal é seguida em Minas, Estado do Rio e São Paulo no tocante á exportação de leite para o Rio?

— Cada um desses Estados tem sua legislação propria. O que é necessario é melhor identificação das mesmas com as do Districto Federal, de fórma a cohibir abusos e tambem assegurar direitos.

— E os serviços das estradas de ferro?

— Se pudesse, preferiria nem tocar na materia, pois as suas falhas já são bem conhecidas. A começar pelos horarios. O supplicio dos funccionarios dos entrepostos, diariamente é mal que não parece possa ter remedio prompto. E' chronico. Toda a população participa dessa irregularidade. Quanto aos vagões de transporte de leite, talvez agora o problema possa ser resolvido, pelo menos na Central do Brasil. O Tribunal de Contas acaba de registrar o credito de 120 mil contos para carros e machinas para essa estrada.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

A posse do sr. Justo de Moraes e a homenagem prestada ao ex-presidente

Tomou posse hontem do cargo de presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas, para o qual fôra eleito em sessão de 29 de dezembro ultimo, em substituição ao sr. Targino Ribeiro, que occupou esse cargo, pelo tempo maximo permittido pelo regulamento que as regem, o sr. Justo de Moraes.

Ao transmittir a presidencia ao seu successor, o sr. Targino Ribeiro enalteceu as qualidades do novo presidente, congratulando-se com o Conselho pelo acerto da escolha, que recaiu em um nome, disse, de quem já exercera a presidencia da Caixa Economica do Rio de Janeiro e que fôra o autor do actual regulamento dessas instituições.

Antes, porém, da transmissão do cargo, o sr. João Simplicio, em nome dos seus pares elogiou a actuação do sr. Targino Ribeiro, a quem as Caixas Economicas muito ficaram a dever pela orientação traçada.

Lembrou os trabalhos das reuniões congressuaes dos presidentes das Caixas deste anno e do anno passado, para cujo exito concorreu o sr. Targino Ribeiro.

Assumindo a presidencia o sr. Justo de Moraes fez o elogio da gestão anterior e declarou que procuraria seguir a rota traçada pelos srs. Solano da Cunha e Targino Ribeiro, seus antecessores. Enalteceu as qualidades de administrador do sr. Solano da Cunha a quem a Caixa Economica do Rio de Janeiro e as que lhe seguiram as pegadas deve situação em que se encontram.

A seguir falou, em nome dos funccionarios da Secretaria do Conselho Superior, o sr. Carlos Amalio Filho, que saudou o sr. Targino Ribeiro, offerecendo-lhe um bronze traduzindo o trabalho.

O sr. Targino Ribeiro agradeceu a homenagem dos funccionarios, declarando-se commovido, com a espontaneidade da mesma.

CONDUZINDO AO NORTE OS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

Deixa hoje o porto desta capital o "Pedro II"

Em viagem de instrucção com 206 alumnos da Escola Naval, deverá zarpar hoje para o norte, até o Pará, o navio "Pedro II", do Lloyd Brasileiro.

O "Pedro II" fará sua escala commum de viagem commercial, conduzindo nos seus porões grande quantidade de carga.

Além do capitão José Guerreiro Floquet, o paquete, que está arvorado em transporte de guerra, tem um commandante militar, que é o capitão de corveta Haroldo Cox, chefe da instrucção da Escola Naval.

A viagem do "Pedro II" deverá durar 28 dias.

O Conselho de Immigração e Colonização tratou hontem de varios assumptos

Como poderá ser obtido o visto consular nos passaportes de pessoas de familia dos estrangeiros aqui residentes

No Itamaraty, reuniu-se hontem o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do consul João Carlos Muniz, tendo comparecido os conselheiros major Aristoteles Lima Camara, Arthur Hehl Neiva, Dulphe Pinheiro Machado, José de Oliveira Marques e Luiz Betim Paes Leme.

Estiveram, egualmente, presentes, o sr. Arthur Costa, representante do Estado de Santa Catharina junto ao conselho, o sr. Doria de Vasconcellos, director de Terras e Colonização do Estado de São Paulo, o sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, representante da Secretaria de Agricultura desse ultimo Estado nesta capital.

Antes de entrar no expediente, o presidente referiu-se á presença do sr. Doria de Vasconcellos, a quem convidara a assistir áquella sessão ao ter conhecimento da sua estada aqui no Rio, onde veiu a gozo de férias. O presidente congratulou-se com o Conselho pelo seu comparecimento, realçando os méritos, daquelle funccionario, de quem espera proxima e constante collaboração. O sr. Doria de Vasconcellos agradeceu.

O Conselho, em seguida tomou conhecimento do expediente, do qual constava, entre outros assumptos, um memorial apresentado pela Associação das Empresas Aeroviarias, relativo a certas modificações do decreto n. 3.010. Para estudar o assumpto, o presidente nomeou uma commissão composta dos conselheiros Dulphe Pinheiro Machado, Arthur Hehl Neiva e José de Oliveira Marques.

O presidente communicou, então, que o presidente da Republica havia approvado a resolução n. 20, cujo texto é o seguinte:

"O Conselho de Imigração e Colonização,

Considerando que o Syndicato das Empresas de Turismo e Classes Annexas se dirigiu a este Conselho, por intermedio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, solicitando prorogação de prazo, para o cumprimento das obrigações contidas nos decretos-lei numeros 406 e 639, respectivamente, de 4 de maio e 20 de agosto de 1938;

Considerando que essas disposições legaes exigiram dos estabelecimentos que exploram o turismo, cambio e venda de passagens, o capital minimo de duzentos e concoenta contos de réis e o deposito de 100 contos de réis;

Considerando que tem sido praxe, em casos semelhantes o governo conceder aos interessados, como medida de equidade, o tempo indispensavel á liquidação de seus compromissos ou ao reajustamento de suas actividades aos imperativos da nova legislação;

Considerando, tambem, que o registro e fiscalização de taes estabelecimentos, para que possam doravante, funccionar, foram confiados ao Departamento de Immigração, sem prejuizo do cumprimento das obrigações estabelecidas no dec. n. 14.728, de 16 de março de 1921;

Considerando, entretanto, que esse Departamento ainda não foi creado, não se tendo podido organizar, por esse motivo, o apparelhamento technico-administrativo com as finalidades que a lei objectivou;

Resolve:

I — Suggerir respeitosamente ao presidente da Republica seja prorogado, até 30 de junho de 1939, impreterivelmente, o prazo a que se refere o dec. n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, art. 212, para o funccionamento das actuaes casas de cambio, agencias e sub-agencias de turismo e venda de passagens e estabelecimentos congeneres."

O presidente passou a referir-se ao problema da fiscalização da entrada de estrangeiros pelas fronteiras, tendo apresentado esclarecimentos sobre o assumpto os conselheiros Dulphe Pinheiro Machado e major Aristoteles Lima Camara.

Em relação a uma consulta do secretario de Segurança do Estado de Santa Catharina, o conselheiro Arthur Hehl Neiva apresentou o seguinte projecto de resolução, que foi approvado:

"O Conselho de Immigração e Colonização,

Attendendo á consulta formulada pelo secretario de Segurança do Estado de Santa Catharina em telegramma de 6 do corrente, referente ás duvidas sobre arrecadação de rendas e taxação dos serviços creados pelo decreto numero 3.010;

Tendo em consideração o disposto no art. 215 e seus paragraphos do referido decreto, e a opinião emittida a respeito pela Directoria das Rendas Aduaneiras do Ministerio da Fazenda que sobre o assumpto foi consultada;

Levando em conta o parecer elaborado sobre o caso em apreço pela policia civil do Districto Federal;

Attendendo a que as quantias arrecadadas provenientes dos itens 5, 6 e 8 da tabella approvada pela legislação immigratoria serão arrecadados nas estações arrecadadoras da União como renda de immigração, com o sub-titulo do Estado onde se verificar a arrecadação;

Considerando que a Contadoria Central da Republica mensalmente receberá os balancetes dessa arrecadação, creditando em seu balanço annual a importancia global ao Estado respectivo;

Considerando que os Estados não deverão gravar serviços de natureza federal;

Tendo em conta, finalmente, que, no Districto Federal, embora o registro mediante carteira de identidade seja gratuito, é cobrada uma taxa de 20$000 para a expedição da carteira propriamente dita;

Resolve:

I — Supperir ao Ministerio da Fazenda as providencias necessarias afim de que, em cumprimento ao § 3° do art. 215 do decreto numero 3.010, sejam escripturadas nas estações arrecadadoras da União as quantias arrecadadas provindas dos itens 5, 6 e 8 da tabella, como "renda de immigração" com o subtitulo do Estado onde se verificar a arrecadação;

II — Que os balancetes mensaes respectivos sejam enviados á Contadoria Central da Republica a qual fará a fusão creditando aos Estados respectivos no seu balanço annual a importancia annual arrecadada.

III — Que recommende ás Contadorias Seccionaes junto ás Delegacias dos Estados, communiquem ao Thesouro estadual o quantum da arrecadação de cada mez, desnecessario qualquer outro controlo por parte do Estado.

IV — Expedir circular aos Estados esclarecendo que com os documentos fornecidos pelas Contadorias Seccionaes a que se refere o item anterior é conveniente fazerem sua escripta especial a respeito afim de evitar duvidas futuras.

V — Vedar aos Estados a cobrança de quaesquer outras taxas sobre os documentos de que trata a lei 406 de 4 de maio de 1938 e decreto 3.010, de 20 de agosto do mesmo anno, excepto o da cobrança de uma taxa maxima estadual de 20$000 para a expedição da carteira modelo 19.

VI — Finalmente responder ao telegramma da Secretaria de Segurança do Estado de Santa Catharina dando-lhe sciencia da presente resolução e das copias dos pareceres que a acompanham."

O Conselho passou a examinar o problema da assimilação dos elementos alienigenas no paiz tendo o conselheiro major Aristoteles Lima Camara feito considerações a respeito.

O Conselho, depois, confirmou a suggestão que fizera anteriormente ao Ministerio das Relações Exteriores relativa aos requerimentos apresentados, até 31 de dezembro de 1938, por estrangeiros domiciliados legalmente no Brasil, afim de obter o visto consular nos passaportes de pessoas de suas familias, ou seja que os referidos requerimentos só deverão ser despachados favoravelmente depois que a parte interessada tenha apresentado prova de estar legalmente no paiz.

A sessão foi encerrada ás 12 e meia horas, tendo sido marcada a proxima reunião ordinaria para segunda-feira, 9. Hoje, ás 10 horas, haverá uma sessão extraordinaria.

Partiu para Montevidéo o "Jeanne d'Arc"

Santos, 2 (Havas) — O cruzador escola "Jeanne D'Arc" partiu hoje ás 6 horas da tarde, com destino a Montevidéo. A festa de despedida que o commandante Auphan e a officialidade offereceram a bordo esteve muito concorrida e constituiu um acontecimento de alta distincção social.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Edade Perigosa — Universal — Deanna Durbin — Jackie Cooper e Melvyn Douglas.

METRO — Maria Antonietta — Metro — Norma Shearer e Tyrone Power.

PALACIO — Os apuros de Annabel — R. K. O. — Jackie Oakie — Lucille Ball.

IMPERIO — Amor de creançola — Metro — Mickey Rooney — Cecilia Parker.

GLORIA — Danse commigo — R. K. O. — Fred Astaire — Ginger Rogers.

OPERA — Filhos sem Lar — Bulldog Drummond em Africa.

PATHE' — Senhorita Minha Mãe — Jornaes.

HADDOCK LOBO — Hollywood Hotel — Booloo, o Tigre Branco.

MASCOTTE — Uma familia Gosada — A caloura entre os Calouros.

PARIS — Cavadoras de Paris — Booloo, o Tigre Branco.

POPULAR — Novos Horizontes — Caipiras da Fuzarca — Eva do Danubio.

PRIMOR — Céo Roubado — Amando Sem Saber.

PLAZA — Detectives do Barulho — Warner.

VARIETE' — Só para mulheres — A Caloura entre os Calouros.

PARISIENSE — Amando sem saber — Vida Nova.

REX — Dansamos para viver — Columbia — Don Terry — Jacqueline Wells.

BROADWAY As 12 moedas de Confucio — Broadway Programma — Bella Lugosi.

PATHE'-PALACE — Mocidade Olympica — Art Films — As Olympiadas de Berlim.

ODEON — Pesos e medidas — Internacional — James Cagney.

SÃO JOSE' — Goldwyn Folies — United Artists — Adolphe Menjou — Irmãos Ritz.

IPANEMA — Precisam-se tres maridos — Fox — Esposa sob suspeita — Universal.

NACIONAL — Noites sem fim — Lanceiros da India.

PIRAJA' — O Furacão — United Artists — Dorothy Lamour.

RITZ — Só para mulheres — Quero um marido.

ROXY — Seu creado obrigado — Metro — Robert Taylor.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire — Boneca de Pixe.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — E' de colher.

GYMNASTICO — Cia. Delorges — Yáyá Boneca.

ALHAMBRA — Cia. Portugueza de Operetas e Revistas — Praça da Alegria.